CENTRO EMPRESARIAL
CASTELO BRANCO

Manual do Proprietário

Habiarte
Valoriza suas conquistas.

Índice

Responsabilidades do Proprietário 4
Locatário perante o Condomínio 5
Responsabilidades da Construtora e Garantia 6
Quadro de Responsabilidade 7
Manutenção e Atendimento 9
Manutenção e Conservação da Unidade 10
Descrição da Edificação 11
Sala Motoboys 12
Projeto das Salas - Lojas 13
Agência Bancária 19
59,45m² 20
54,42m² 21
51,96m² 22
49,79m² 23
91,75m² 25
Revestimentos 26
Esquadrias 31
Instalações Prediais 35
Problemas na Instalação Elétrica 38
Instalações de Telefones e Interfones 39
Distribuição Elétrica das Salas 40
Legenda 94
Quadro de Força / Quadro de Cargas 95
Instalações Hidro Sanitárias 109
Impermeabilizações e Vedações 114
Ar condicionado 115
Elevações 116
Instalações Mecânicas 270
Portões 272
Sistemas de Prevenção e Combate a Incêndio 273
Em caso de Incêndio 274
Informações Úteis 275
Garagens 276
Toldos 277
Disposições Gerais 279
Manutenção Preventiva 281
Utilização dos Equipamentos Coletivos do Condomínio 282
Operação do Imóvel 283
Relação de Fabricantes e Fornecedores 286

Manual do Proprietário

CENTRO EMPRESARIAL CASTELO BRANCO

Habiarte
Valoriza suas conquistas.

Responsabilidades do Proprietário

"O Condomínio, com a manutenção preventiva e contínua feita de forma adequada, tem o seu valor patrimonial preservado ao longo dos anos".

É no momento da vistoria realizada para o recebimento das chaves que se iniciam as responsabilidades do proprietário, relacionadas à manutenção das condições de estabilidade, segurança e salubridade do conjunto comercial. Para manter tais condições em nível normal, este manual traz uma série de recomendações importantes para o uso adequado do imóvel.

O regulamento interno do condomínio discrimina atividades necessárias para essa manutenção, assim como as orientações para rateio de seus custos.

Além disso, é muito importante a participação individual de cada usuário, na conservação e uso adequado, não danificando qualquer parte das áreas comuns ou equipamentos coletivos.

A conservação das partes comuns do edifício também faz parte das responsabilidades dos usuários.

As normas estabelecidas na convenção do condomínio e no regulamento interno devem ser cumpridas por todos os condôminos do edifício, independente de ser o proprietário ou apenas um usuário da sala.

Faz parte ainda, das obrigações de cada um dos usuários do edifício a aplicação e o fomento das regras de boa vizinhança.

É imprescindível que o proprietário repasse as informações contidas neste manual aos demais usuários do imóvel, e no caso de venda ou locação, uma cópia deve ser entregue ao novo condômino para que o imóvel seja utilizado da forma mais correta.

Locatário Perante o Condomínio

- Com relação ao condomínio, o inquilino ou locatário, assim como seus funcionários, são obrigados a ter conhecimento e cumprir a convenção e os Regimentos Internos da edificação, devendo tal obrigação constar expressamente dos contratos de locação, sob todos os aspectos.
- No que tange à utilização da edificação, o inquilino responde solidariamente com o proprietário pelos prejuízos que causar ao condomínio.

Responsabilidades da Construtora e Garantia

A **HABIARTE** é responsável pelo imóvel segundo as prescrições do Código de Proteção e Defesa do Consumidor.

Vícios aparentes:

São aqueles de fácil constatação, detectáveis quando da vistoria para recebimento do imóvel.
Responsabilidade que tem o prazo de 90 (noventa) dias a contar da assinatura do "Termo de Recebimento do Imóvel". Esta garantia cobre falhas ou defeitos em serviços de revestimentos internos e externos, no funcionamento de esquadrias e ferragens e no funcionamento das instalações hidráulicas, sanitárias e elétricas.

Vícios e Defeitos Redibitórios (ocultos):

São aqueles não detectáveis no momento da entrega do imóvel, e que podem surgir durante sua utilização regular.
Possuem a garantia de 6 (seis) meses.

Solidez da Construção, Segurança e Utilização dos Materiais:

São itens relacionados à solidez da edificação e que possam comprometer a sua segurança, incluindo peças e componentes da estrutura do edifício.
Possuem a garantia de 5 (cinco) anos.

Solicitação de serviços de Assistência Técnica:

Caso isso seja necessário, deve-se formalizar um pedido por meio de carta, telefonema ou fax, aos cuidados do Departamento de Assistência Técnica da Construtora. Se os serviços forem considerados de responsabilidade da **HABIARTE**, a mesma compromete-se a repará-los.
Constatando-se, na visita de avaliação dos serviços solicitados, que estes não estão enquadrados nas condições de garantia, será cobrada uma taxa de visita e não caberá à construtora e/ou incorporadora a execução dos mesmos.

No quadro da responsabilidades, estão apresentados os dados de todos que participaram da construção do empreendimento.

A Construtora não se responsabiliza por danos causados pelo uso inadequado do imóvel ou por reformas e alterações feitas no projeto original, mesmo que ainda esteja vigente o prazo de garantia contratualmente estipulado.

Quadro de Responsabilidades

Responsáveis	Empresa	Dados
Construtora e Incorporadora	Habiarte Barc Construtores Ltda.	Rua. Eugenio Rocha Filho, 605 Tel. 3323-3000 Jd. Irajá - Ribeirão Preto - SP
Projeto de Arquitetura	Octávio Siqueira Arquitetura SS Ltda	Rua. João Paes, 168 Cep. 04603-039 Tel. 11 5044-3979 Jd. Petrópolis – São Paulo - SP
Projeto de Fundações	Solid Engenharia de Fundações	Rua Jorge Tibiriçá, 2455 Cep. 15020-060 Tel. 17-3235-1659 Centro - São José do Rio Preto - SP
Projeto de Estrutura	Ávila Engenharia e Construções de Estruturas	Av. Carlos Gomes, 312 - SL 41 - 4° andar Cep. 17501-000 Tel. 14-3402-0553 Marília - SP
Projeto de Elétrica e Telefonia	OSMB Projetos e Consultoria	Rua Dom Pedro II, 1466 Cep:14560-320 Tel.(16)3372-8907 Centro - São Carlos - SP
Projeto de Hidráulica e Sanitaria	Hidroform Projetos e Consultoria	Av. Bruno Ruggieiro Filho 1263 sala 02 Cep:13562-420 Tel.(16)3307-5722 Sta Felícia- São Carlos - SP
Projeto de Alvenaria	Paula Vianna Consultoria em Projetos	Rua Ferreira de Araújo, 704 Conj. 13 Cep. 05428-002 Tel. 11 3819 8533 Pinheiros - São Paulo – SP
Projeto de Paisagismo	Tropicália Paisagismo Ornamentais Comercio Ltda	Rua: Marisa, 239 Cep. 14091-150 Tel. 3627-1679 Jd. Macedo – Ribeirão Preto - SP
Projeto de instalações mecânicas, Ar condicionado, Pressurização, Exaustão	Thermopress Refrigeração e Ar Condicionado Ltda	Av. Plinio de Castro Prado, 682 Cep.: 14091-170 Tel. 3967-4748 Jd. Macedo – Ribeirão Preto - SP

TELEFONE DAS CONCESSIONÁRIAS	
Água	**0800-7719792**
Luz e Força	**0800-101010**
Telefone	**10315**

Manutenção e Atendimento

A construtora se obriga a prestar, dentro dos prazos de garantia estabelecidos, o serviço de assistência técnica, reparando, sem ônus, os defeitos verificados, na forma prevista no Manual do Proprietário.
Caberá ao proprietário solicitar formalmente a visita de representante da construtora, sempre que os defeitos se enquadrarem dentre aqueles integrantes da garantia. *Constatando-se na visita de avaliação dos serviços solicitados, que os mesmos não estão enquadrados nas condições da garantia, será cobrada uma taxa de visita* e não caberá à Habiarte a execução dos serviços.
Quando for necessário realizar algum tipo de serviço de manutenção no seu imóvel, faça a solicitação por carta, telefonema ou fax ao setor competente da construtora.
Seu pedido será atendido pelo departamento técnico da construtora.
Verificando o problema, durante o prazo de garantia, e comprovada a eventual responsabilidade da construtora, será determinada a execução dos serviços.
Atendimento às reclamações não significarão o reconhecimento por parte da construtora de existência de defeitos ou danos de sua responsabilidade.

Departamento de Assistência Técnica
Telefone 16-3323-3014
Rua Eugênio Rocha Filho, 605
CEP: 14020-640 - Ribeirão Preto - SP
assistenciatecnica@habiartebarc.com.br

Manutenção e Conservação da Unidade

Com o intuito de manter o padrão de qualidade do seu imóvel, por um período prolongado de tempo, é importante que o usuário utilize de forma correta e promova a manutenção preventiva de sua unidade. Assim haverá um menor desgaste de materiais e peças, evitando a danificação e o envelhecimento precoce das partes do Edifício.
Leia com atenção nas páginas seguintes as recomendações para sua conservação e transmita-as aos demais usuários do imóvel.

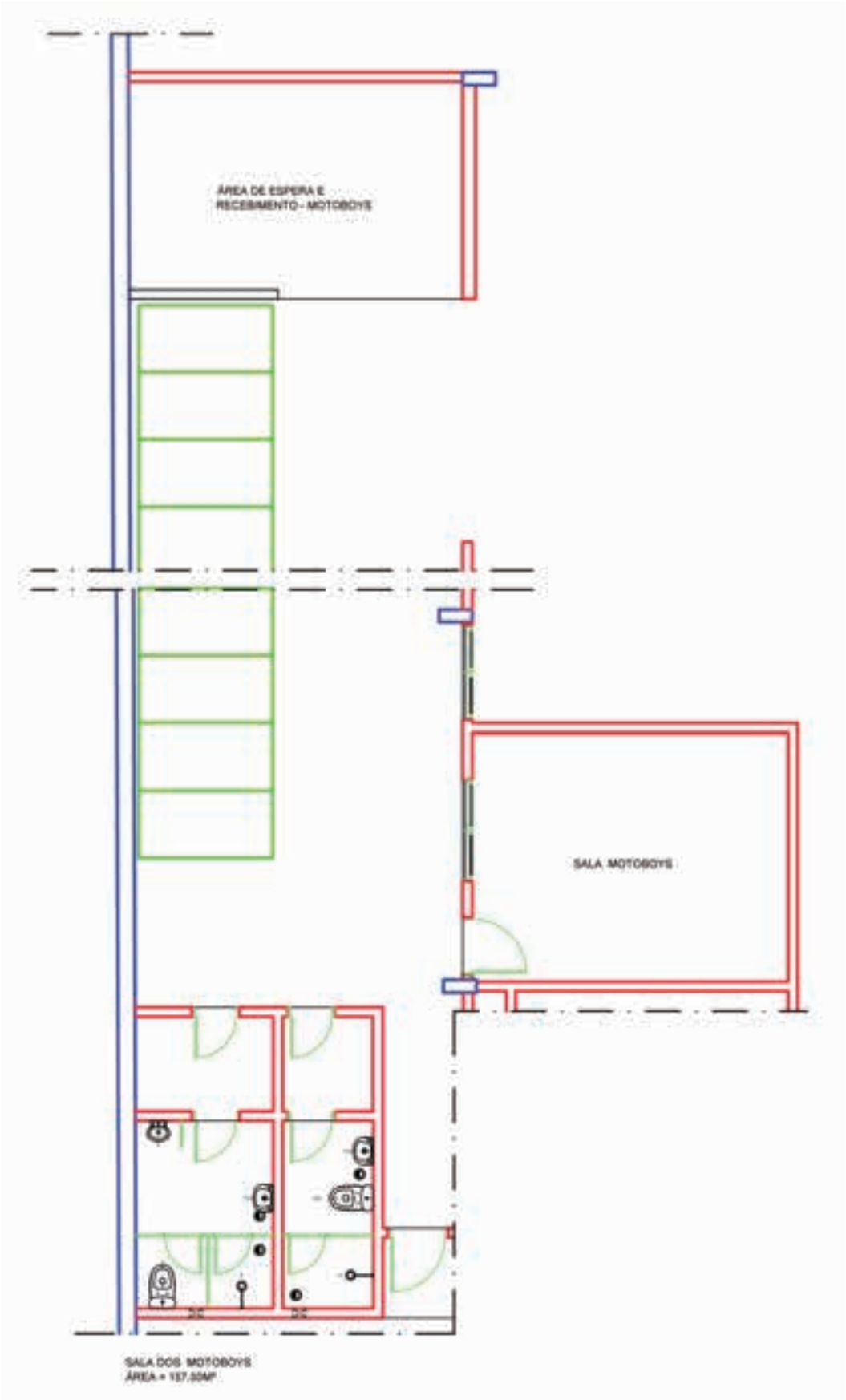
CENTRO EMPRESARIAL CASTELO BRANCO

Habiarte
Valoriza suas conquistas.

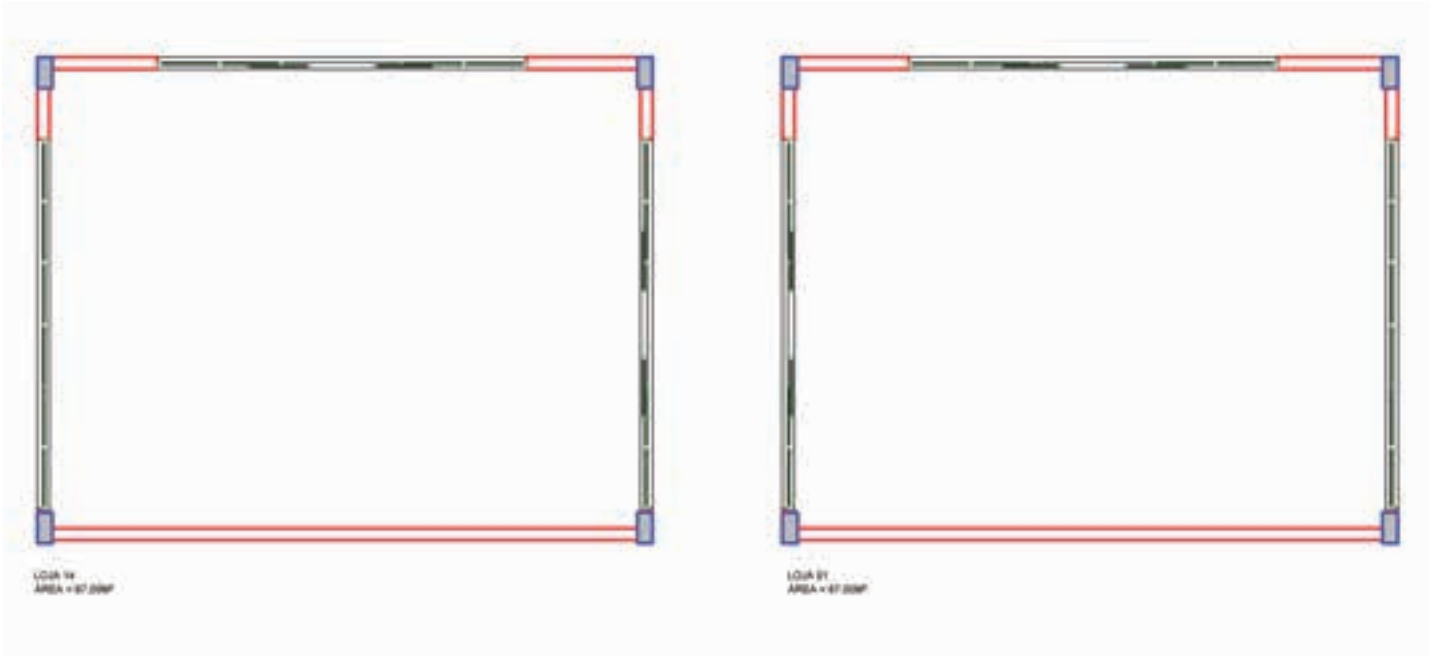
Descrição da Edificação

As páginas 19 até 24, mostram a conformação da sala, o que compreende sala, copa, 02 banheiros.
O projeto legal do empreendimento encontra-se registrado e arquivado no 2º CRI - Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Ribeirão Preto, matrícula nº R.15/34602.
É importante lembrar que o Síndico possui uma cópia do projeto completo do empreendimento, para ser consultado em caso de necessidade.

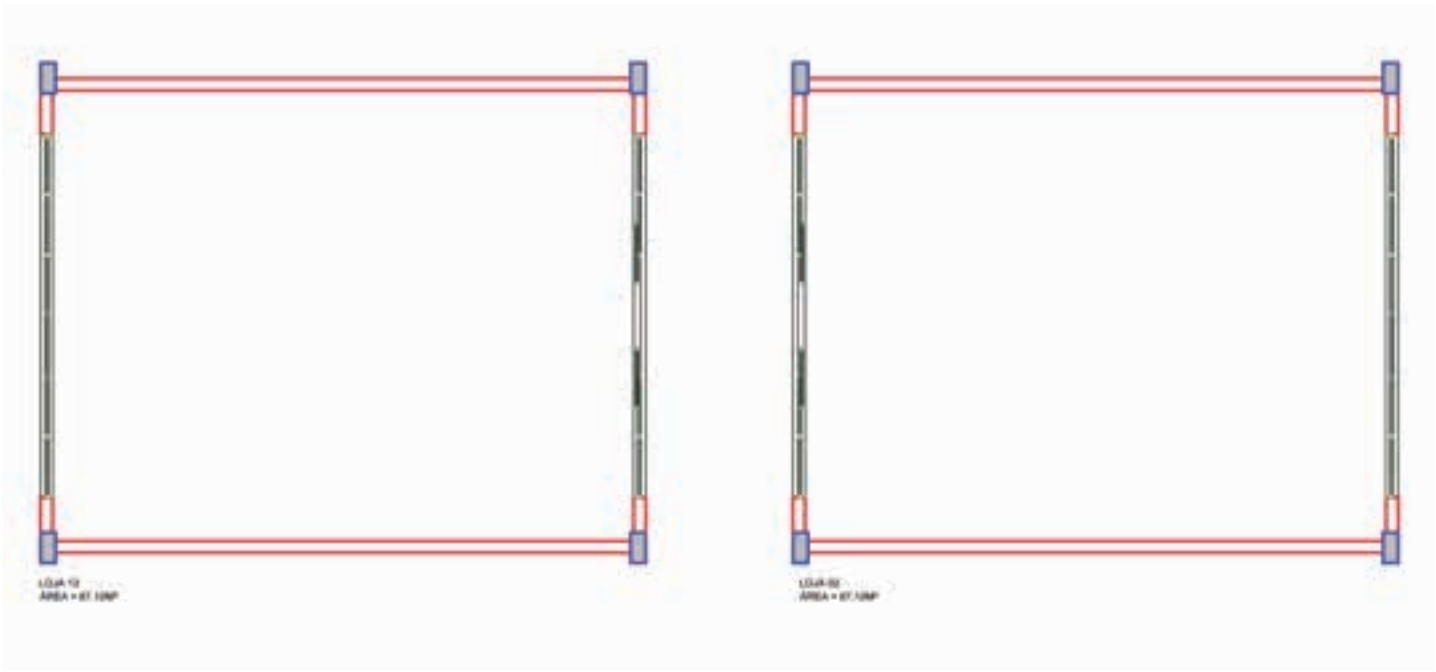
Subsolo - Area 157,50m²
Sala Motoboys



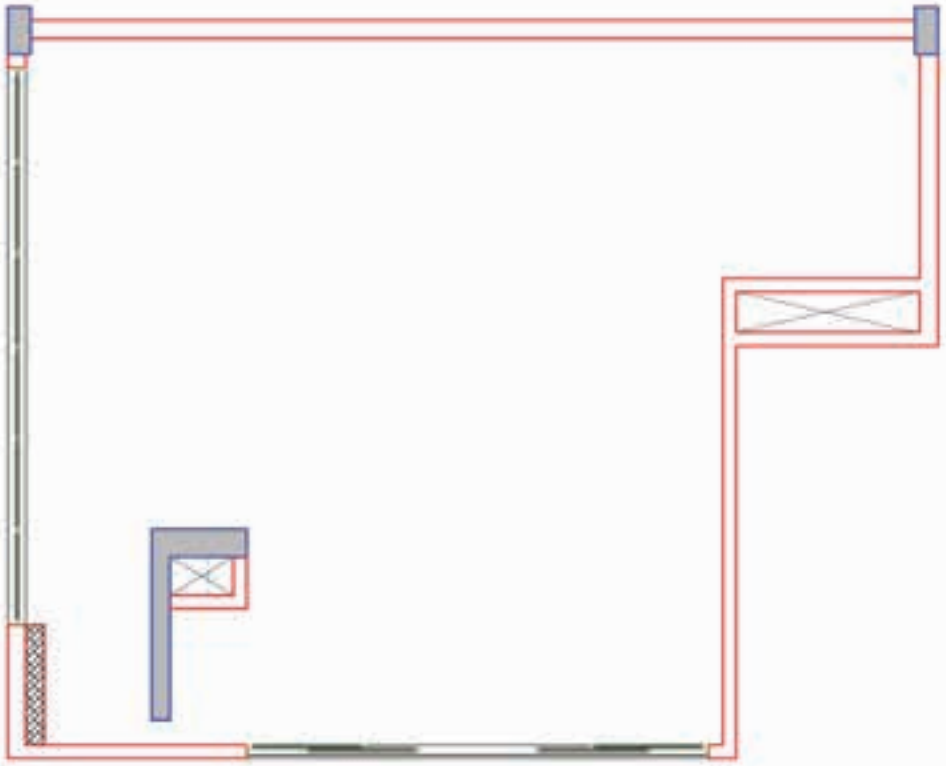
Térreo - Area 67,00m²
Lojas: 01/ 14



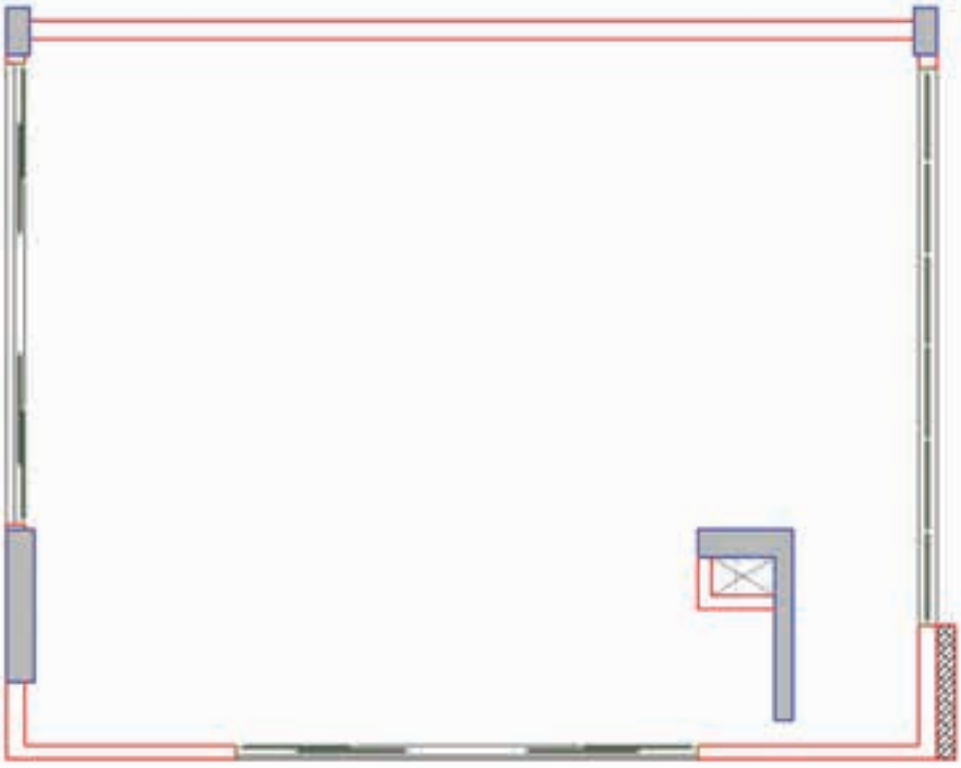
Térreo - Area 67,10m²
Lojas: 13 e 02



Térreo
Loja: 12 - 57,20m²
Loja: 03 - 67,30m²

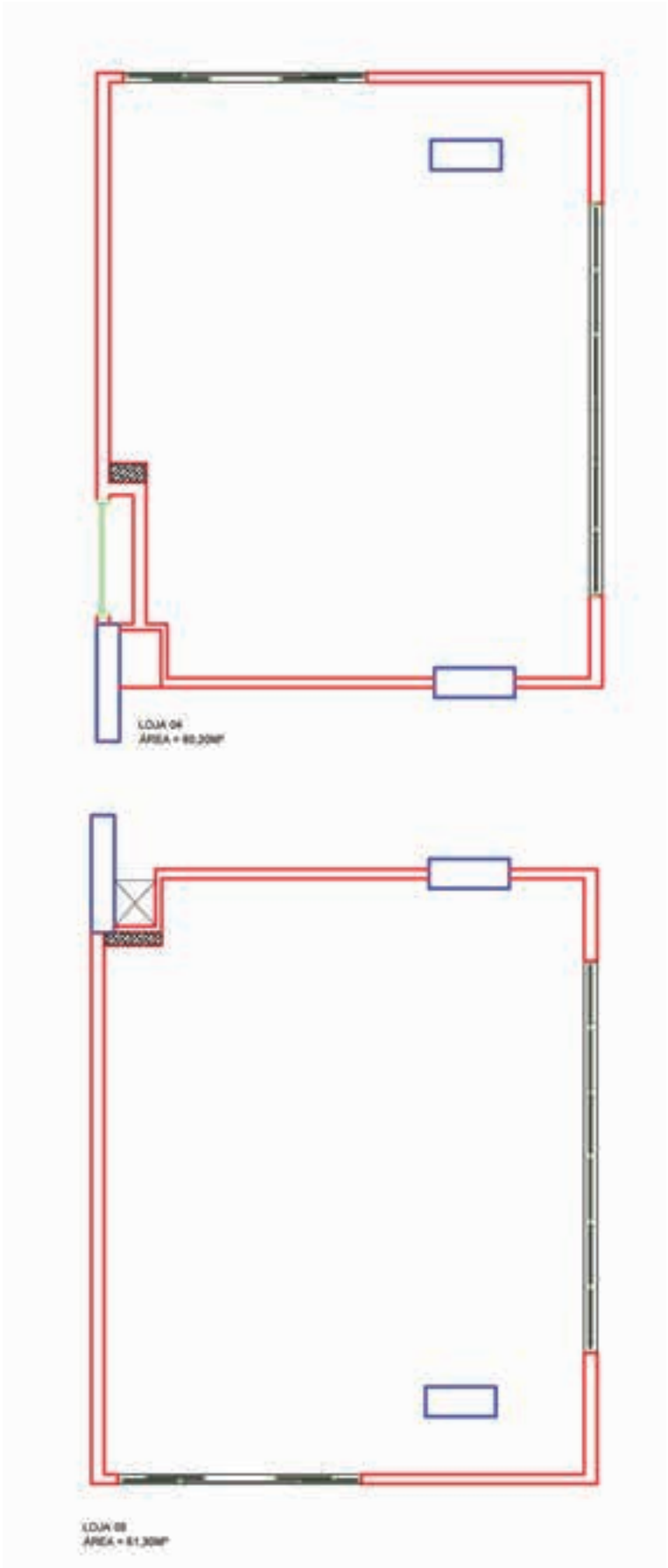


LOJA 12
ÁREA = 57,20M²

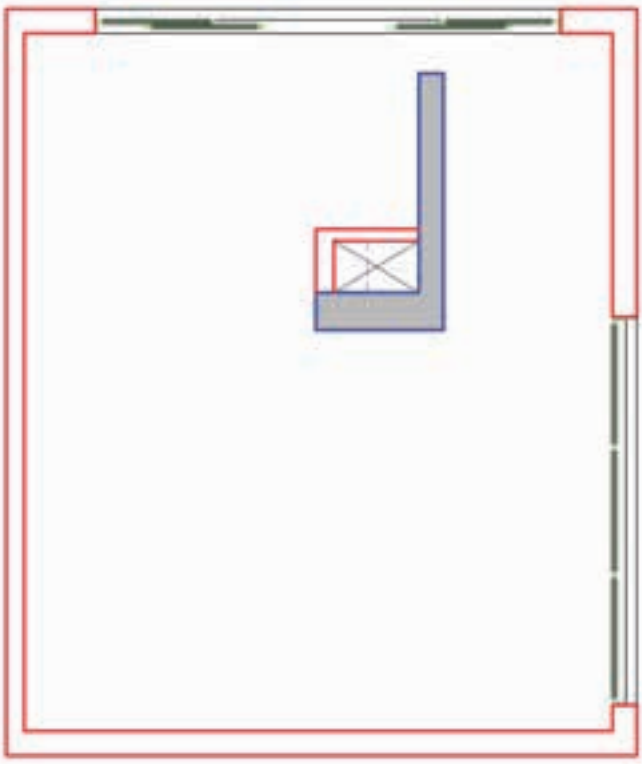


LOJA 03
ÁREA = 67,30M²

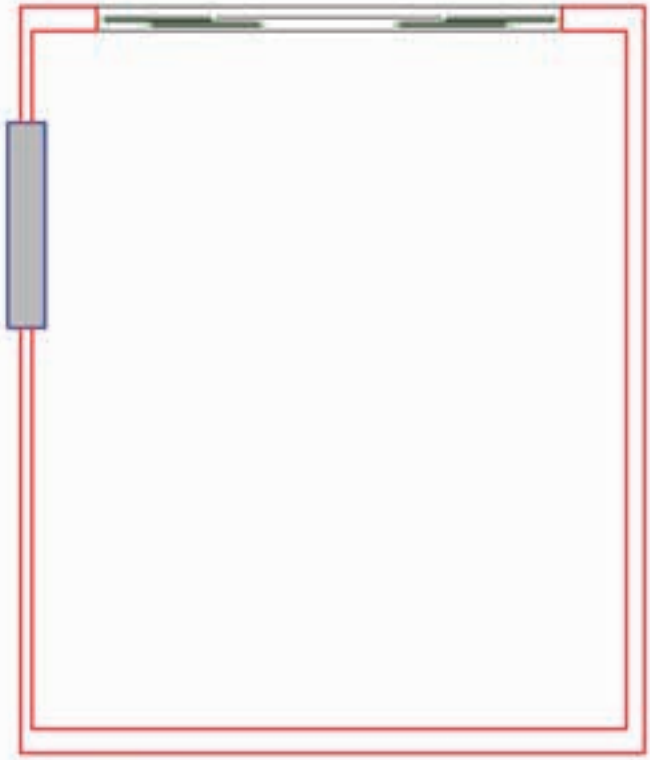
Térreo
Loja: 04 - 60,20m²
Loja: 05 - 61,30m²



Térreo
Loja: 06 - 23,65m²
Loja: 07 - 24,75m²

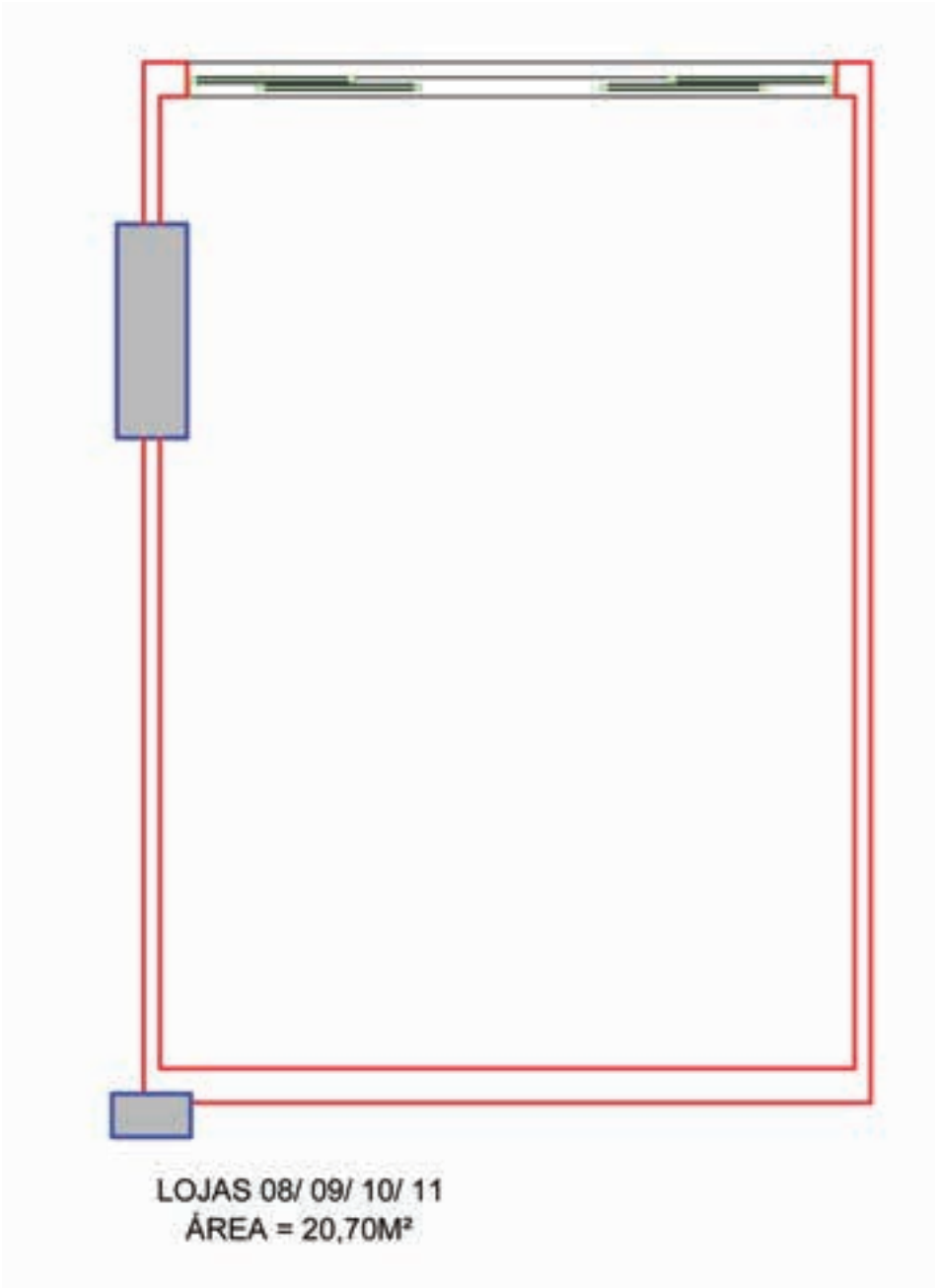


LOJAS 06
ÁREA = 23,65M²

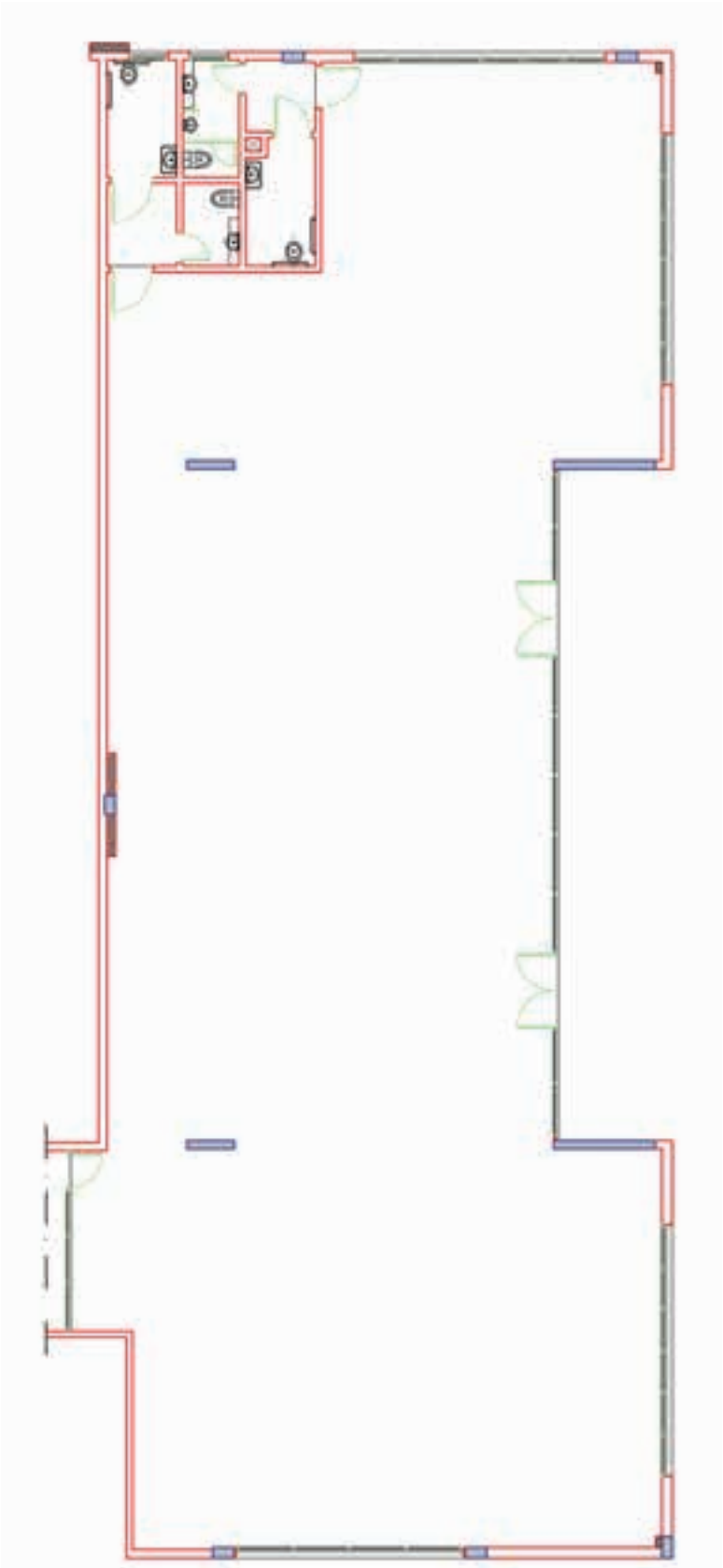


LOJAS 07
ÁREA = 24,75M²

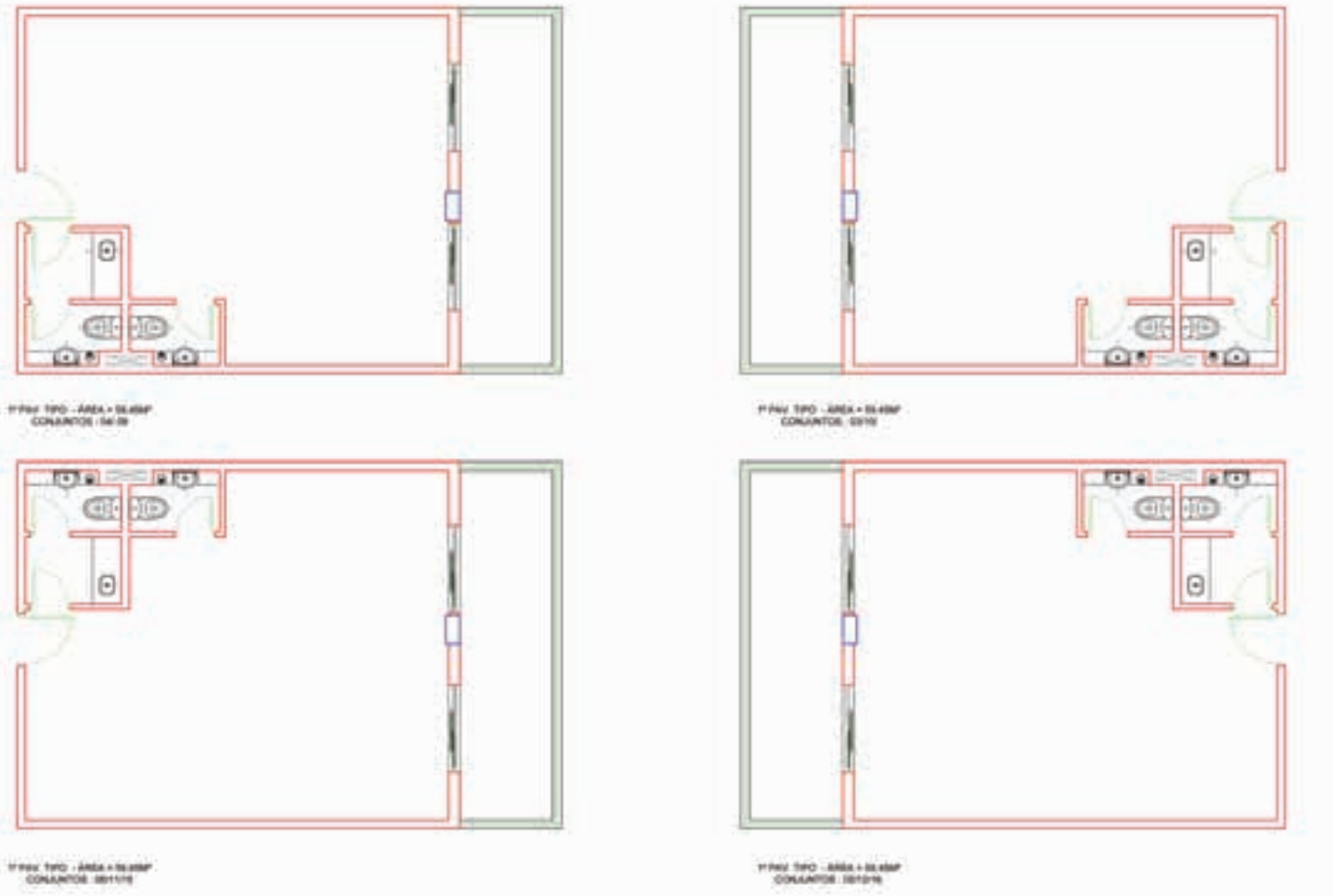
Térreo - Area 20,70m²
Lojas: 08/ 09/ 10/ 11



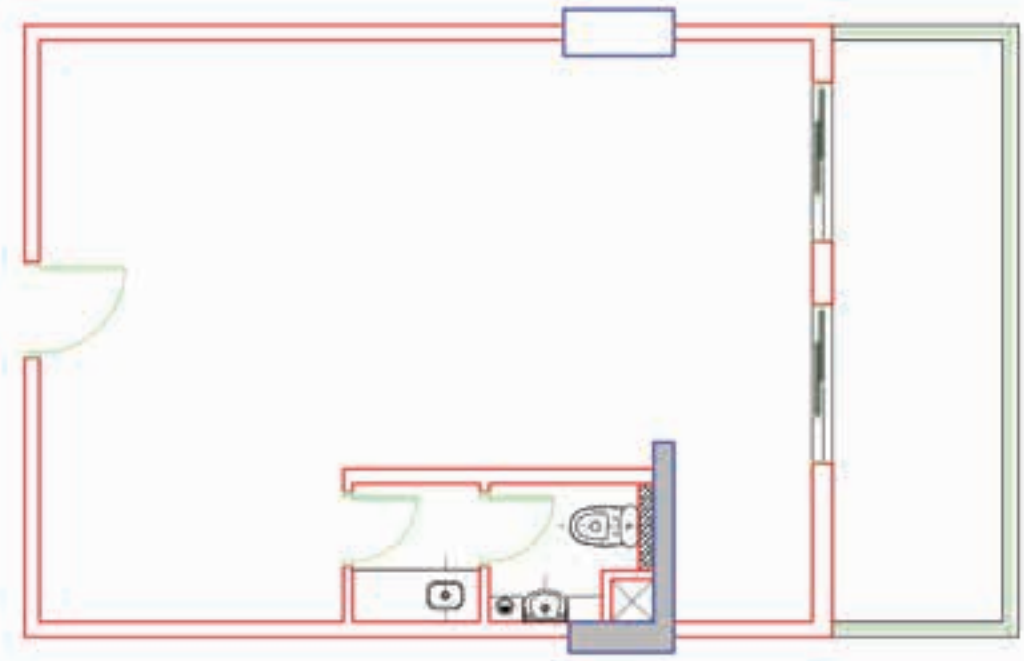
Térreo - Area 400,52m²
Loja: 15



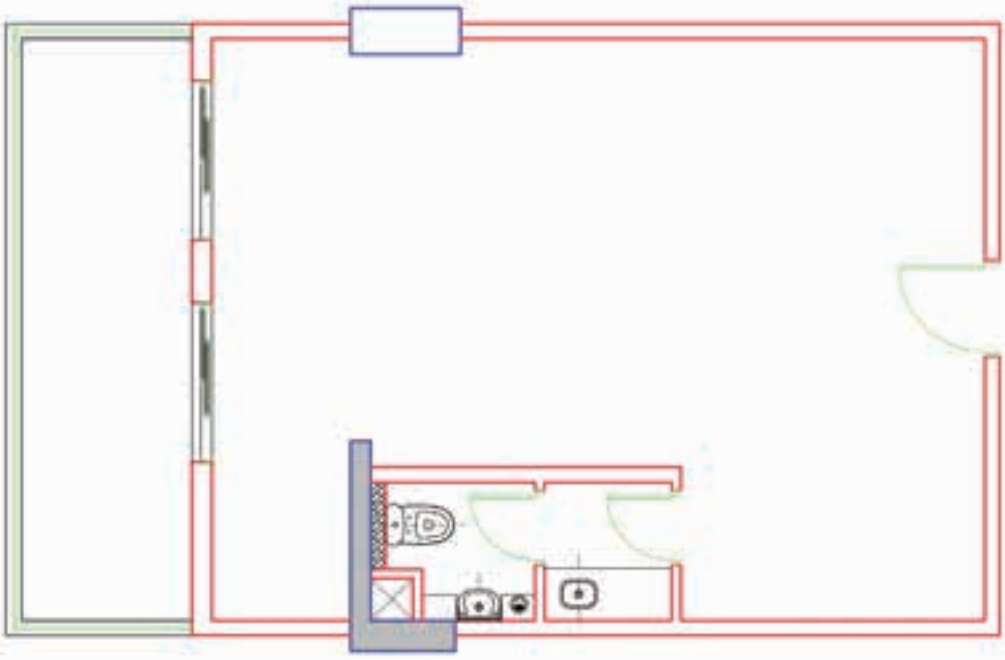
Area 59,45m²
1° Pavimento Tipo - Conjuntos: 01/ 04/ 05/ 06/ 09/ 10/ 11/ 12/ 15/ 16



Area 54,42m²
1° Pavimento Tipo - Conjuntos: 07/ 08 / 13/ 14

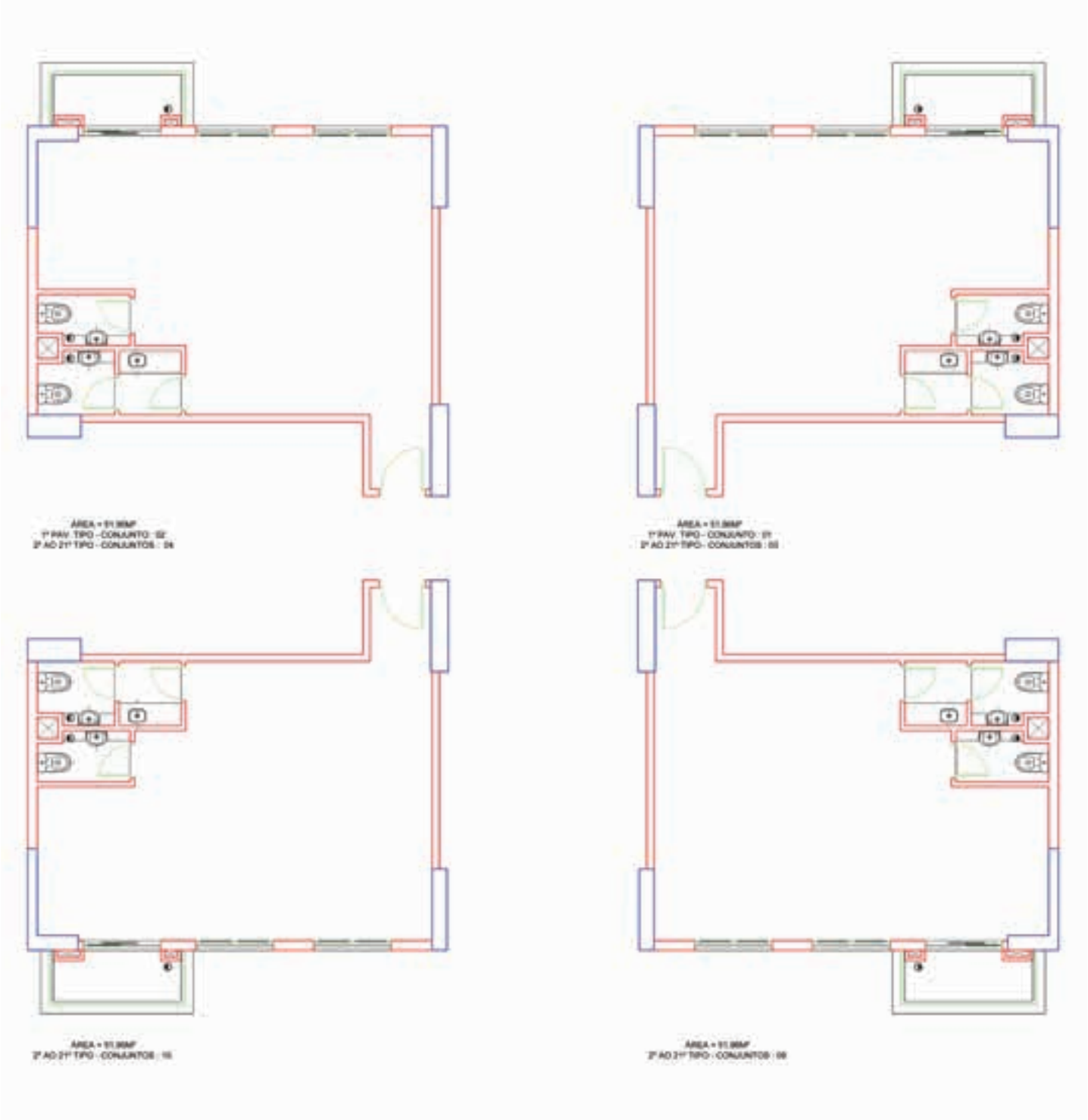


1º PAV. TIPO - ÁREA = 54,42M²
CONJUNTOS : 07/13

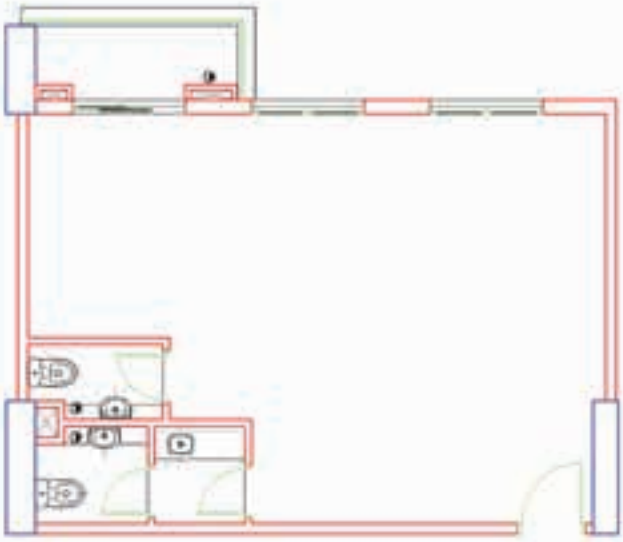


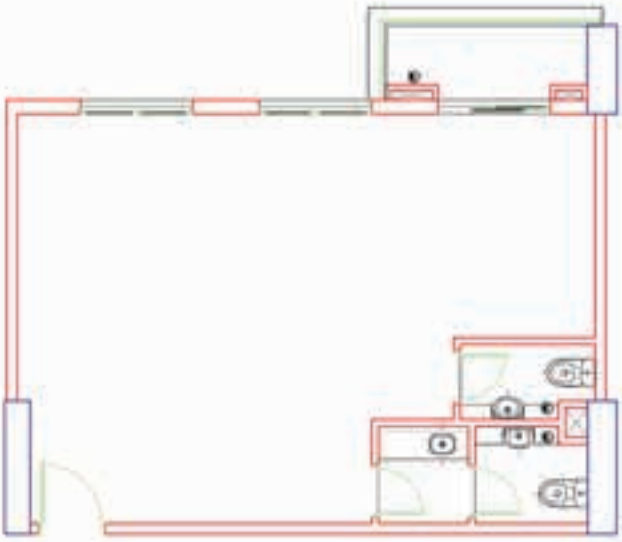
1º PAV. TIPO - ÁREA = 54,42M²
CONJUNTOS : 08/14

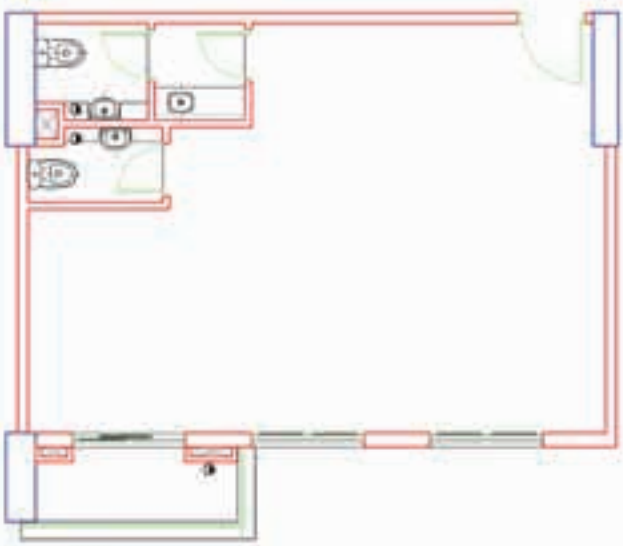
Area 51,96m²
1° Pavimento Tipo - Conjuntos: 01/ 02
2° ao 21° Tipo - Conjuntos: 03/ 04/ 09/ 10

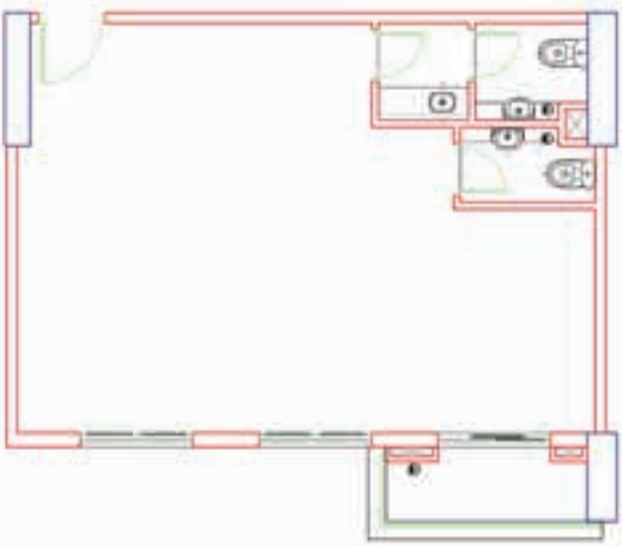


Area 49,79m²
1° Pavimento Tipo - Conjuntos: 17/ 18
2° ao 21° Tipo - Conjuntos: 01/ 02/ 05/ 06/ 07/ 08/ 11/12
22° ao 25° Tipo - Conjuntos: 01/ 02/ 07/ 08

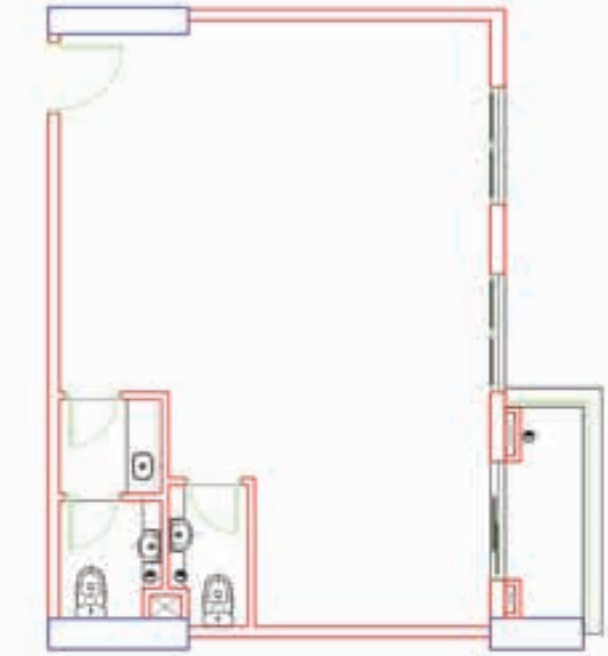


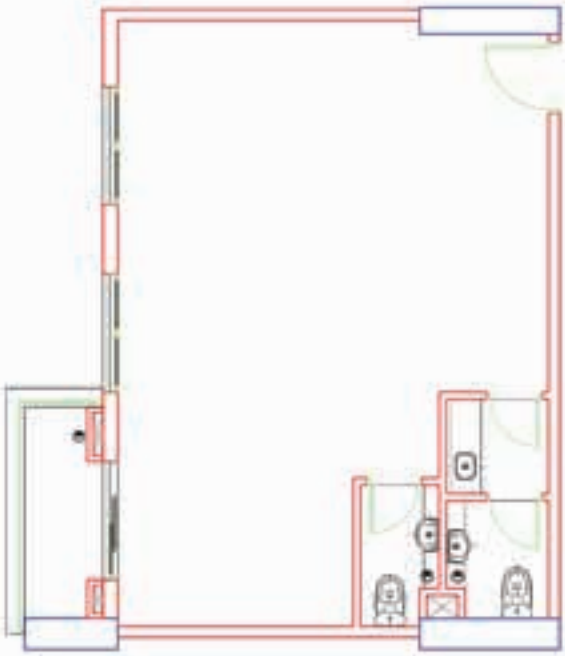


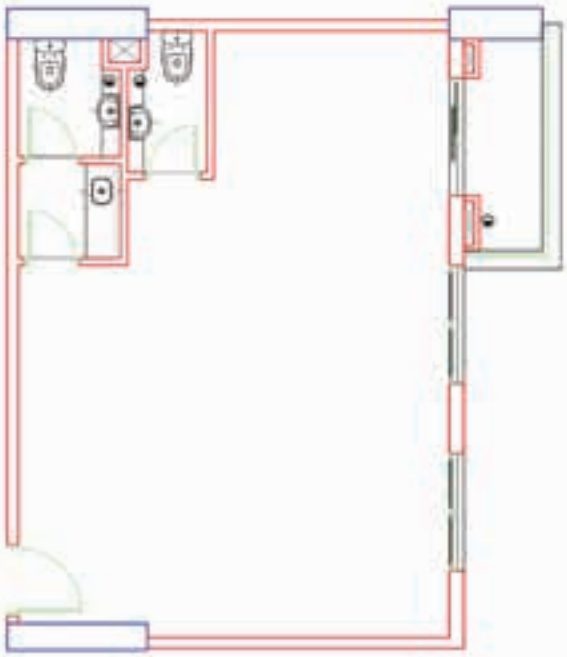


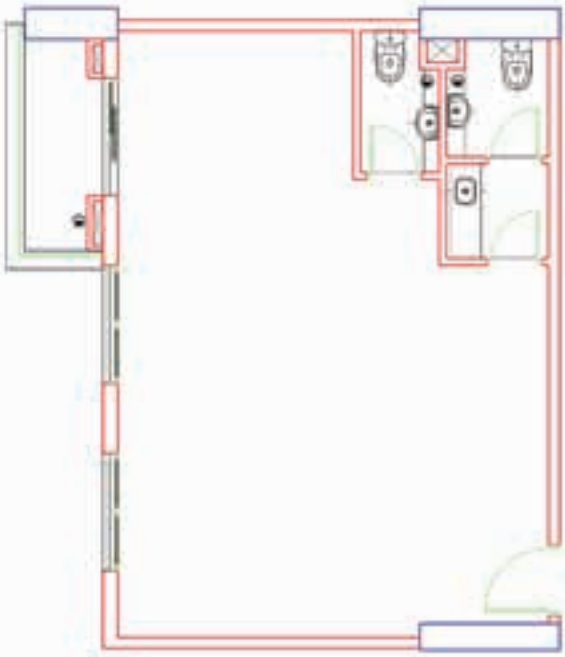


Area 49,79m²
1° Pavimento Tipo - Conjuntos: 17/ 18
2° ao 21° Tipo - Conjuntos: 01/ 02/ 05/ 06/ 07/ 08/ 11/12
22° ao 25° Tipo - Conjuntos: 01/ 02/ 07/ 08

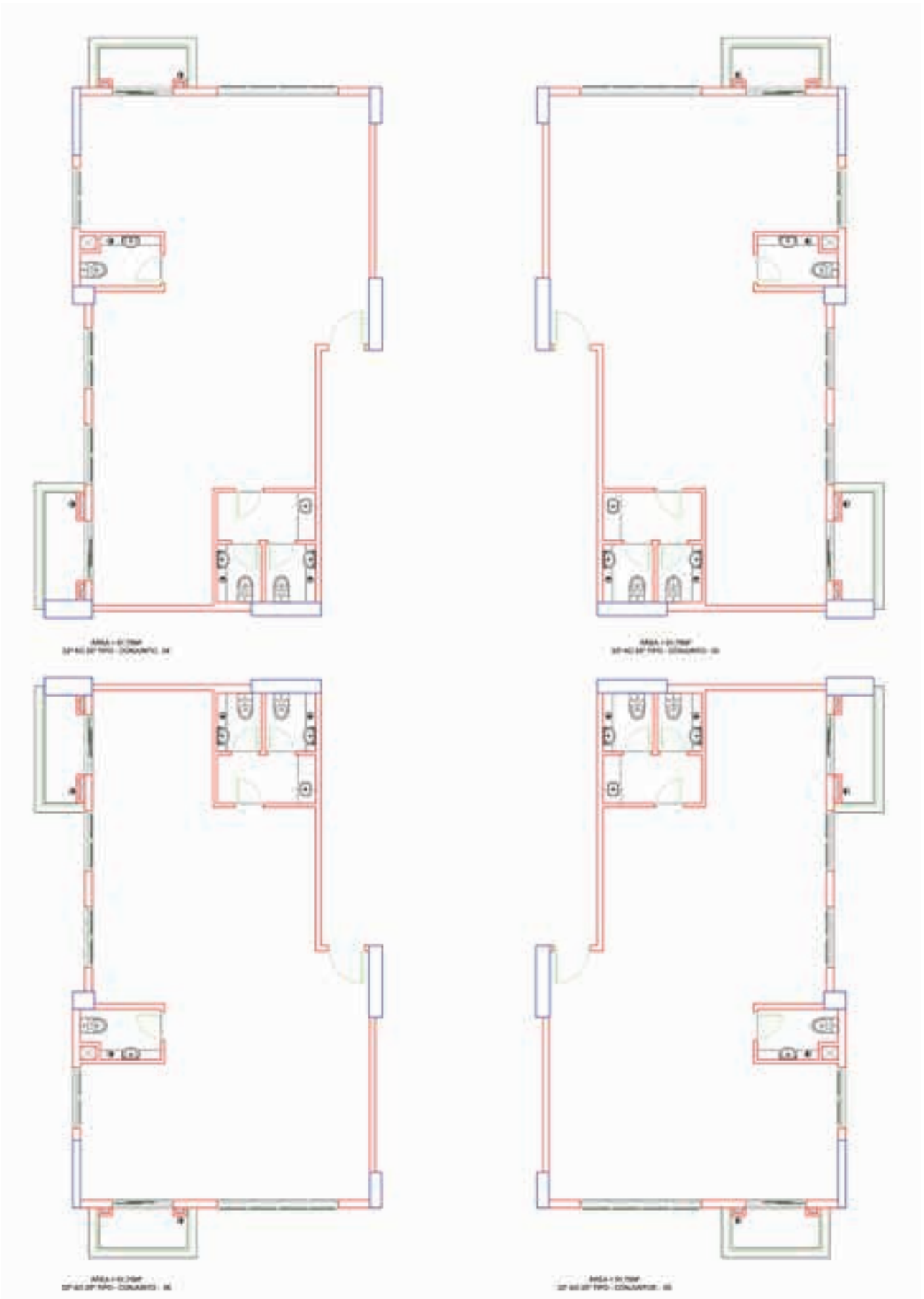








Area 91,75m²
22º ao 25º Tipo - Conjuntos: 03/ 04/ 05/ 06



Revestimentos

1 – Estrutura/Paredes

Descrição do Sistema

Estrutura

A estrutura do edifício é constituída por elementos que visam garantir a estabilidade e a segurança da construção. É projetada e executada dentro das normas brasileiras, e durante a sua execução tem seus materiais componentes submetidos a um controle tecnológico, garantindo assim a conformidade com o projeto.

Paredes

As paredes têm como finalidade a vedação da edificação. Em seus elementos de vedação estão embutidas as tubulações hidráulicas e elétricas.

Pintura

Paredes receberam massa corrida PVA para imperfeições apresentadas no revestimento de gesso e duas demãos de tinta látex PVA, na cor branco gelo. Os tetos receberam duas demãos de massa corrida PVA e três demãos de tinta látex PVA na cor branco neve.

Para limpeza, use pano branco umedecido e nunca esfregue as paredes. O imóvel deve estar sempre ventilado para evitar o aparecimento de mofo nas pinturas (resultado da soma de umidade, sombra e calor).

Nunca usar álcool sobre a tinta.

Com o tempo, a pintura escurece um pouco, devido à exposição constante a luz natural e à poluição. Não faça retoques em pontos isolados, em caso de necessidade pinte toda a parede ou cômodo.

Os materiais utilizados na estrutura, alvenaria e revestimento das paredes são de naturezas diversas, possuindo diferentes coeficientes de elasticidade, resistência e dilatação térmica. Assim sendo, diante de variações bruscas da temperatura ambiente, da acomodação natural da estrutura causada pela ocupação gradativa do edifício, bem como, quando submetidos a cargas específicas, podem se comportar de forma diferente, o que poderá eventualmente acarretar o aparecimento de fissuras (pequenas rupturas) localizadas no revestimento das paredes, fato este que **NÃO** compromete de forma alguma a segurança da edificação.

No caso de paredes internas, são consideradas aceitáveis e normais as fissuras não perceptíveis a distância de pelo menos 1 metro.

Com relação às paredes externas, as eventuais fissuras que surgirem e não provocarem infiltração para o interior da edificação serão consideradas aceitáveis e normais.

Prazos de Garantia

Estrutura

Defeitos que comprometem a solidez ou segurança da edificação: 5 anos

Paredes internas

Fissuras perceptíveis a uma distância superior a 1 metro: 1 ano

Paredes externas / Fachada

Fissuras que possam vir a gerar infiltração: 3 anos

Nota: As fissuras que não geram infiltração são consideradas normais, aceitáveis, e deverão ser tratadas pelo condomínio, quando do processo de manutenção preventiva da edificação.

Cuidados de uso

NÃO retirar total ou parcialmente nenhum elemento estrutural, pois pode abalar a solidez e a segurança da edificação.

NÃO sobrecarregar as estruturas (a sobrecarga de utilização prevista é igual 200 kgf/m^2) e paredes, além dos limites normais de utilização previstos no projeto, pois esta sobrecarga pode gerar fissuras, ou até comprometer os elementos estruturais de vedação.

Antes de perfurar as paredes, consulte os projetos e detalhamentos contidos no Manual do Proprietário e/ou Manual das Áreas Comuns, evitando deste modo a perfuração de tubulações de água e energia elétrica nelas embutidas.

Antes de perfurar paredes, certifique-se também de que o local escolhido não contém pilares e vigas. Nesta situação, siga as instruções do Manual do Proprietário e/ou Manual das Áreas Comuns;

Para melhor fixação de peças ou acessórios, use apenas parafusos com buchas especiais.

Manutenção Preventiva

Procure manter os ambientes bem ventilados. Nos períodos de inverno ou de chuva, pode ocorrer o surgimento de mofo nas paredes decorrentes de condensação de água por deficiente ventilação principalmente em ambientes fechados (armários, atrás de cortinas e forros do banheiro).

Combata o mofo com o uso de detergente, formol ou água sanitária dissolvidos em água.

Tanto as áreas internas (unidades privativas e áreas comuns) como a fachada da edificação devem ser pinta-

das a cada 3 (três) anos, evitando assim o envelhecimento, a perda de brilho e o descascamento que eventuais fissuras possam causar infiltrações.

Nota: Toda a vez que for realizada uma pintura após a entrega da edificação, deverá ser feito um tratamento das fissuras, evitando assim futuras infiltrações de água.

Perda de Garantia

Se qualquer um dos elementos estruturais for retirado (exemplo: pilares, vigas, painéis, lajes, alvenarias estruturais, etc., Conforme Memorial Descritivo de cada empreendimento).

Se forem alterados quaisquer elementos de vedação com relação ao projeto original.

Se forem identificadas sobrecargas nas estruturas e paredes além dos limites normais de utilização previstos (200 kgf/m2).

No caso de **NÃO** ser realizada a repintura de fachada a cada 3 (três) anos, conforme previsto na manutenção preventiva.

Se não forem tomados os cuidados de uso, ou não for feita a manutenção preventiva necessária.

ATENÇÃO: No caso de fachadas com outro tipo de revestimento, atentar para os itens de Manutenção Preventiva e Cuidados de Uso, conforme Manual do Proprietário e Manual das Áreas Comuns.

2 – Azulejos e Cerâmicas (Especificação Padrão)

Revestimentos cerâmicos fabricados pela empresa:
Portobello S.A.
BR 101, km 163, Tijuca - Santa Catarina – CEP 88200-000
Atendimento ao cliente 0800-6482002

Sala, Copa:

Piso : Porcelanato Esmaltado Granilite Palha 45x45cm Portobello
Rejunte : Camurça – junta 5mm
Rodapé : Porcelanato Esmaltado Granilite Palha 08x45cm Portobello
Parede : Látex PVA Branco Gelo – Suvinil
Teto : Látex PVA Branco Neve - Suvinil
Bancada - Copa:Granito Cinza Andorinha Nacional, cuba simples em aço inox Tramontina.

Banheiro:

Piso : Porcelanato Esmaltado Granilite Palha 45x45cm Portobello
Rejunte : Camurça – junta 5mm
Rodapé : Porcelanato Esmaltado Granilite Palha 08x45cm Portobello
Paredes : Pintura Látex PVA Branco Gelo - Suvinil
Teto : Látex PVA Branco Neve - Suvinil

Terraço:
Piso : Cerâmica Jerusalém Bone 30x30cm Portobello
Rejunte : Camurça – junta 5mm
Rodapé : Cerâmica Jerusalém Bone 08x30cm Portobello
Parede : Granyl Cor E-140 e Z-071
Teto : Pintura PVA Látex branco neve - Suvinil.

Na limpeza, use qualquer marca de detergente neutro, sabão ou outro tipo de material sempre diluído em água, utilizando pano úmido ou esponjas.
Para refazer o rejuntamento, utilizar materiais apropriados existentes no mercado e mão-de-obra especializada.

Prazo de Garantia

Quebrados, trincados, riscados, manchados ou com tonalidade diferente: no ato da entrega para azulejos, cerâmicas e pastilhas.
Falhas ou manchas: no ato da entrega para rejuntamento.
Falhas no caimento ou nivelamento inadequado nos pisos: 6 meses para azulejos, cerâmicas e pastilhas.
Falhas na aderência do rejuntamento: 1 (um) ano.
Soltos, gretados ou desgaste excessivo, que não por mau uso: 2 anos para azulejos, cerâmicas e pastilhas.

Manutenção Preventiva

Para perfeita conservação desse tipo de material, verifique semestralmente o seu rejuntamento; este procedimento evita eventuais infiltrações, principalmente onde há uso de água quente, pois a mesma com sabão ataca o material e pode provocar, no futuro, infiltrações para o andar de baixo, apesar da impermeabilização efetuada.

Perda de Garantia

Evite uso de detergentes agressivos, ácidos, soda cáustica e produtos concentrados de amoníaco, bem como vassouras de piaçava. São procedimentos que atacam o esmalte das peças e retiram seu rejuntamento.

3 – Forros de Gesso

Todas as áreas de sala, banheiros e copa receberam rebaixamento em gesso acartonado com acabamento de tabica metálica.
Todo o serviço foi executado pela empresa:

Star Gesso

Rua Eulógio Artal, 493 - Parque Industrial Avelino
Tel. 16-3626-6026
Cep. - 14077-300
Ribeirão Preto - SP

Nos forros de gesso, não se deve permitir impactos, pois podem quebrar.
Não fixar ganchos ou suportes para pendurar vasos ou qual-

quer outro objeto, pois não estão dimensionados para suportar tal peso.
Os forros de gesso nunca podem ser molhados, pois o contato com a água faz com que o gesso se decomponha.
Para remover tais manchas no caso de seu aparecimento, utilizar água sanitária.
Recomenda-se que os forros dos banheiros sejam repintados anualmente.
Para limpeza, use apenas pano umedecido com água e sabão neutro. Evite detergentes, derivados de petróleo, ácidos ou álcool.

Prazo de garantia:

Quebrados, trincados ou manchados: no ato da entrega.
Fissuras por acomodação dos elementos estruturais e de vedação: 1 ano.

Perda de garantia:

Se houver corte nos pendurais do gesso tipo (arames, estrutura).

Esquadrias

1 – Esquadrias de Madeira

Portas e Batentes em madeira tipo pinus com tingimento padrão itaúba da marca Sincol.
Fechaduras e dobradiças da marca Imab, modelo: Duna fosca.

Sincol S.A. Indústria e Comércio

Rua D, 87 - Balneário Recreativa
Tel. 16-3976-4027
Cep. - 14073-808
Ribeirão Preto – SP.

IMAB Ind. Metalurgica Ltda

Estrada Mina de Ouro, KM 41,5 n° 280
Tel. 11 – 4662-7500
Cep. – 06900-000
Bairro Itararé - São Paulo - SP

Para a Limpeza, utilizar flanela seca ou escova de pêlos.

Procurar manter as portas sempre fechadas para evitar que empenem com o tempo e principalmente, com o sol.

Não molhar a parte inferior das portas para evitar seu apodrecimento, inclusive nas áreas molhadas.

Cuidado especial deve ser tomado com relação às batidas de portas. Além de causar trincas na madeira e na pintura, poderão danificar o revestimento das paredes ou estragar as fechaduras.
Para evitar emperramentos de dobradiças e parafusos, verificar que estejam sempre firmes e que nenhum objeto se interponha sob as portas.
Lubrificar periodicamente as dobradiças com uma pequena quantidade de óleo de máquina de costura ou grafite.
As portas e ferragens não estão dimensionadas para receber aparelhos de ginástica ou equipamentos que causem esforços adicionais.
Nas fechaduras e ferragens, basta uma flanela seca para limpeza.
Nunca aplicar produtos abrasivos ou mesmo polidores nas fechaduras e dobradiças, pois os mesmos retiram a camada de verniz que protege as ferragens.

Prazo de Garantia

Lascadas, trincadas, riscadas ou manchadas: No ato da entrega.

Empenamento ou deslocamento: 1 ano.

Manutenção Preventiva

Reaperto semestral dos trincos de porta.

Perda de Garantia

Se for constatado mau uso ou falta de manutenção preventiva do material, alterações do produto, como mudanças na pintura, por exemplo ou ainda quando houver excesso de água.

2 – Esquadrias de alumínio

Portas e Janelas em alumínio pré pintado - branco brilhante ral 9003, de fabricação da empresa:

Orca Indústria de Esquadrias Metálicas
Rua Amparo, 1065 - Parque Industrial Tanquinho
Tel. 16-3626-6856
Cep. - 14075-120
Ribeirão Preto - SP

Não apoiar escadas ou outros objetos na superfície das esquadrias e evitar pancada sobre as mesmas.
As janelas devem correr suavemente, não devendo ser forçadas.
As guias (corrediças) devem ser limpas periodicamente e lubrificadas com pequena quantidade de vaselina líquida.
Não forçar os trincos. Se necessário, aplicar suave pressão ao manuseá-los.

Seguir as instruções do fabricante, para aumentar a durabilidade das esquadrias:

a) Limpar periodicamente com uma flanela ou pano macio seco, para remoção de poeira.
b) Nos cantos de difícil acesso, usar pincel de pêlos macios.
c) Para remover fuligem, limpar com água quente e secar com pano macio.
d) Lavar com água e detergente diluído a 5%. Lembrar de enxugar para não manchar o alumínio.
e) Para remover detritos de pássaros ou sujeiras acumuladas por períodos mais longos, uma pequena quantidade de álcool (de 5 a 10% de álcool) diluída em água é de grande auxílio.
f) Para remover respingos de tinta a óleo, graxa ou massa de vedação, passar um solvente tipo varsol ou querosene (não usar thiner).
g) Caso ocorram respingos de cimento, gesso, ácido ou tinta, remover imediatamente com um pano úmido e logo após, passar uma flanela seca.
h) Não utilizar qualquer tipo de palha de aço.

i) Não remover em caso algum, as borrachas ou massas de vedação para evitar infiltrações indesejáveis.

Os drenos devem ser limpos com frequência para possibilitar o perfeito escoamento da água e evitar entupimentos por acúmulo de sujeiras e consequentes infiltrações.
Quando a janela possuir persiana de enrolar, a limpeza externa da mesma deve ser feita removendo-se a tampa da caixa do rolo, que fica na parte superior da janela, pelo lado interno. Em seguida, proceder a limpeza com um pano macio e umedecido em uma solução de água e detergente neutro, executando a limpeza em duas ou três palhetas de cada vez.

Prazos de garantia

Borrachas, escovas, articulações, fechos e roldanas: 2 anos.
Acabamento dos perfis de alumínio, fixadores e revestimentos em painel de alumínio: 5 anos.
Vedação e funcionamento das partes móveis (inclusive recolhedores das palhetas, motores e conjuntos elétricos de acionamento): 1 ano.

Manutenção Preventiva

Refaça a vedação dos caixilhos sempre que detectar seu desgaste natural.

Perdas de garantia

Se forem instaladas cortinas ou qualquer aparelho, tais como persianas, ar condicionado, etc, diretamente na estrutura das esquadrias, ou que nelas possam interferir.

Se for feita qualquer mudança na esquadria, na sua forma de instalação, na modificação de seu acabamento (especialmente pintura) que altere suas características originais.

Se houver dano por pane no sistema eletroeletrônico, motores e fiação da esquadria, causados por sobrecarga de tensão.

Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária.

3 – Vidros

Toda a instalação dos vidros foi executada pela empresa:

Hipervidros Comércio de Vidros Ltda
Rua General Celso de Mello Resende, 280
Tel. 16-3617-1222
Cep. 14095-270
Lagoinha - Ribeirão Preto – SP

Portas das salas e janelas: Cristal verde de 5mm.
Gradis: Cristal laminado verde de 18mm
Os vidros possuem espessura compatível com a resistência necessária para o seu uso natural. Evite qualquer tipo de batida ou pancada na sua superfície ou nos seus caixilhos.

Para limpeza, use apenas álcool ou produtos destinados a esse fim, não devendo ser lavado para evitar manchas na fachada. Deve-se ter cuidado, no momento da limpeza, para não danificar as esquadrias de alumínio.

Prazos de garantia

Quebrados, trincados ou riscados: no ato da entrega.
Má fixação: 1 ano.

Perda de garantia

Mau uso.

Instalações Prediais

1 – Instalações Elétricas

Toda a instalação elétrica foi executada pela empresa:

Alfa Engenharia Elétrica S/S Ltda-Me.
Rua Canesin, 96 – Santa Cruz
Tel. 16-3237-2867 / 3011-9323
Cep. - 14020-688
Ribeirão Preto - SP

Os interruptores e tomadas são da marca Siemens modelo Illus.
Os disjuntores e demais componentes do quadro geral são da marca Siemens.

Promec Ltda (Representante Local – Siemens)
Rua José Bianchi, 281
Tel. (16) 3628-3343
Cep. 14096-730 – Nova Riberânia
Ribeirão Preto - SP

Toda a distribuição de energia da sala é controlada pelo quadro de força que está localizado na parede interna da sala. Este é constituído de vários circuitos, protegidos por disjuntores que se desligam automaticamente no caso de sobrecarga ou curto-circuito.
Cada disjuntor atende a pontos específicos indicados no próprio quadro. Neste quadro há também uma chave geral que protege todos os circuitos de uma só vez. Como este dispositivo evita sobrecargas, é importante lembrar que eletrodomésticos e equipamentos deverão estar de acordo com a tensão e potência previstas no quadro de cargas indicado em anexo, pois, caso contrário, estas cargas desarmarão constantemente a proteção geral do quadro.
O esquema do quadro de luz com a função de cada disjuntor está apresentado nas páginas 49 até 53.
Alguns cuidados são fundamentais para a preservação e segurança da instalação elétrica do sua sala.
Em caso de incêndio, desligar a chave geral.
Sempre que houver necessidade de manutenção nas instalações elétricas é necessário desligar o disjuntor correspondente ao circuito.
Quando são instalados armários próximos às tomadas, é comum os marceneiros recortarem a madeira e reinstalarem as tomadas no próprio corpo do armário. Nesses casos, é

preciso que o isolamento seja perfeito e que o fio utilizado seja compatível com a instalação original.
A voltagem dos circuitos nas salas é de 127 volts, com exceção do ar condicionado que é de 220 volts.
Não trocar os disjuntores por outros de amperagem maior, pois tal atitude pode provocar danos nas instalações.
Não manusear aparelhos elétricos em contato com água, pois podem ocasionar acidentes fatais.
Na colocação de quadros ou fixação de armários e prateleiras, observar o alinhamento das tomadas e interruptores, pois é comum que nesta região estejam passando os eletrodutos onde correm os fios energizados.
Evitar sempre que possível, o uso de "tês" ou "benjamins" (dispositivos com que se ligam vários aparelhos a uma só tomada), pois eles também provocam sobrecargas.
Nunca segurar dois fios ao mesmo tempo. O contato simultâneo entre um fio fase/fase, fase/neutro e fase/terra, ocasionará uma parada cardíaca. Isole sempre o fio que acabou de mexer, antes de desencapar o outro.
Deve-se ter um cuidado especial na colocação de lustres, apliques e similares, pois o corte indevido, ou emenda inadequada de fios, pode provocar a interrupção de luz em partes do imóvel e permitir o surgimento de peças que transmitam choques elétricos. Para esses serviços, procurar sempre um técnico especializado.
O quadro de energia possui um dispositivo de proteção (DR). Este dispositivo evita choque, detectando qualquer corrente de fuga e automaticamente desliga todos os circuitos ligados a ele. É importante lembrar que todo e qualquer equipamento instalado com resistência ou elemento imerso em água ou com possibilidade de fuga de corrente, deverá possuir resistência blindada (exemplo – chuveiro elétrico).
A distribuição das instalações elétricas, telefônicas da sala estão apresentadas na figura 3.
Em destaque, apresentamos os principais problemas que podem ocorrer eventualmente nas instalações elétricas do seu imóvel e suas respectivas ações corretivas.

Prazos de garantia

Desempenho dos materiais e isolamento térmico: especificados pelos fabricantes.
Problemas com a instalação: 1 ano.

Manutenção preventiva

A manutenção deve ser executada com os circuitos desargentizados (disjuntores desligados).
Permitir somente que profissionais habilitados tenham acesso às instalações e equipamentos. Isso evitará curto-circuito e choque.
Quando verificado qualquer problema elétrico, utilizar sapatos com sola de borracha e nunca segurar dois fios ao

CENTRO EMPRESARIAL CASTELO BRANCO
Habiarte
Valoriza suas conquistas.

mesmo tempo.
Sempre que for executada manutenção nas instalações, como troca de lâmpadas, limpeza e reapertos dos componentes, desligar os disjuntores correspondentes.
Rever estado de isolamento das emendas de fios.
Reapertar a cada ano todas as conexões do Quadro de Distribuição.
Testar a cada 6 meses o disjuntor tipo DR apertando o botão localizado no próximo disjuntor. Ao apertar o botão, a energia será cortada. Caso isso não ocorra, trocar o DR.
Reapertar a cada 2 anos, todas as conexões (tomadas, interruptores, pontos de luz).
Verificar o estado dos contatos elétricos substituindo suas peças que apresentam desgaste, quando necessário (tomadas, interruptores, pontos de luz).

Perda de garantia.

Se for feita qualquer mudança no sistema de instalação que altere suas características originais.

Se for evidenciada a substituição de disjuntores por outros de capacidade diferente, especialmente de maior amperagem.

Se for evidenciado o uso equipamentos/eletrodomésticos velhos, desarmando os disjuntores.

Se for evidenciada sobrecarga nos circuitos devido à ligação de vários equipamentos no mesmo circuito.

Se for verificada a não-utilização de proteção individual para equipamentos sensíveis.

Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária.

PROBLEMAS NA INSTALAÇÃO ELÉTRICA	AÇÃO CORRETIVA
Parte da Instalação não funciona	Verificar no quadro de distribuição se a chave daquele circuito não está desligada. Em caso afirmativo, religá-la, e, se esta chave voltar a desarmar, solicitar a assistência de técnico habilitado, pois duas possibilidades ocorrem: "A chave está com defeito e será necessária a sua substituição por uma nova". Existe algum curto-circuito na instalação e será necessário o reparo deste circuito. Eventualmente pode ocorrer a " falta de uma fase" no fornecimento de energia, o que faz com que determinada parte da instalação não funcione. Nestes casos, somente a concessionária terá condições de resolver o problema, após solicitação do consumidor.
Super-aquecimento no quadro de luz	Verificar se existem conexões frouxas e reapertá-las. Verificar se existe alguma chave com aquecimento acima do normal, que pode ser provocado por mau contato interno à chave, devendo a mesma ser substituída. Os chuveiros e aquecedores elétricos para torneiras, quando funcionam com pouca saída de água, tendem a aquecer a instalação provocando sobrecarga. Estes aparelhos devem ter sempre resistência blindada para evitar fugas de correntes.
As chaves do quadro de luz estão desarmando com frequência	Podem existir maus contatos elétricos (conexões frouxas) que são sempre fontes de calor, o que afeta a capacidade das chaves. Neste caso, um simples reaperto nas conexões resolverá o problema. Outra possibilidade é que o circuito esteja sobrecarregado com instalações de novas cargas, cujas características de potência são superiores às previstas no projeto. Tal fato deve ser rigorosamente evitado.
A chave geral do quadro está desarmando	Pode existir falta de isolação da fiação, provocando aparecimento de corrente para terra. Neste caso deve ser identificado qual é o circuito com falha, procedendo ao desligamento de todos os disjuntores até que se descubra qual é o circuito com problema, procedendo então ao reparo da isolação com falha. Pode existir defeito de isolação de algum equipamento eletrodoméstico; para descobrir qual o equipamento com defeito, proceda da maneira descrita anteriormente e repare a isolação do equipamento.

2 – Instalações de Telefone, Interfone.

Foram previstos 4 (quatro) pontos de telefone para cada sala, interligados, que poderão ser conectados com 2(duas) linhas conforme apresentado nas paginas 38 até 77. Todo o cabeamento e fiação estão executados, bastando solicitar à TELEFÔNICA a linha. Para instalar o aparelho basta conectá-lo em qualquer ponto.

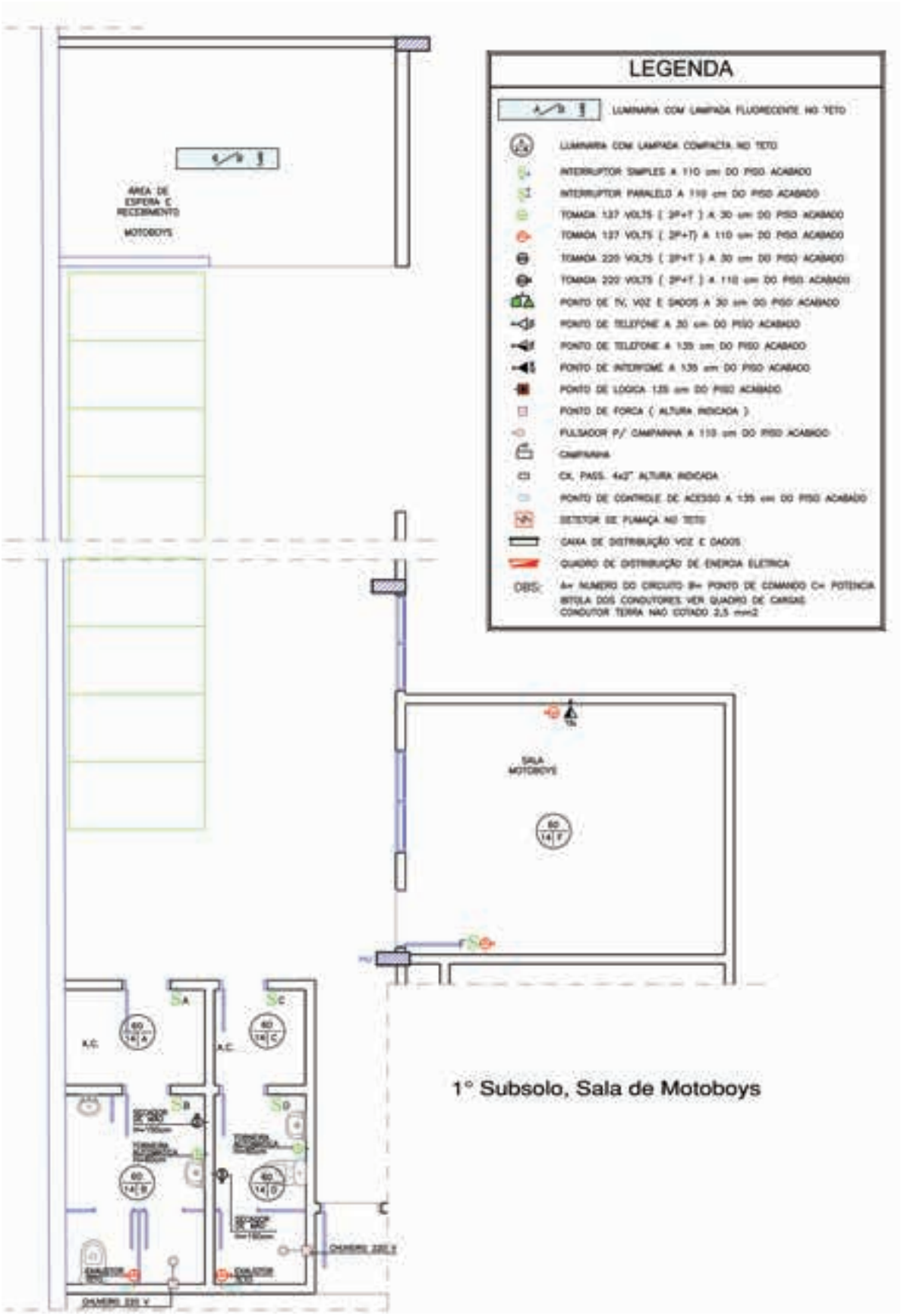
R1000 Telecomunicações Ltda.
Rua Maestro Villa Lobos, 576
Tel. 16-3877 8700
Jardim São Luiz
Cep 14.080-110 - Ribeirão Preto - SP

Existe a possibilidade de comunicação entre as salas do edifício e as áreas comuns através dos interfones localizados na sala. Em caso de reparos de qualquer natureza, consultar o síndico antes de autorizar o serviço.

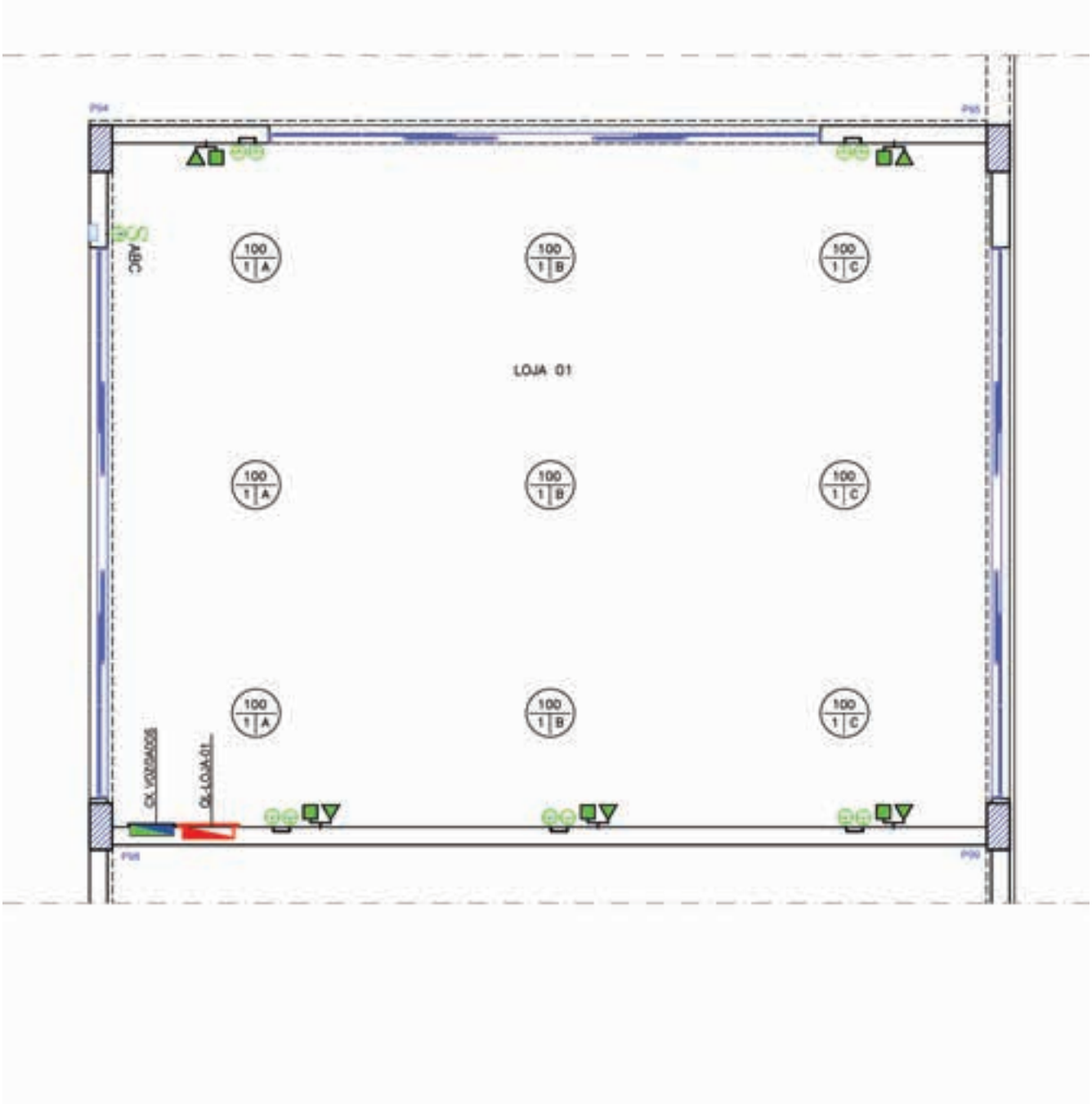
Prazo de Garantia

Problemas com instalação: 1 ano.

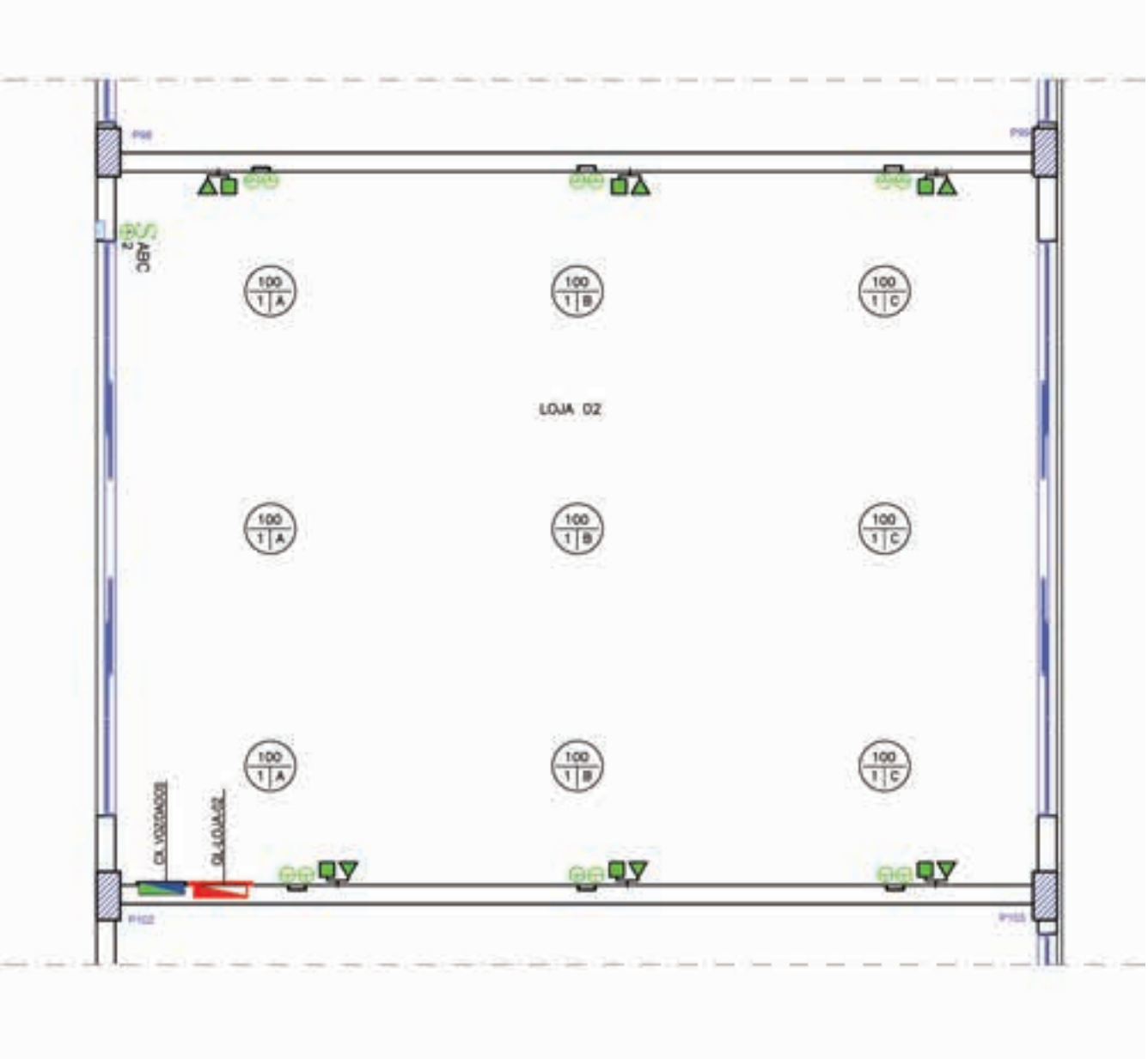
Subsolo
Sala de Motoboys



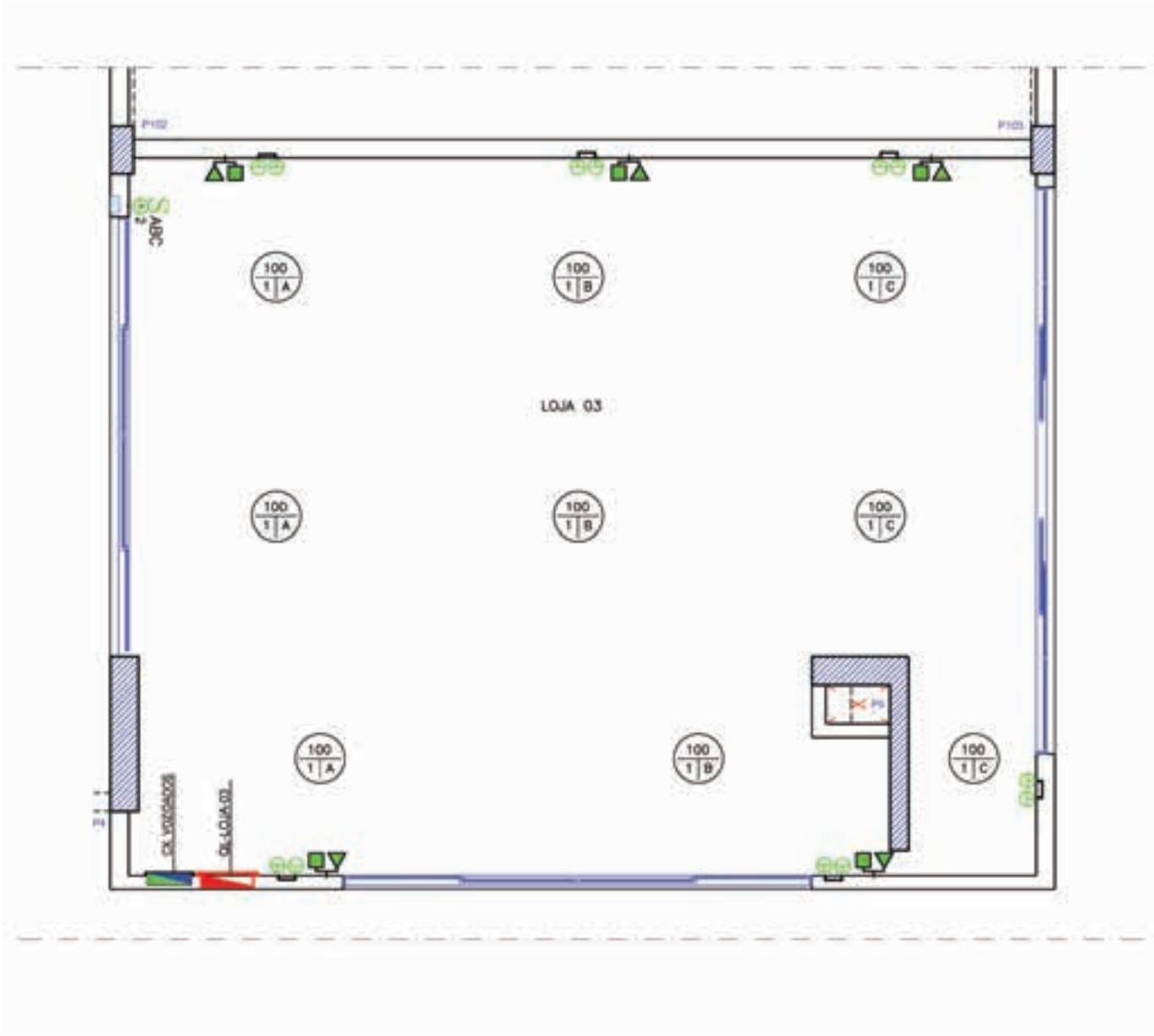
Térreo
Final 1



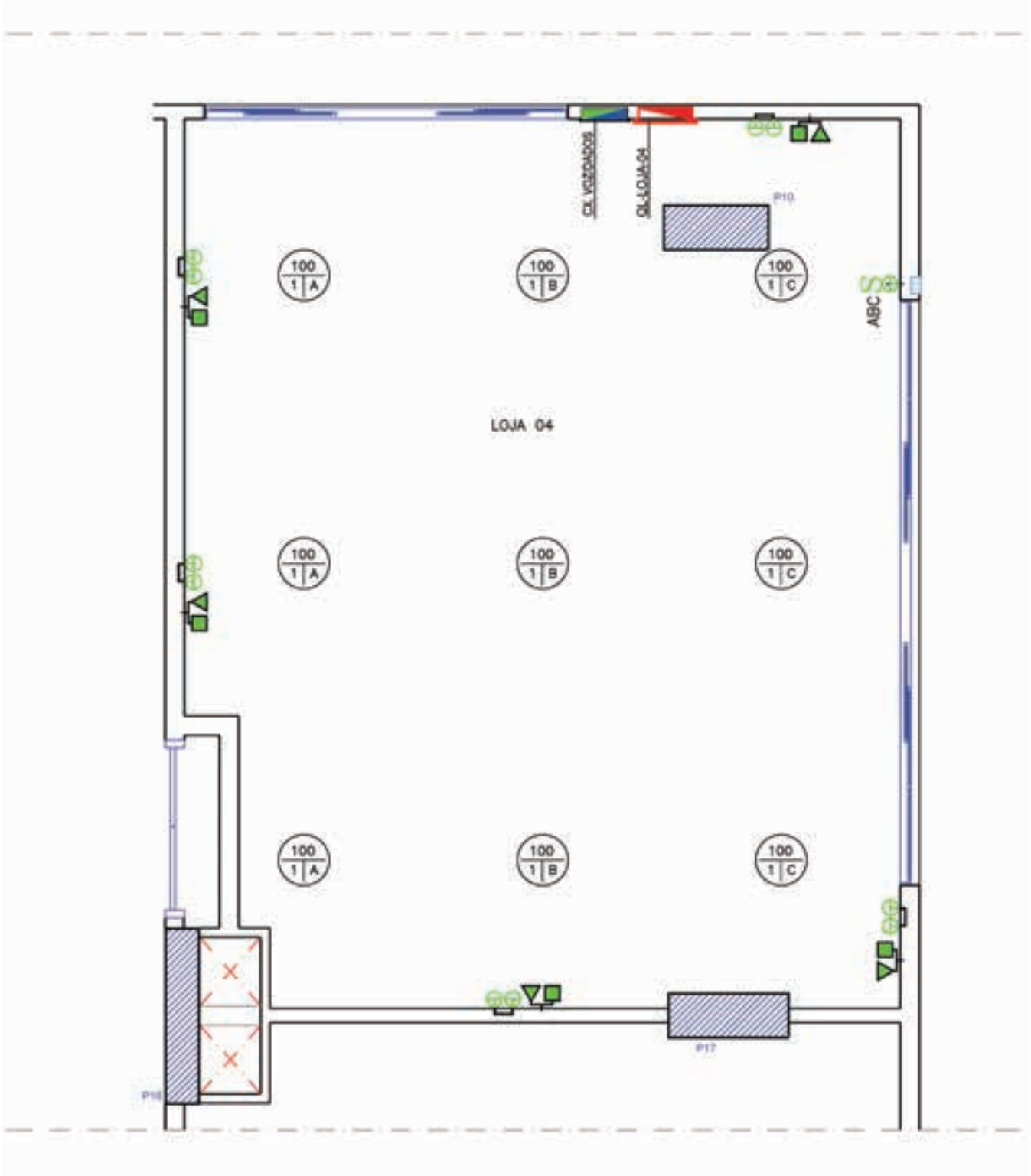
Térreo
Final 2



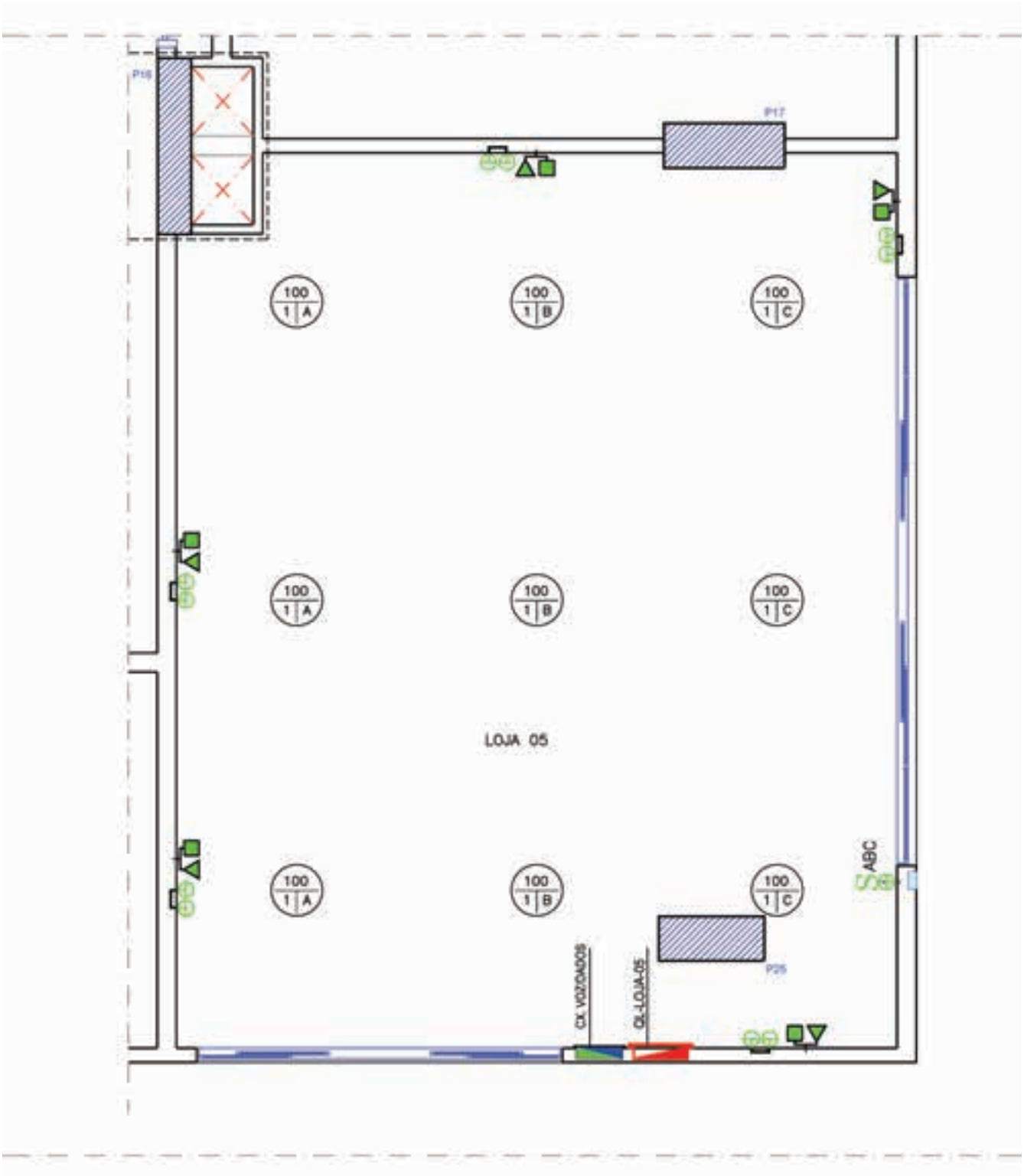
Térreo
Final 3



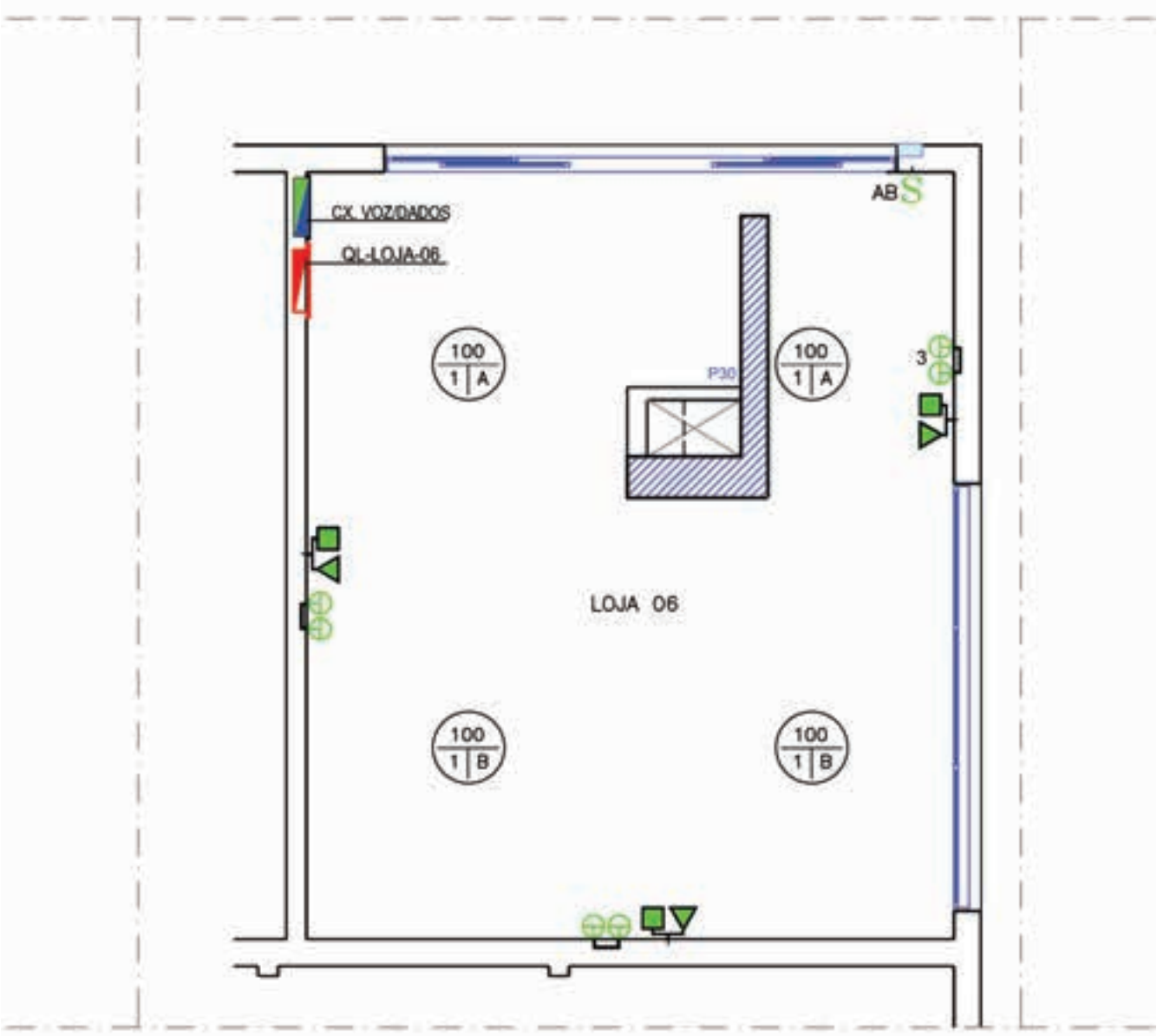
Térreo
Final 4



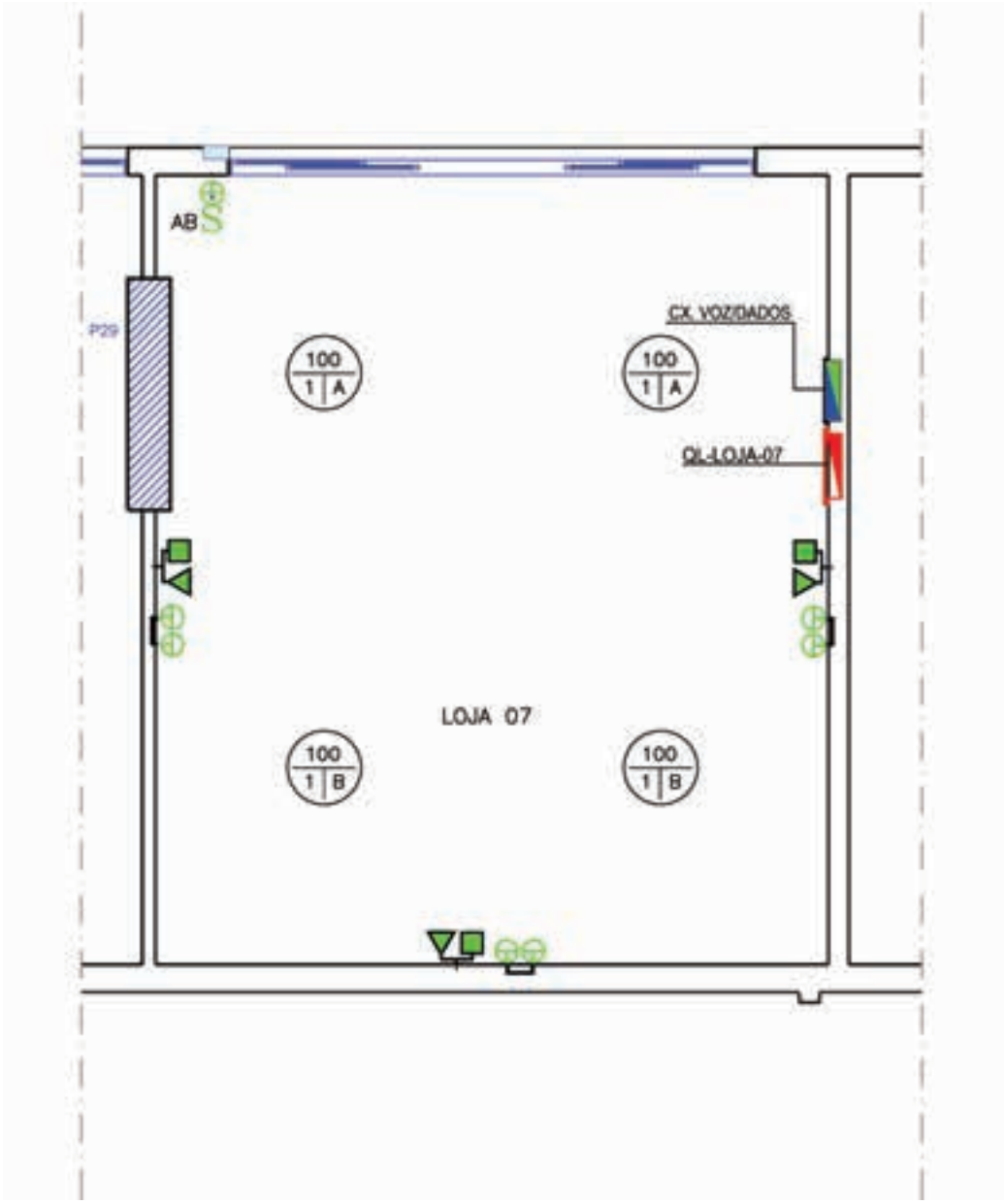
Térreo
Final 5



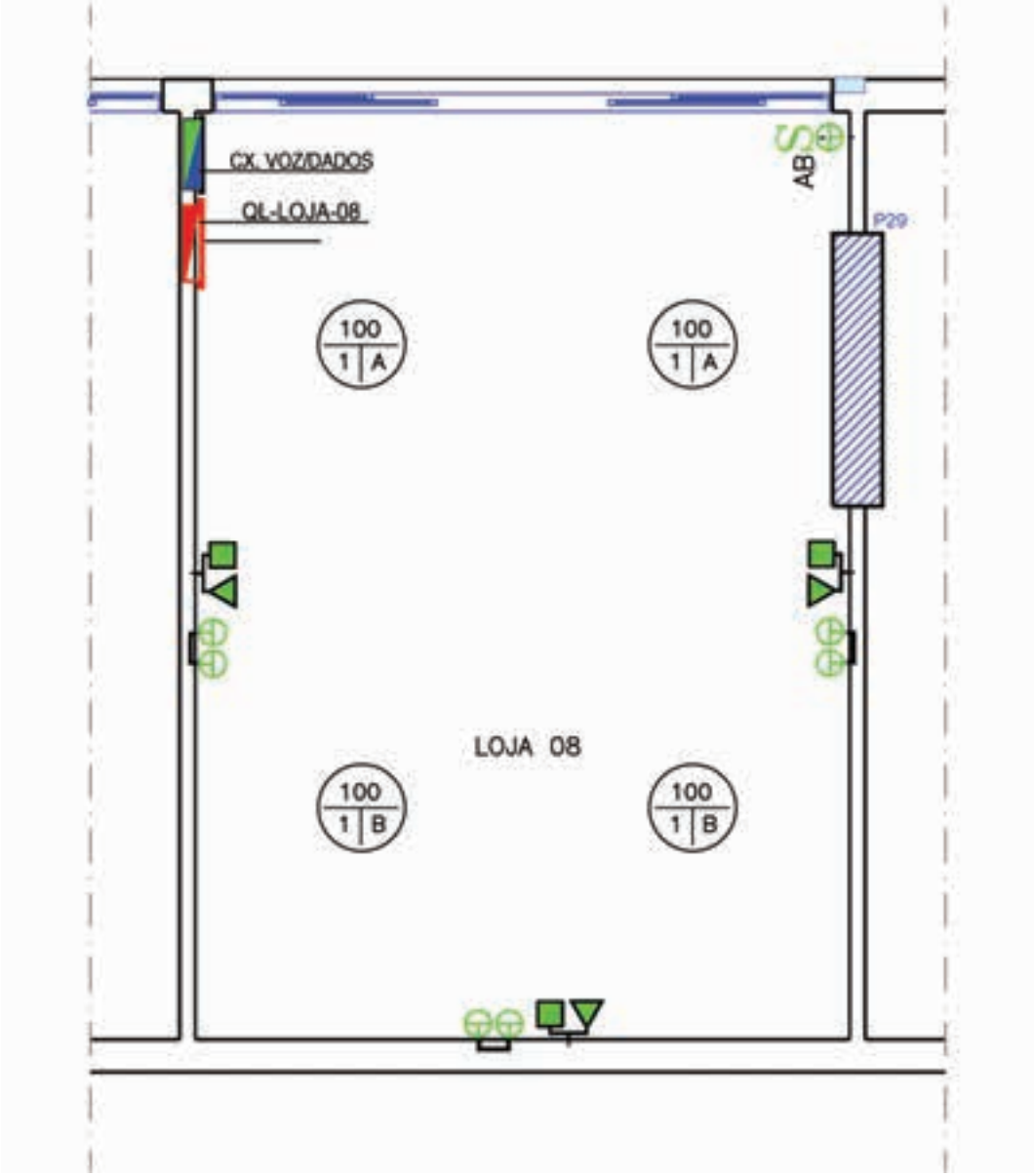
Térreo
Final 6



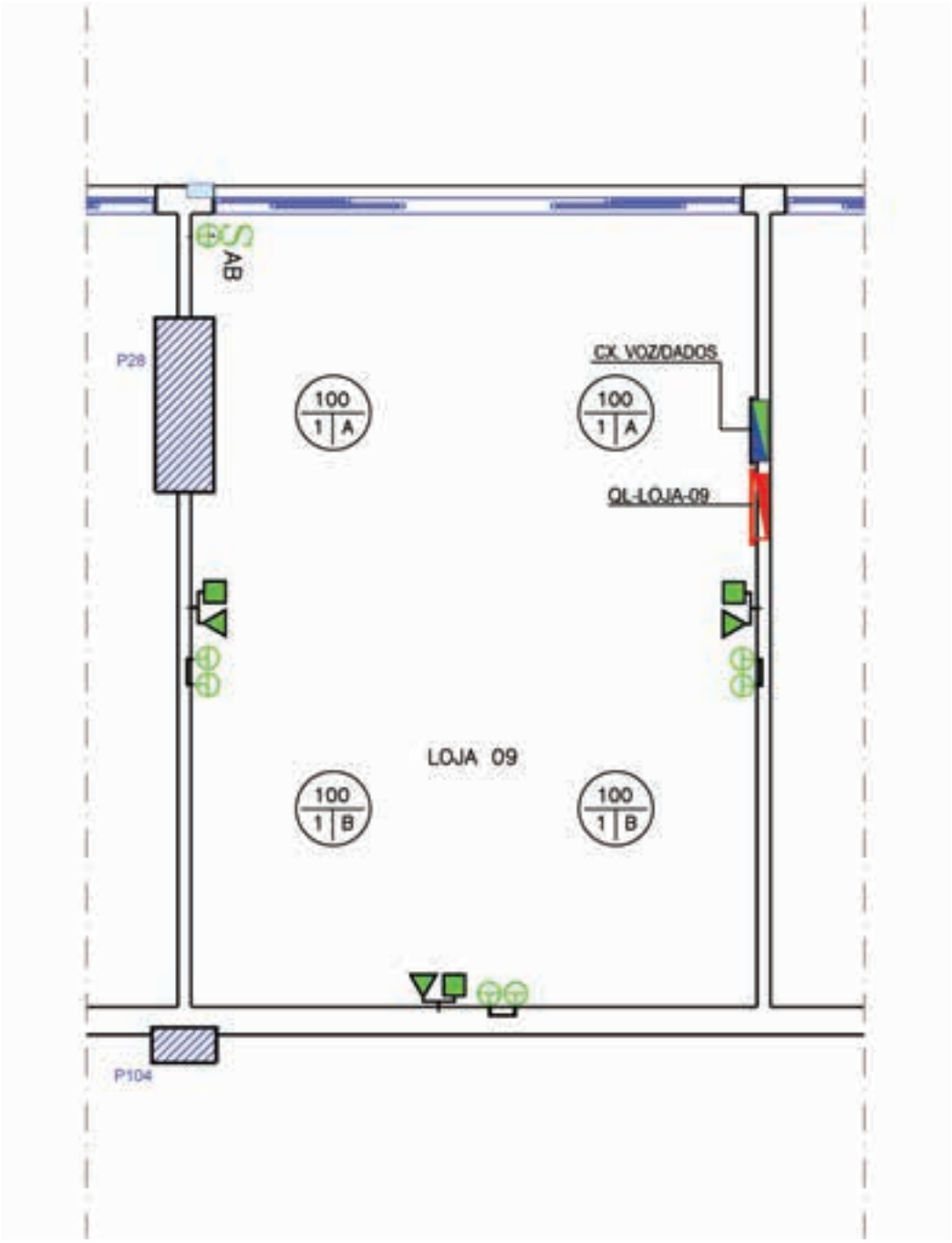
Térreo
Final 7



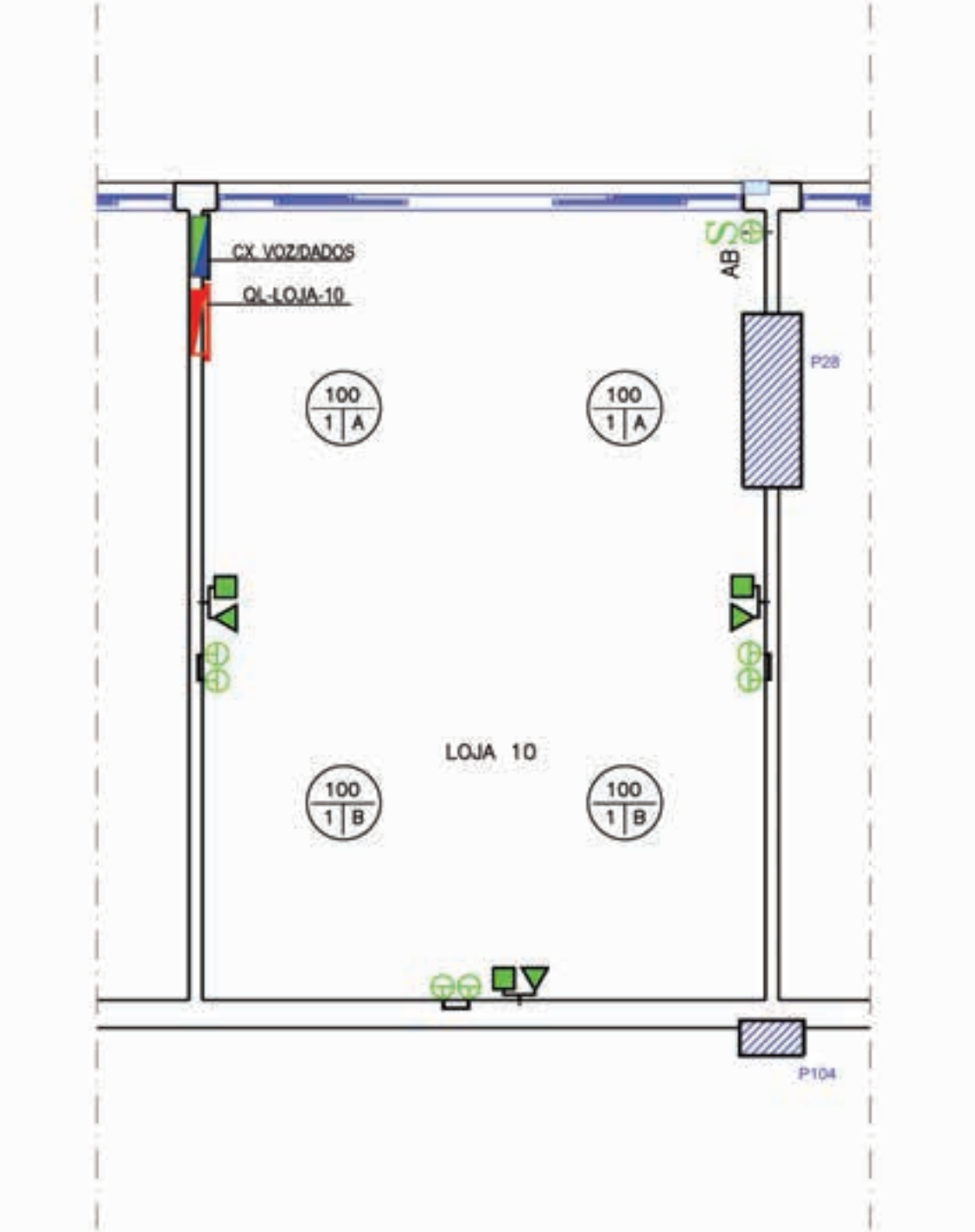
Térreo
Final 8



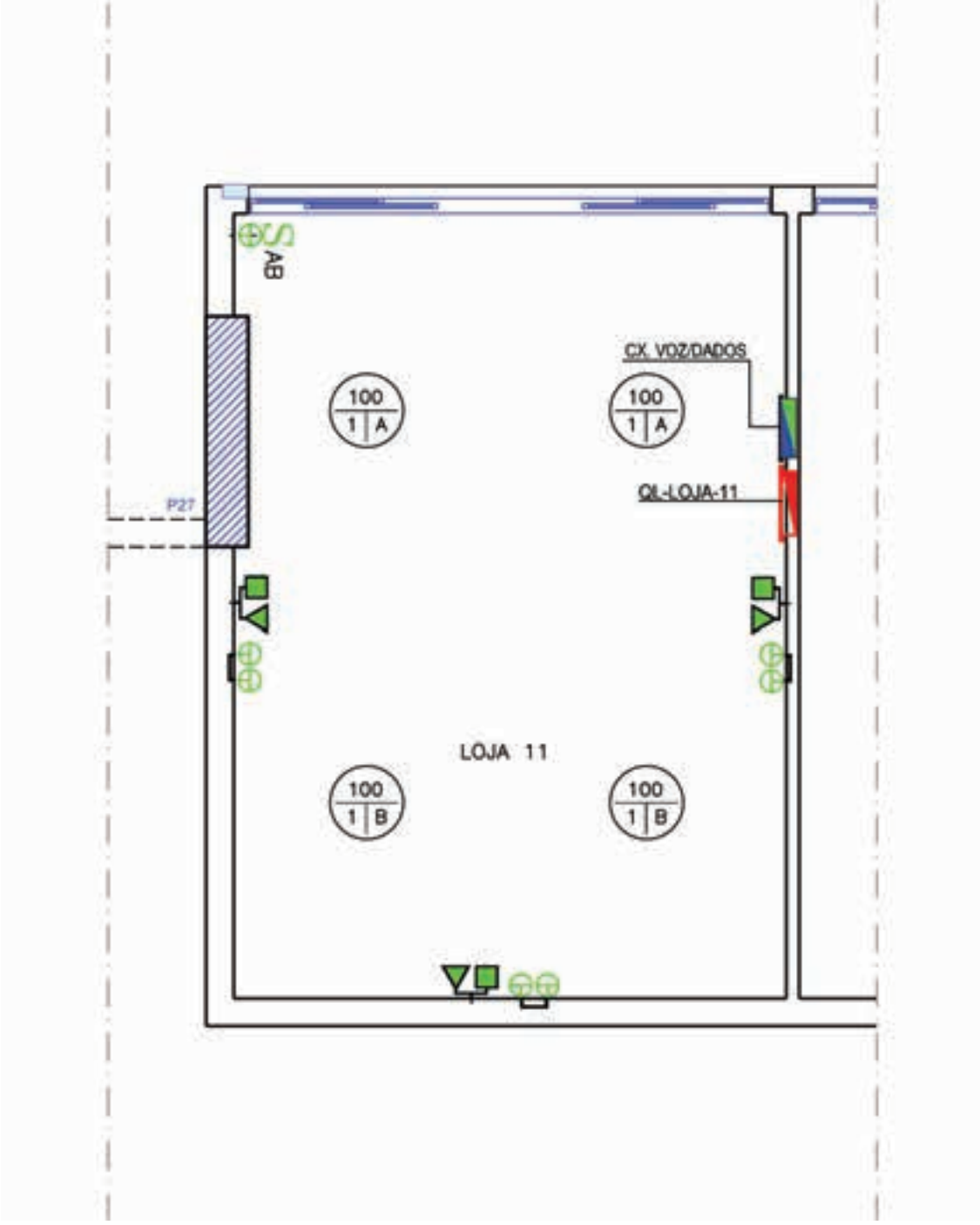
Térreo
Final 9



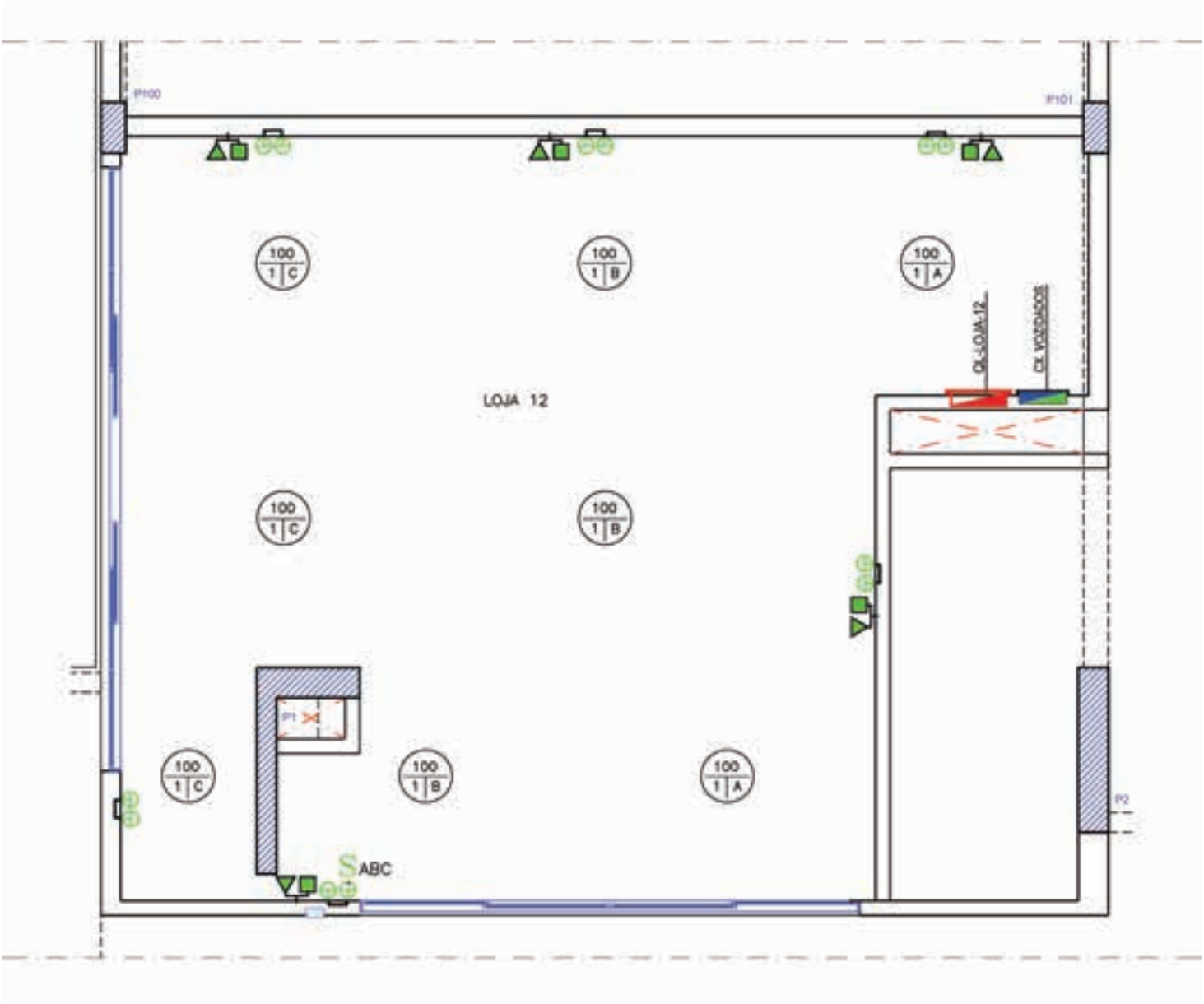
Térreo
Final 10



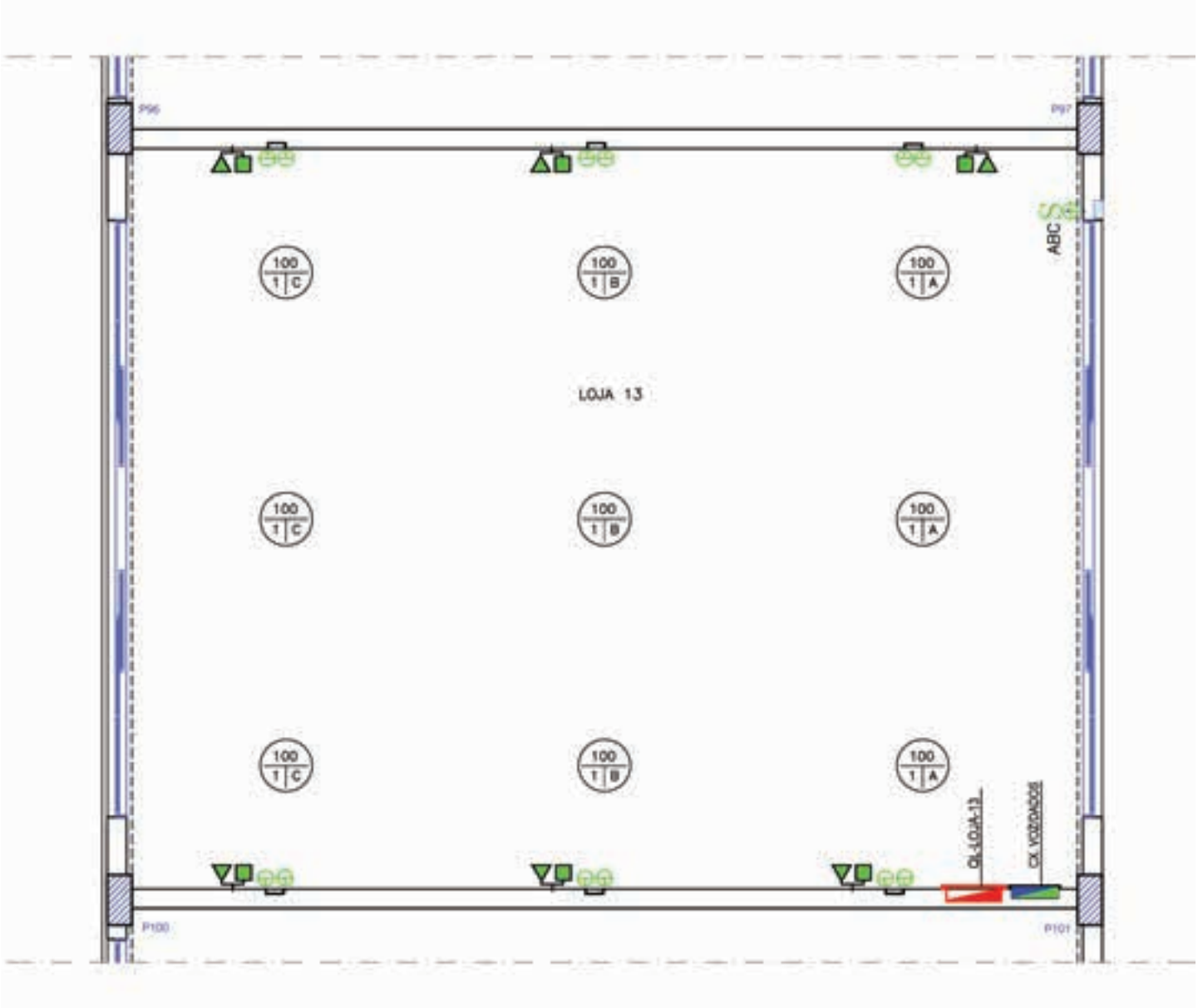
Térreo
Final 11



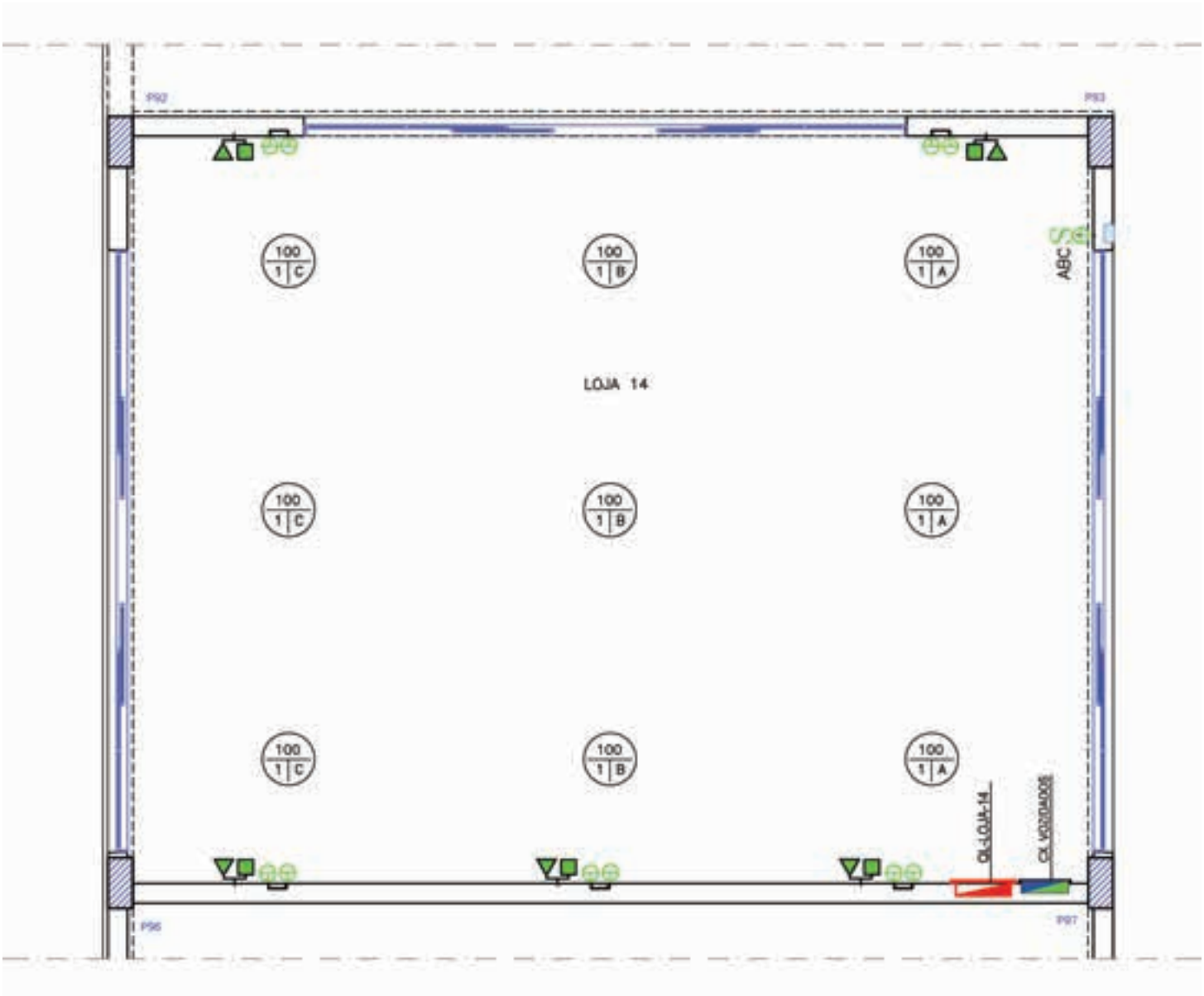
Térreo
Final 12



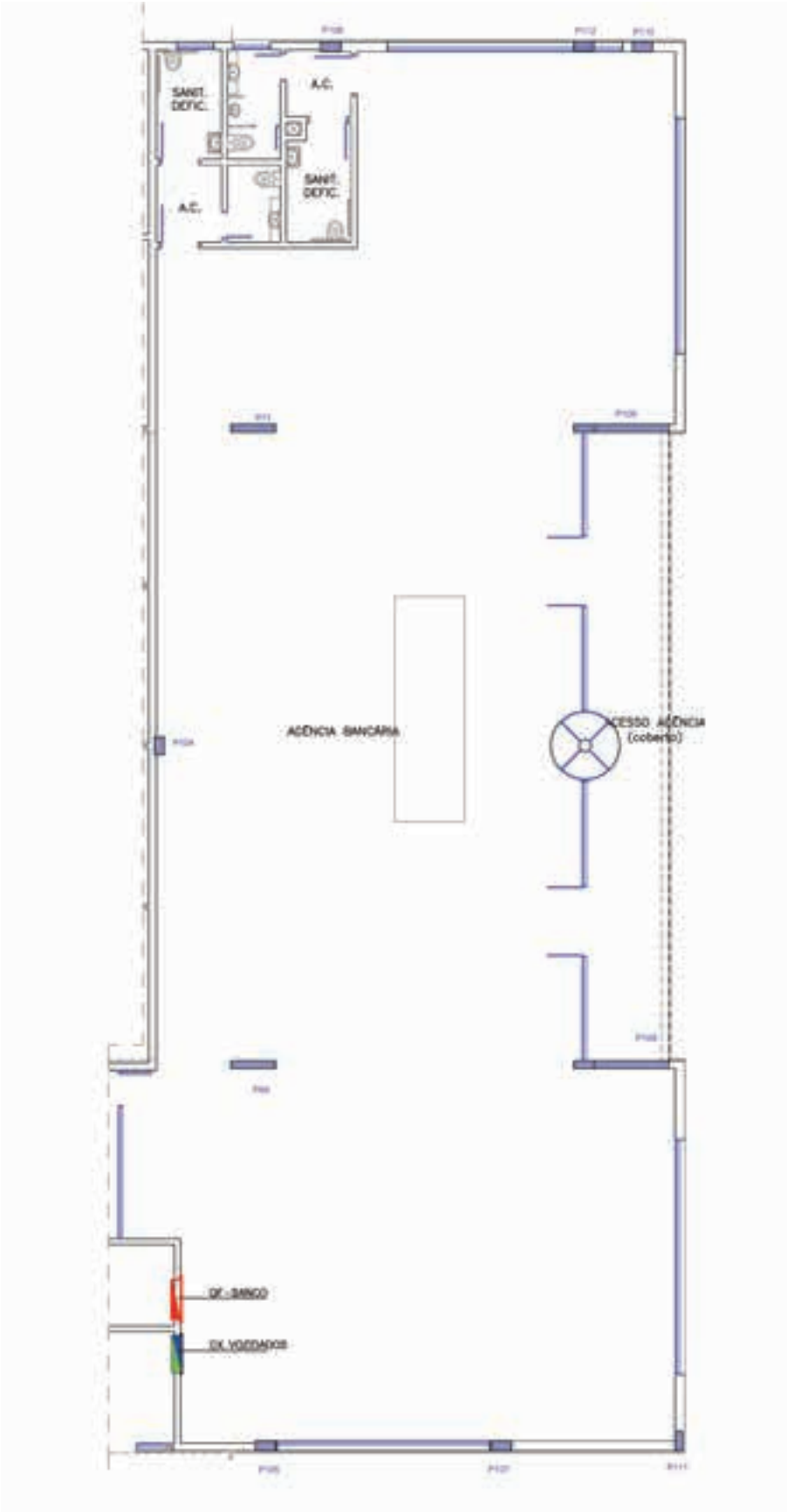
Térreo
Final 13



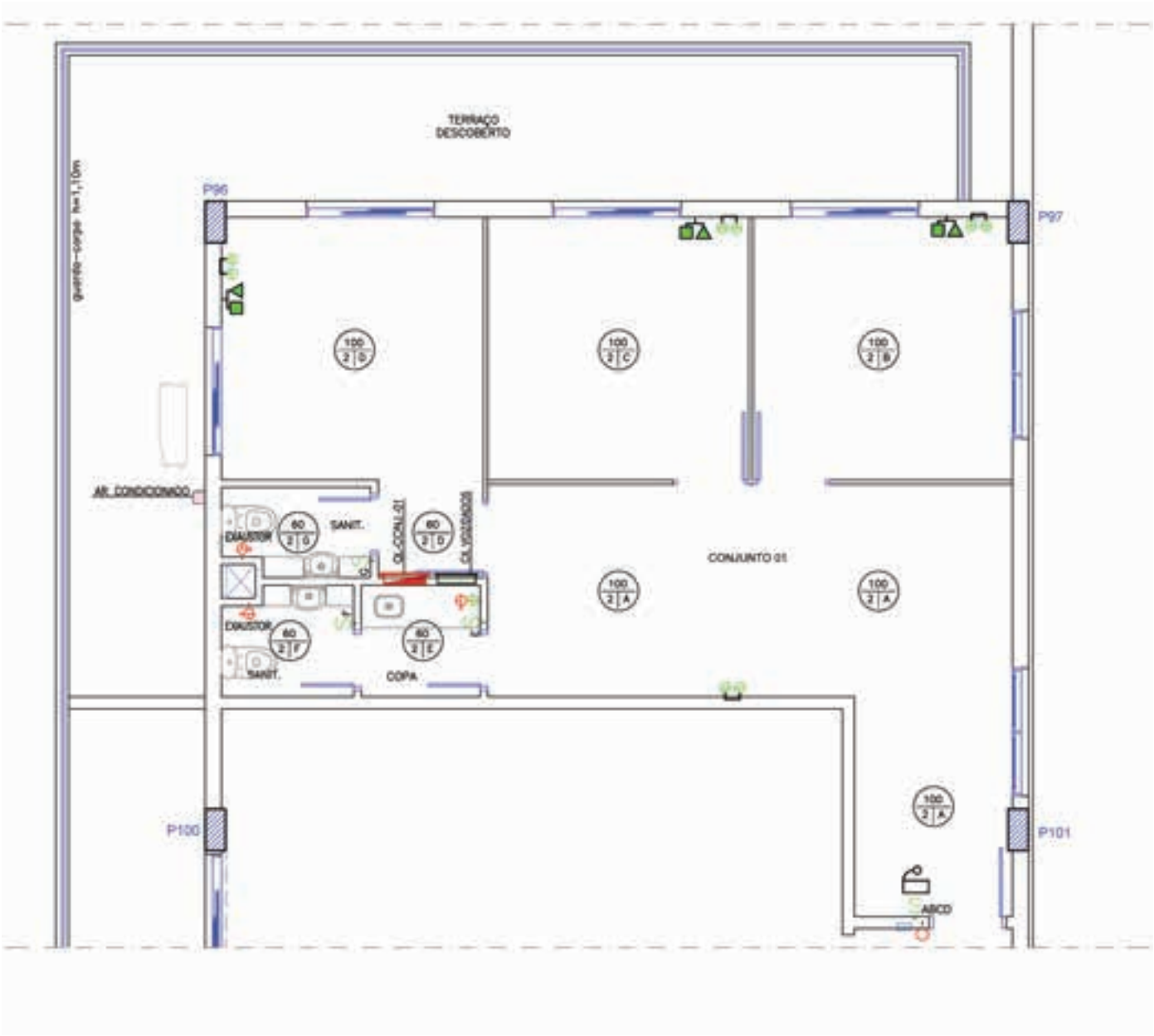
Térreo
Final 14



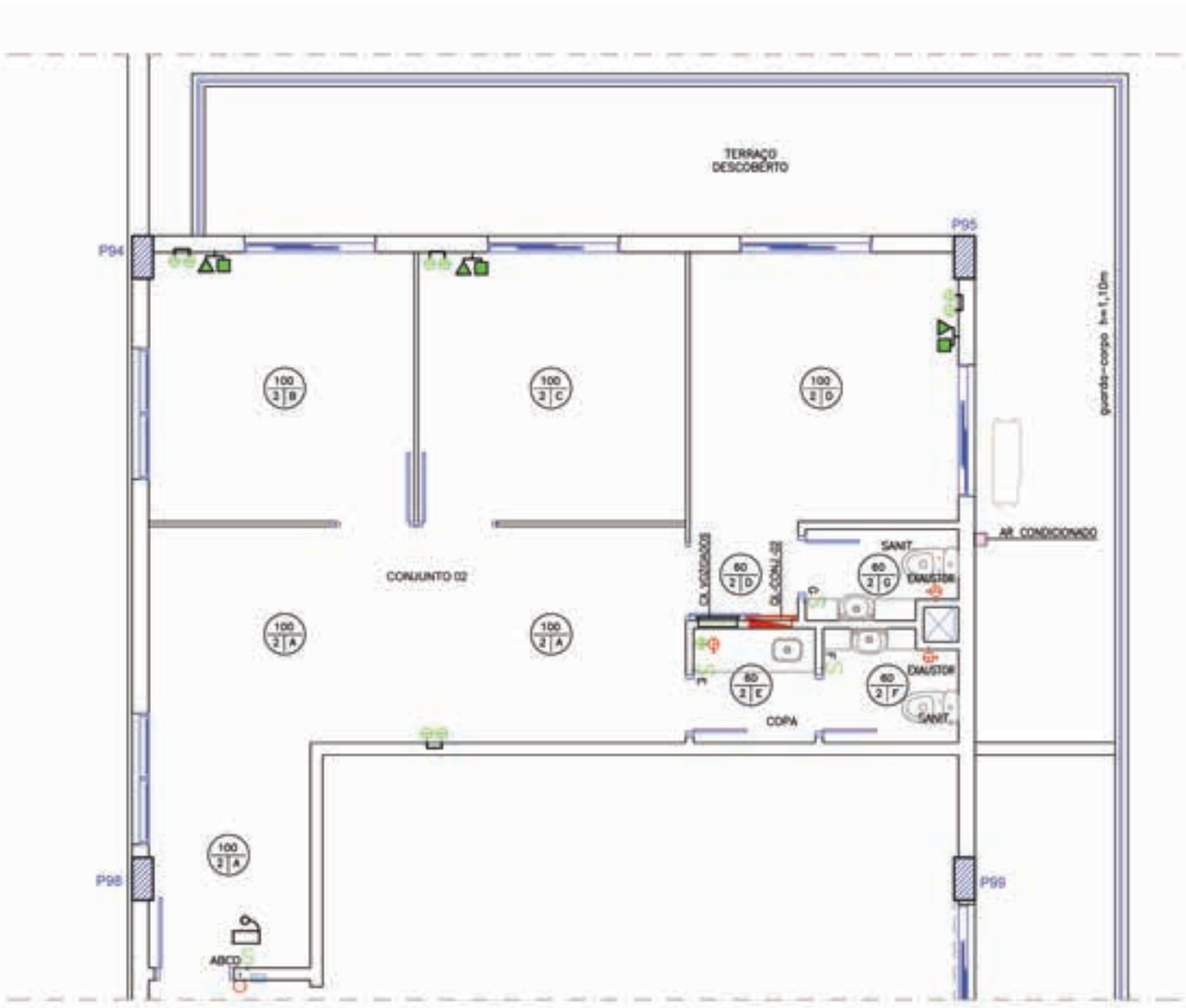
Térreo
Loja 15



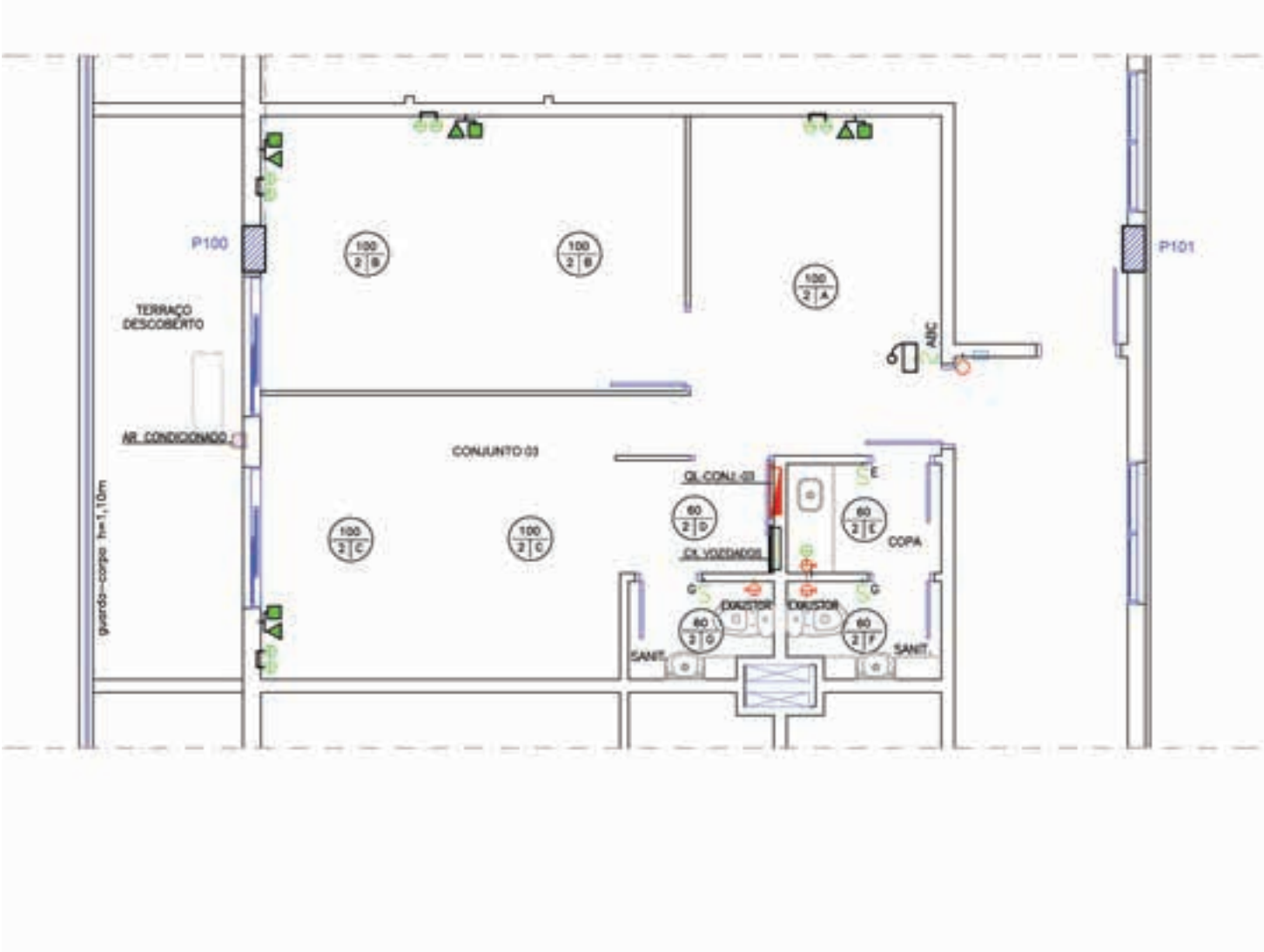
Conjunto 1º Pavimento
Final 1



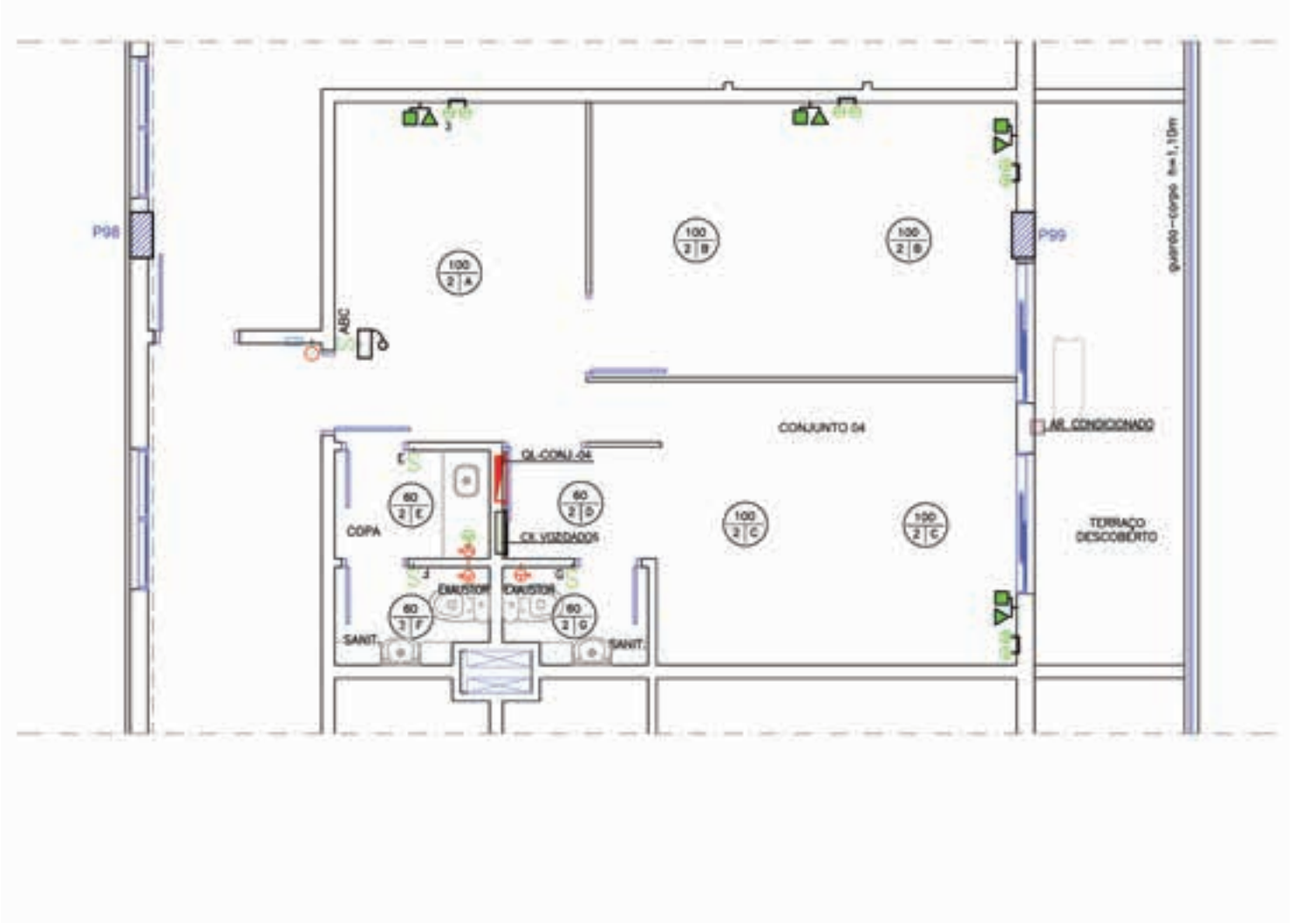
Conjunto 1° Pavimento
Final 2



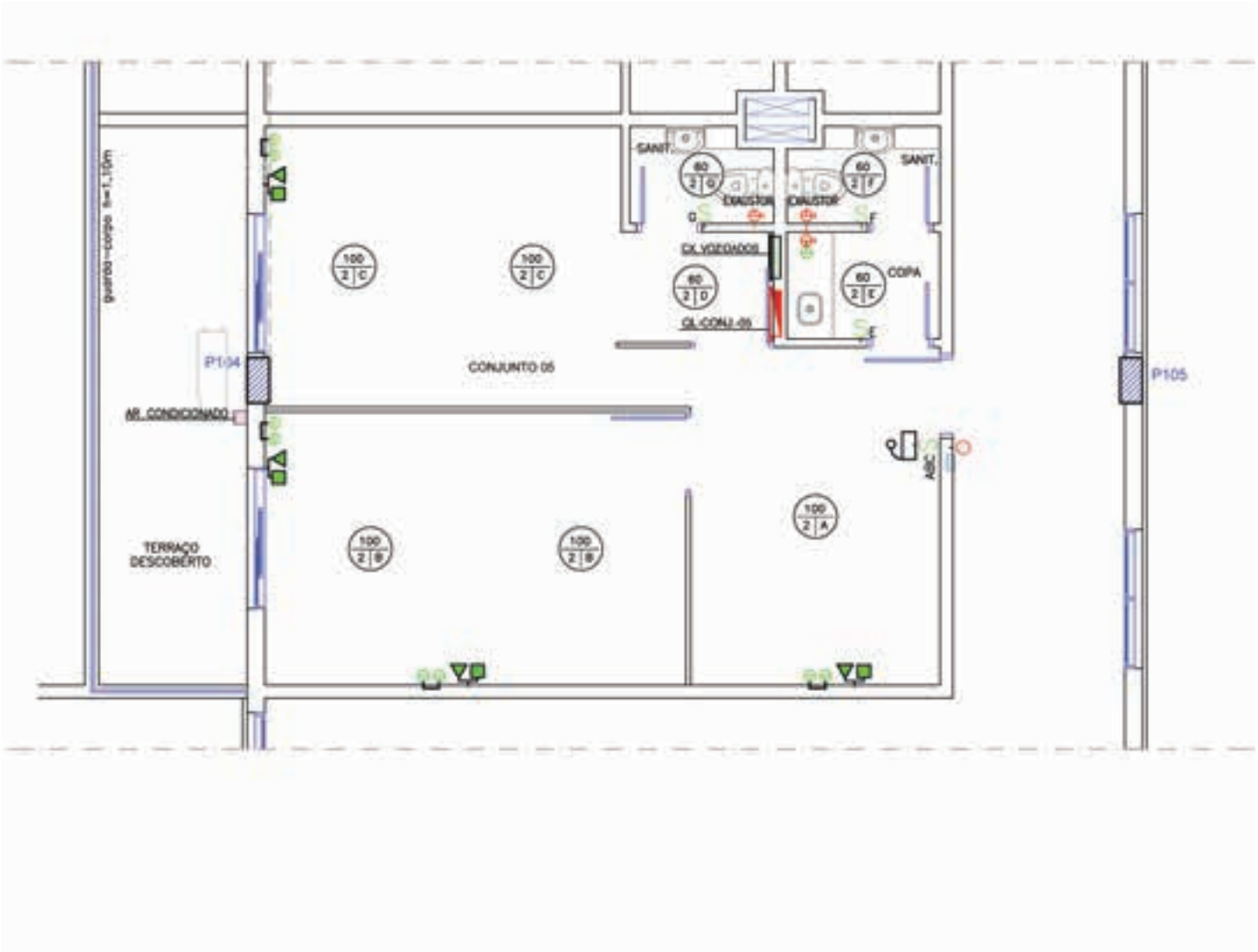
Conjunto 1° Pavimento
Final 3



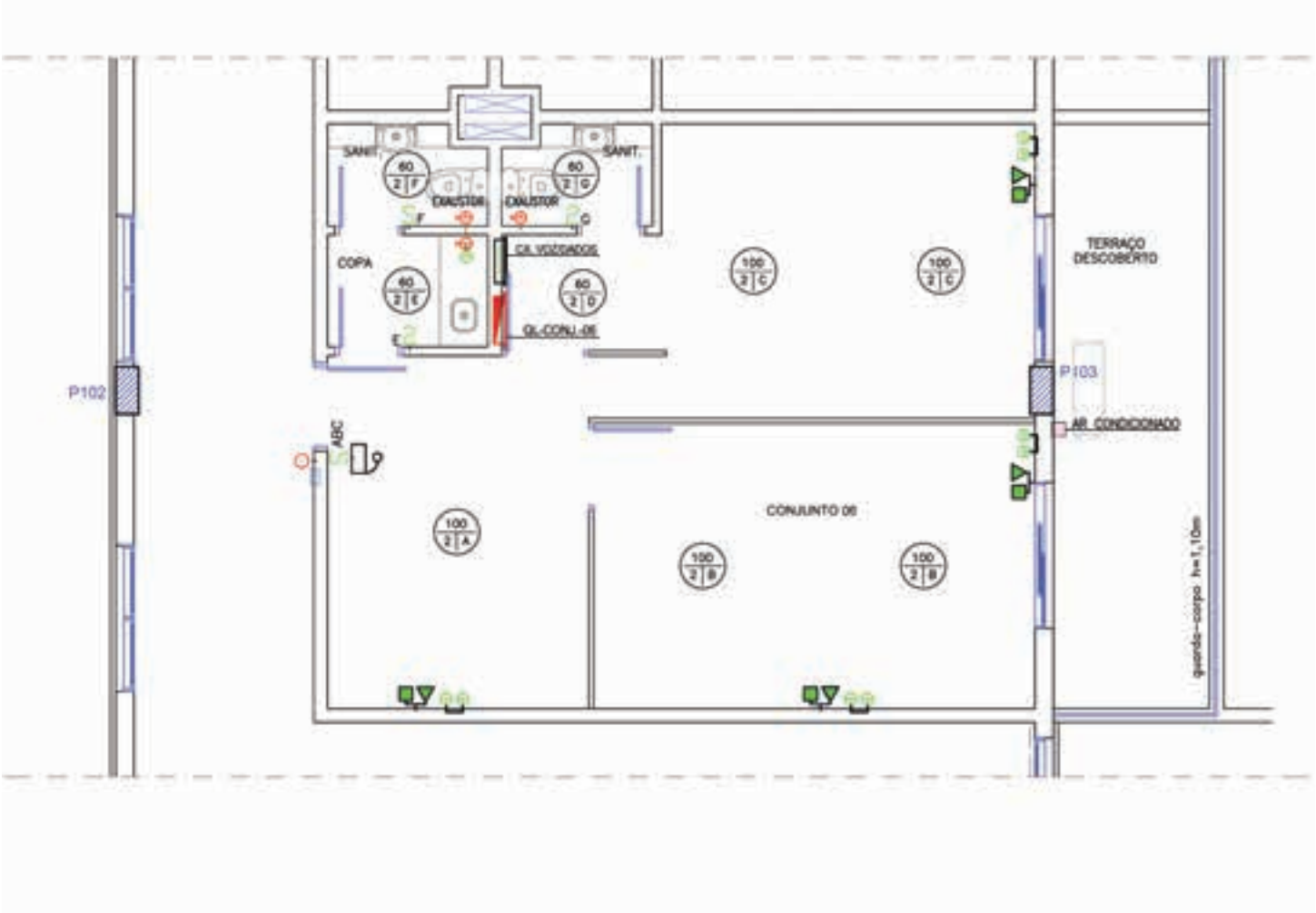
Conjunto 1º Pavimento
Final 4



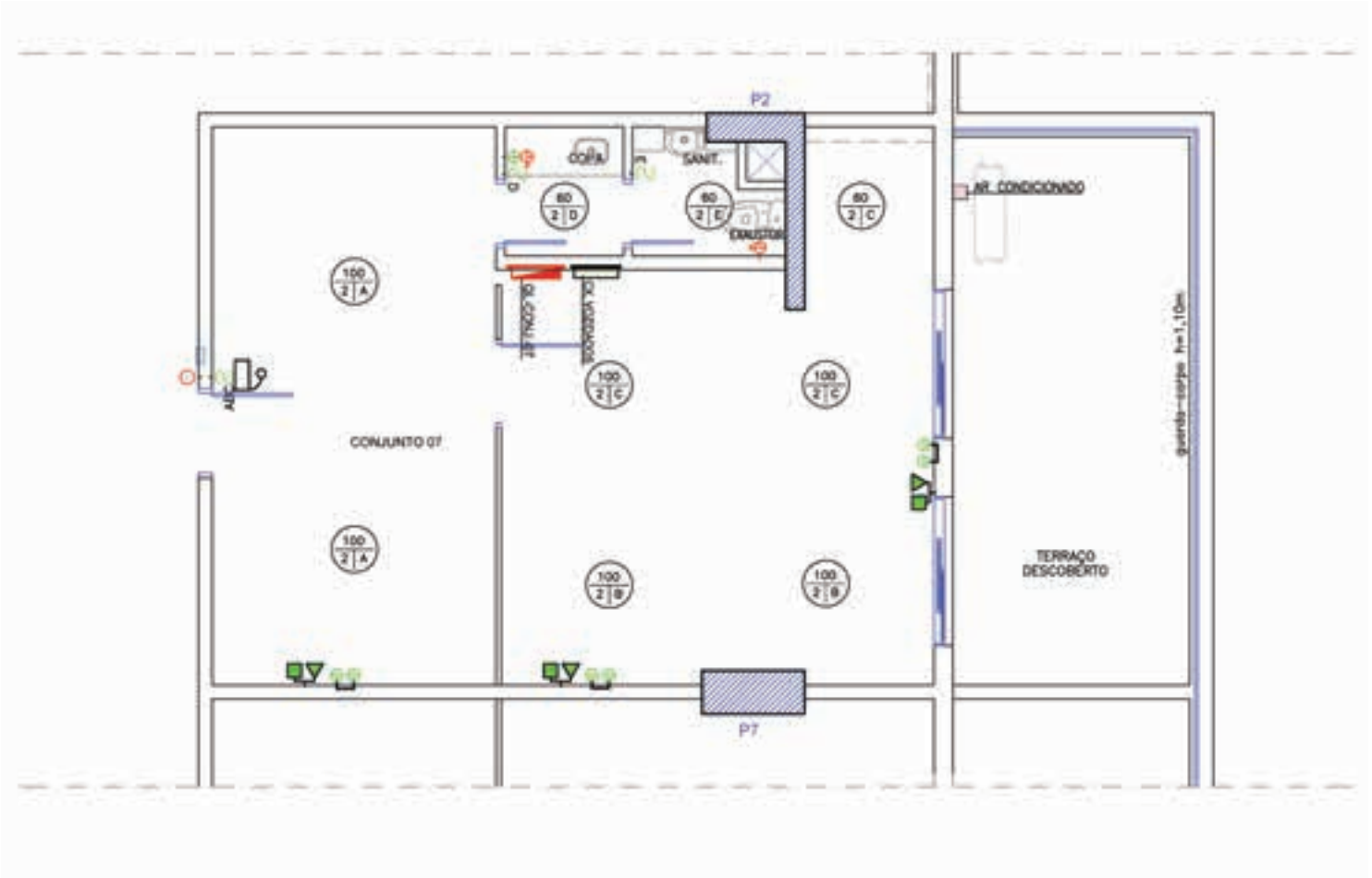
Conjunto 1° Pavimento
Final 5



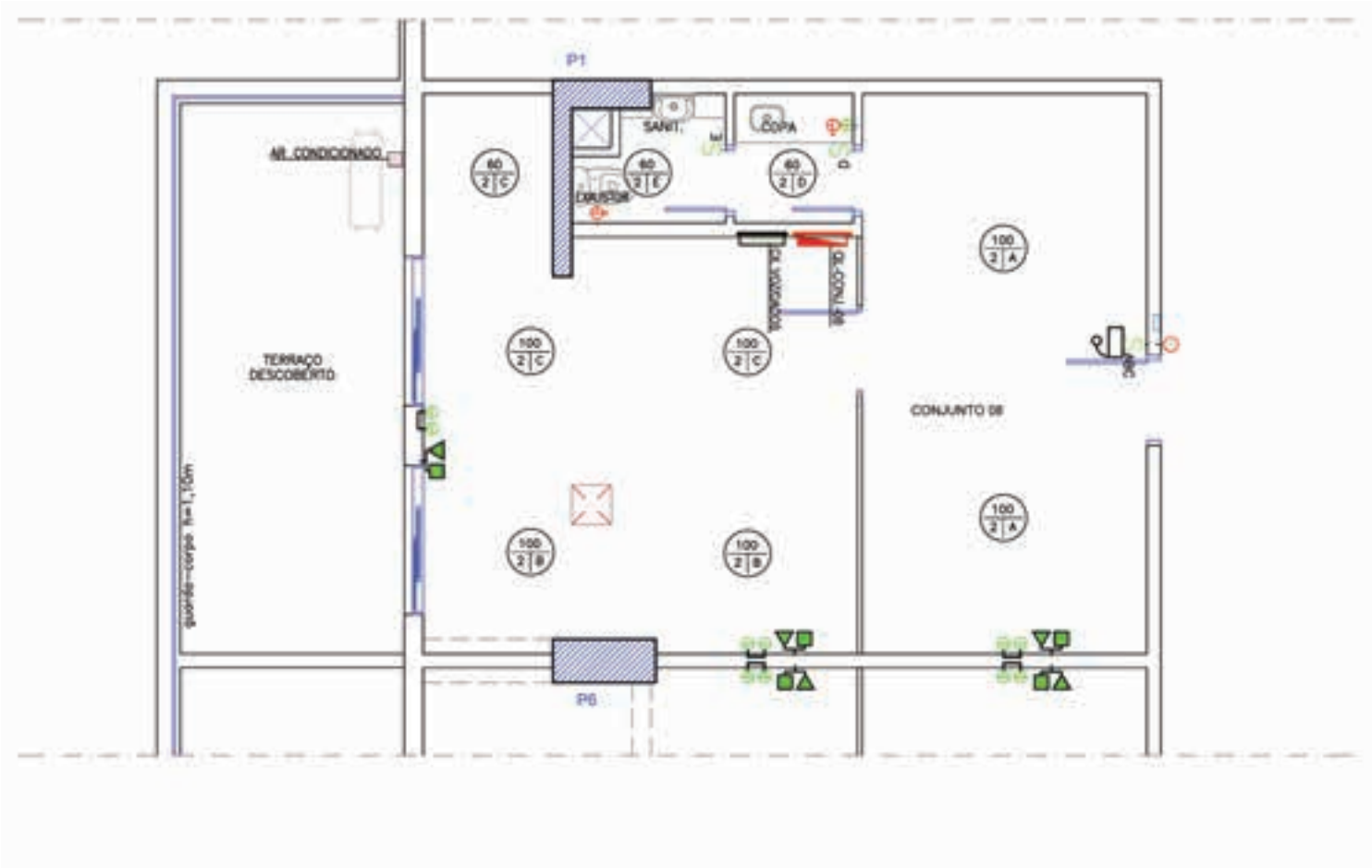
Conjunto 1° Pavimento
Final 6



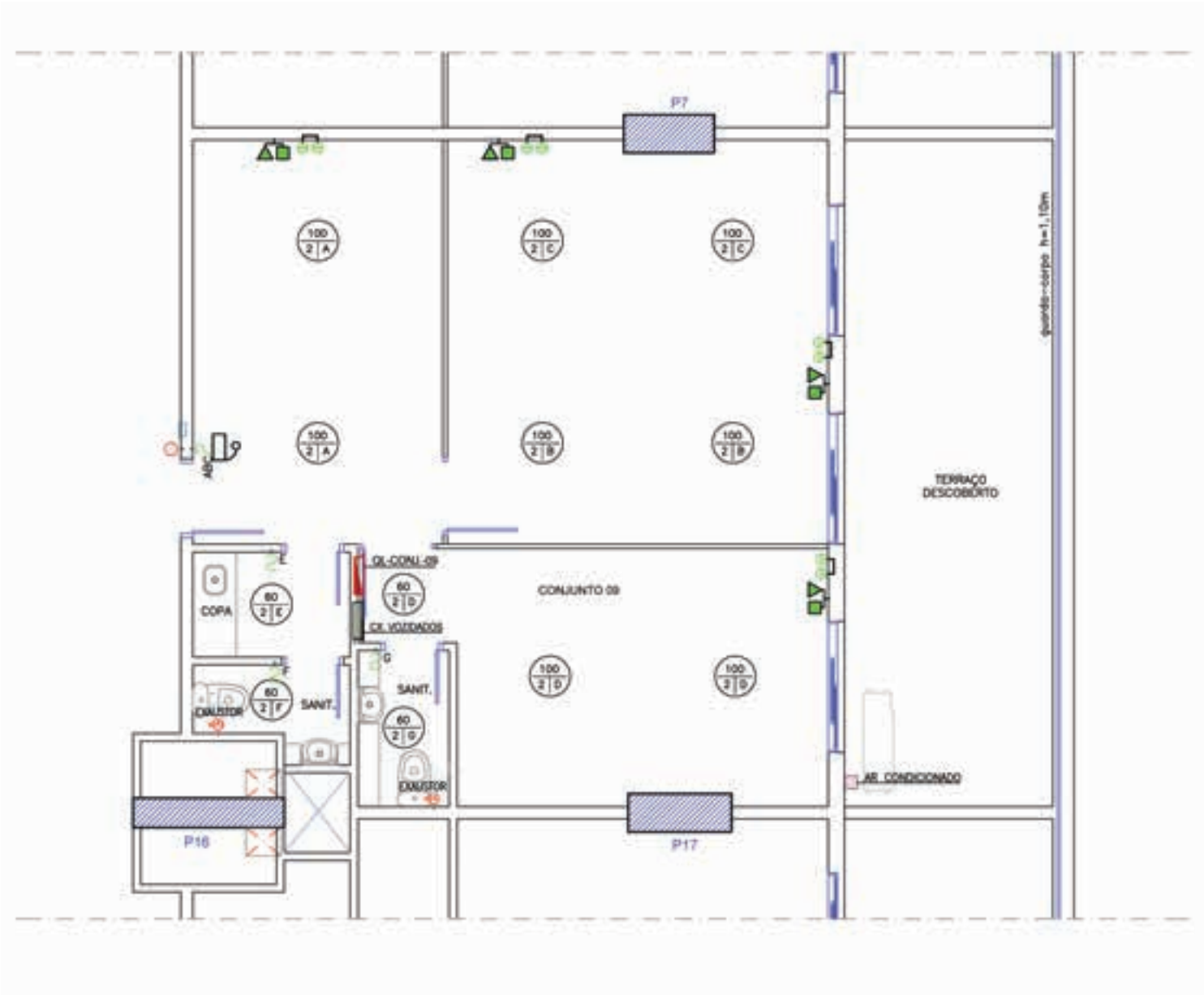
Conjunto 1º Pavimento
Final 7



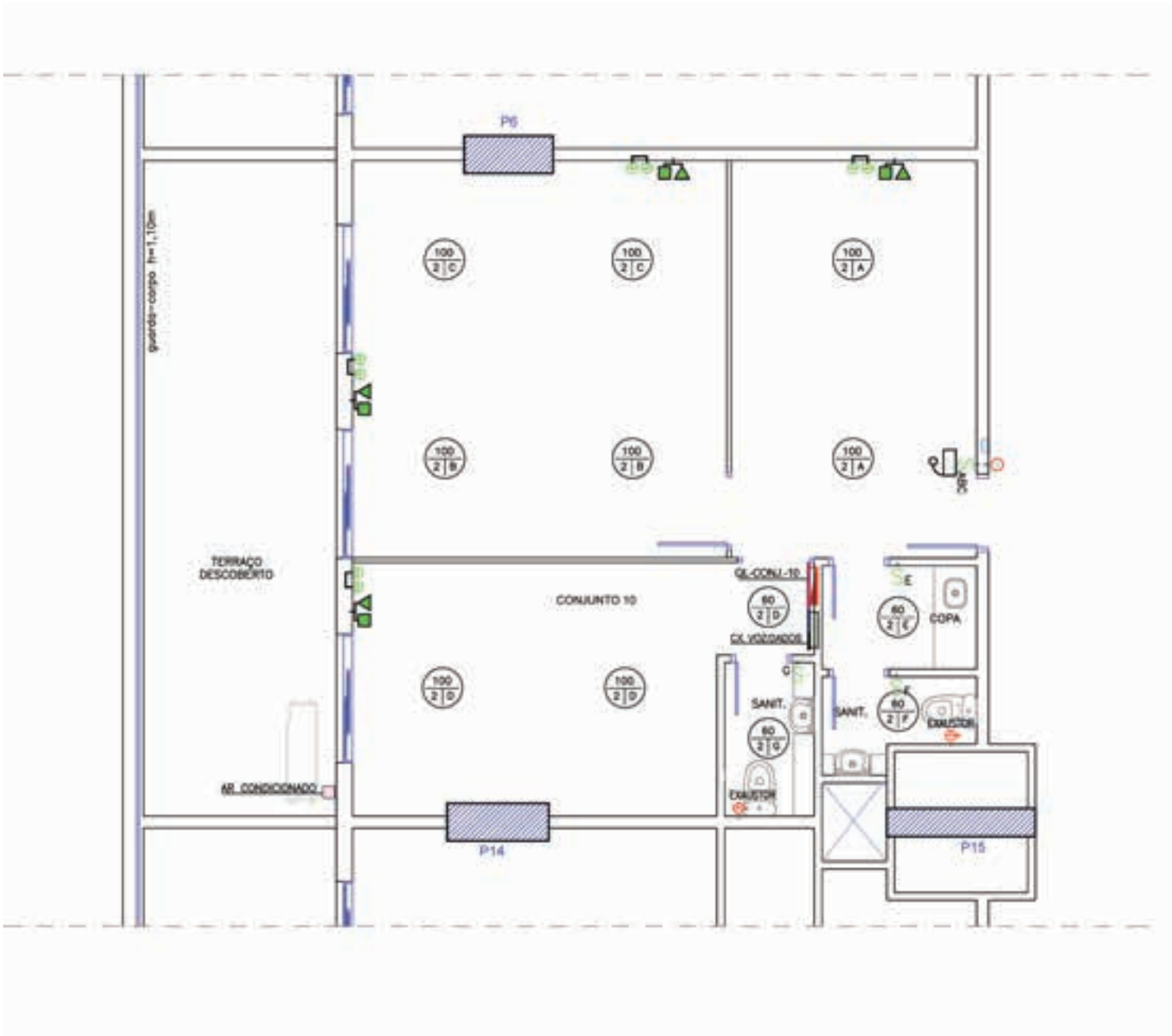
Conjunto 1º Pavimento
Final 8



Conjunto 1º Pavimento
Final 9

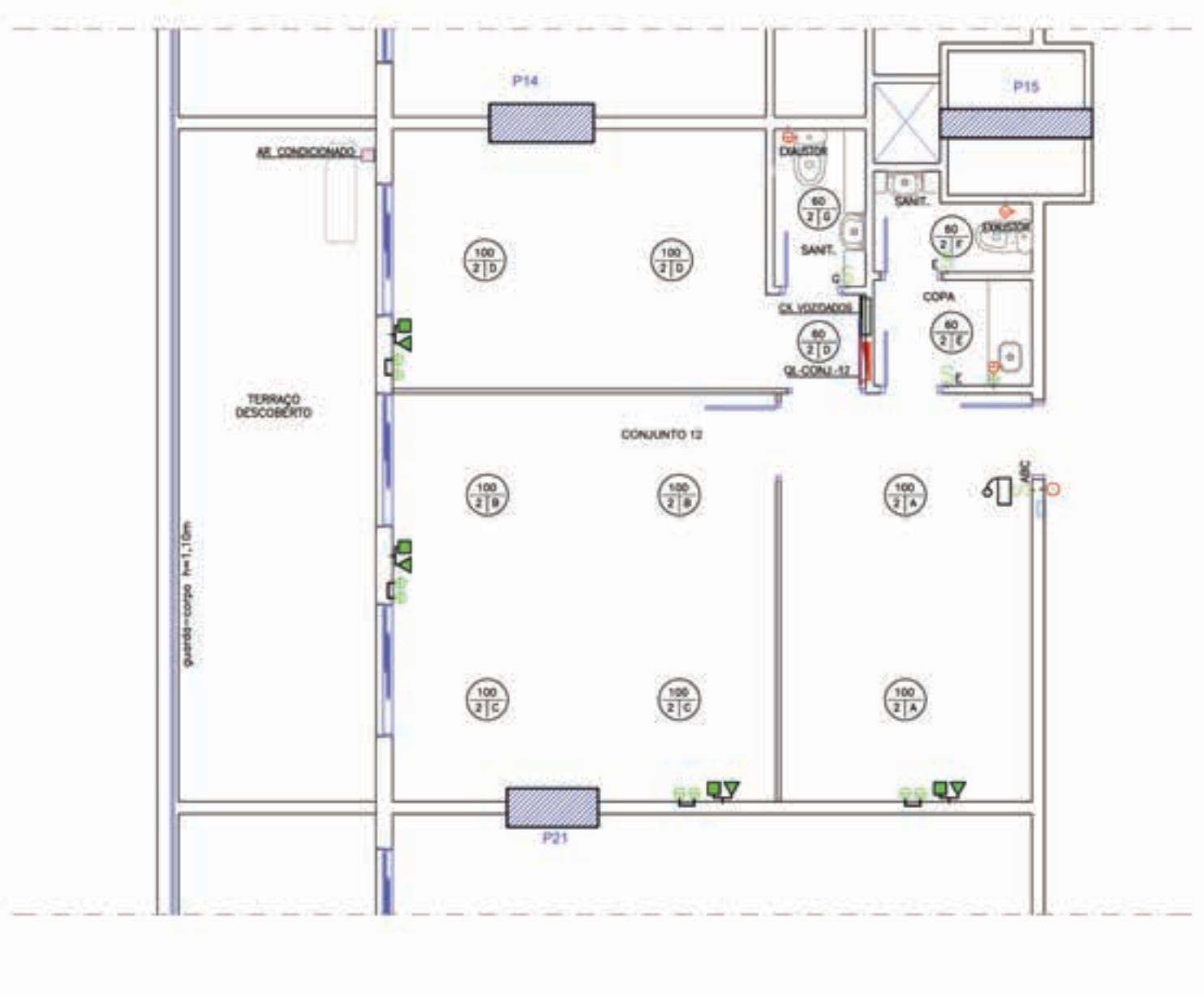


Conjunto 1º Pavimento
Final 10

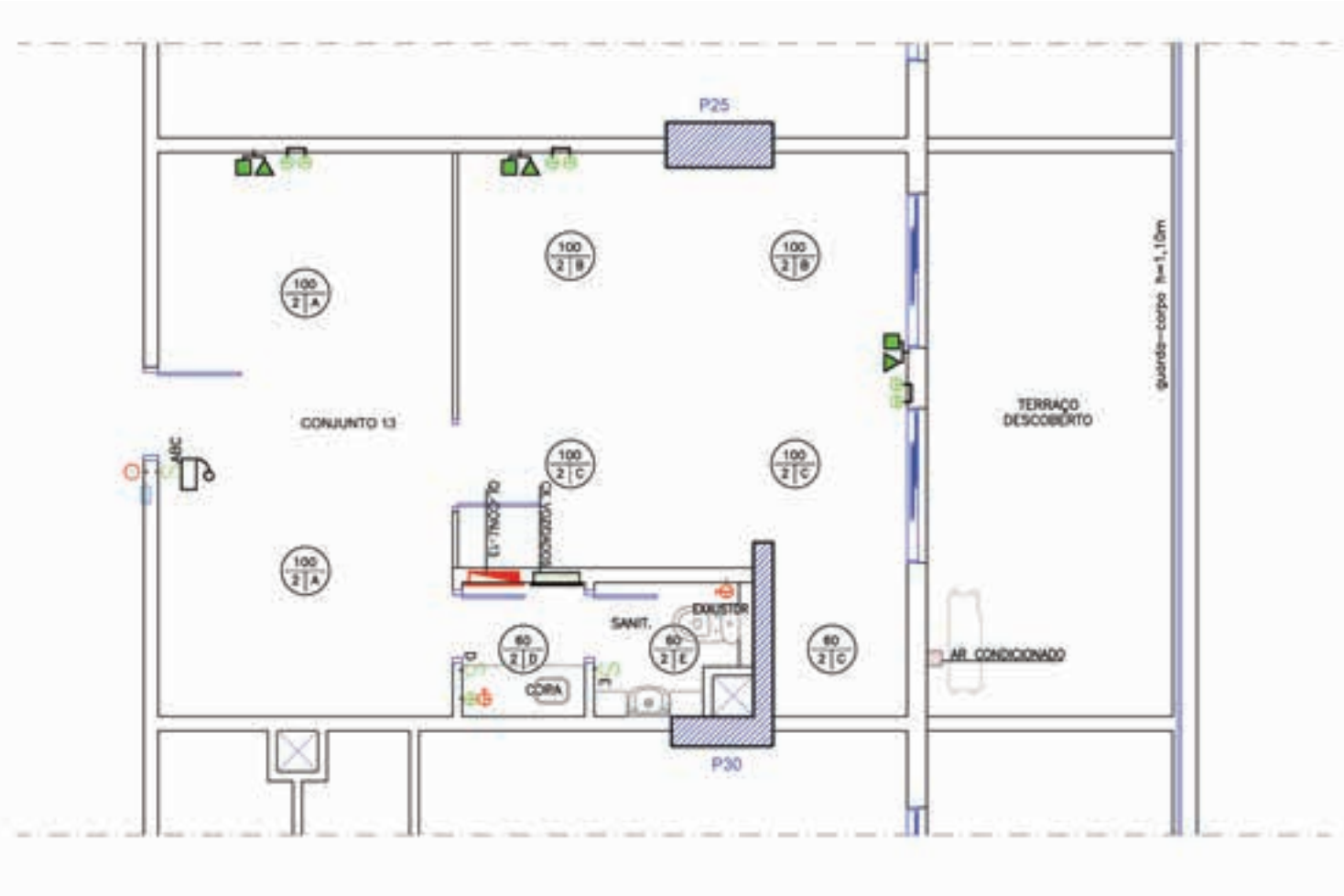


Conjunto 1° Pavimento
Final 11

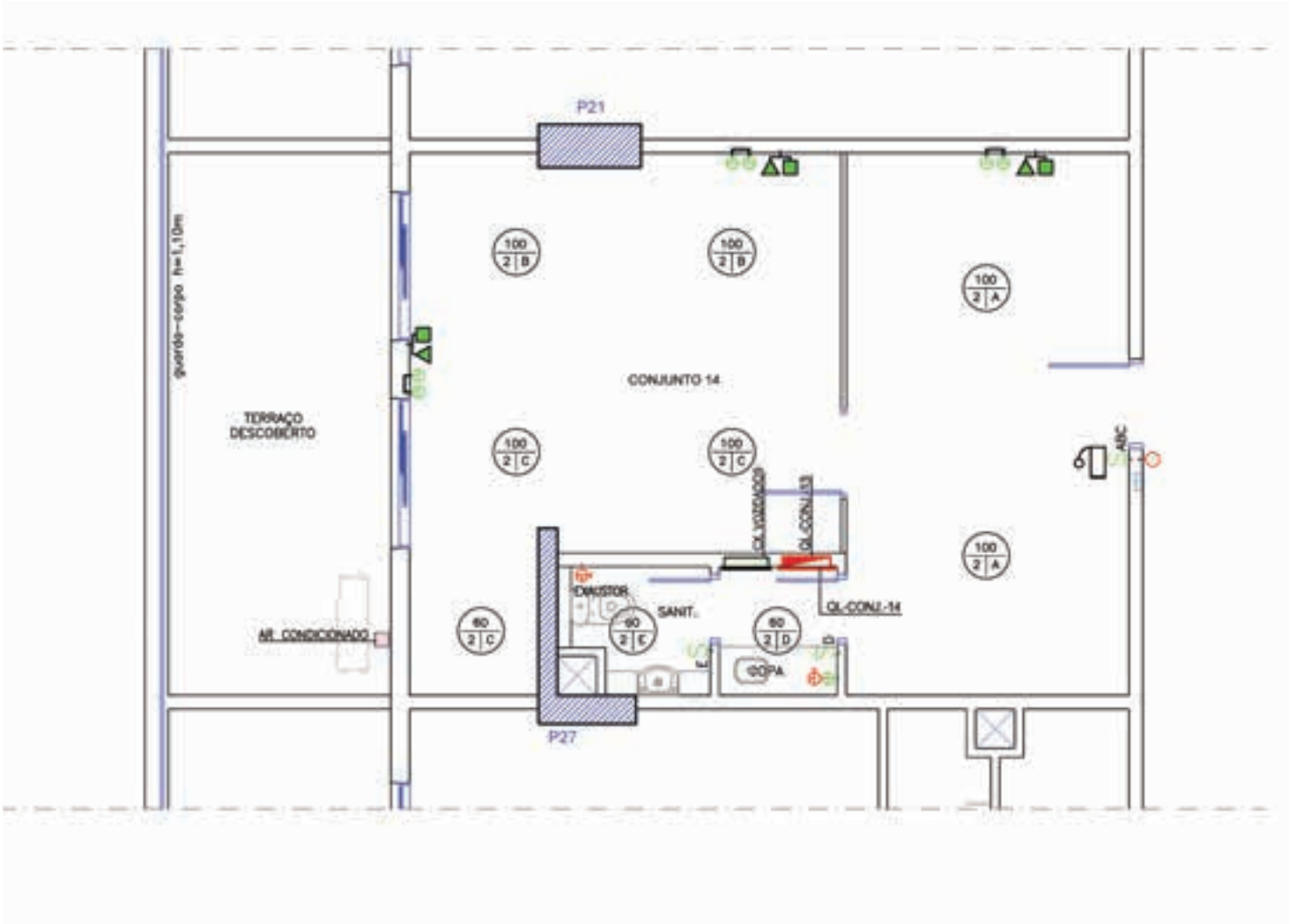
Conjunto 1º Pavimento
Final 12



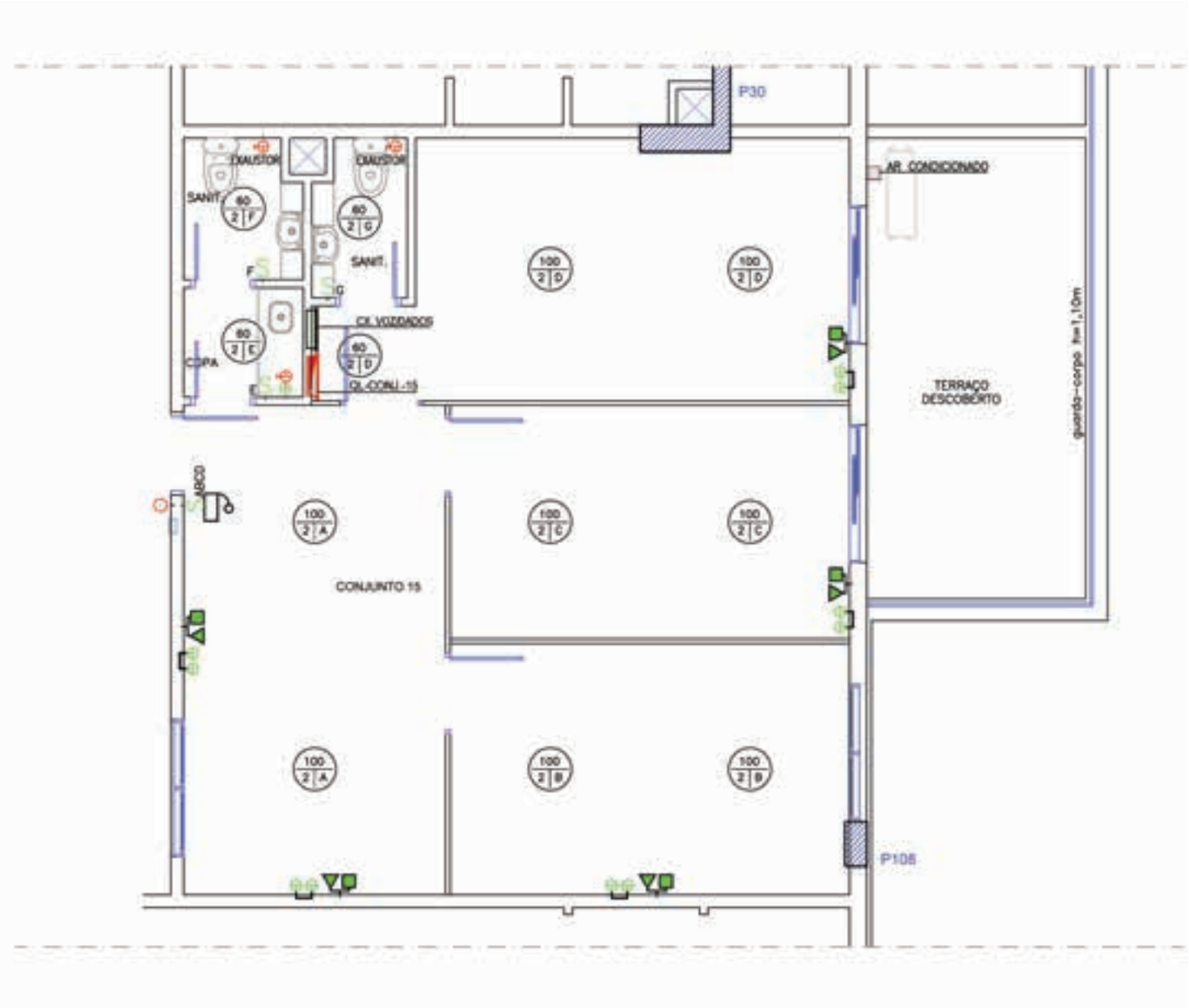
Conjunto 1º Pavimento
Final 13



Conjunto 1º Pavimento
Final 14

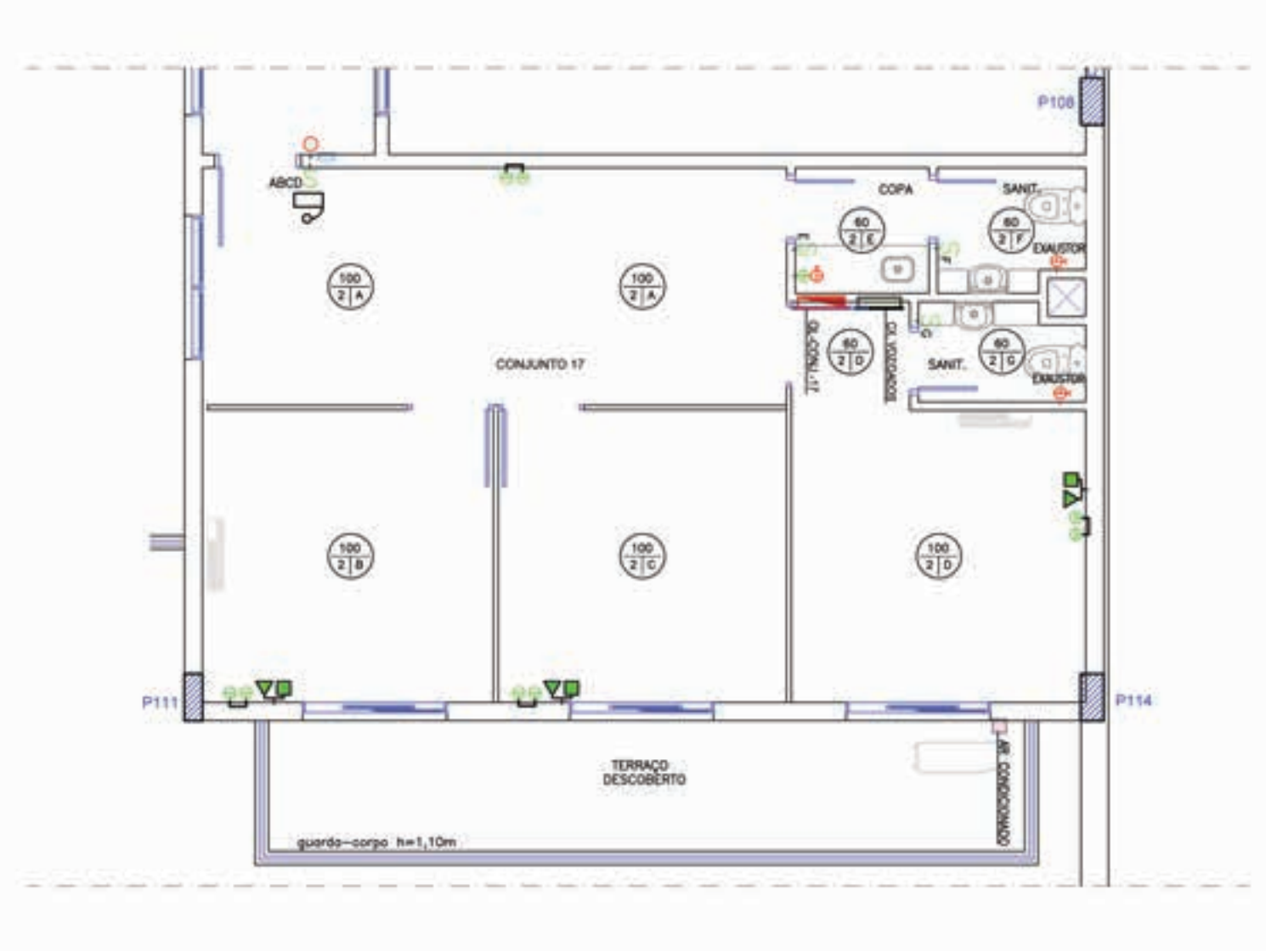


Conjunto 1º Pavimento
Final 15

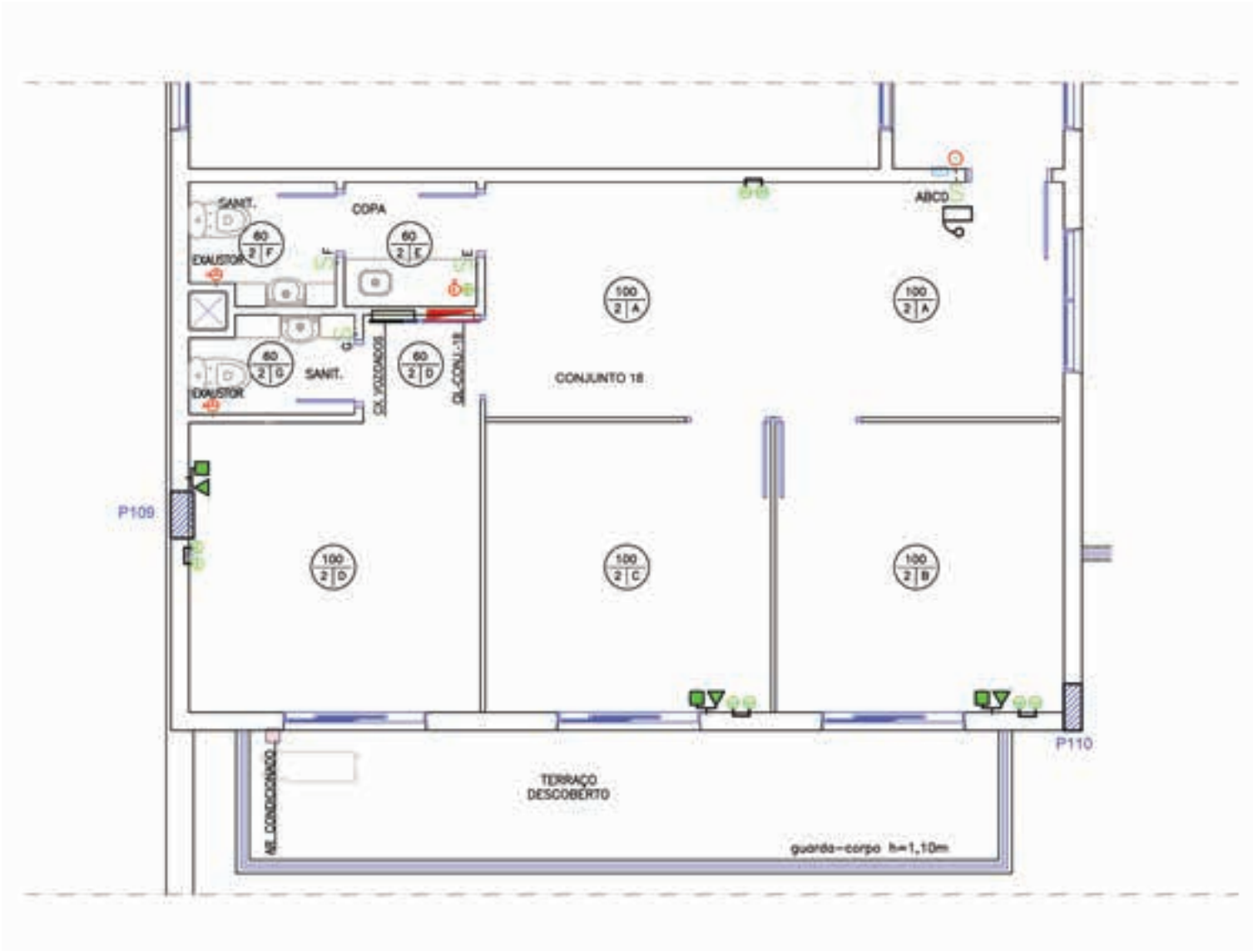


Conjunto 1º Pavimento
Final 16

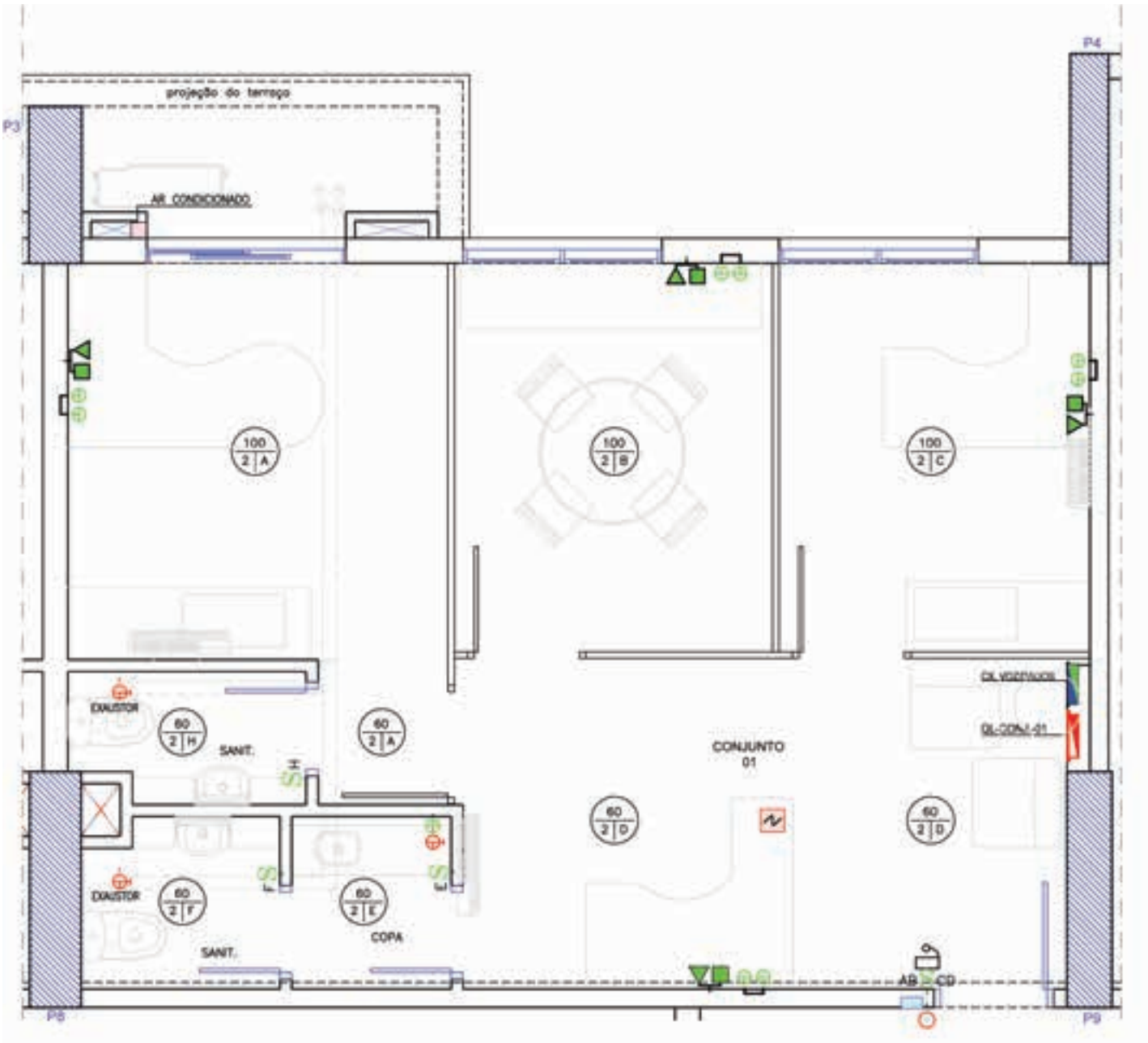
Conjunto 1º Pavimento
Final 17



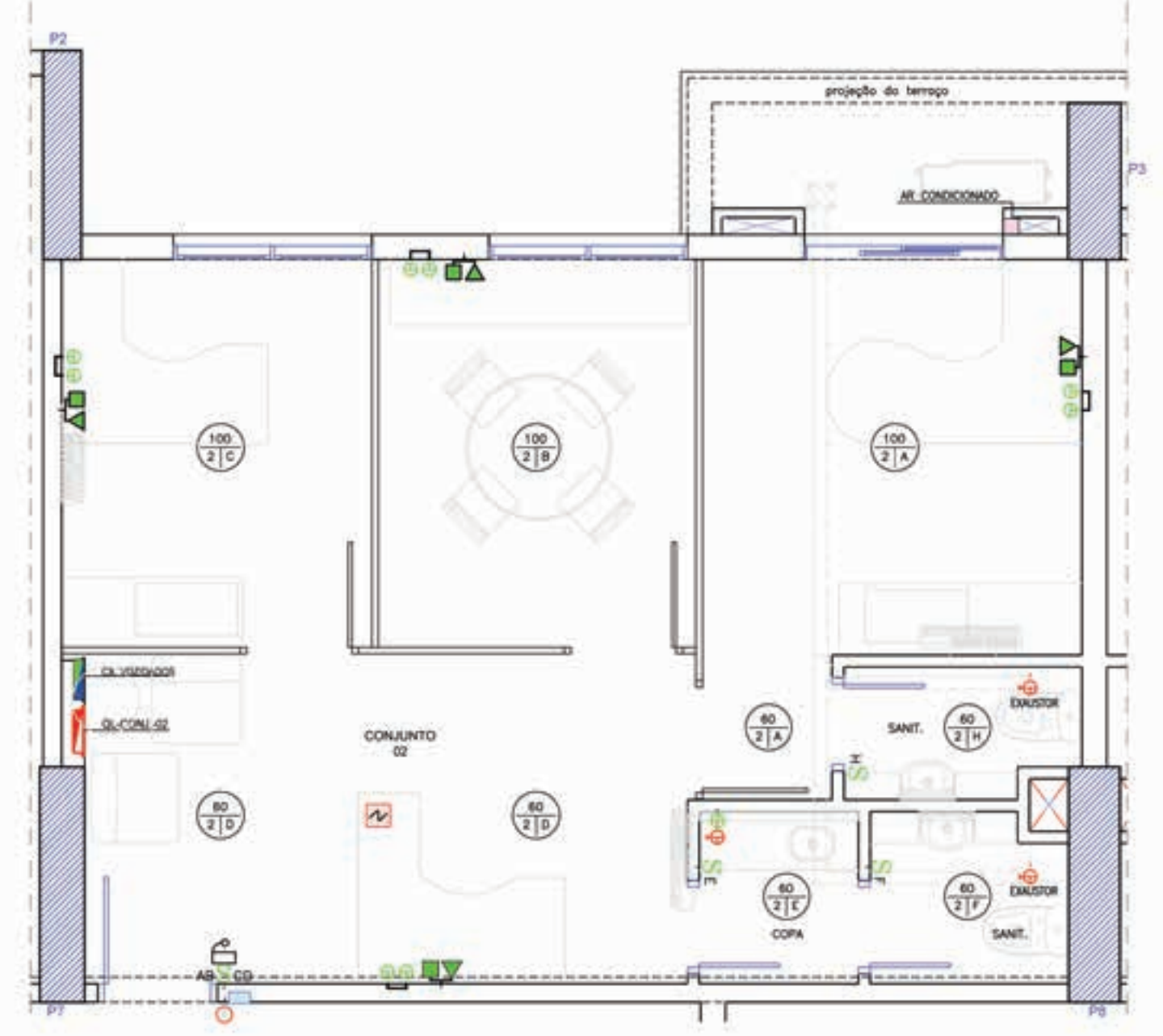
Conjunto 1° Pavimento
Final 18



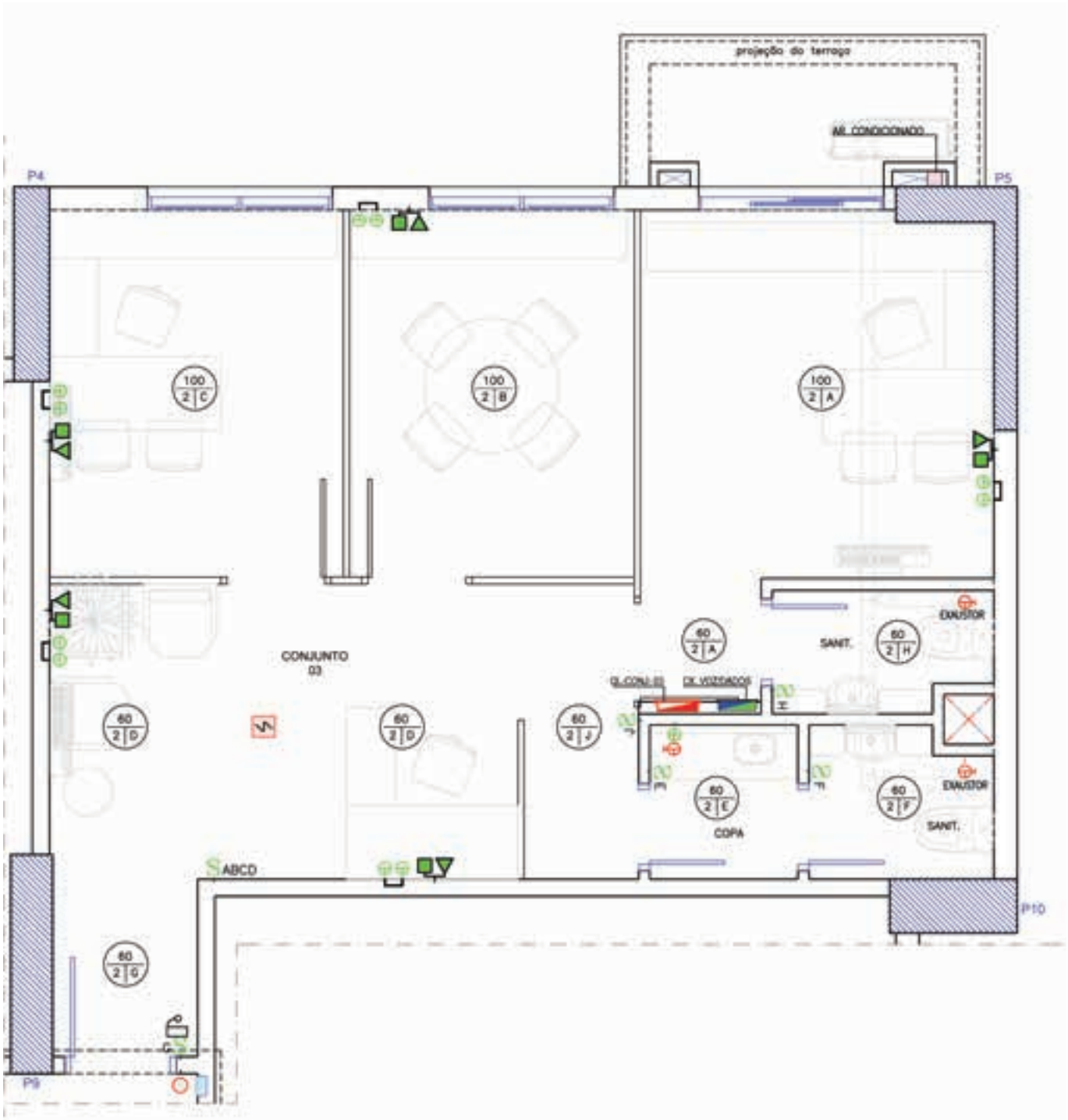
Conjunto Tipo Final 1



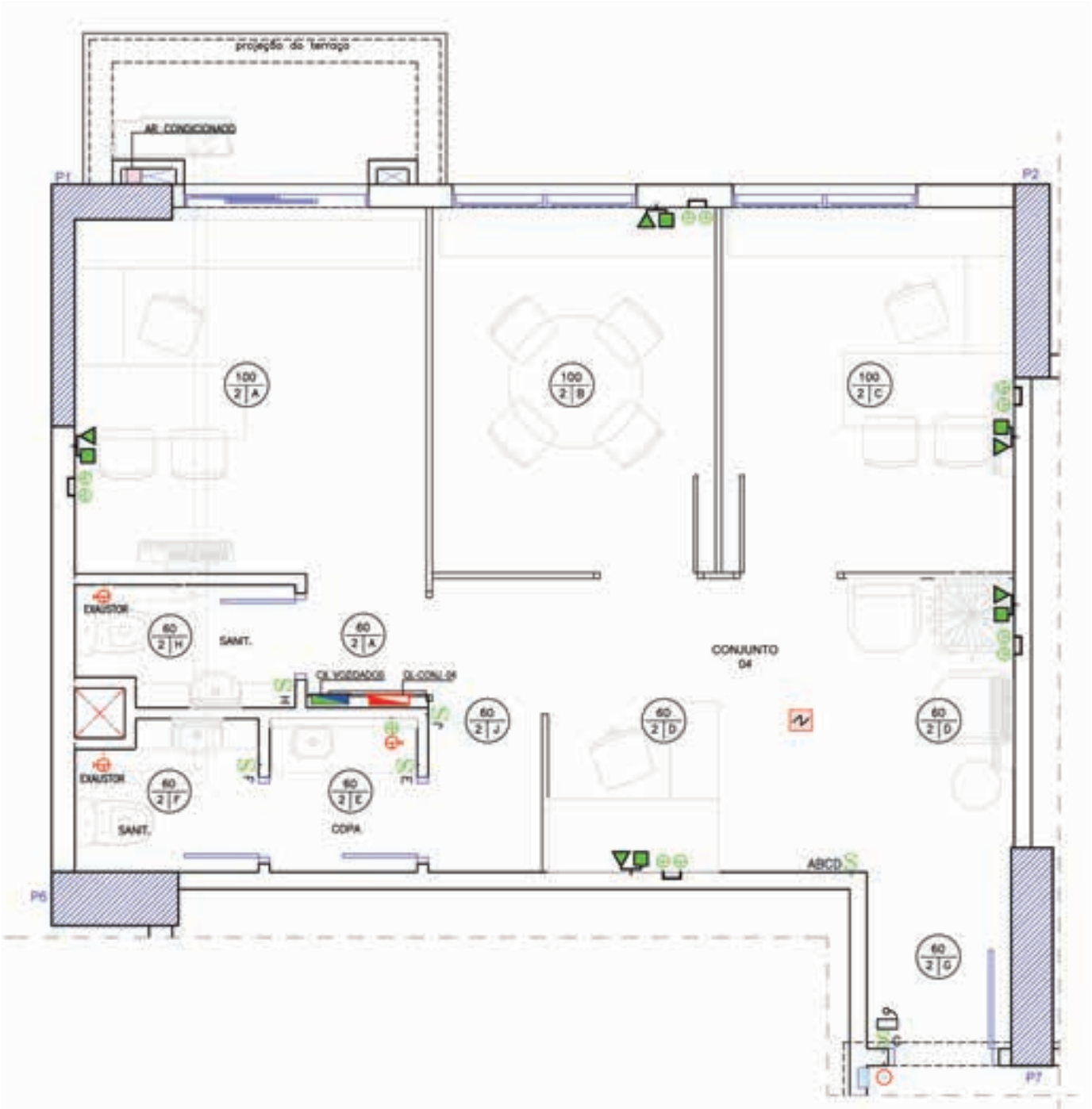
Conjunto Tipo Final 2



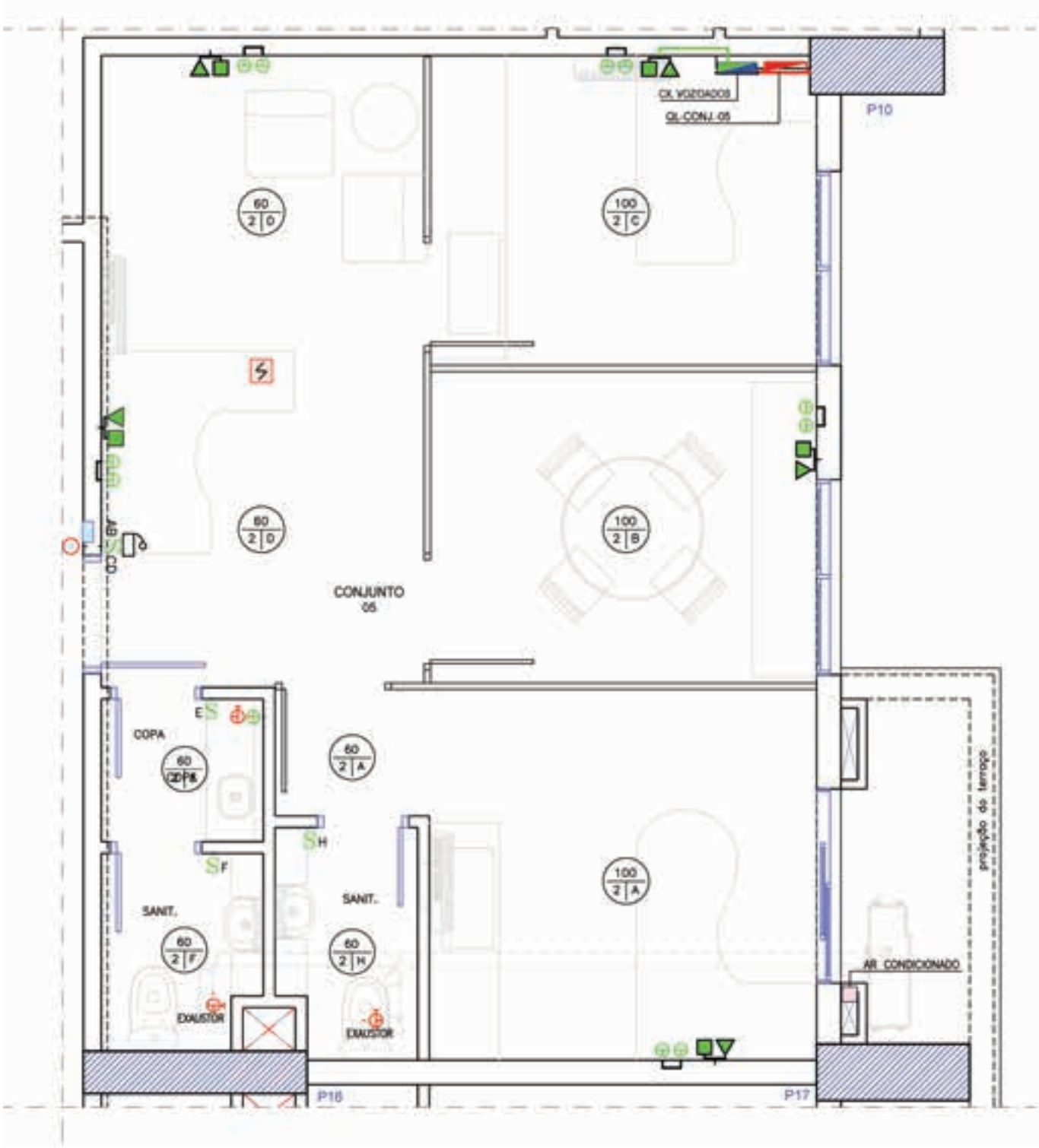
Conjunto Tipo Final 3



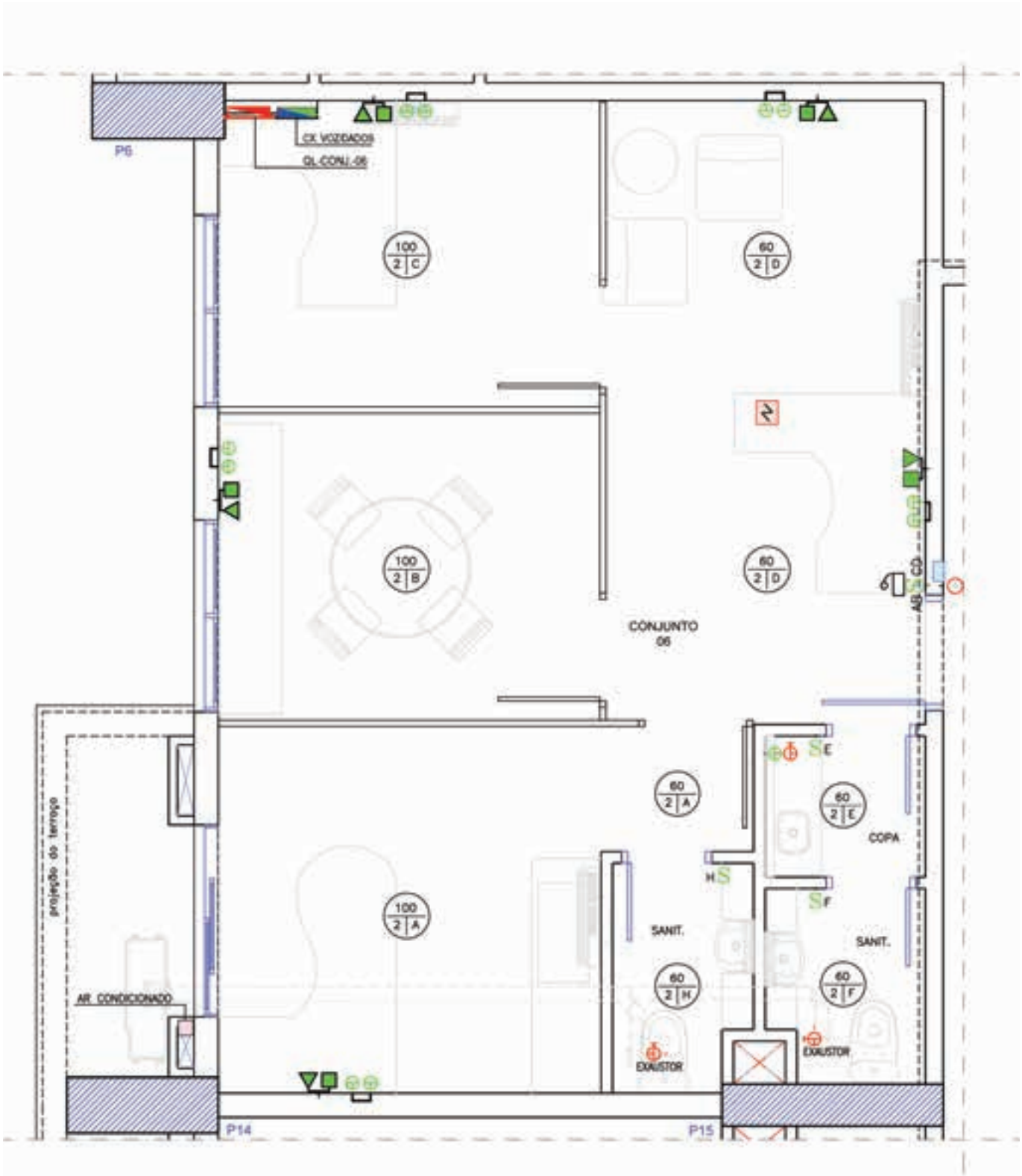
Conjunto Tipo
Final 4



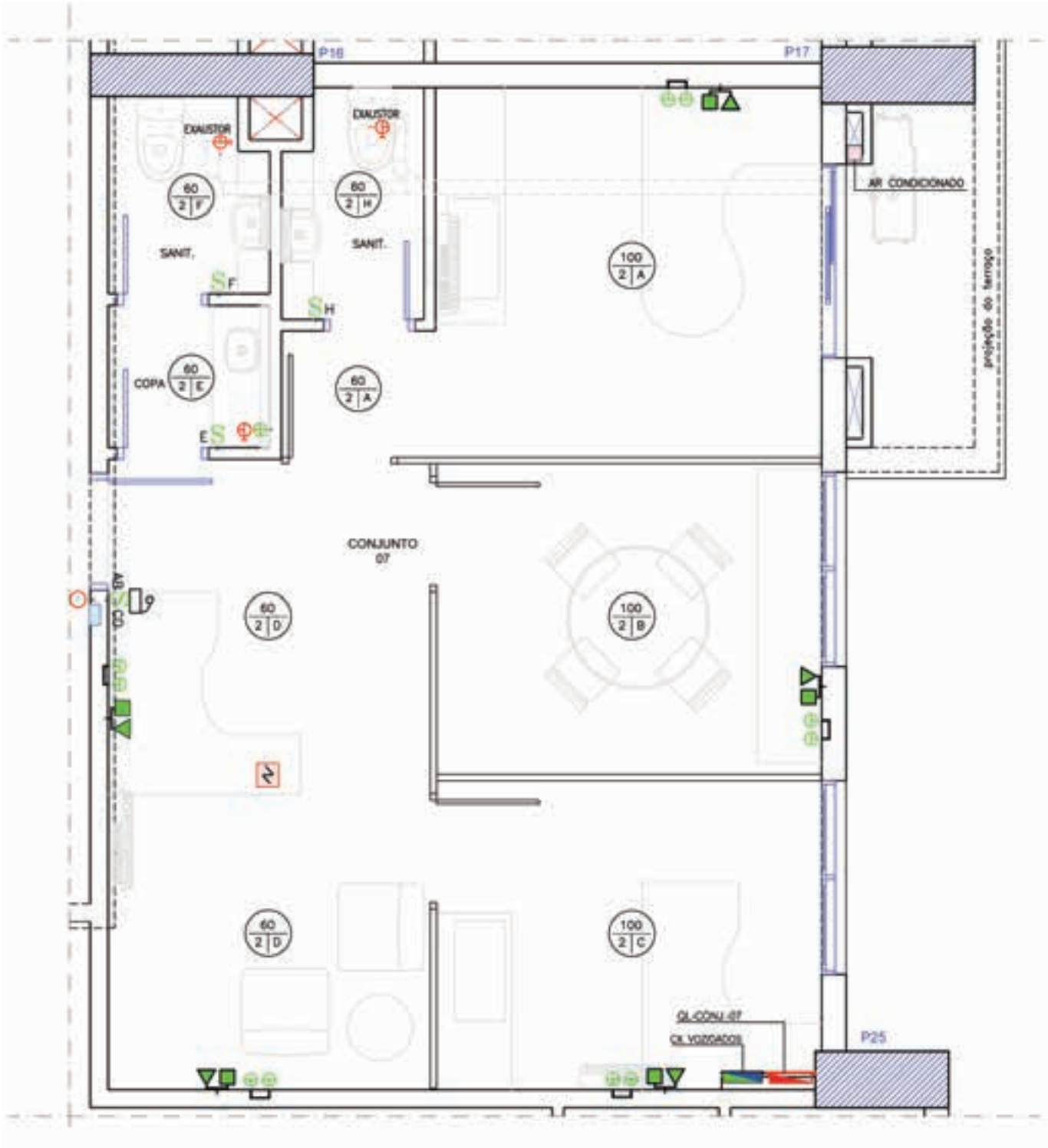
Conjunto Tipo
Final 5



Conjunto Tipo Final 6

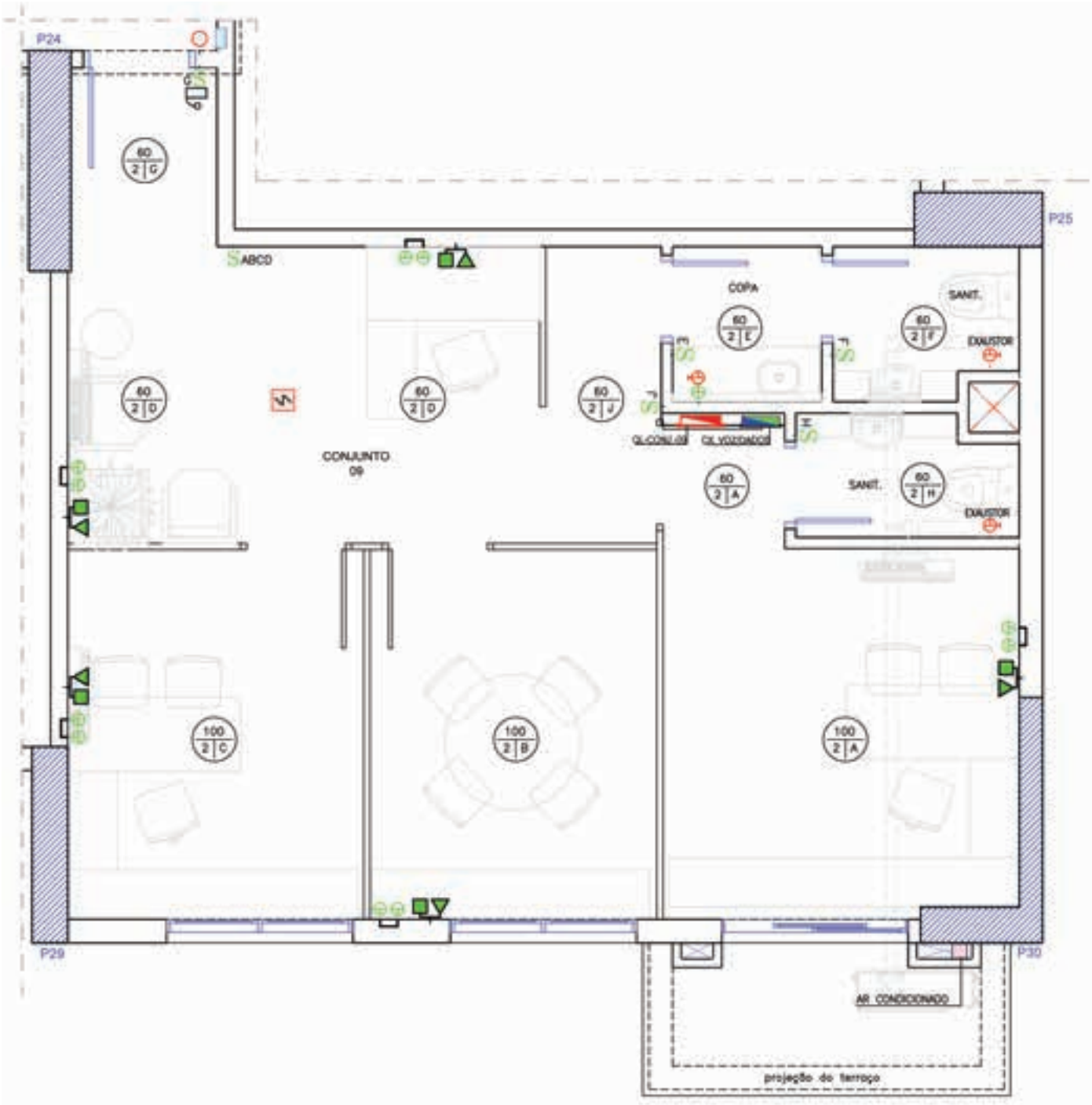


Conjunto Tipo
Final 7

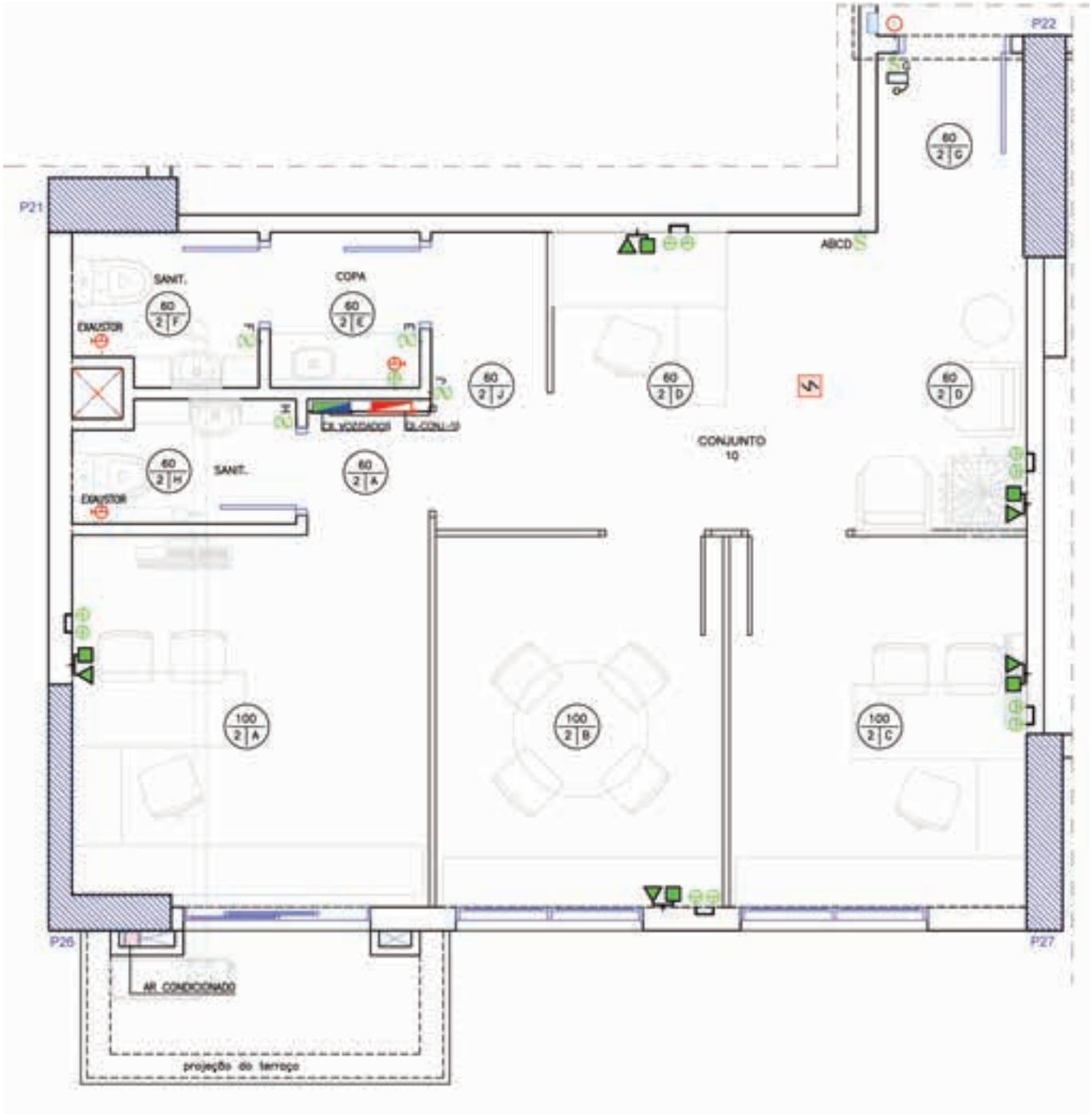


Conjunto Tipo
Final 8

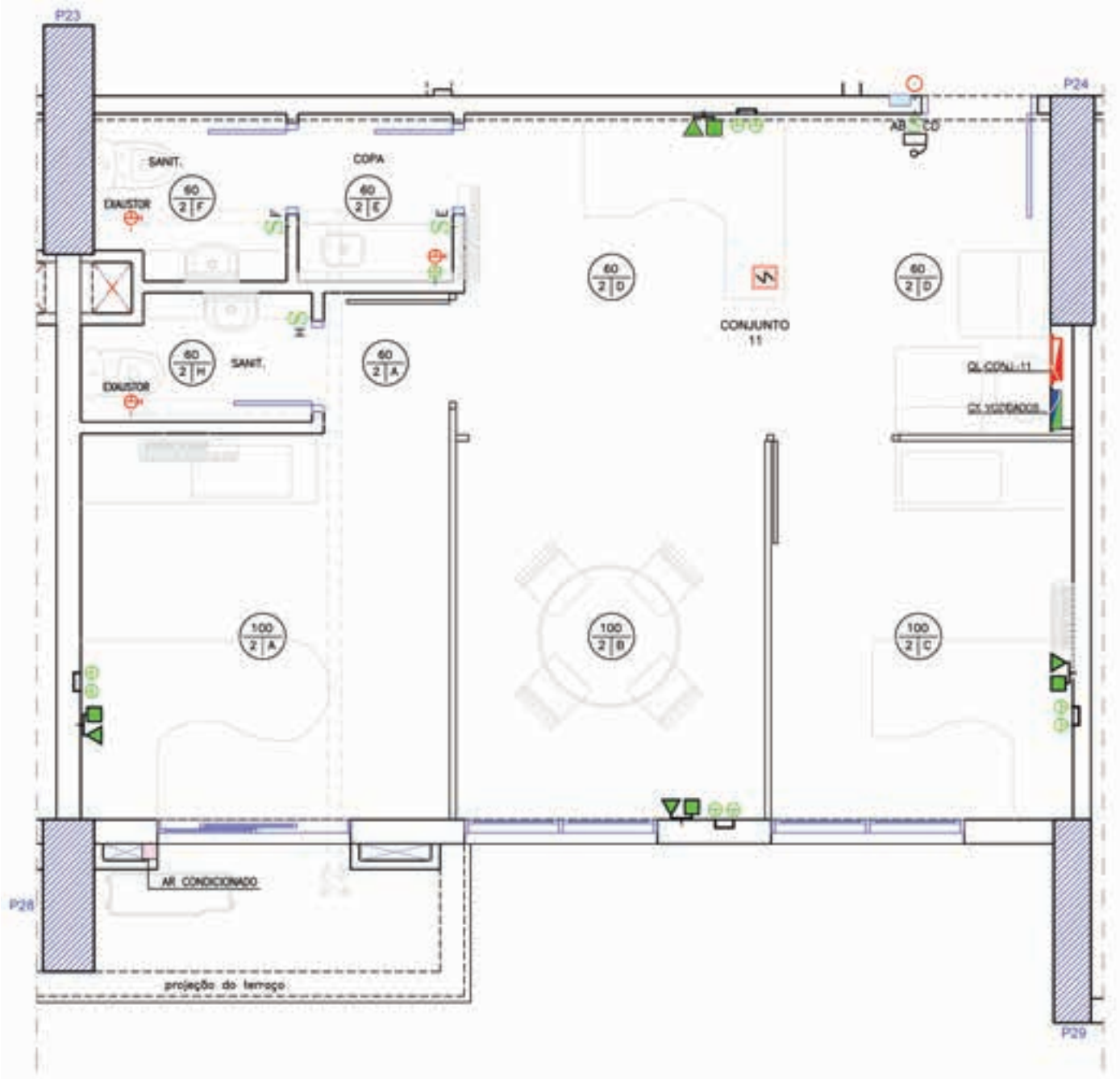
Conjunto Tipo
Final 9



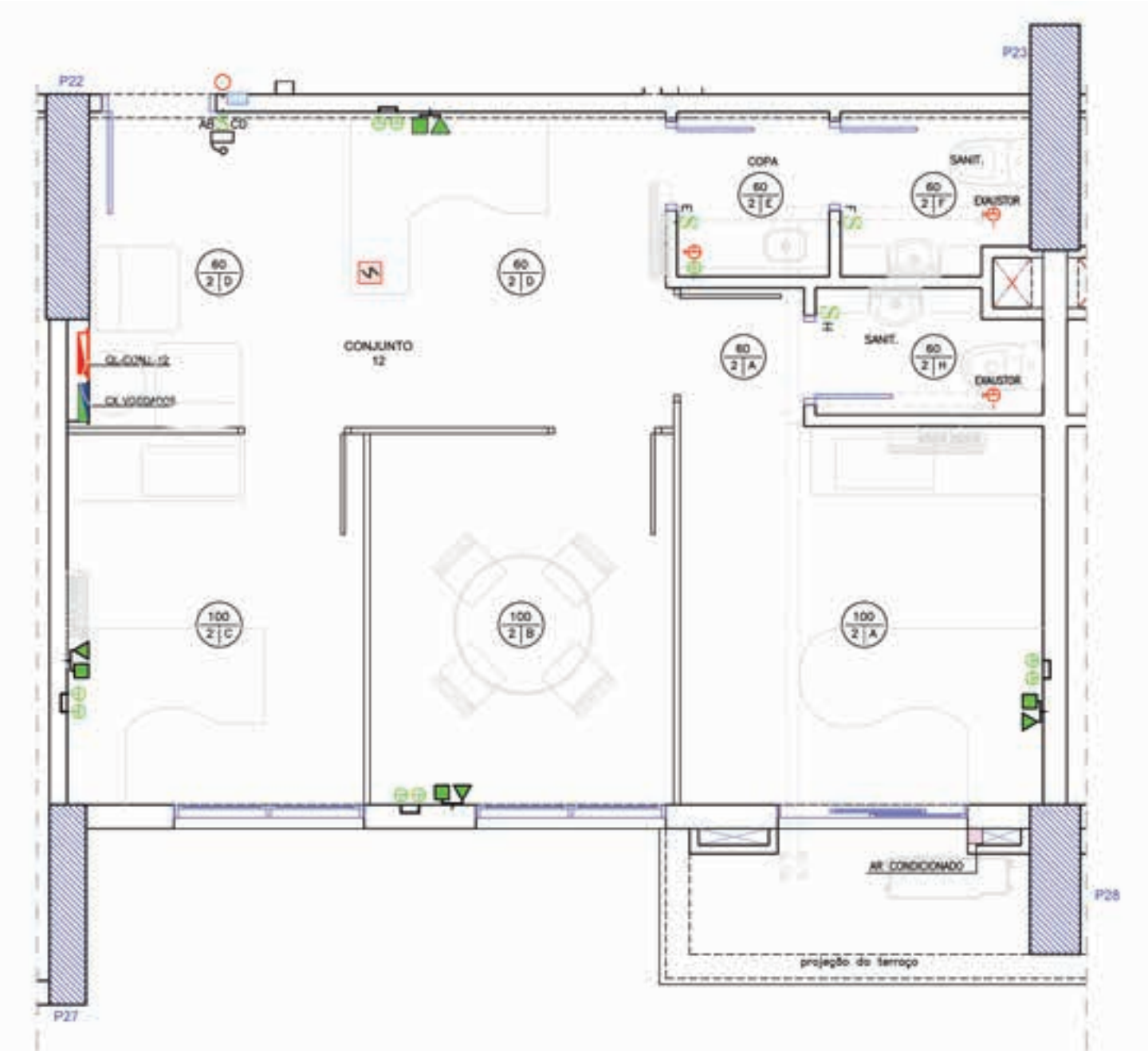
Conjunto Tipo
Final 10



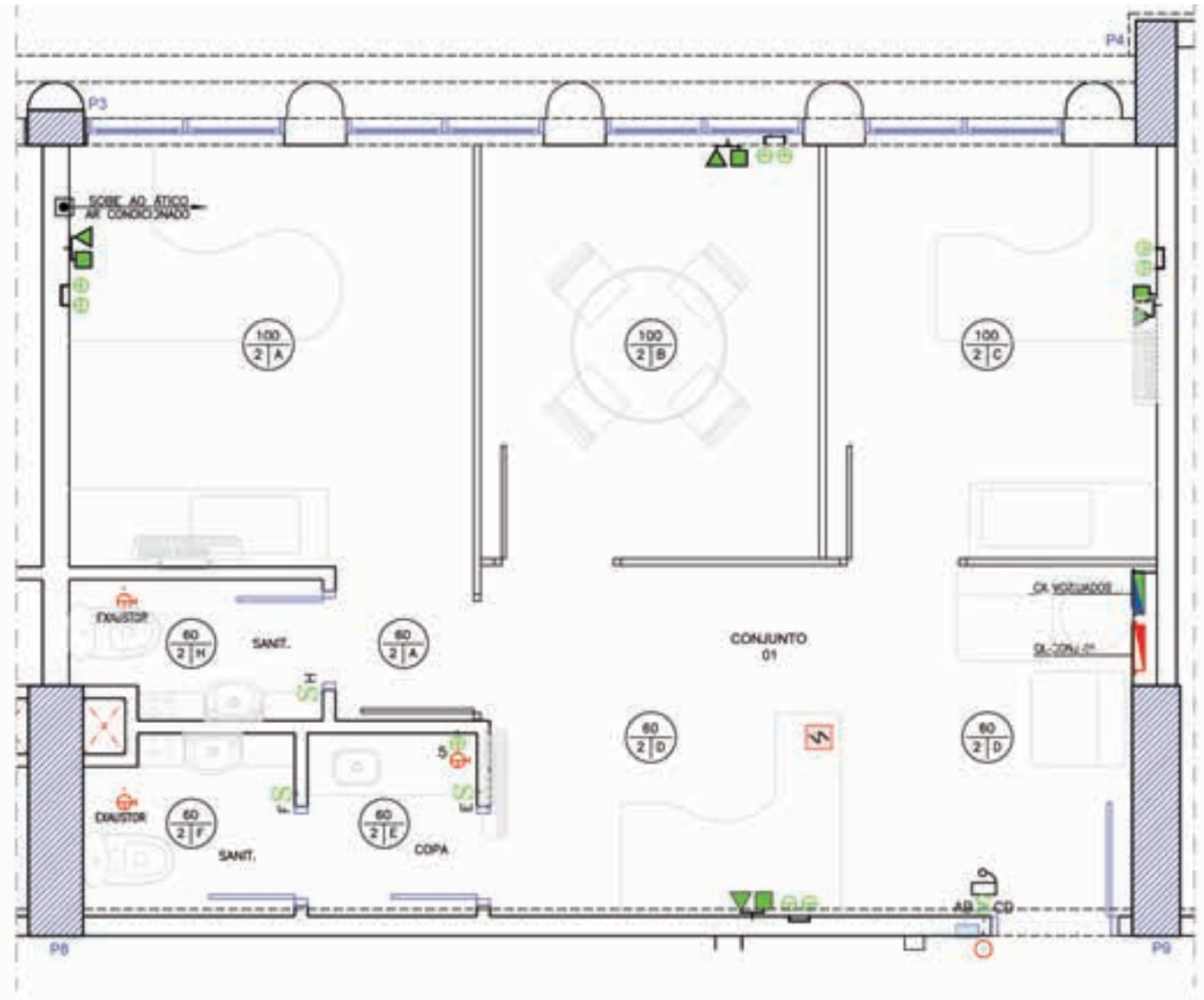
Conjunto Tipo
Final 11



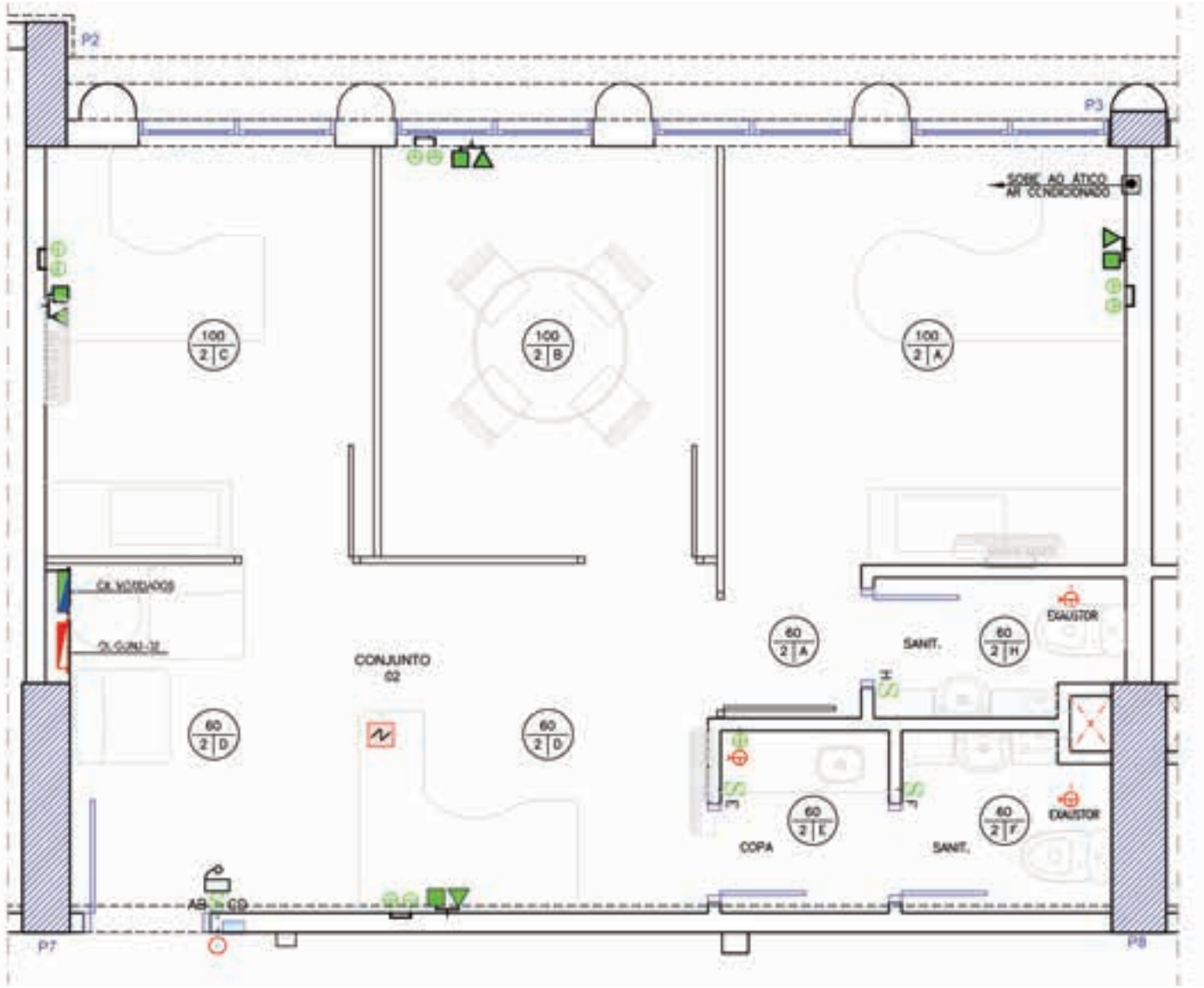
Conjunto Tipo
Final 12



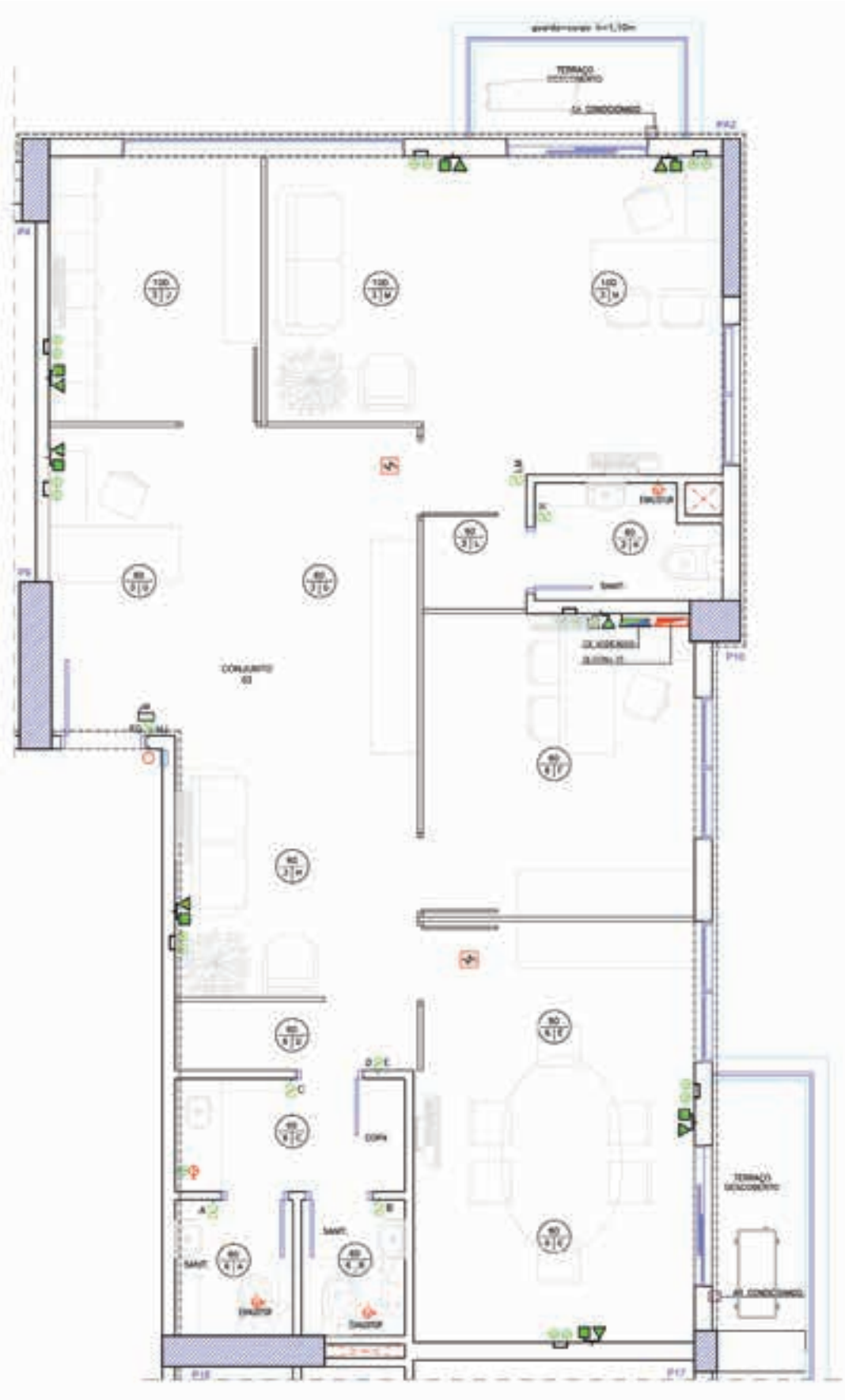
Conjunto Tipo
Pavimentos 22º/ 23º/ 24º /25º
Final 1



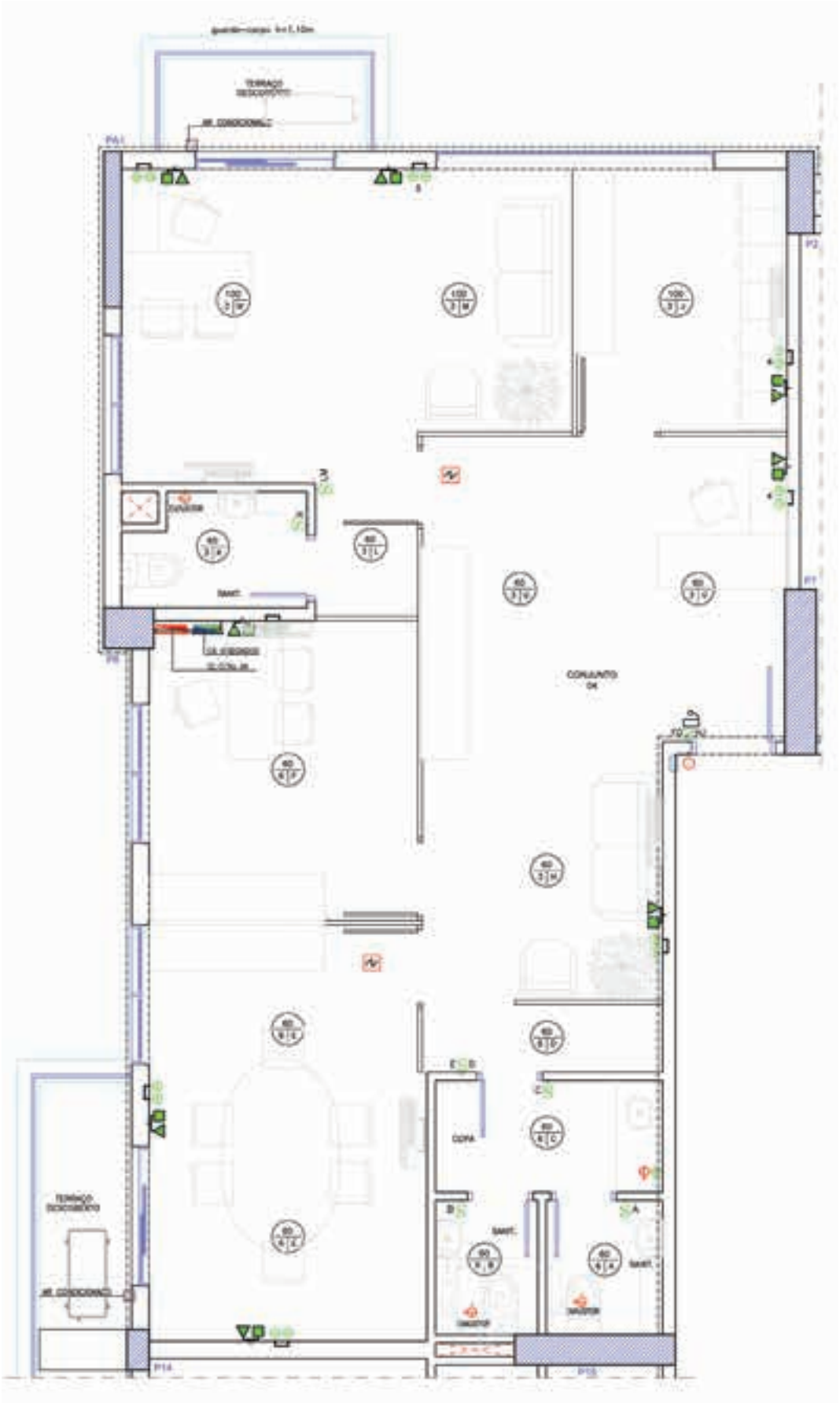
Conjunto Tipo
Pavimentos 22º/ 23º/ 24º /25º
Final 2



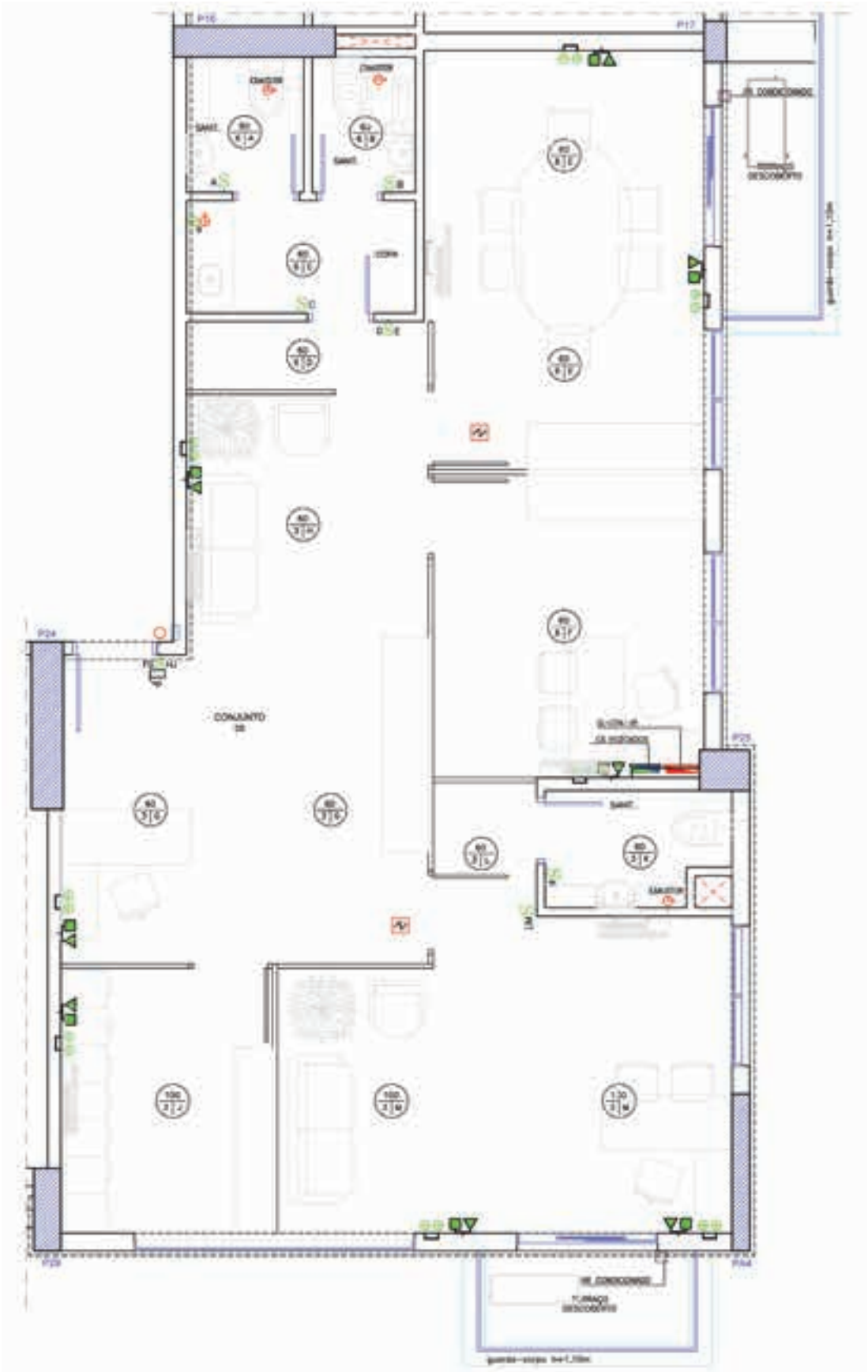
Conjunto Tipo
Pavimentos 22º/ 23º/ 24º /25º
Final 3



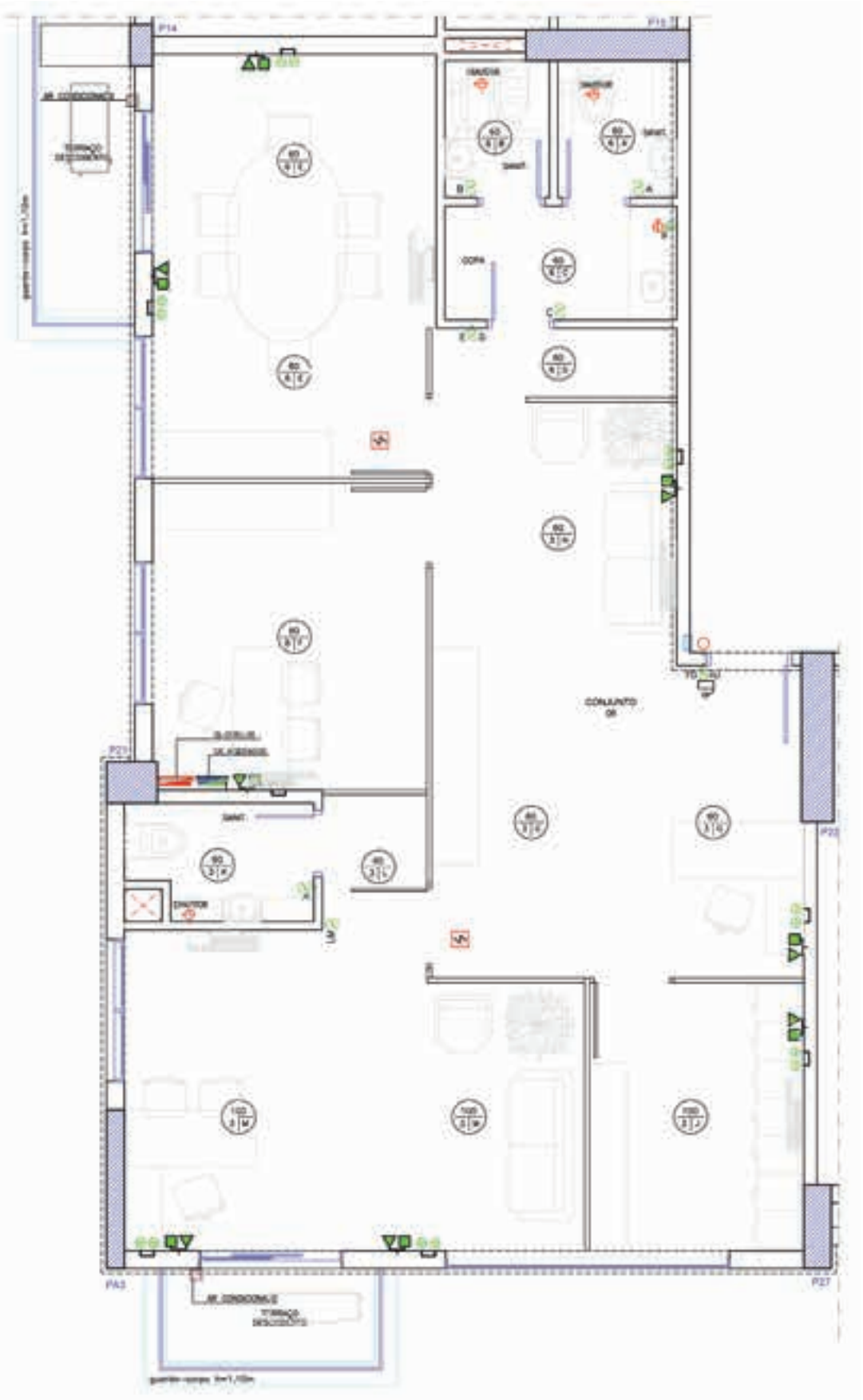
Conjunto Tipo
Pavimentos 22°/ 23°/ 24° /25°
Final 4



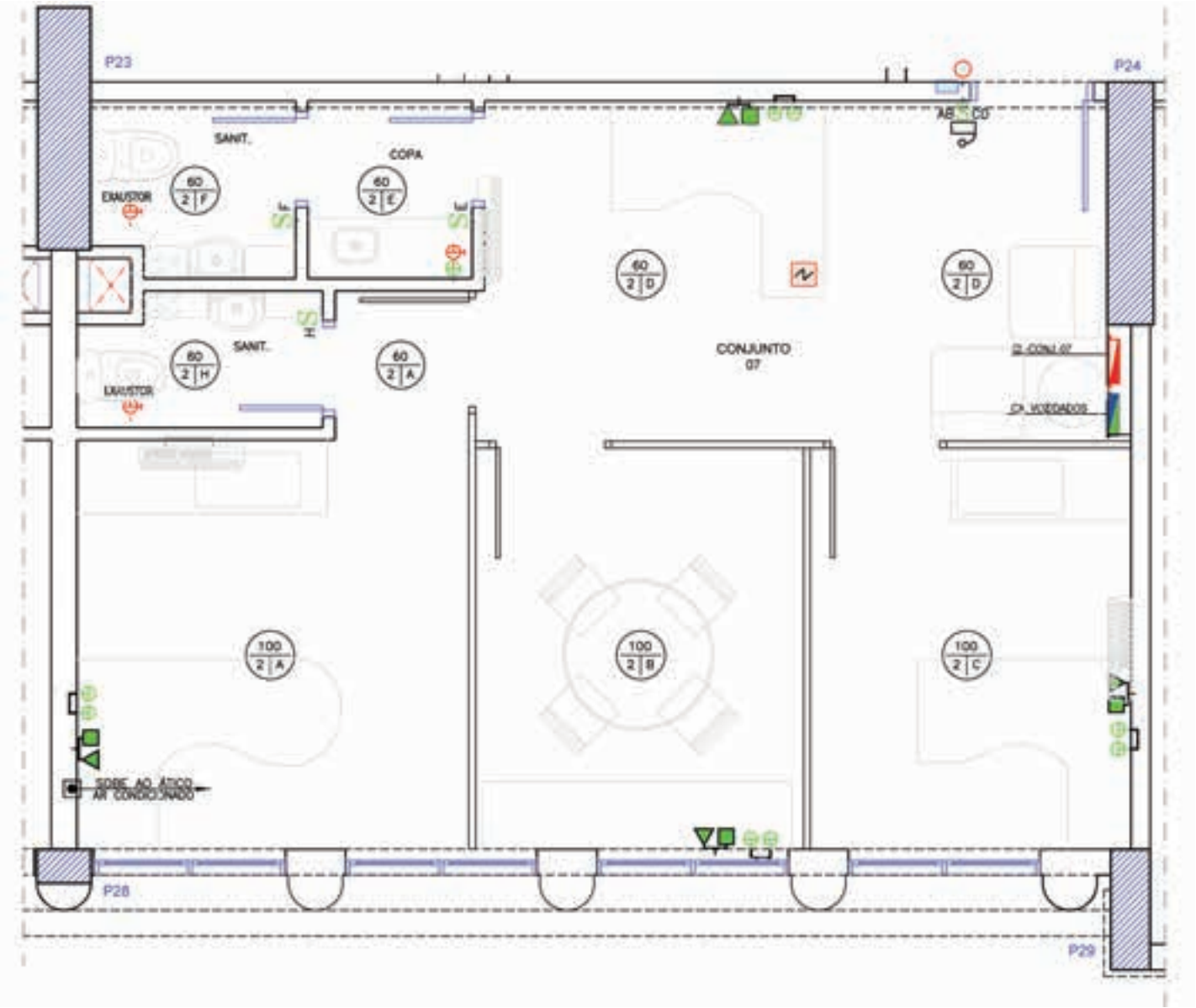
Conjunto Tipo
Pavimentos 22º/ 23º/ 24º /25º
Final 5



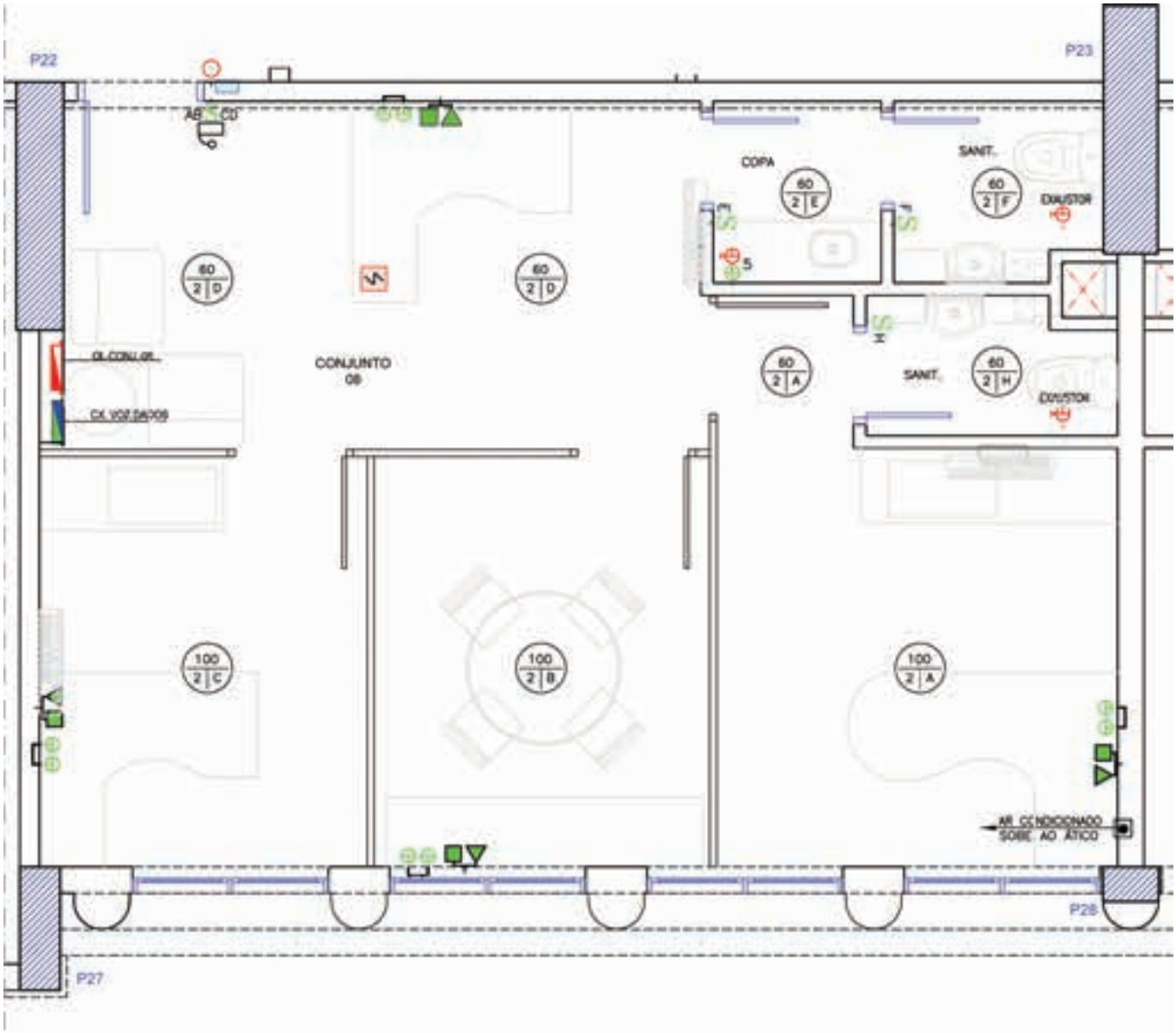
Conjunto Tipo
Pavimentos 22º/ 23º/ 24º /25º
Final 6



Conjunto Tipo
Pavimentos 22º/ 23º/ 24º /25º
Final 7



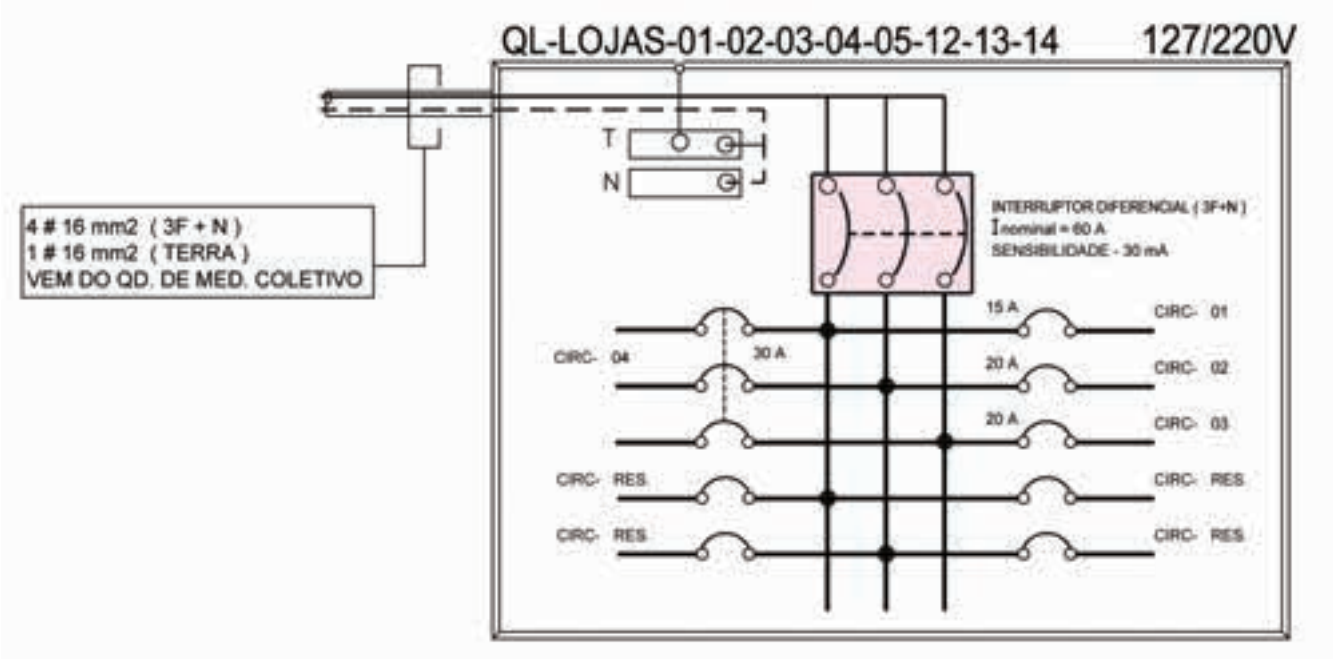
Conjunto Tipo
Pavimentos 22º/ 23º/ 24º /25º
Final 8



Legenda

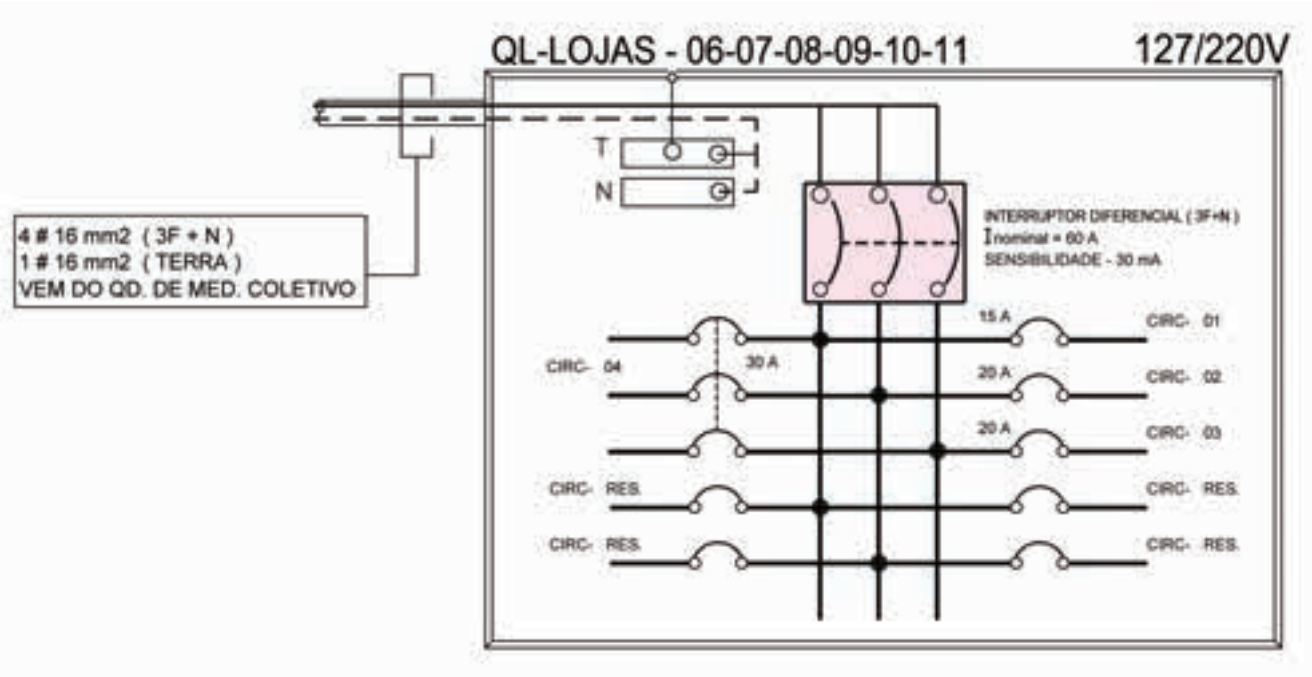
LUMINARIA NO TETO
INTERRUPTOR SIMPLES A 110 cm DO PISO ACABADO
INTERRUPTOR PARALELO A 110 cm DO PISO ACABADO
TOMADA 127 VOLTS (2P+T) A 30 cm DO PISO ACABADO
TOMADA 127 VOLTS (2P+T) A 110 cm DO PISO ACABADO
TOMADA 220 VOLTS (2P+T) A 30 cm DO PISO ACABADO
TOMADA 220 VOLTS (2P+T) A 110 cm DO PISO ACABADO
PONTO DE TV, VOZ E DADOS A 30 cm DO PISO ACABADO
PONTO DE TELEFONE A 30 cm DO PISO ACABADO
PONTO DE TELEFONE A 135 cm DO PISO ACABADO
PONTO DE INTERFOME A 135 cm DO PISO ACABADO
PONTO DE LOGICA 135 cm DO PISO ACABADO
PONTO DE FORCA (ALTURA INDICADA)
PULSADOR P/ CAMPAINHA A 110 cm DO PISO ACABADO
CAMPAINHA
CX. PASS. 4x2" ALTURA INDICADA
PONTO DE CONTROLE DE ACESSO A 135 cm DO PISO ACABADO
DETETOR DE FUMAÇA NO TETO
CAIXA DE DISTRIBUIÇÃO VOZ E DADOS
QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELETRICA
OBS:
A= NUMERO DO CIRCUITO B= PONTO DE COMANDO C= POTENCIA
BITOLA DOS CONDUTORES VER QUADRO DE CARGAS
CONDUTOR TERRA NAO COTADO 2,5 mm2

Quadro Térreo
Conjuntos - 01/ 02/ 03/ 04/ 05/ 12/ 13/ 14



QUADRO DE CARGAS – QL–LOJAS – 01–02–03–04–05–12–13–14														
CIRC. Nº	ILUMINACAO			TOMADAS			CARGAS		TOTAL	DISJ.	COND.	FASE	TENSAO	FINALIDADE
	30W	60W	100W	100W	300W	600W	HP	WATTS	(WATT)	(A)	mm²		(VOLTS)	
01			9						900	15	2,5	A	127	ILUMINAÇÃO – LOJA
02					6				1800	20	2,5	B	127	TOMADAS – LOJA
03					6				1800	20	2,5	C	127	TOMADAS – LOJA
04								4700	4700	30	4,0	ABC	220	AR CONDICIONADO – LOJA
06									1000					RESERVA
07									1000					RESERVA
08									1000					RESERVA
TOTAL									12.200 WATTS					

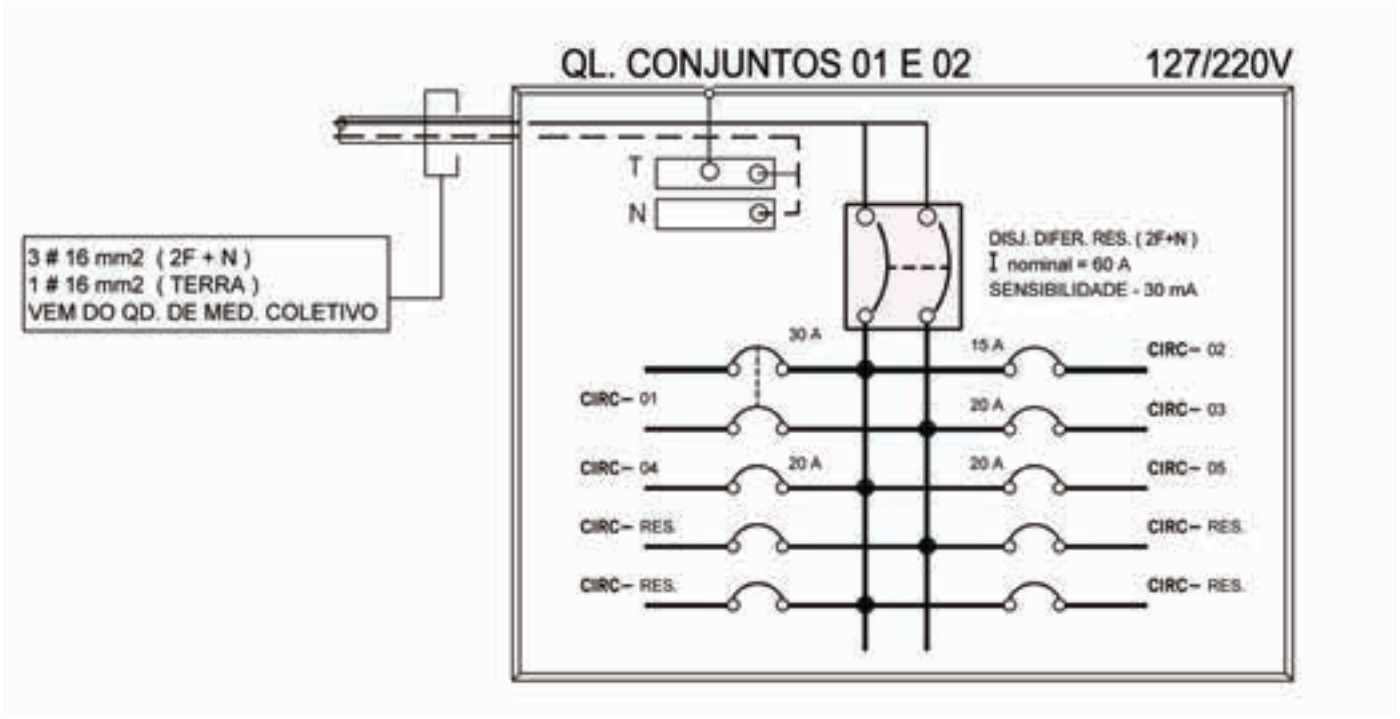
Quadro Térreo
Conjuntos - 06/ 07/ 08/ 09/ 10/ 11



QUADRO DE CARGAS – QL–LOJAS – 06–07–08–09–10–11

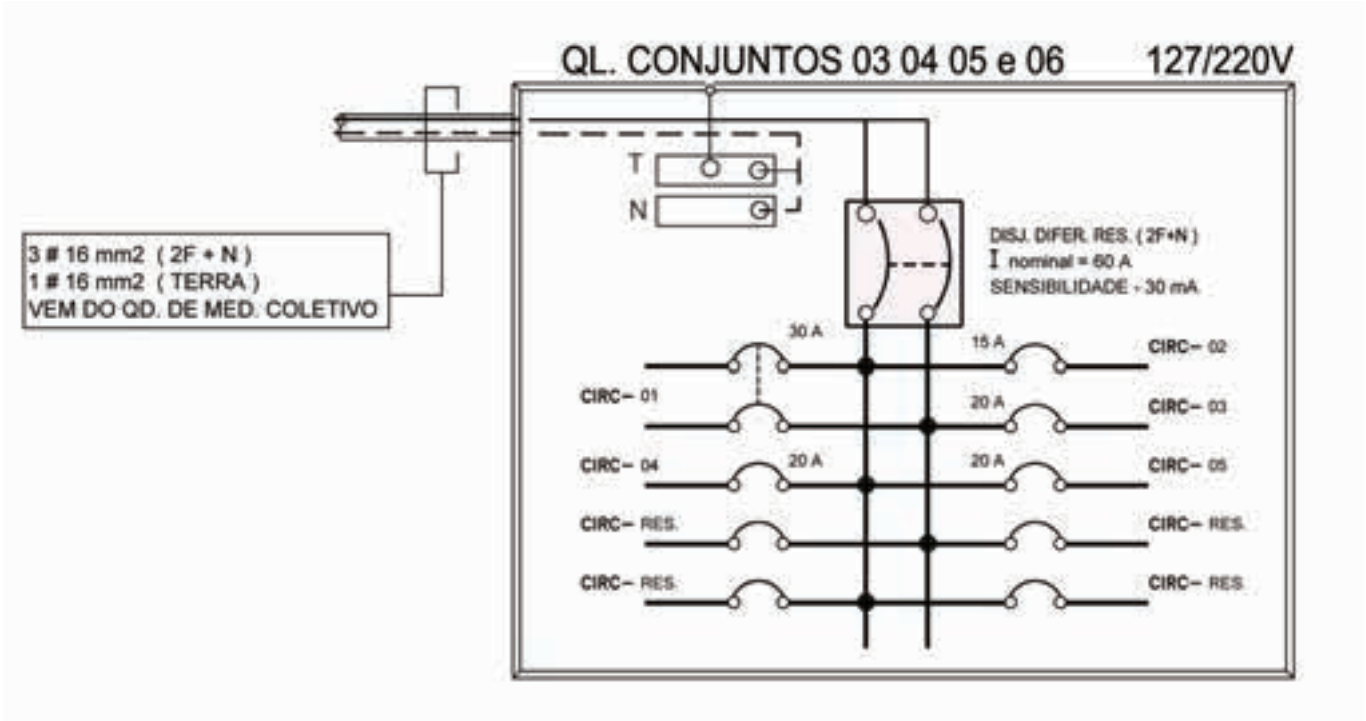
CIRC. Nº	ILUMINACAO			TOMADAS			CARGAS		TOTAL	DISJ.	COND.	FASE	TENSAO	FINALIDADE
	30W	60W	100W	100W	300W	600W	HP	WATTS	(WATT)	(A)	mm²		(VOLTS)	
01			4						400	15	2,5	A	127	ILUMINAÇÃO – LOJA
02					4				1200	20	2,5	B	127	TOMADAS – LOJA
03					4				1200	20	2,5	C	127	TOMADAS – LOJA
04								4700	4700	30	4,0	ABC	220	AR CONDICIONADO – LOJA
06									1000					RESERVA
07									1000					RESERVA
08									1000					RESERVA
TOTAL									10.500 WATTS					

Quadro 1° Pavimento
Conjuntos - 01 e 02



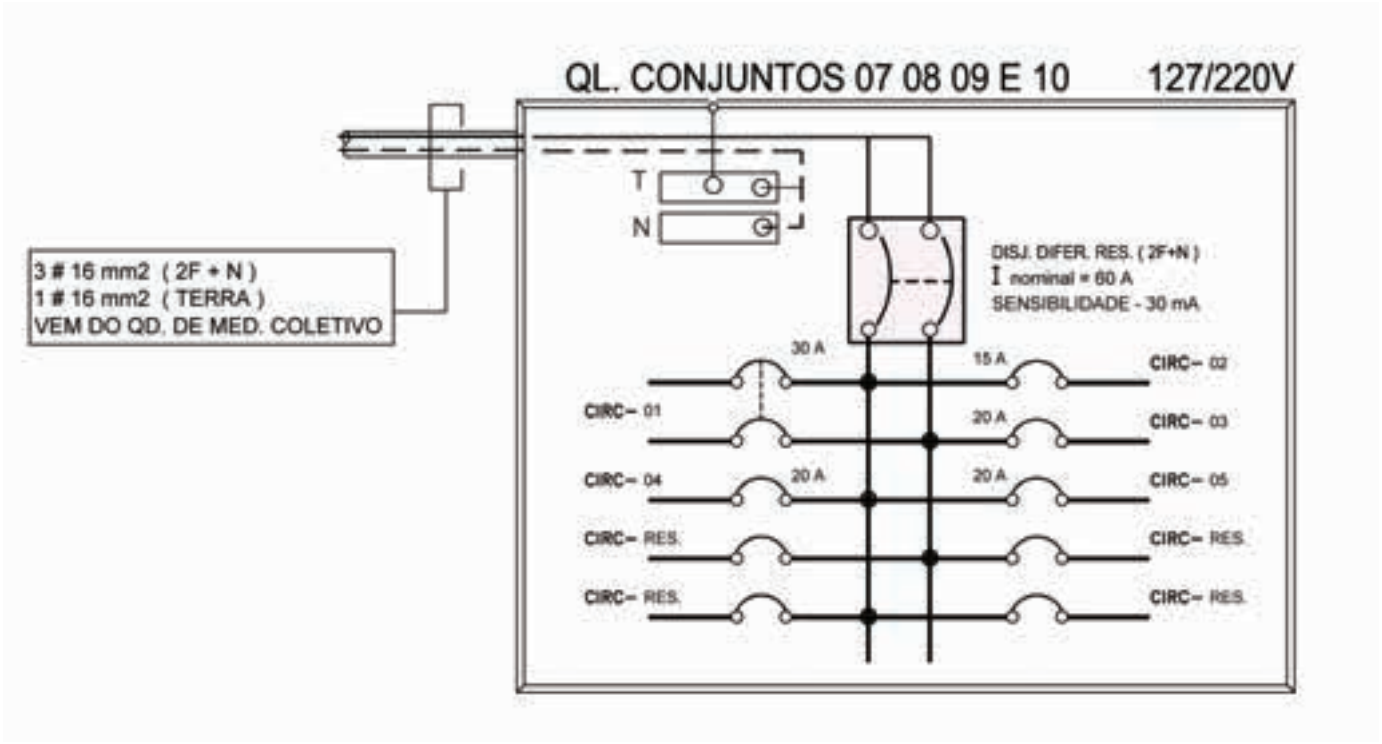
QUADRO DE CARGAS – QL – CONJUNTOS 01 E 02														
CIRC. Nº	ILUMINACAO			TOMADAS			CARGAS		TOTAL	DISJ.	COND.	FASE	TENSAO	FINALIDADE
	40W	60W	100W	100W	300W	600W	HP	WATTS	(WATT)	(A)	mm²		(VOLTS)	
01								4000	4000	30	4,0	AB	220	AR CONDICIONADO
02		4	6						840	15	2,5	A	127	ILUMINAÇÃO
03					2				600	20	2,5	B	127	TOMADAS
04					1				300	20	2,5	A	127	TOMADAS
05						2			1200	20	2,5	A	127	TOMADAS – PIA
06									1000					RESERVA
07									1000					RESERVA
08									1000					RESERVA
TOTAL									9.940 WATTS					

Quadro 1° Pavimento
Conjuntos - 03/ 04/ 05/ 06



QUADRO DE CARGAS – QL – CONJUNTOS – 03–04–05–06														
CIRC. Nº	ILUMINACAO			TOMADAS			CARGAS		TOTAL	DISJ.	COND.	FASE	TENSAO	FINALIDADE
	40W	60W	100W	100W	300W	600W	HP	WATTS	(WATT)	(A)	mm²		(VOLTS)	
01								4000	4000	30	4,0	AB	220	AR CONDICIONADO
02		4	5						740	15	2,5	A	127	ILUMINAÇÃO
03					2				600	20	2,5	B	127	TOMADAS
04					2				600	20	2,5	A	127	TOMADAS
05						2			1200	20	2,5	A	127	TOMADAS – PIA
06									1000					RESERVA
07									1000					RESERVA
08									1000					RESERVA
TOTAL									10.140 WATTS					

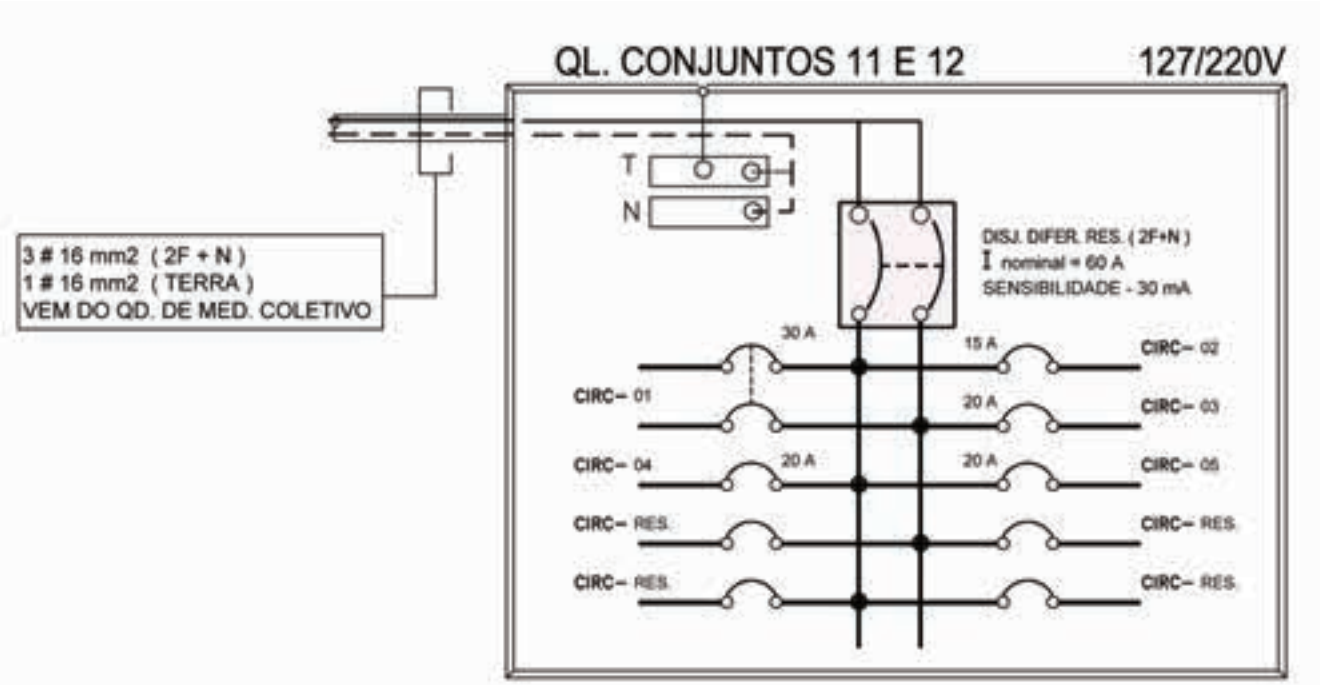
Quadro 1° Pavimento
Conjuntos - 07/ 08/ 09/ 10



QUADRO DE CARGAS – QL – CONJUNTOS 07 08 09 E 10

CIRC. Nº	ILUMINACAO			TOMADAS			CARGAS		TOTAL	DISJ.	COND.	FASE	TENSAO	FINALIDADE
	40W	60W	100W	100W	300W	600W	HP	WATTS	(WATT)	(A)	mm²		(VOLTS)	
01								4000	4000	30	4,0	AB	220	AR CONDICIONADO
02		4	8						1040	15	2,5	A	127	ILUMINAÇÃO
03					2				600	20	2,5	B	127	TOMADAS
04					2				600	20	2,5	A	127	TOMADAS
05						2			1200	20	2,5	A	127	TOMADAS – PIA
06									1000					RESERVA
07									1000					RESERVA
08									1000					RESERVA
TOTAL									10.440 WATTS					

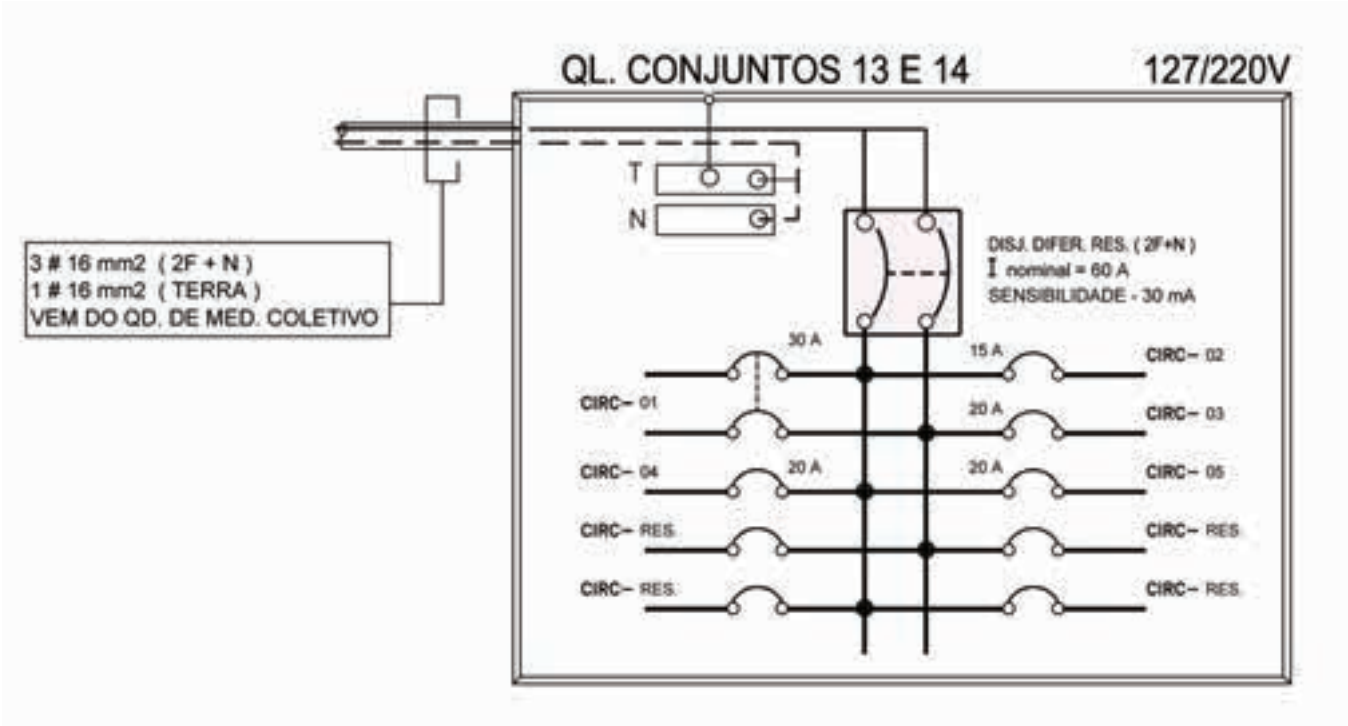
Quadro 1° Pavimento
Conjuntos - 11 e 12



QUADRO DE CARGAS – QL – CONJUNTOS 11 E 12

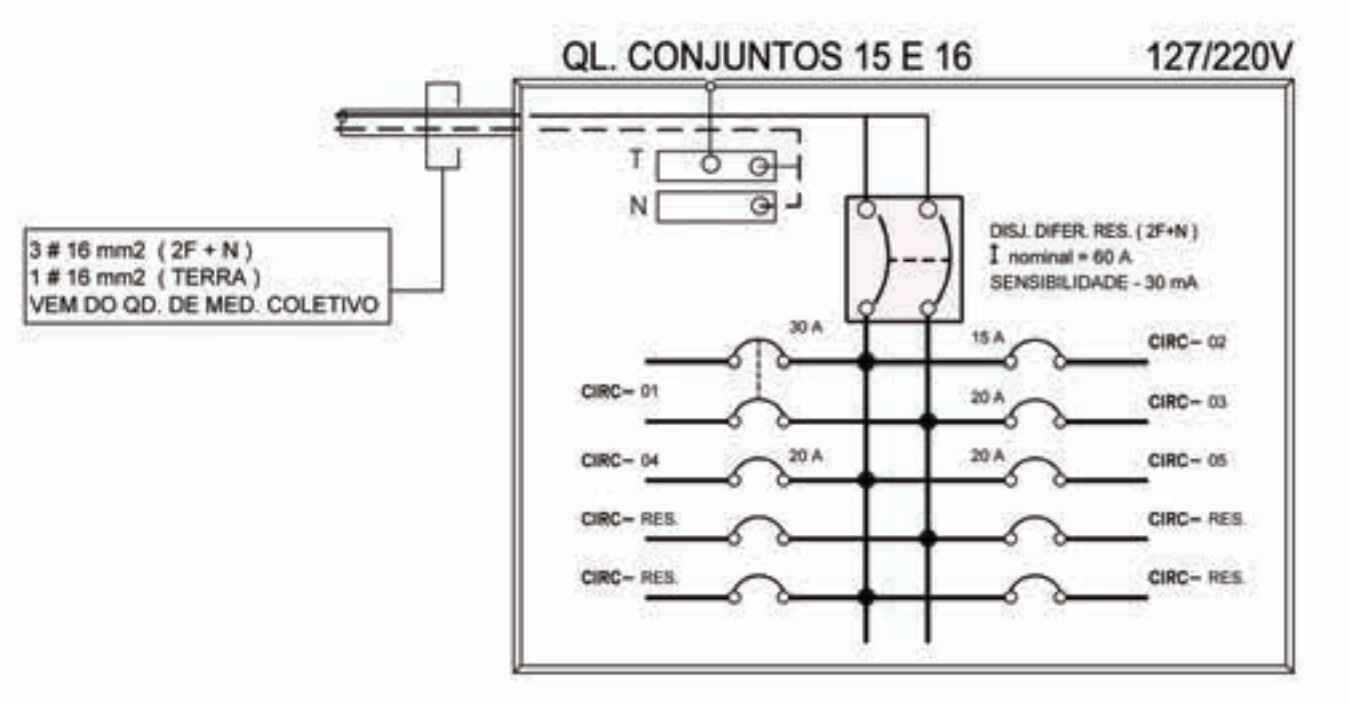
CIRC. NR	ILUMINACAO			TOMADAS			CARGAS		TOTAL	DISJ.	COND.	FASE	TENSAO	FINALIDADE
	40W	60W	100W	100W	300W	600W	HP	WATTS	(WATT)	(A)	mm²		(VOLTS)	
01								4000	4000	30	4,0	AB	220	AR CONDICIONADO
02		4	8						1040	15	2,5	A	127	ILUMINAÇÃO
03					2				600	20	2,5	B	127	TOMADAS
04					2				600	20	2,5	A	127	TOMADAS
05						2			1200	20	2,5	A	127	TOMADAS – PIA
06									1000					RESERVA
07									1000					RESERVA
08									1000					RESERVA
TOTAL									10.440 WATTS					

Quadro 1° Pavimento
Conjuntos - 13 e 14



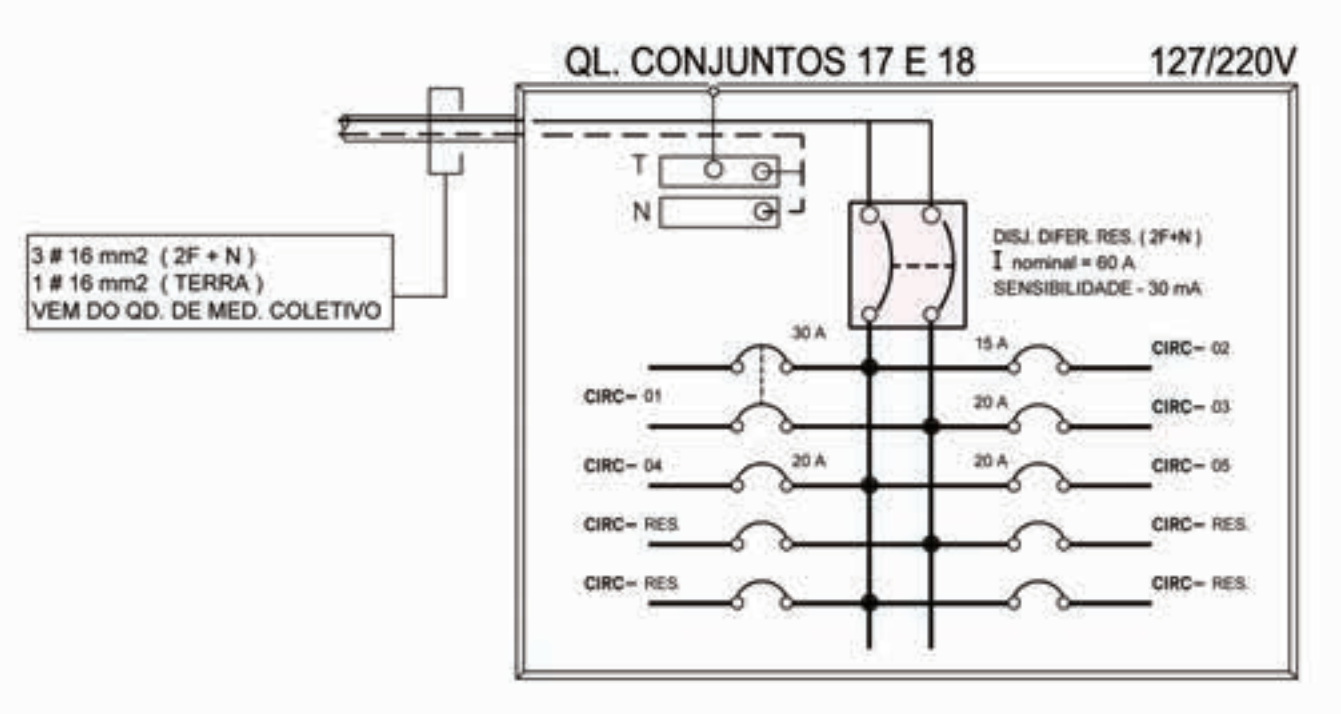
QUADRO DE CARGAS – QL – CONJUNTOS 13 E 14														
CIRC. Nº	ILUMINACAO			TOMADAS			CARGAS		TOTAL	DISJ.	COND.	FASE	TENSAO	FINALIDADE
	40W	60W	100W	100W	300W	600W	HP	WATTS	(WATT)	(A)	mm²		(VOLTS)	
01								4000	4000	30	4,0	AB	220	AR CONDICIONADO
02		3	6						780	15	2,5	A	127	ILUMINAÇÃO
03					2				600	20	2,5	B	127	TOMADAS
04					1				300	20	2,5	A	127	TOMADAS
05						2			1200	20	2,5	A	127	TOMADAS – PIA
06									1000					RESERVA
07									1000					RESERVA
08									1000					RESERVA
TOTAL									9.880 WATTS					

Quadro 1° Pavimento
Conjuntos - 15 e 16



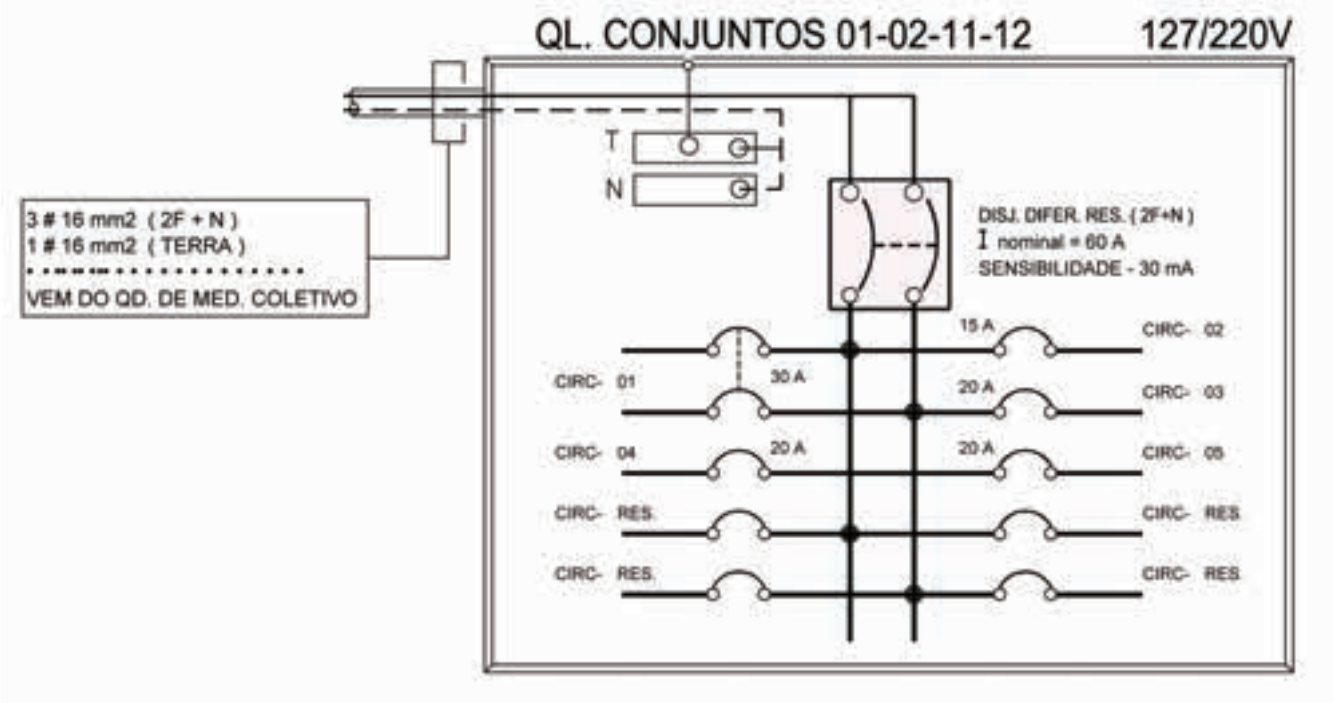
QUADRO DE CARGAS – QL – CONJUNTOS 15–16														
CIRC. Nº	ILUMINACAO			TOMADAS			CARGAS		TOTAL	DISJ.	COND.	FASE	TENSAO	FINALIDADE
	40W	60W	100W	100W	300W	600W	HP	WATTS	(WATT)	(A)	mm²		(VOLTS)	
01								4000	4000	30	4,0	AB	220	AR CONDICIONADO
02		4	8						1040	15	2,5	A	127	ILUMINAÇÃO
03					3				900	20	2,5	B	127	TOMADAS
04					2				600	20	2,5	A	127	TOMADAS
05						2			1200	20	2,5	A	127	TOMADAS – PIA
06									1000					RESERVA
07									1000					RESERVA
08									1000					RESERVA
TOTAL									10.740 WATTS					

Quadro 1° Pavimento
Conjuntos - 17 e 18



QUADRO DE CARGAS - QL - CONJUNTOS 17-18														
CIRC. Nº	ILUMINACAO			TOMADAS			CARGAS		TOTAL (WATT)	DISJ. (A)	COND. mm²	FASE	TENSAO (VOLTS)	FINALIDADE
	40W	60W	100W	100W	300W	600W	HP	WATTS						
01								4000	4000	30	4,0	AB	220	AR CONDICIONADO
02		4	5						740	15	2,5	A	127	ILUMINAÇÃO
03					2				600	20	2,5	B	127	TOMADAS
04					1				300	20	2,5	A	127	TOMADAS
05						2			1200	20	2,5	A	127	TOMADAS - PIA
06									1000					RESERVA
07									1000					RESERVA
08									1000					RESERVA
TOTAL									9.840 WATTS					

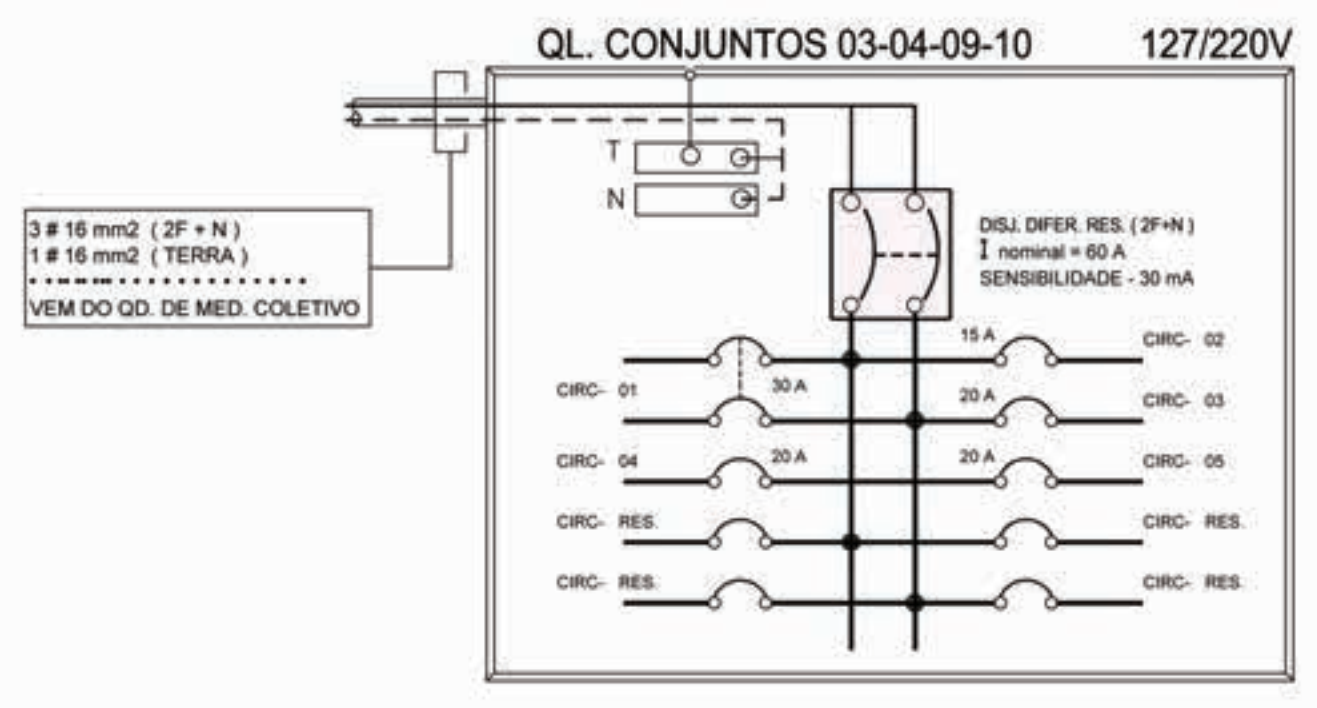
Quadro Tipo
Conjuntos - 01/ 02 / 11/ 12



QUADRO DE CARGAS – QL – CONJUNTOS – 01–02–11–12

CIRC. Nº	ILUMINACAO			TOMADAS			CARGAS		TOTAL	DISJ.	COND.	FASE	TENSAO	FINALIDADE
	40W	60W	100W	100W	300W	600W	HP	WATTS	(WATT)	(A)	mm²		(VOLTS)	
01								4000	4000	30	4,0	AB	220	AR CONDICIONADO
02		6	3						660	15	2,5	A	127	ILUMINAÇÃO
03					4				1200	20	2,5	A	127	TOMADAS
04					4				1200	20	2,5	B	127	TOMADAS
05						2			1200	20	2,5	B	127	TOMADAS – PIA
06									1000					RESERVA
07									1000					RESERVA
08									1000					RESERVA
TOTAL									11.260 WATTS					

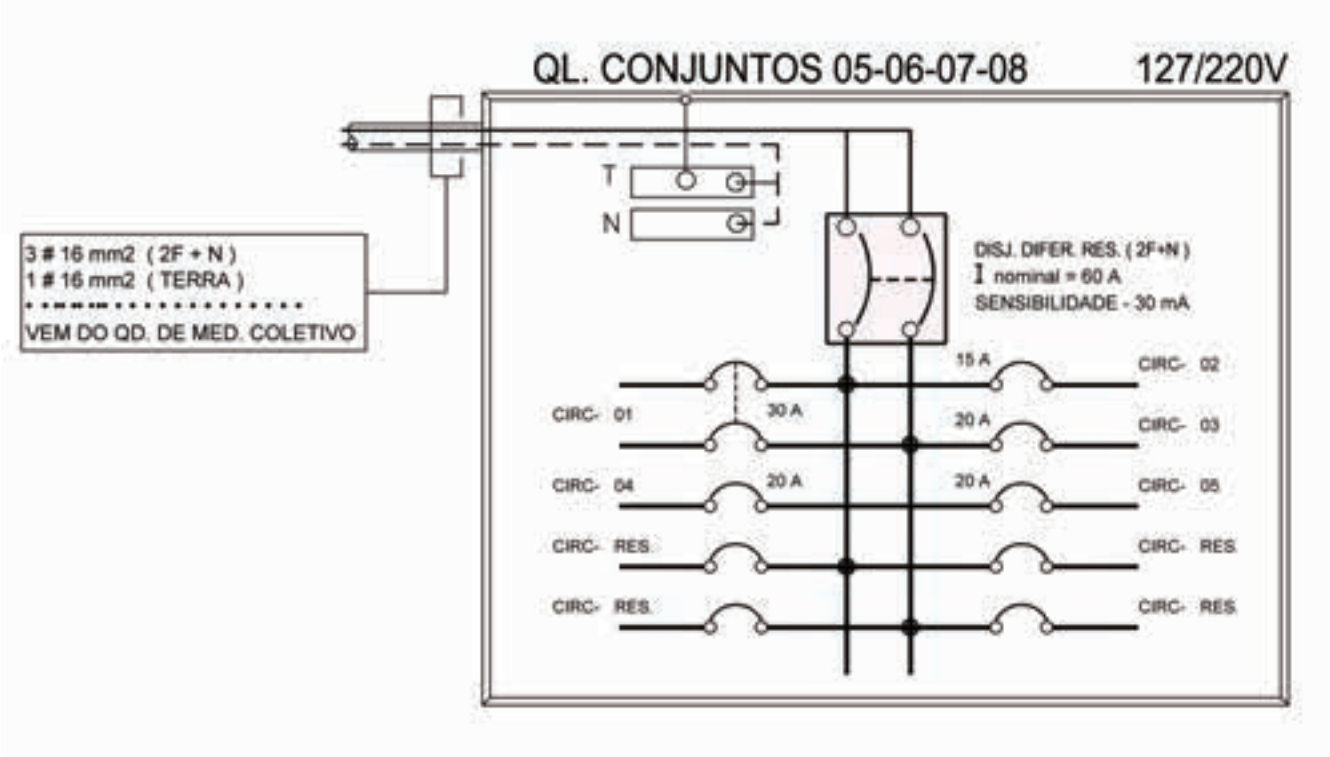
Quadro Tipo
Conjuntos - 03/ 04 / 09/ 10



QUADRO DE CARGAS – QL – CONJUNTOS – 03–04–09–10

CIRC. Nº	ILUMINAÇÃO			TOMADAS			CARGAS		TOTAL	DISJ.	COND.	FASE	TENSÃO	FINALIDADE
	40W	60W	100W	100W	300W	600W	HP	WATTS	(WATT)	(A)	mm²		(VOLTS)	
01								4000	4000	30	4,0	AB	220	AR CONDICIONADO
02		8	3						780	15	2,5	A	127	ILUMINAÇÃO
03					6				1800	20	2,5	A	127	TOMADAS
04					4				1200	20	2,5	B	127	TOMADAS
05						2			1200	20	2,5	B	127	TOMADAS – PIA
06									1000					RESERVA
07									1000					RESERVA
08									1000					RESERVA
TOTAL									11.980 WATTS					

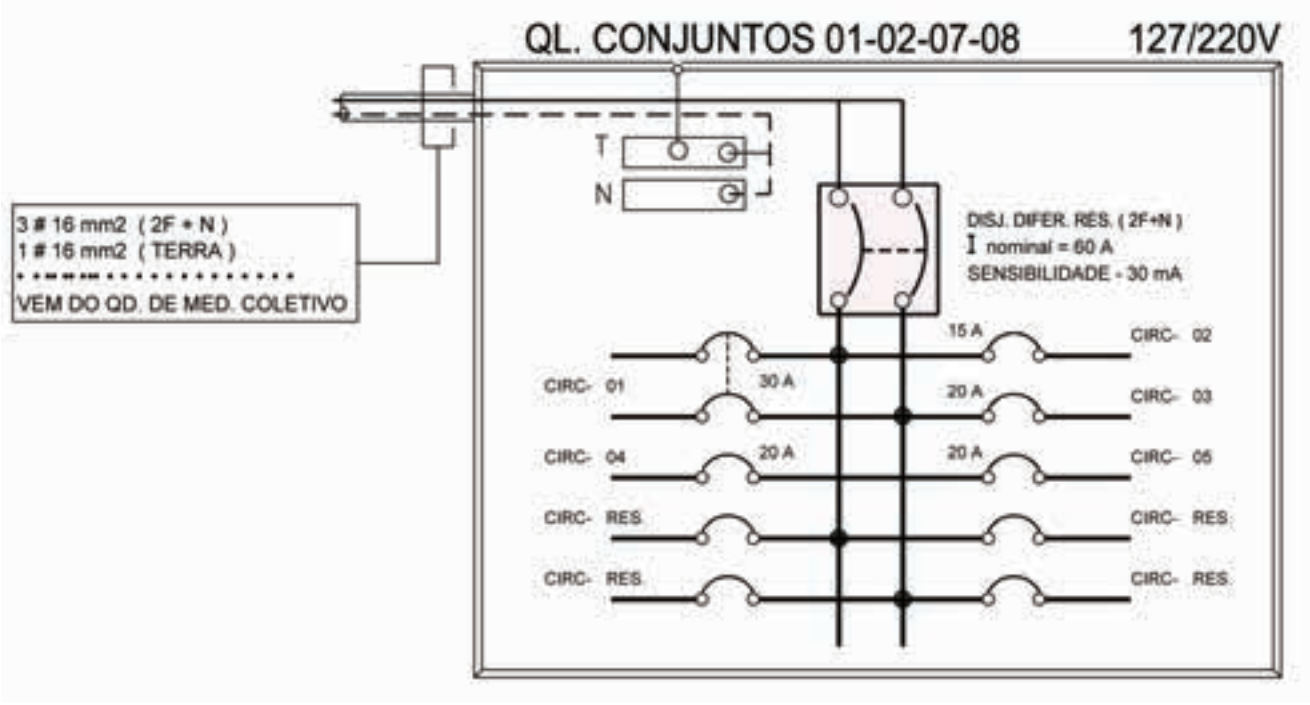
Quadro Tipo
Conjuntos - 05/ 06 / 07/ 08



QUADRO DE CARGAS – QL – CONJUNTOS – 05–06–07–08

CIRC. Nº	ILUMINACAO			TOMADAS			CARGAS		TOTAL	DISJ.	COND.	FASE	TENSAO	FINALIDADE
	40W	60W	100W	100W	300W	600W	HP	WATTS	(WATT)	(A)	mm²		(VOLTS)	
01								4000	4000	30	4,0	AB	220	AR CONDICIONADO
02		6	3						660	15	2,5	A	127	ILUMINAÇÃO
03					6				1800	20	2,5	A	127	TOMADAS
04					4				1200	20	2,5	B	127	TOMADAS
05						2			1200	20	2,5	B	127	TOMADAS – PIA
06									1000					RESERVA
07									1000					RESERVA
08									1000					RESERVA
TOTAL									11.860 WATTS					

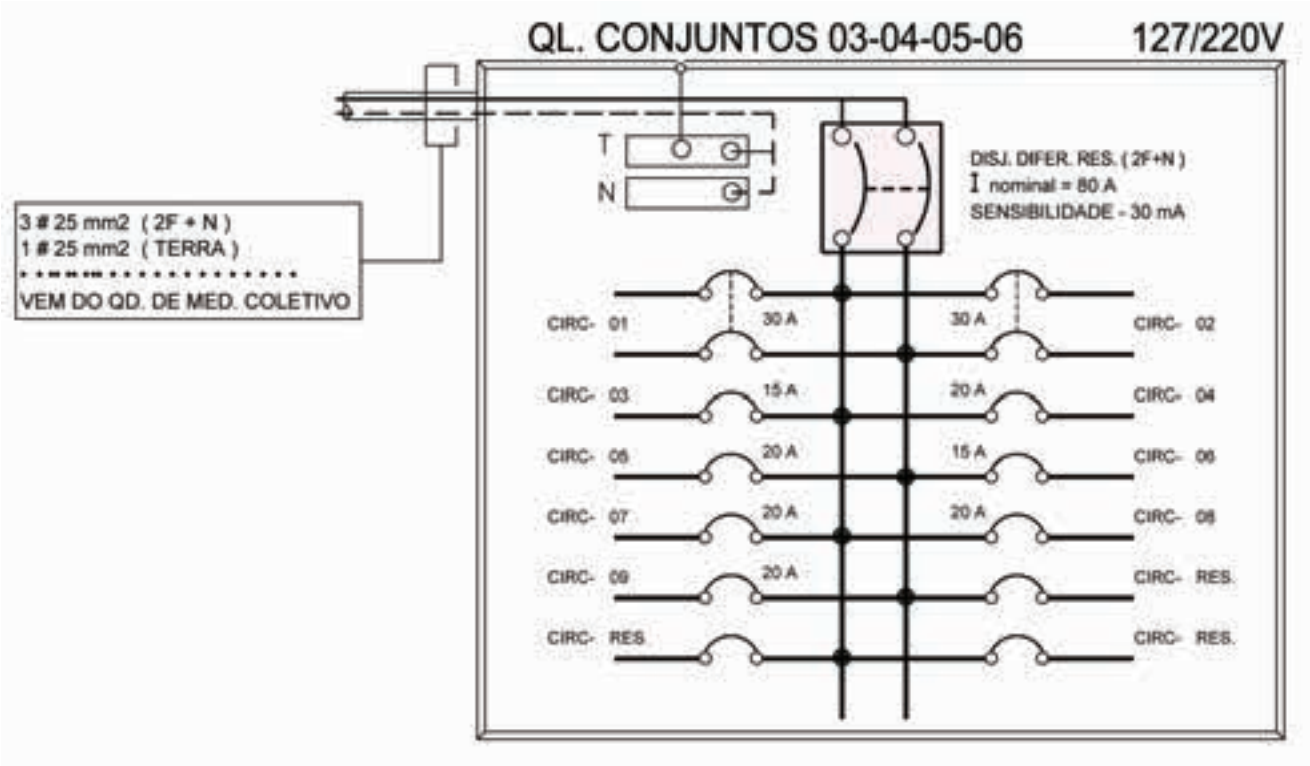
Quadro Tipo
Pavimentos 22°/ 23°/ 24°/ 25°
Conjuntos - 01/ 02 / 07/ 08



QUADRO DE CARGAS – QL – CONJUNTOS – 01–02–07–08

CIRC. Nº	ILUMINACAO			TOMADAS			CARGAS		TOTAL	DISJ.	COND.	FASE	TENSAO	FINALIDADE
	40W	60W	100W	100W	300W	600W	HP	WATTS	(WATT)	(A)	mm²		(VOLTS)	
01								4000	4000	30	4,0	AB	220	AR CONDICIONADO
02		6	3						660	15	2,5	A	127	ILUMINAÇÃO
03					4				1200	20	2,5	A	127	TOMADAS
04					4				1200	20	2,5	B	127	TOMADAS
05						2			1200	20	2,5	B	127	TOMADAS – PIA
06									1000					RESERVA
07									1000					RESERVA
08									1000					RESERVA
TOTAL									11.260 WATTS					

Quadro Tipo
Pavimentos 22°/ 23°/ 24°/ 25°
Conjuntos - 03/ 04 / 05/ 06



QUADRO DE CARGAS – QL – CONJUNTOS – 03–04–05–06														
CIRC. Nº	ILUMINACAO			TOMADAS			CARGAS		TOTAL	DISJ.	COND.	FASE	TENSAO	FINALIDADE
	40W	60W	100W	100W	300W	600W	HP	WATTS	(WATT)	(A)	mm²		(VOLTS)	
01								4000	4000	30	4,0	AB	220	AR CONDICIONADO
02								4000	4000	30	4,0	AB	220	AR CONDICIONADO
03		7	2						620	15	2,5	A	127	ILUMINAÇÃO
04					4				1200	20	2,5	A	127	TOMADAS
05					4				1200	20	2,5	B	127	TOMADAS
06		5	2						500	15	2,5	B	127	ILUMINAÇÃO
07					4				1200	20	2,5	A	127	TOMADAS
08					4				1200	20	2,5	A	127	TOMADAS
09						2			1200	20	2,5	B	127	TOMADAS – PIA
10									1000					RESERVA
11									1000					RESERVA
TOTAL									17.120 WATTS					

Instalações Hidro Sanitárias

1 - Colunas, Coletores e Ramais

O abastecimento de água em cada sanitário do conjunto é controlado por registro geral, localizados sob a bancada de lavatório, onde está previsto a instalação pelo proprietário do condominio de medidores de água. Em caso de emergência ou quando houver necessidade de realizar alguma manutenção na rede, o registro correspondente ao especifico sanitário deve ser fechado.

Recomenda-se também fechar os registros em caso de ausência prolongada.

As elevações indicam as paredes por onde passam as tubulações, a fim de orientar para o caso de furação ou manutenção.

Atenção: os dois lados da parede devem ser verificados.

As tubulações principais do Edifício como colunas de água potável, esgoto e ventilação sanitária pluviais, além das conexões destas tubulações com ramais de distribuição, estão executadas no interior de shafts (ou dutos) não visitáveis. Os pontos de ligação de água e de esgoto dos aparelhos sanitários estão embutidos em alvenaria, sendo que para os respectivos ramais aéreos o acesso será através do forro de gesso do pavimento inferior.

É importante que, para as atividades de manutenção corretiva e preventiva somente profissionais especializados realizem os serviços, sob a orientação e responsabilidade do condomínio.

2 – Chuveiros automáticos (Sprinkers)

Todas as salas , exceto áreas molhadas, estão protegidos pelo sistema de chuveiros automáticos que atuarão por ação de temperatura, portanto, não poderão haver pontos obstruídos. O espaçamento entre os chuveiros automáticos foi definido em função do layout básico de cada conjunto, dessa forma, as modificações deverão ser submetidas à Construtora, onde será avaliado a necessidade de adequações de pontos e rede interna da sala. Qualquer modificação ou adequação somente poderá ser realizada com a autorização da Construtora\Condomínio. Em caso de manutenção na rede e com a autorização do condomínio, o registro geral, localizado próximo à porta de entrada de cada conjunto e acima do forro de gesso, deverá ser fechado. Com o término dos serviços, a abertura do registro deverá ser feita somente após o fechamento da válvu-

la de comando secundário do pavimento. A operação da válvula de comando secundário de cada pavimento é de responsabilidade do condomínio. É importante que, para as atividades de manutenção corretiva e preventiva somente profissionais especializados realizem os serviços, sob a orientação e responsabilidade do condomínio.

3 - Aço Inoxidável

As pias das copas são em granito Cinza Andorinha contendo cuba simples de aço inox Tramontina nº01 funda ref. 94054402.

Para mantê-las em ótimas condições de uso, recomendamos:

- Usar apenas água e sabão neutro para retirar gorduras das cubas de aço inox e nunca usar materiais abrasivos como palha de aço, sapólio, etc.
- Após a lavagem, passar pano com álcool para devolver brilho natural ao aço inox.
- Para renovar o lustro, aconselha-se o uso de Kaol ou pó de gesso.
- Evitar o acúmulo de louça dentro da cuba, pois o excesso de peso pode ocasionar o rompimento de sua fixação na bancada.

Tramontina Sudeste S.A.

Av. Aruanã, 684 - Bairro Tamboré
Tel. 11-4197-1266
Cep. 06460-010
Barueri - SP

4 - Metais Sanitários

Os metais aplicados nos apartamentos são da marca Deca mesa linha 1186C34;

Os acessórios são da marca Esteves cromado.

Deca - Duratex S. A. (Serviço de Atendimento DECA)

Rua João Ramalho,1511
Tel. 16-3612-3435 - Campos Elíseos
Cep. - 14085-040
Ribeirão Preto – SP

5 - Louças e Instalações Sanitárias

As louças da sala são:

Banheiros: Vaso marca Deca, linha Izy, na cor Branca com caixa acoplada.

Cuba de embutir L50 cod. 17310 redonda de sobrepor cor Branca em bancada de granito cinza andorinha.

Deca – Duratex S.A (Serviços de Atendimento Deca)

Rua: João Ramalho, 1511 - Campos Elíseos
Tel. 16 3612-3435
Ribeirão Preto - SP - Cep. 14085-440

Garantia: Instalações Hidráulicas/Louças/Metais

Prazo e Garantias

Colunas de Água Fria

Tubos de Queda de Esgoto

Danos causados devido à movimentação ou acomodação da estrutura: 5 anos.

Coletores

Problemas com a instalação: 1 ano.

Chuveiros Automáticos (Sprinkers)

Problemas com a instalação: 1 ano.

Ramais

Problemas com as instalações embutidas e vedação: 1 ano.

Louças/Caixa de Descarga

Instalação e funcionamento: 1 ano.
Garantia do material: definido segundo os padrões do fabricante.

Torneiras/Registro/Sifões/Flexíveis/Válvulas

Funcionamento e vedação: 1 ano.
Garantia do material: definido segundo os padrões do fabricante.

Situações não cobertas pela garantia

Peças que apresentem desgaste natural, pelo uso regular, tais como: vedantes, gaxetas, anéis de vedação, guarnições, cunhas e mecanismos de vedação.

Cuidados de uso

- **NÃO** jogue nenhum objeto nos vasos sanitários e ralos que possa causar entupimento, tais como: absorventes higiênicos, folhas de papel, cotonetes, cabelos, fio dental, etc.
- **NUNCA** jogue gordura ou resíduo sólido nos ralos das pias e lavatórios. Jogue-os diretamente no lixo.
- **NÃO** deixe de usar a grelha de proteção que acompanha a cuba de inox das pias das copas.
- **NUNCA** suba ou se apóie nas louças e bancadas, pois podem se soltar, ou quebrar, causando ferimentos graves. Cuidados especiais com crianças.
- Não utilize para eventual desobstrução do esgoto hastes, ácidos ou similares.
- Banheiros e copas sem utilização por longos períodos podem ocasionar mau cheiro, em função da ausência de água nos ralos e sifões. Para eliminar este problema, basta adicionar uma pequena quantidade de óleo de cozinha para formação de uma película, nos ralos e sifões evitando-se assim a evaporação.

- **NÃO** aperte em demasia os registros, torneiras, misturadores. Ao instalar filtros, torneiras, etc. **NÃO** os atarraxe com excesso de força, pois pode danificar a saída da tubulação, provocando vazamentos.
- **NÃO** permitir sobrecarga de louças sobre a bancada.
- **NÃO** devem ser retirados elementos de apoio (mão-francesa), podendo sua falta ocasionar quebra ou queda da peça ou bancada.
- Limpe os metais sanitários, ralos das pias e lavatórios, louças e cubas de aço inox em pias, com água e sabão neutro e pano macio, **NUNCA** com esponja ou palha de aço e produtos abrasivos.
- É importante não apoiar ou pendurar peso nas torneiras principalmente baldes com água, pois os metais não resistem a esse esforço extra, ocasionando sua ruptura.

Manutenção preventiva

- Limpe periodicamente os ralos e sifões das louças, pias do seu imóvel, retirando todo e qualquer material causador do entupimento (piaçava, panos, fósforos, cabelos, etc.) e jogando água a fim de se manter o fecho hídrico nos ralos sifonados, evitando assim o mau cheiro proveniente da rede de esgoto.
- Limpe periodicamente os aeradores (bicos removíveis) das torneiras, pois é comum o acúmulo de resíduos provenientes da própria tubulação.
- Limpe e verifique a regulagem do mecanismo de descarga periodicamente.
- Substitua periodicamente os vedantes (courinhos) das torneiras, misturadores e registros de pressão para garantir a boa vedação e evitar vazamentos.
- Verifique gaxeta, anéis o'ring e estanqueidade dos registros de gaveta, evitando vazamento.

Perda de Garantia

- Danos sofridos pelas partes integrantes das instalações em conseqüência de quedas acidentais, maus tratos, manuseio inadequado, instalação correta, agentes da natureza (raios).
- Danos causados por impacto ou perfurações em tubulações (aparentes, embutidas ou requadradas).
- Instalação ou uso incorreto dos equipamentos.
- Danos causados aos acabamentos por limpeza inadequada (produtos químicos, solventes, abrasivos do tipo saponáceo, palha de aço, esponja dupla face).
- Se for constatado entupimento por quaisquer objetos jogados nos vasos sanitários e ralos, tais como: absorventes higiênicos, folhas de papel, cotonetes, cabelos, etc.
- Se for constatado desgaste natural pelo uso regular, tais

como: vedante, gaxetas, anéis de vedação, guarnições, cunhas, mecanismos de vedação.

- Se for constatada a falta de limpeza nos aeradores, provocando assim acúmulo de resíduos neles.
- Se for constatada a retirada dos elementos de apoio (mão-francesa, coluna do tanque, etc.) provocando a queda ou a quebra da peça ou bancada.
- Se for constatado o uso de produtos abrasivos e/ou limpeza inadequada nos metais sanitários.
- Se for constatado nos sistemas hidráulicos, pressões (desregulagem da válvula redutora de pressão) e temperaturas (geradores de calor, aquecedores, etc.) discordantes das estabelecidas em projeto.
- Equipamentos que foram reparados por pessoas não autorizadas pelo serviço de Assistência Técnica.
- Aplicação de peças não originais ou inadequadas, ou ainda adaptação de peças adicionais sem autorização prévia do fabricante.
- Equipamentos instalados em locais onde a água é considerada não-potável ou contenha impurezas e substâncias estranhas que ocasionem o mau funcionamento do produto.
- Objetos estranhos no interior do equipamento ou nas tubulações, que prejudiquem ou impossibilitem o seu funcionamento.
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária.

Impermeabilizações e Vedações

Todos os banheiros receberam cimento polimérico estruturado na região dos ralos e peças sanitárias.
A varanda recebeu tratamento através de cimento polimérico estruturado com véu de poliester.
Para evitar o aparecimento de infiltrações nos banheiros/copa, observe os cuidados relacionados à manutenção de pisos e cerâmicas.
Em edifícios, é muito importante não instalar equipamento ou realizar qualquer obra em áreas impermeabilizadas sem consulta prévia à construtora ou a empresa especializada que executou o serviço.
Se aparecerem manchas de umidade no teto, antes de chamar a construtora, peça ao proprietário da sala superior que verifique os rejuntamentos dos pisos, ralos e peças sanitárias.
Evite a limpeza nas áreas frias com ácidos ou soda cáustica, devido ao seu alto poder corrosivo, tendem a eliminar os rejuntamentos dos pisos, podendo provocar infiltrações generalizadas.
Evite qualquer esforço mecânico nos ralos, pois, se os atingirem diretamente, poderá provocar fissuras na impermeabilização e conseqüentemente, causar vazamentos.
Na região dos banheiros bem como varandas, é importante que não sejam feitos furos de forma alguma, por menores que sejam.

Prazo de garantia

Sistema de impermeabilização: 5 anos.

Manutenção Preventiva

Inspecionar anualmente os rejuntamentos dos pisos, paredes, soleiras, ralos e peças sanitárias, pois através das falhas nos mesmos, poderá ocorrer infiltração da água.
Caso haja danos à impermeabilização, não executar os reparos com os materiais e sistemas diferentes do aplicado originalmente, pois a incompatibilidade pode comprometer o bom desempenho do sistema.
No caso de defeitos de impermeabilização e de infiltração de água, não tente você mesmo resolver o problema.

Perda de garantia

Reparo e/ou manutenção executados por empresas não especializadas.
Danificação da manta devido à instalação de equipamento ou reformas em geral.
Produtos e equipamentos inadequados para limpeza dos reservatórios.
Se não forem tomados os cuidados de uso ou não forem feitas as manutenções preventivas necessárias.

Ar Condicionado

Para cada conjunto foi projetado o uso de climatização através de unidades autônomas tipo split ambiente.
Está sendo fornecida e instalada uma única linha frigorígena de split para cada conjunto.
Para os demais pontos de split foram previstos pontos de drenos e pontos de força localizados conforme projetos.
O ponto de força sempre será 220v. A instalação de máquinas não deverá superar a carga elétrica prevista.
Para as informações de ponto de força, ponto de dreno e localização de máquinas verificar nas elevações.
Cada usuário será responsável pela aquisição, dimensionamento, instalação e manutenção das máquinas. No terraço técnico as máquinas deverão ficar apoiadas no chão sobre calços de borracha e não poderão ultrapassar a altura do peitoril.

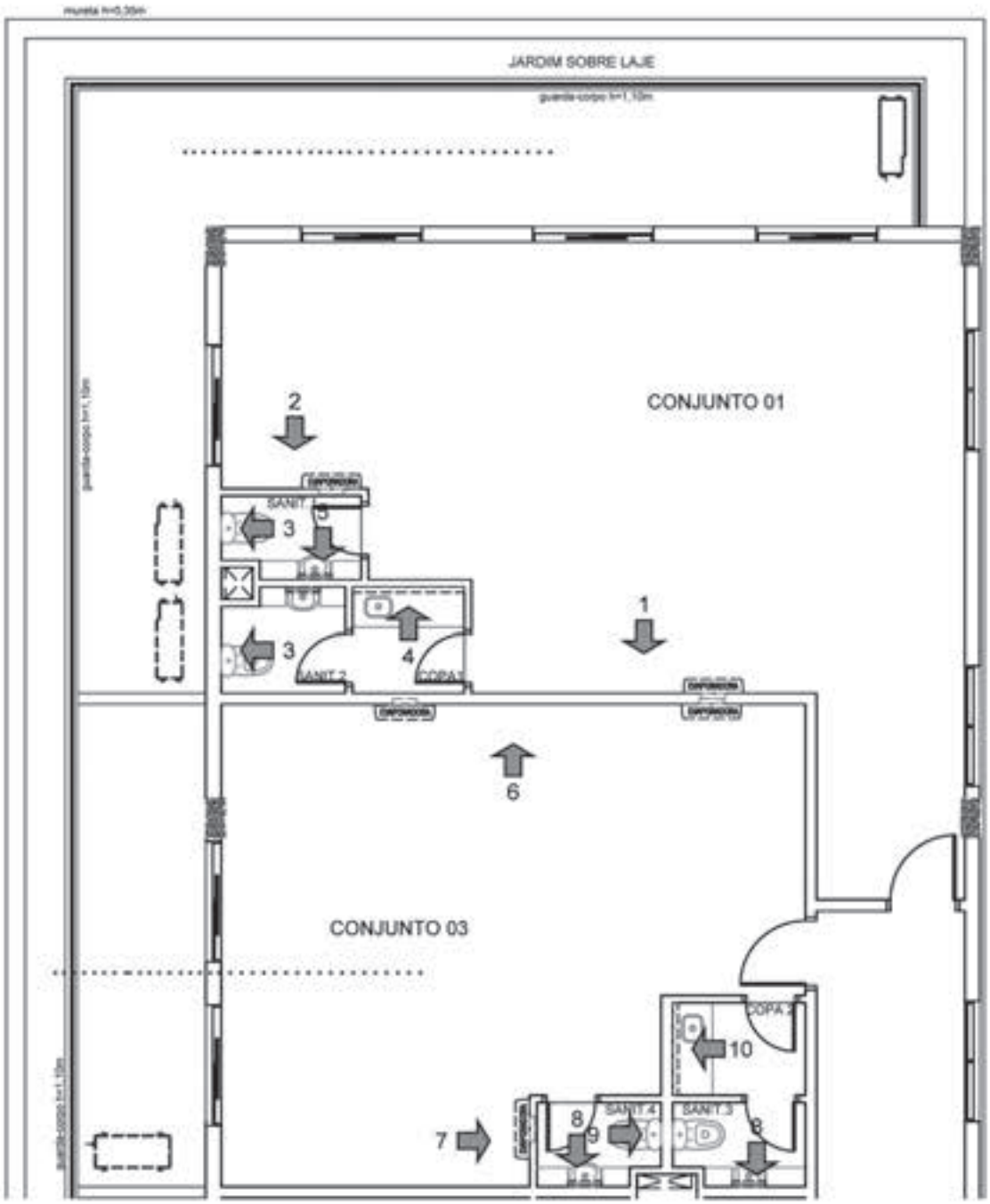
Prazo de Garantia

1 ano na infraestrutura.

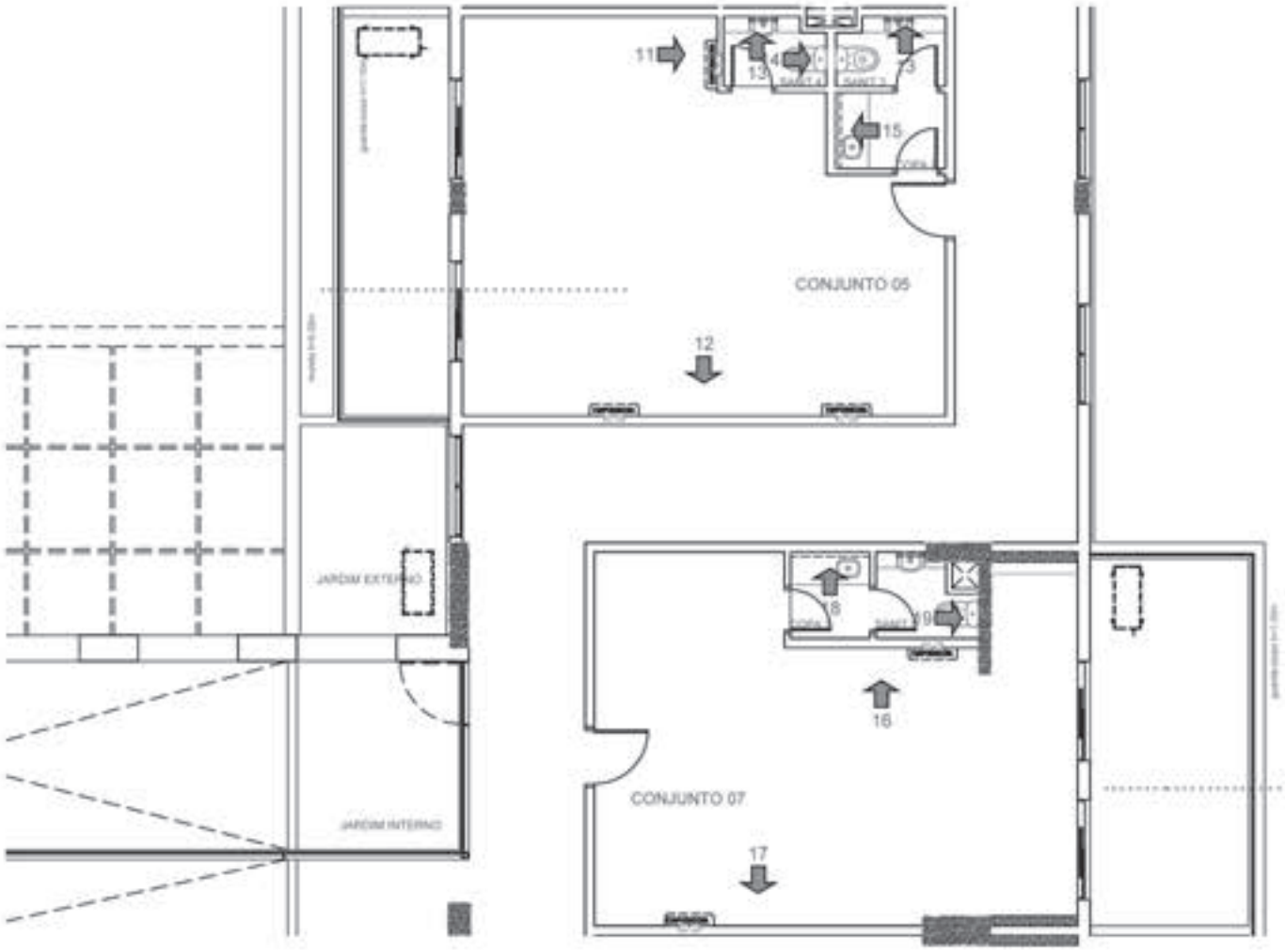
Obs.: Antes de qualquer instalação, consultar as elevações, onde serão apontados os locais que não poderão ser furados

***Para as lojas que estão localizadas no térreo e a sala do motoboy que se localiza nos subsolos, favor consultar a equipe técnica da construtora.**

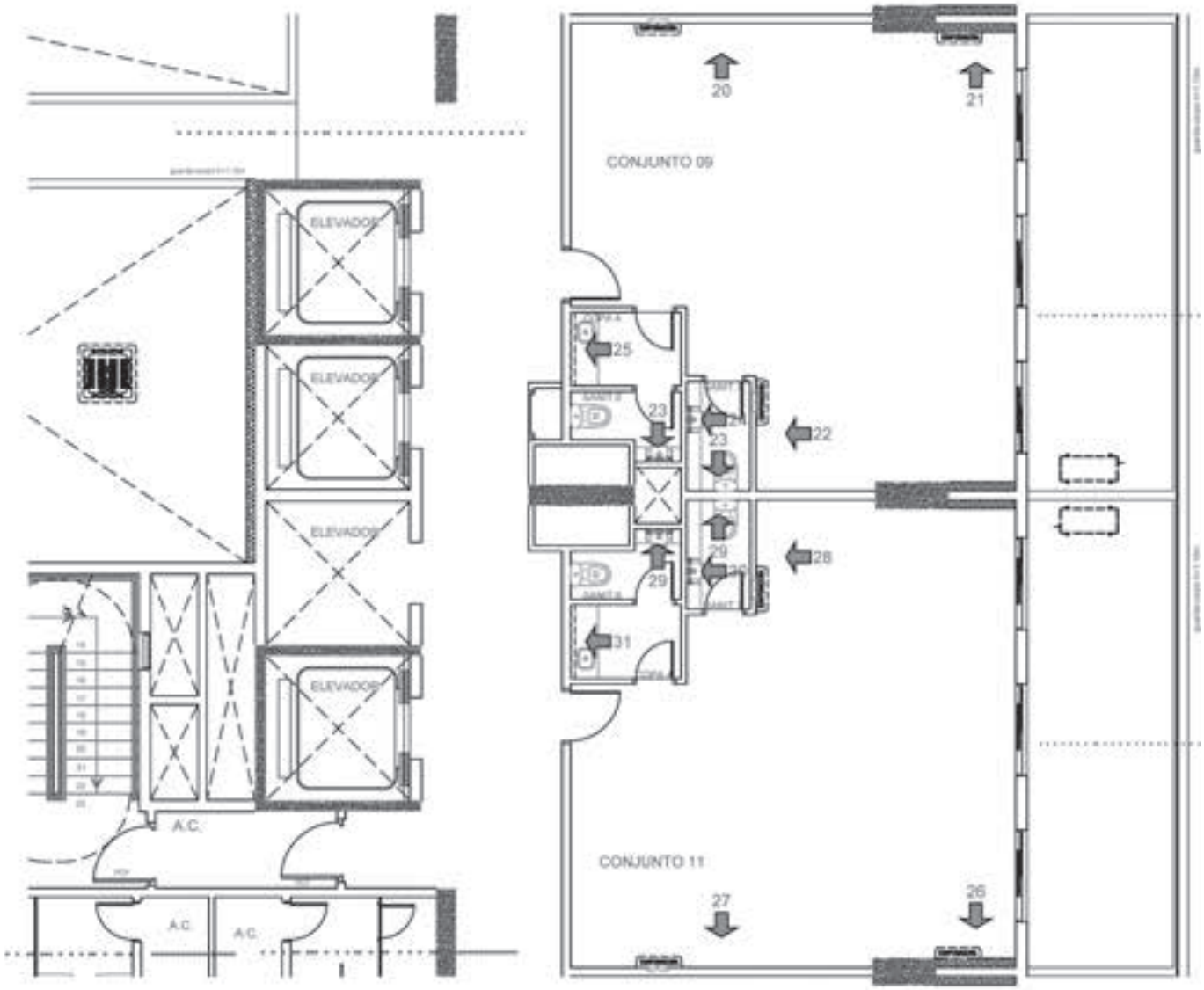
1° Pavimento
Conjuntos 01 e 03



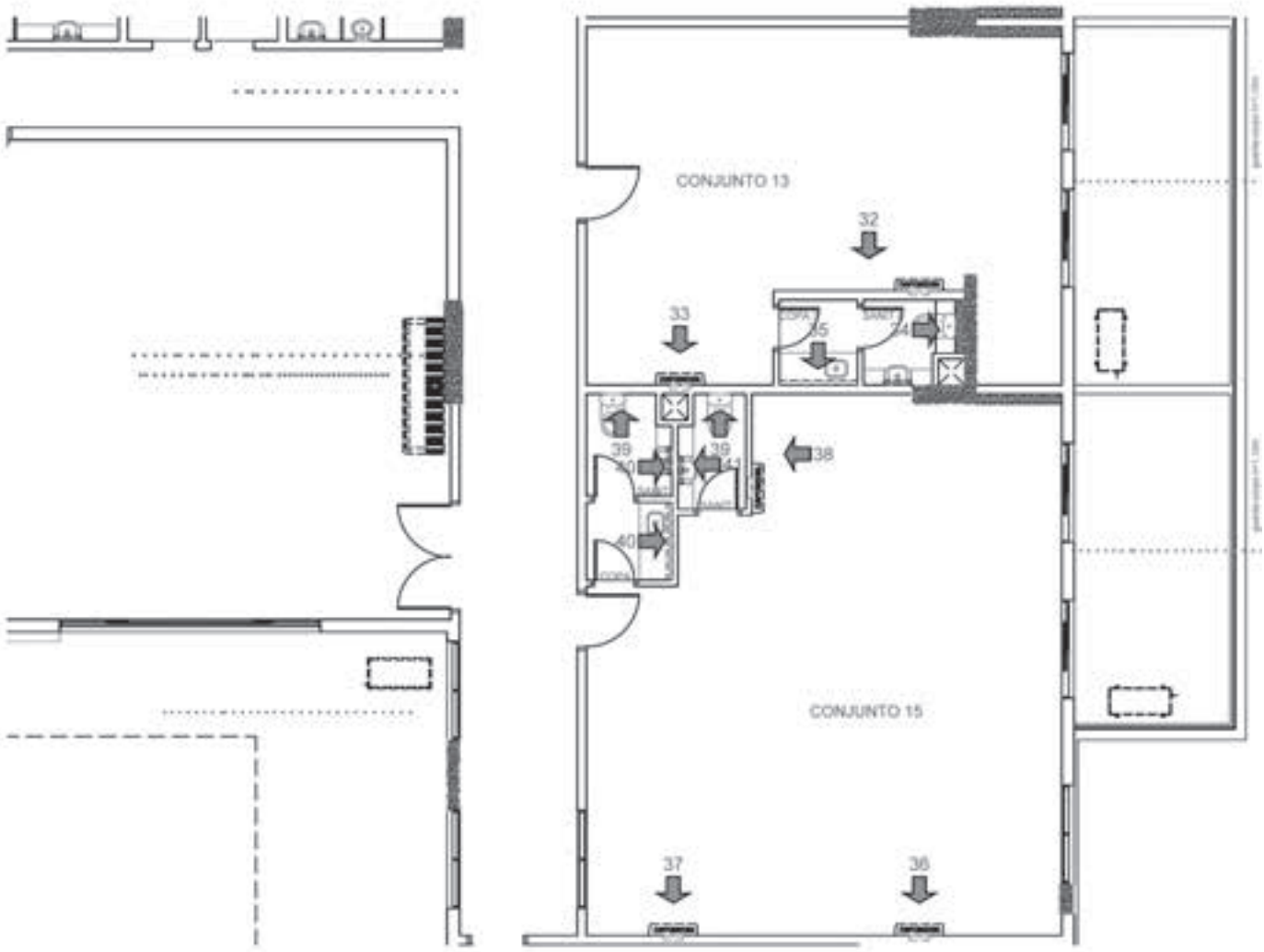
1º Pavimento
Conjuntos 05 e 07



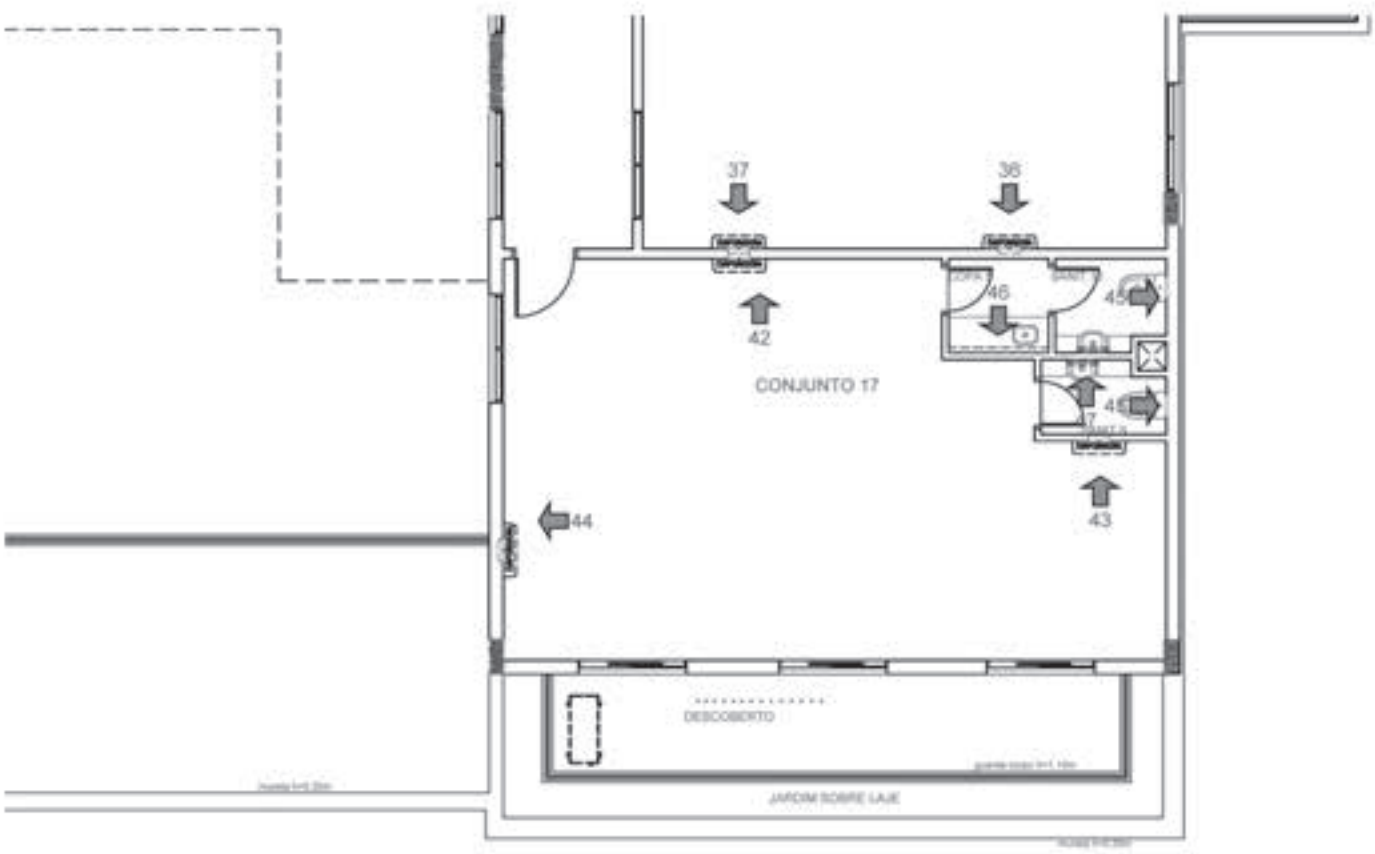
1º Pavimento
Conjuntos 09 e 11



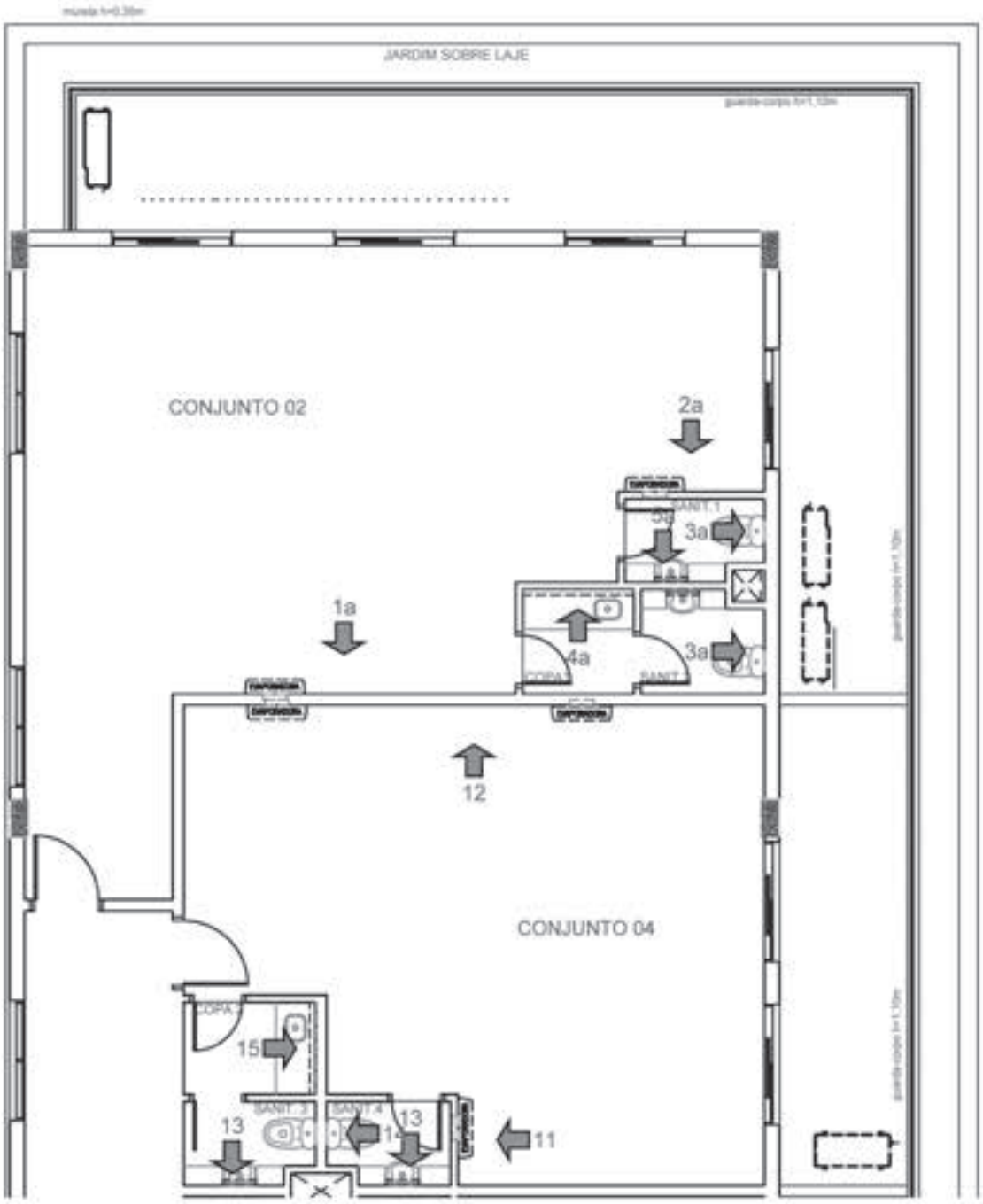
1° Pavimento
Conjuntos 13 e 15



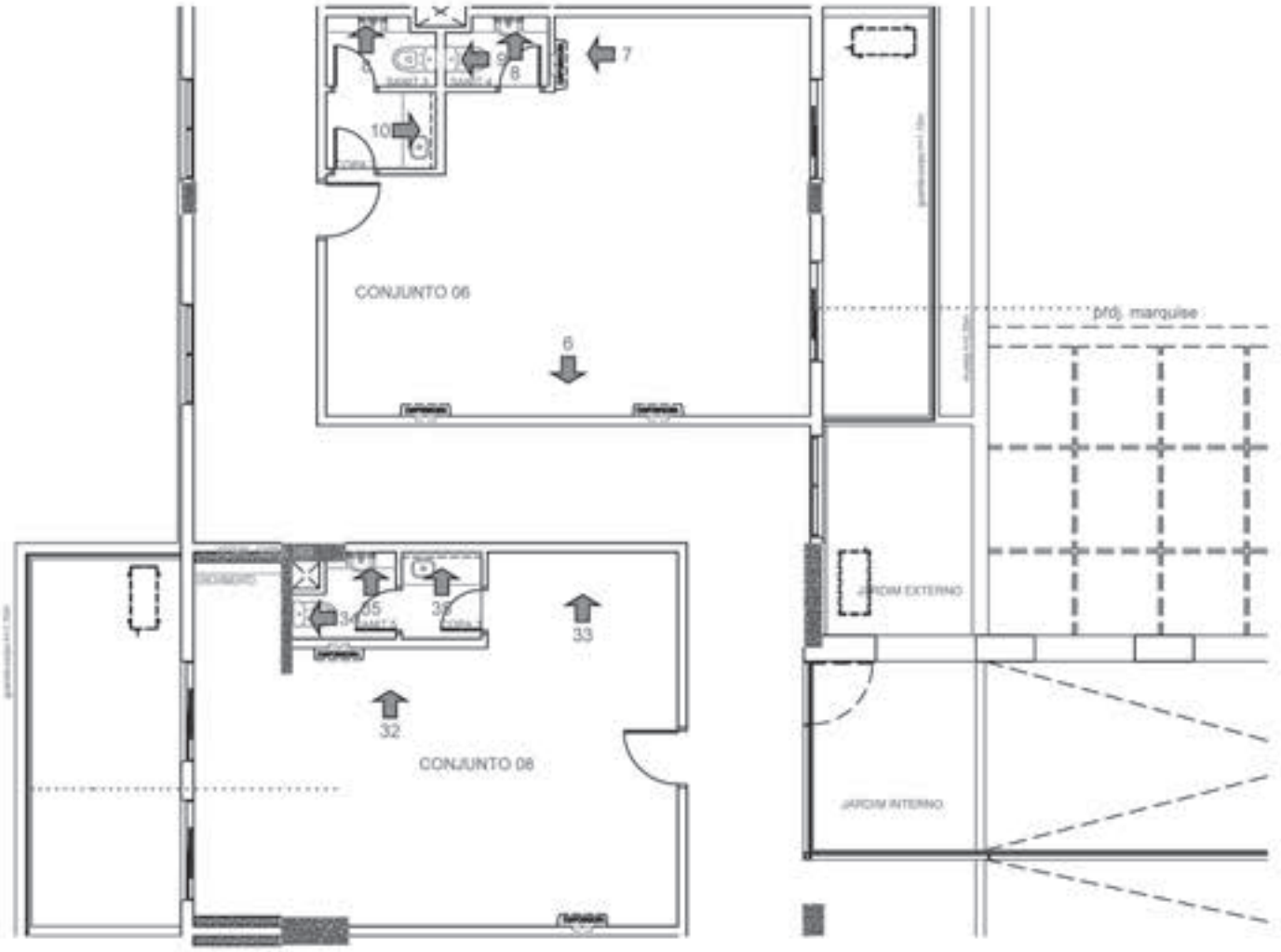
1° Pavimento
Conjunto 17



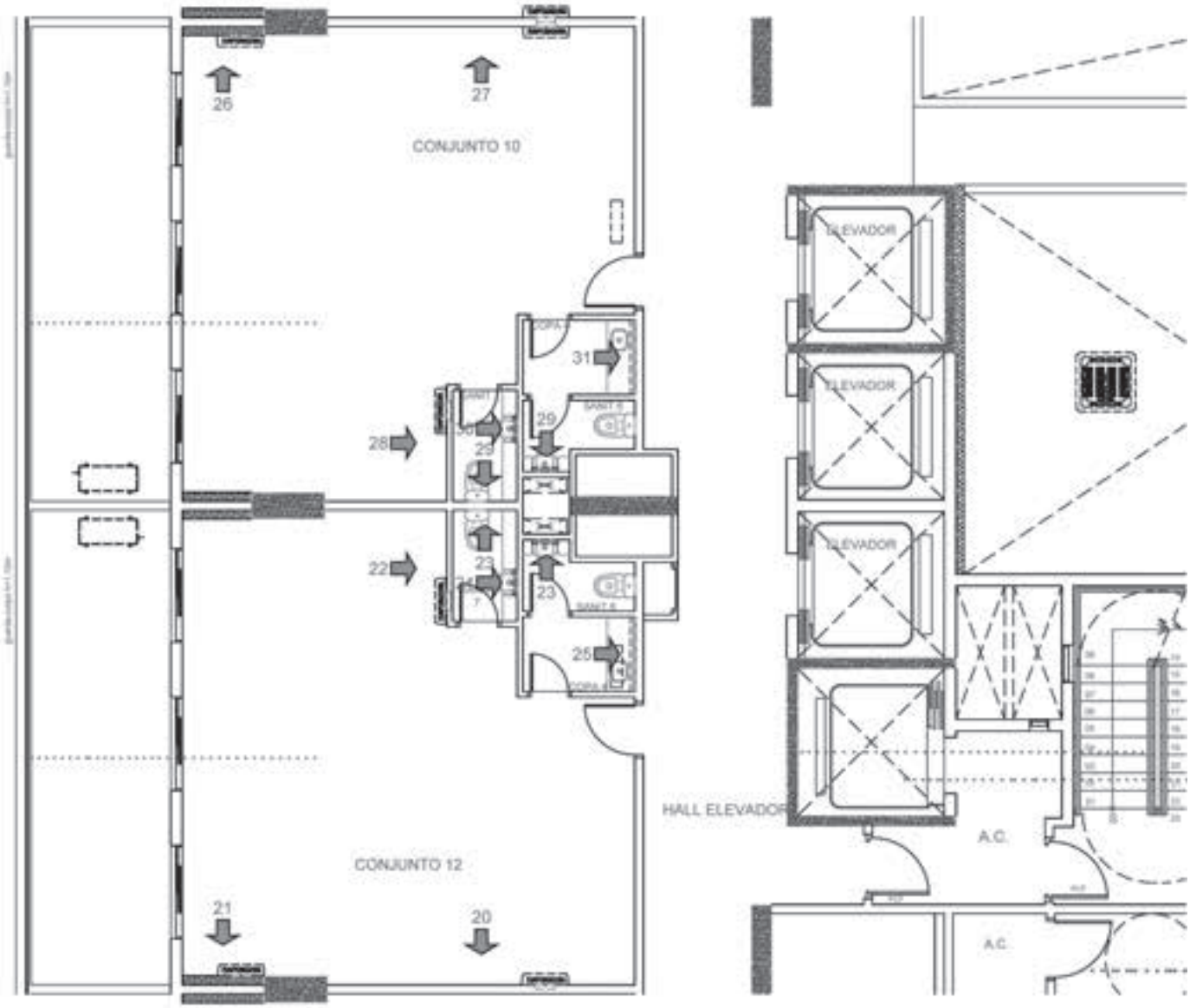
1° Pavimento
Conjuntos 02 e 04



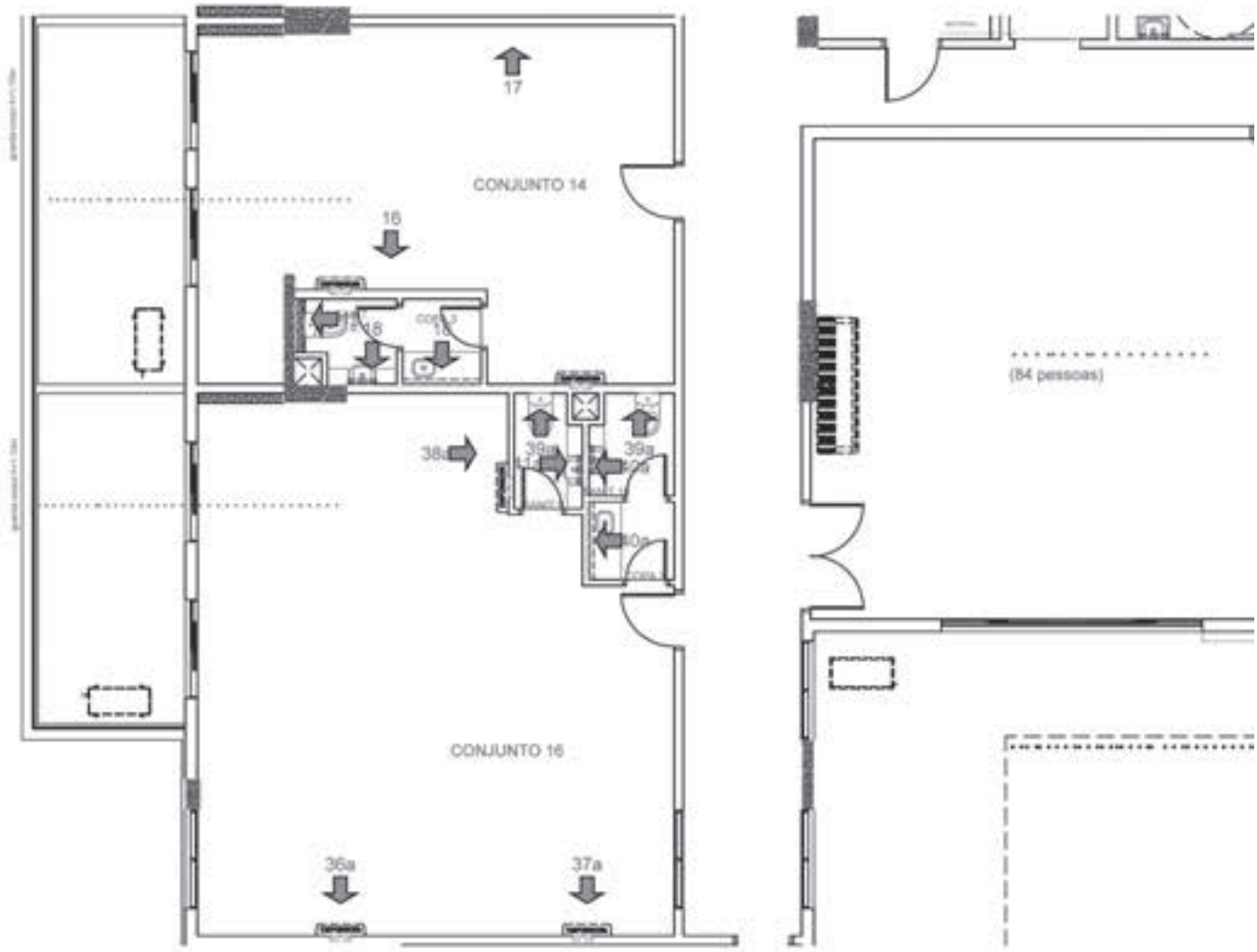
1º Pavimento
Conjuntos 06 e 08



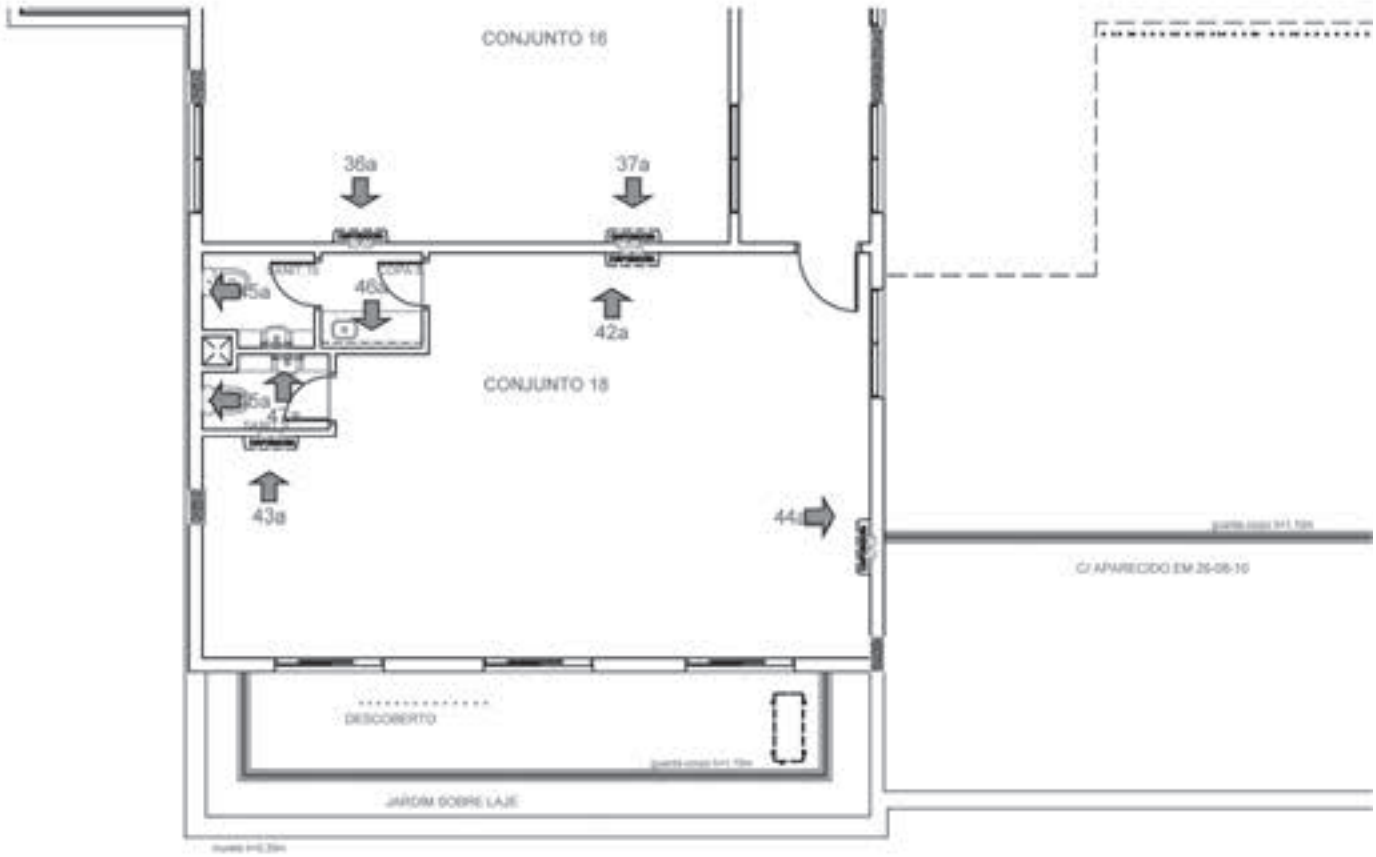
1º Pavimento
Conjuntos 10 e 12



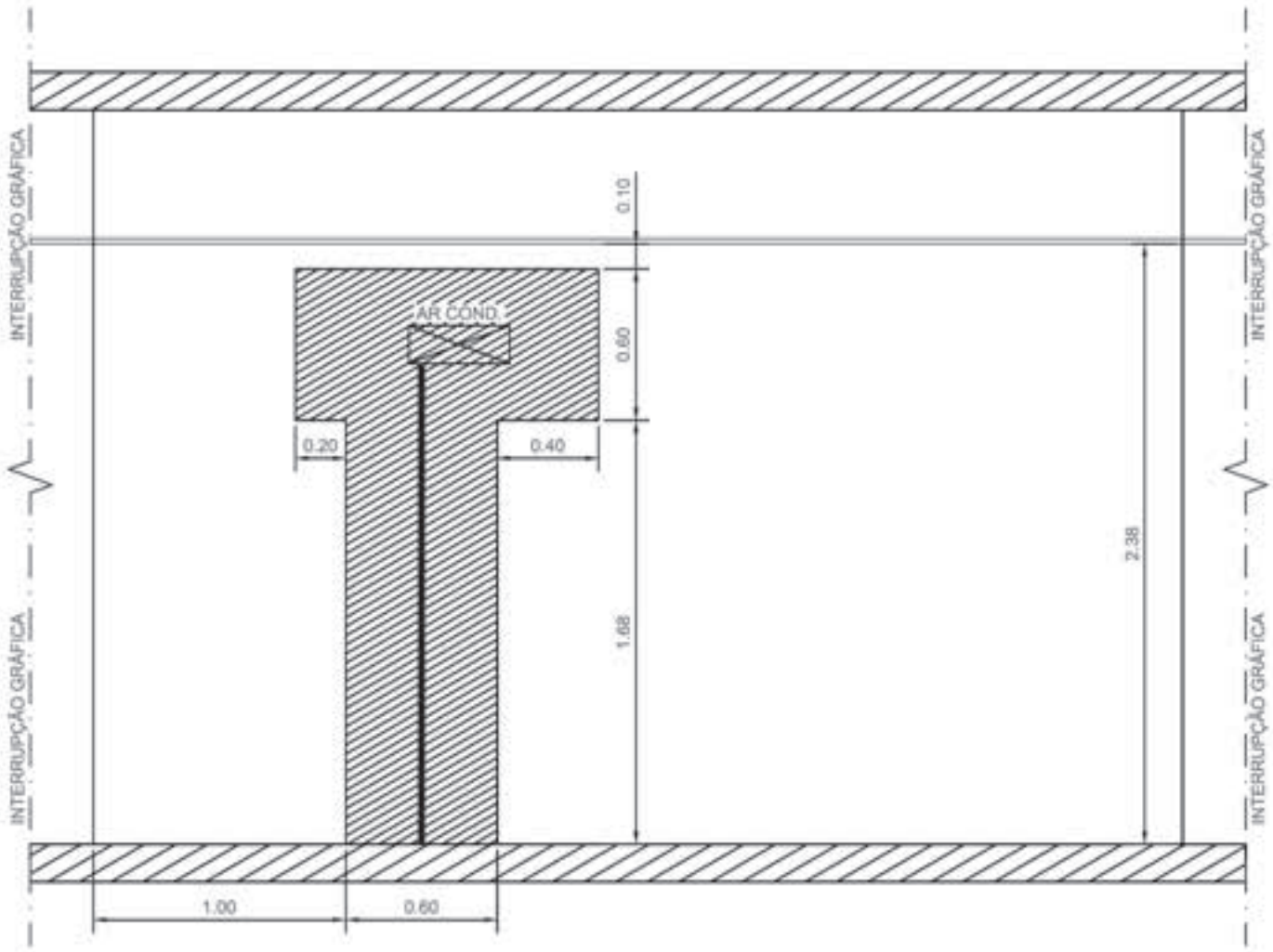
1º Pavimento
Conjuntos 14 e 16



1º Pavimento
Conjunto 18

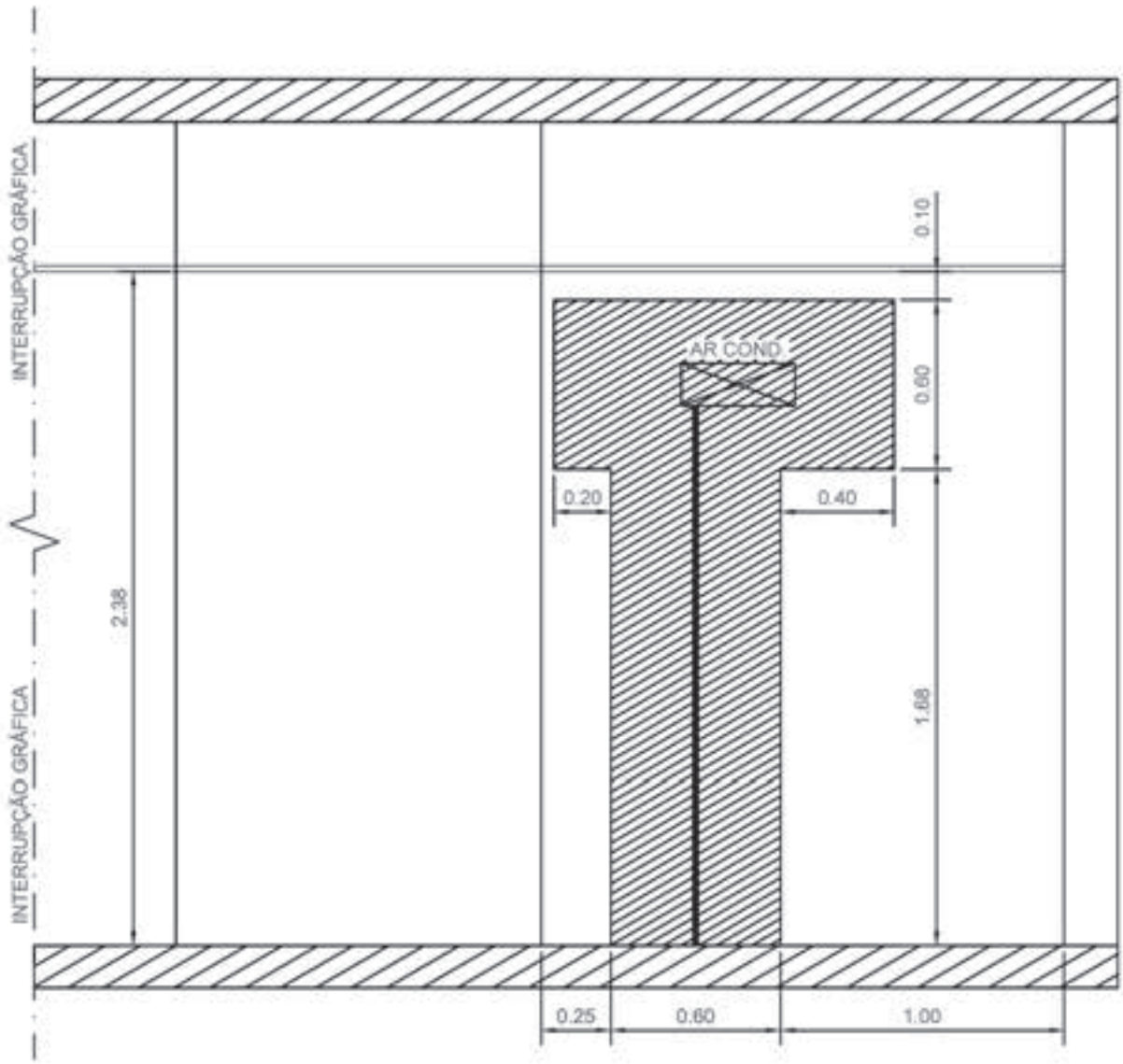


1º Pavimento
Conjunto 01
Elevação 1



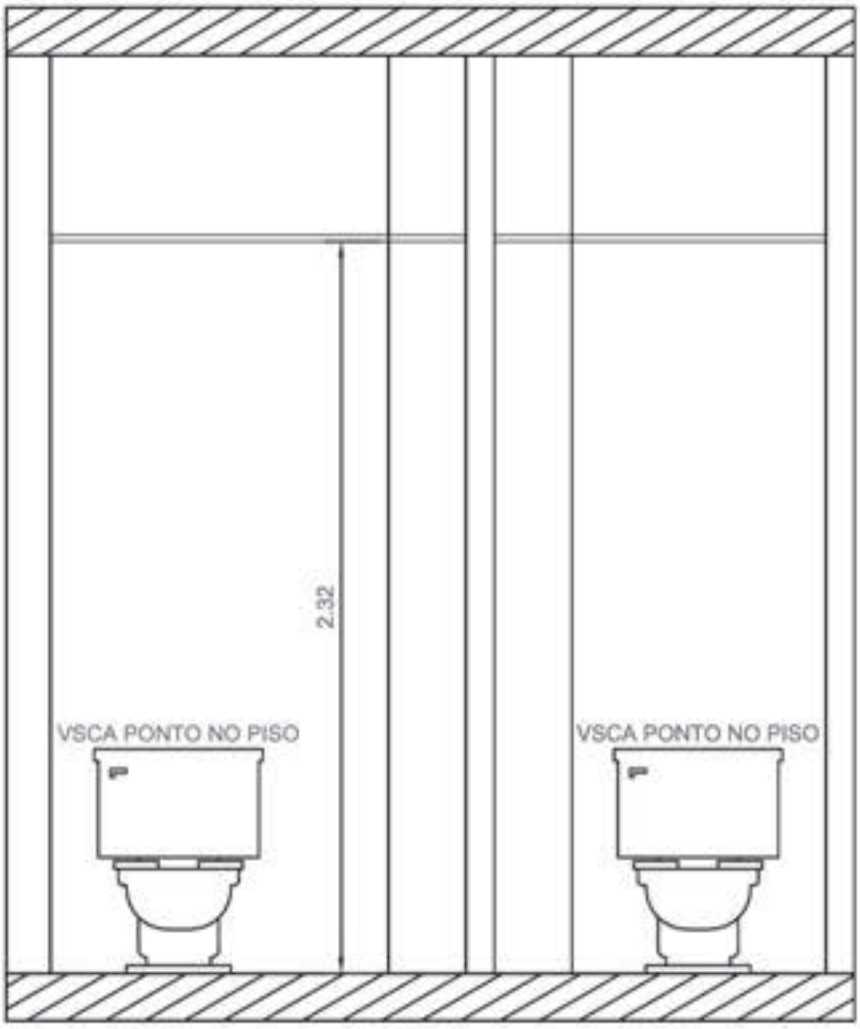
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjunto 01
Elevação 2



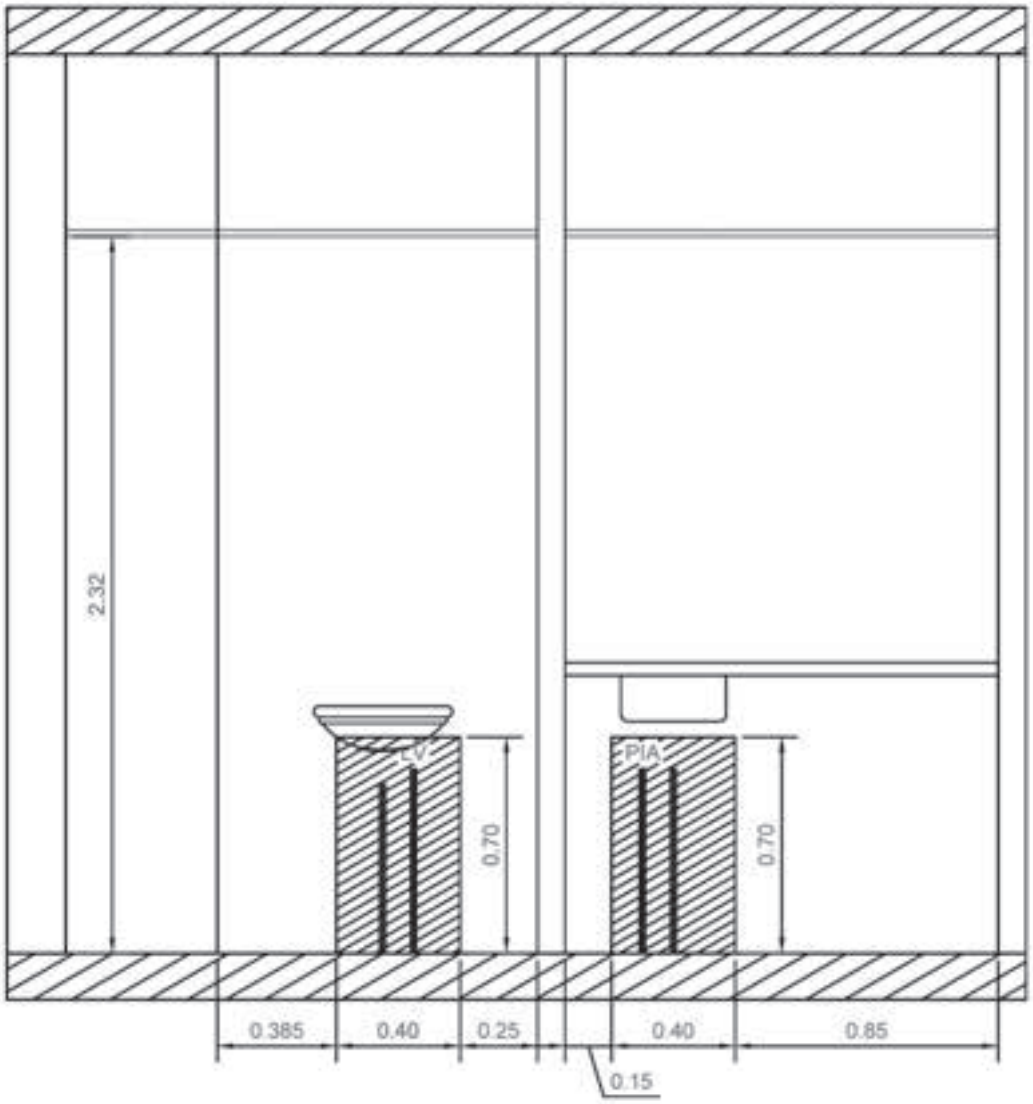
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjunto 01
Elevação 3



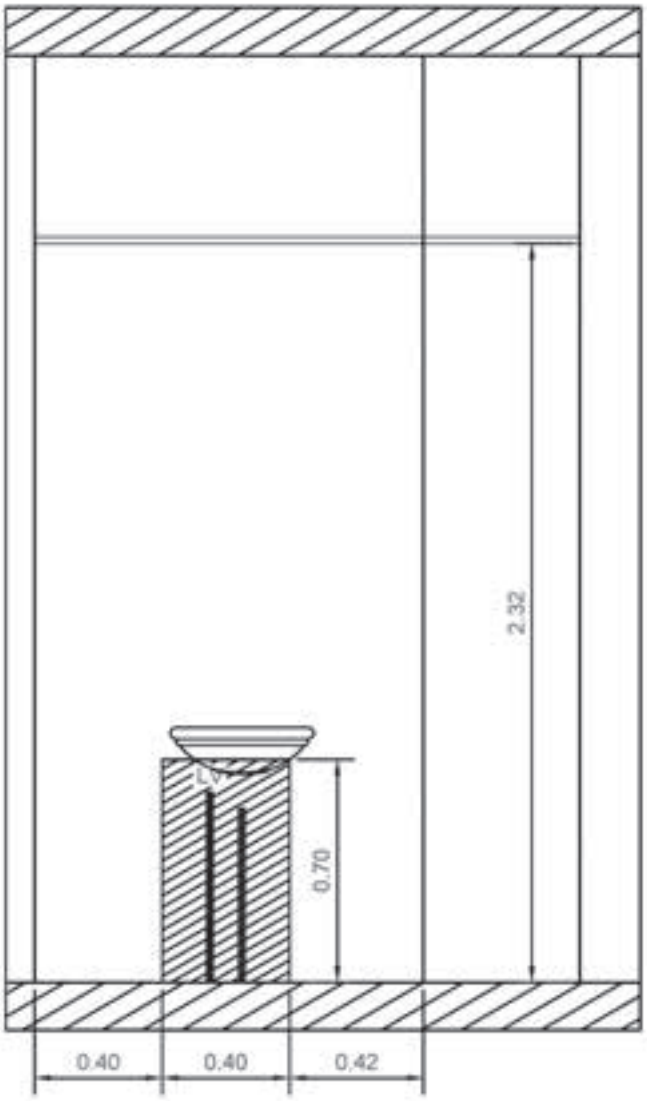
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjunto 01
Elevação 4



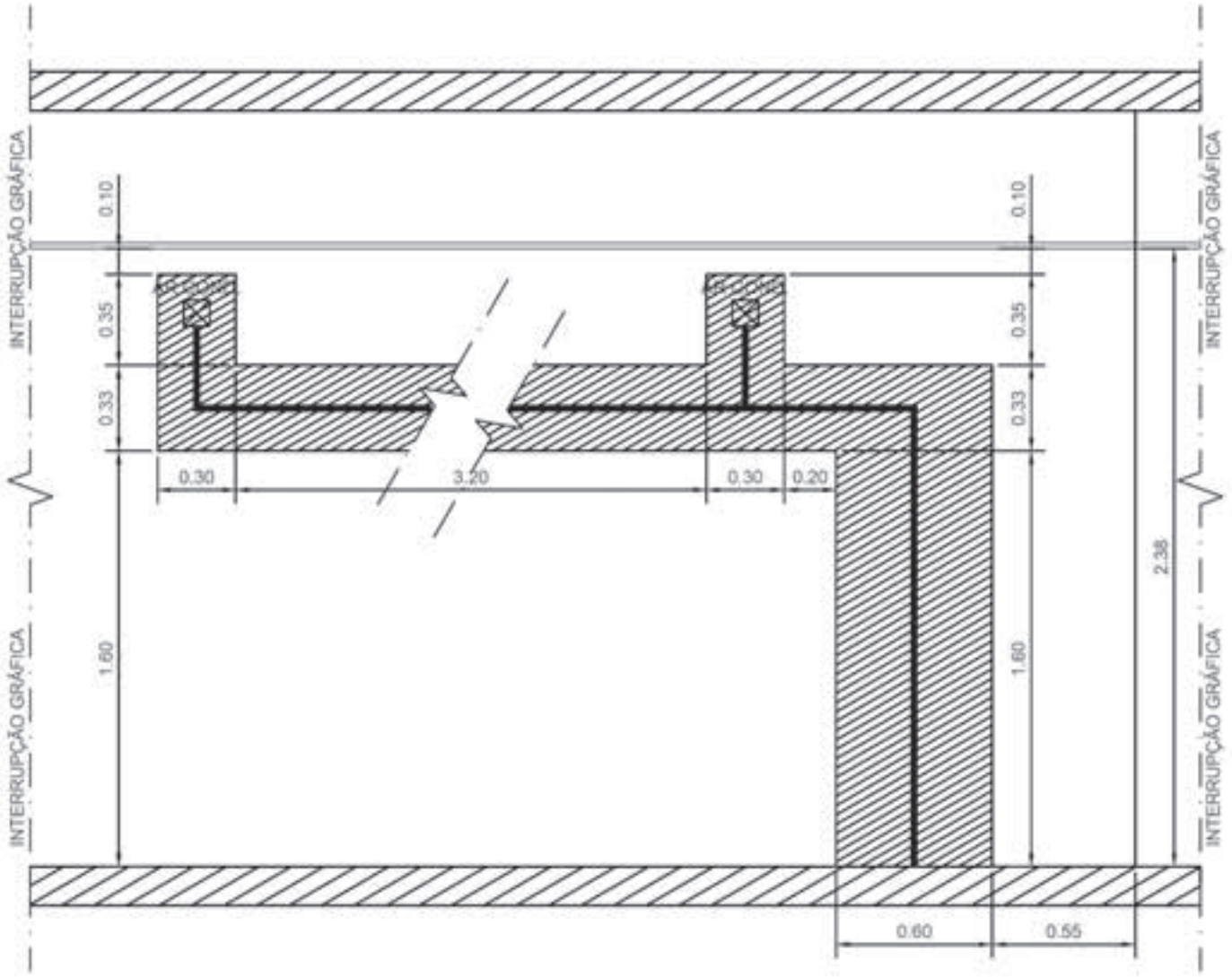
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjunto 01
Elevação 5



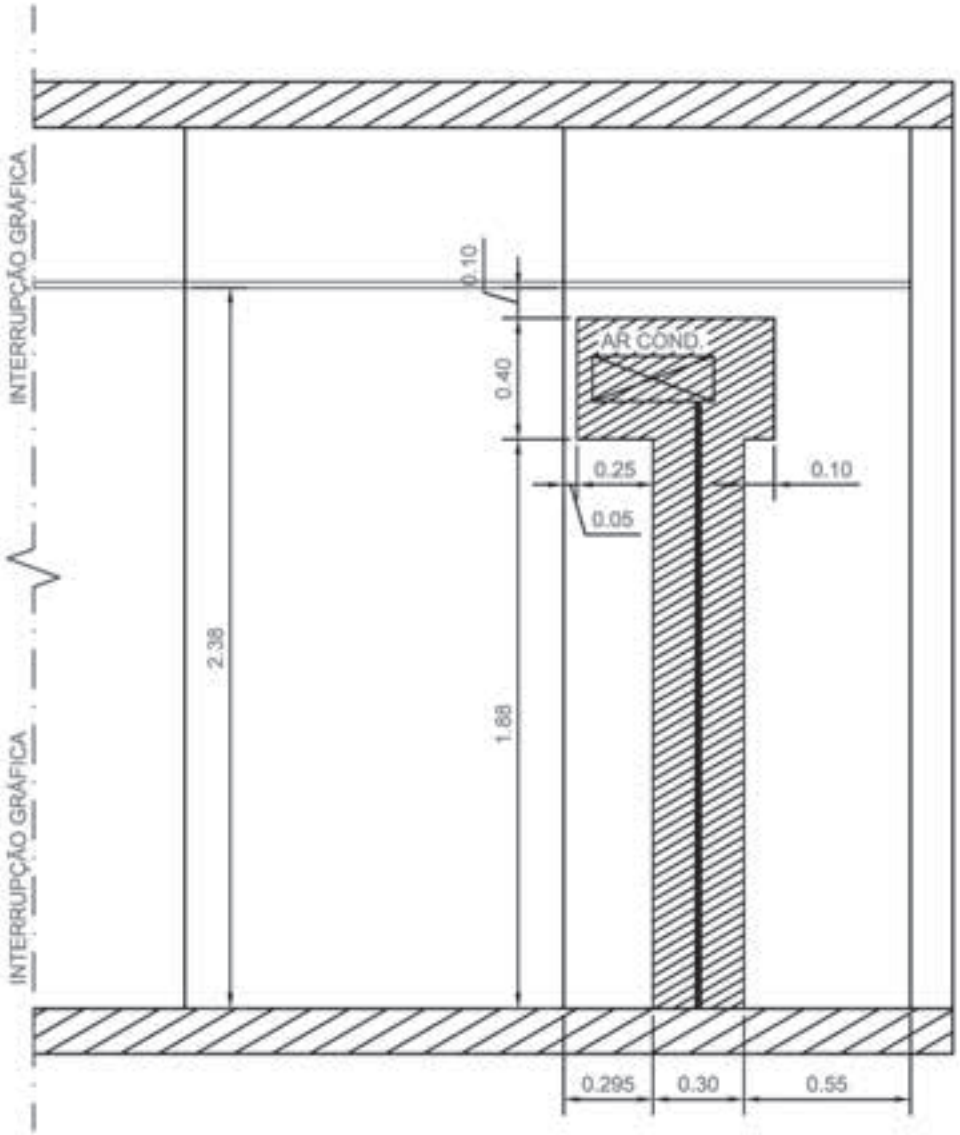
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjuntos 03 e 06
Elevação 6



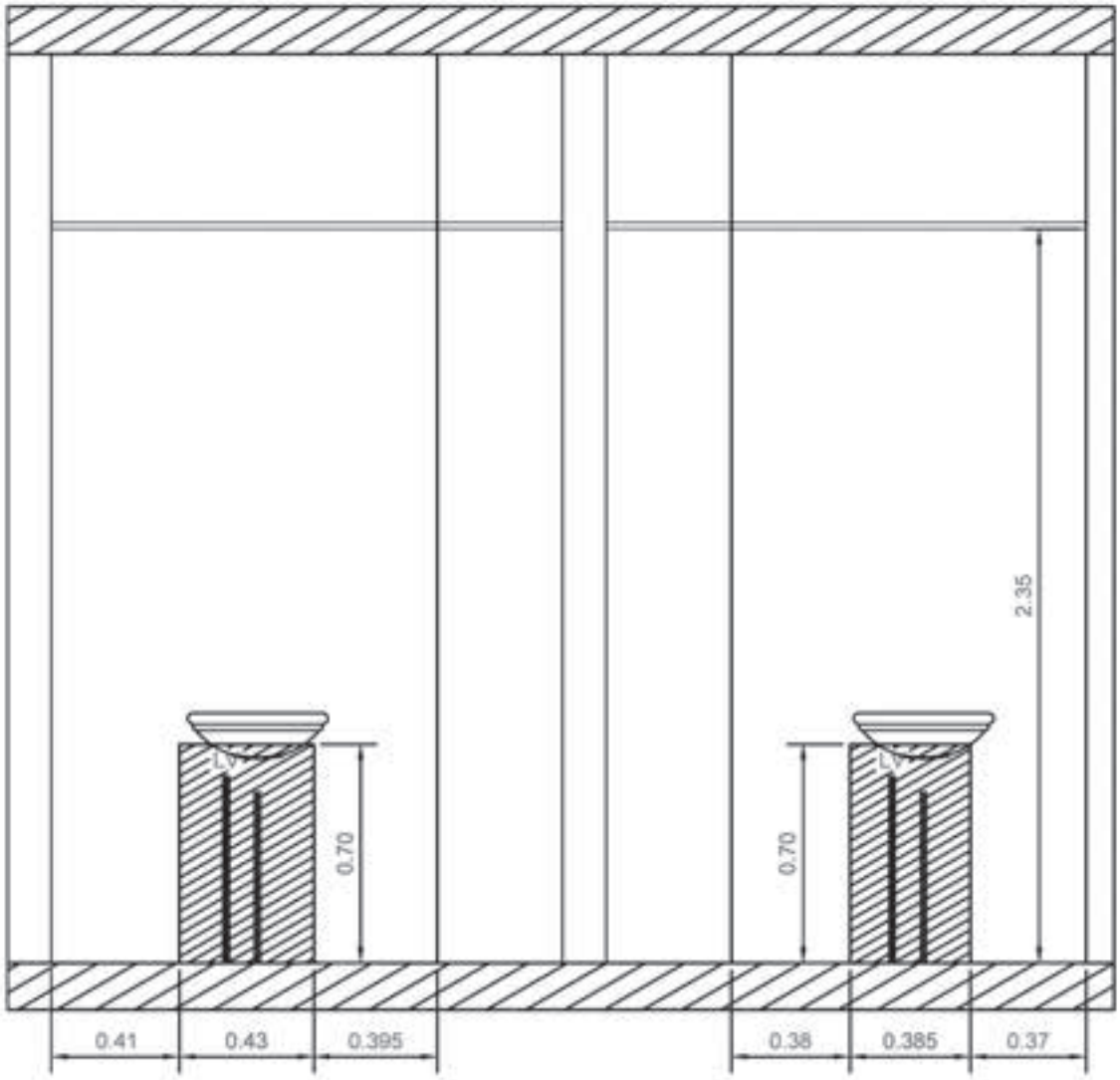
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjuntos 03 e 06
Elevação 7



TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjuntos 03 e 06
Elevação 8

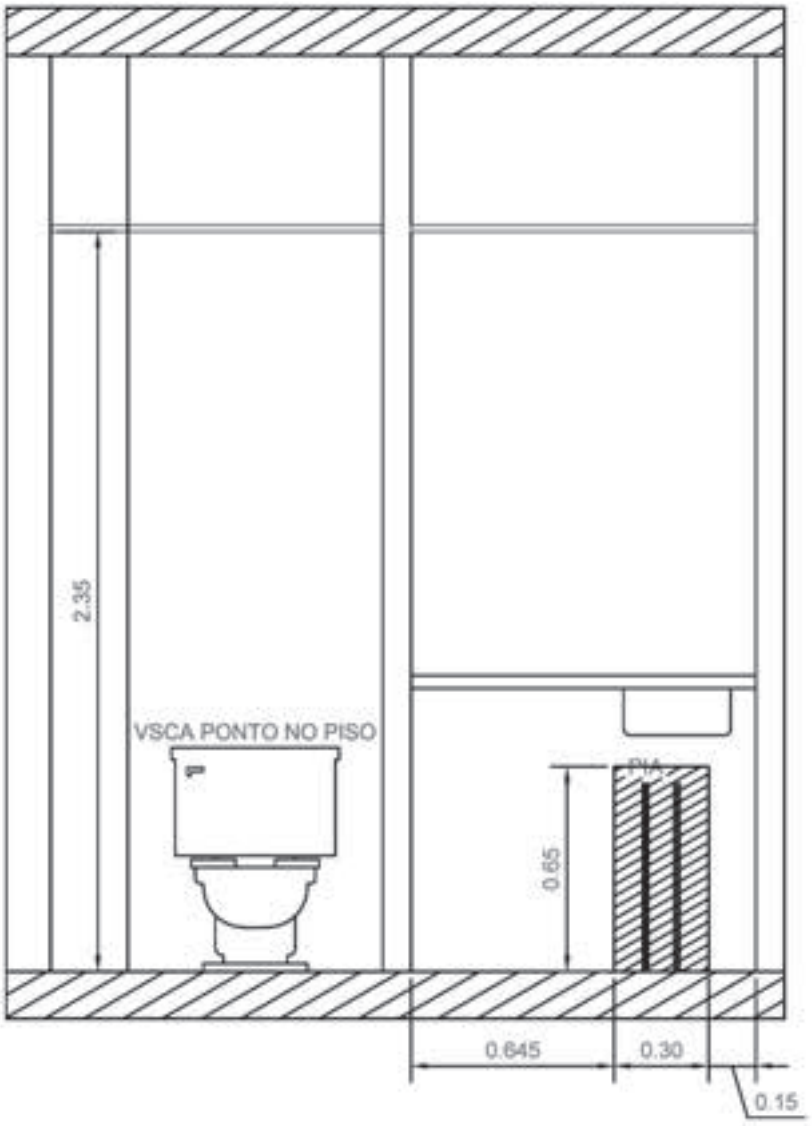


TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjuntos 03 e 06
Elevação 9

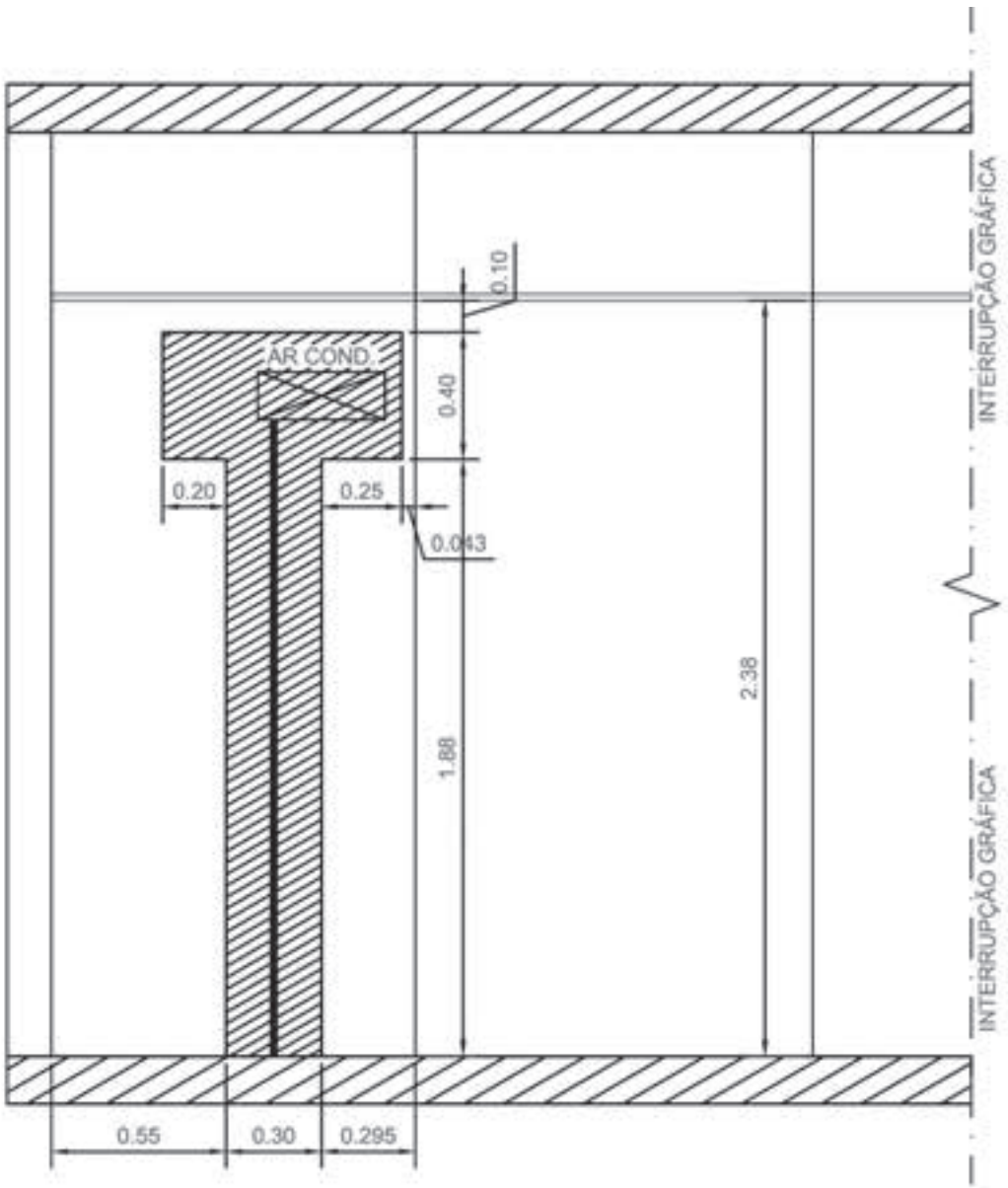
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjuntos 03 e 06
Elevação 10



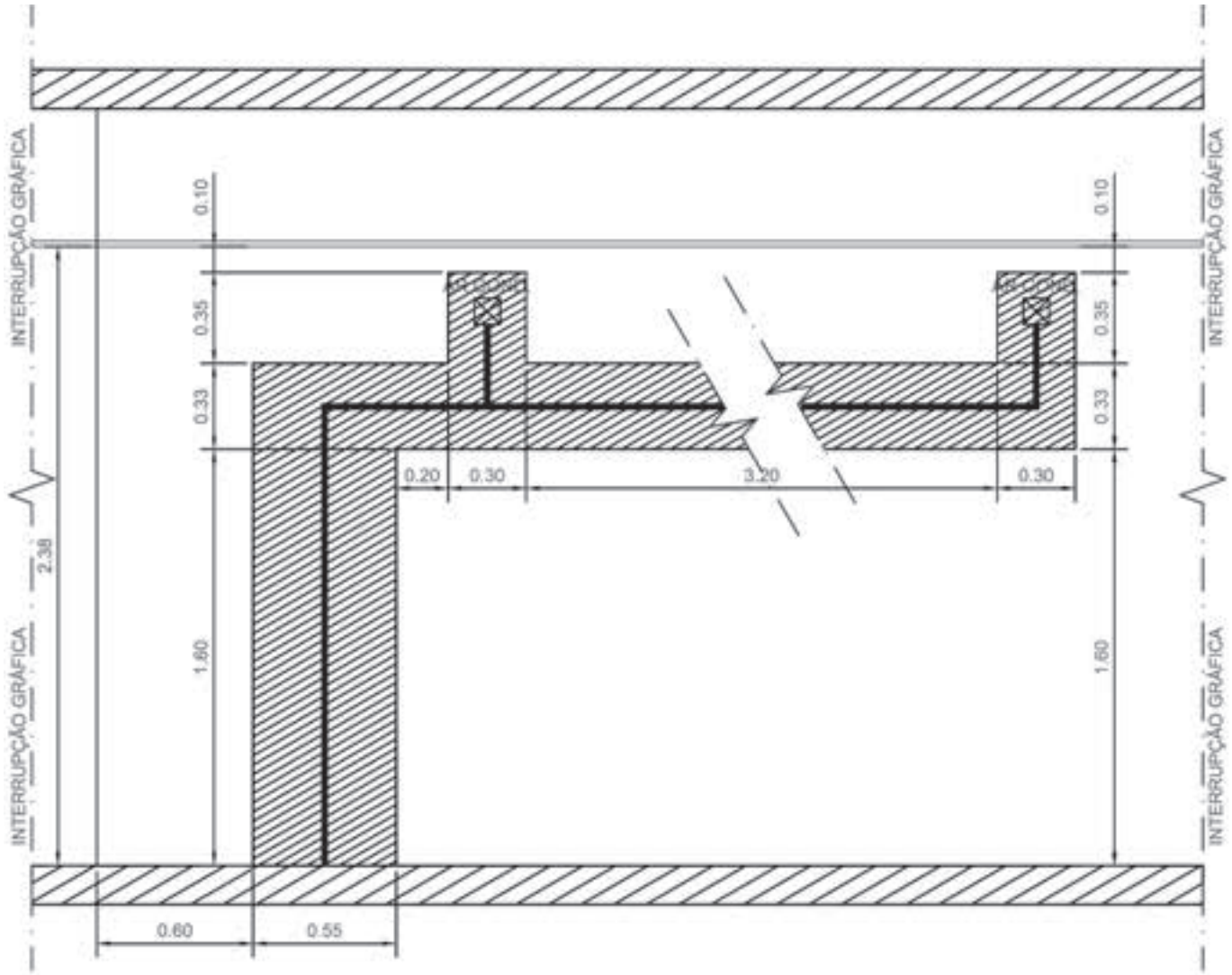
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjuntos 05 e 04
Elevação 11



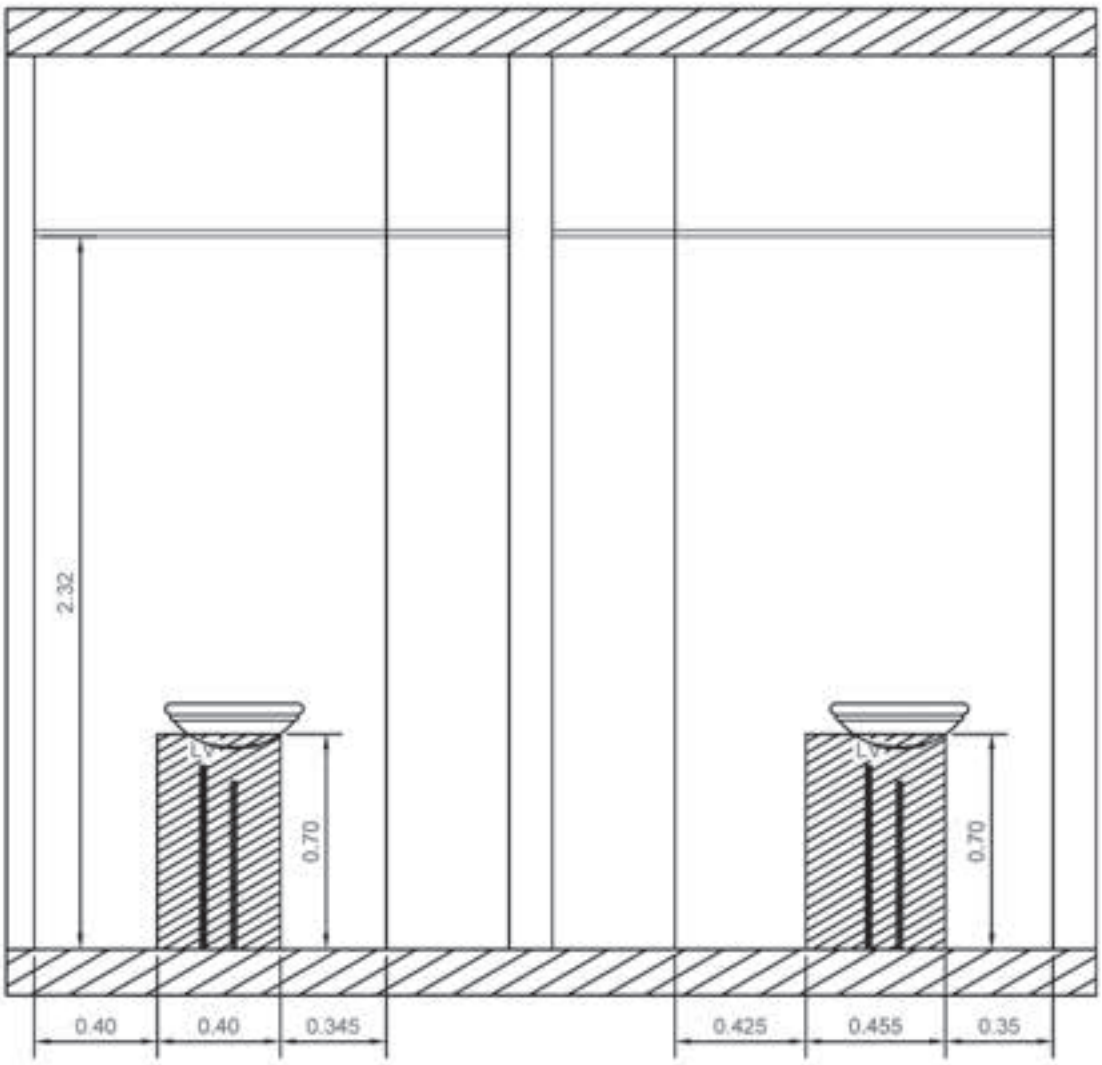
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjuntos 05 e 04
Elevação 12



TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjuntos 05 e 04
Elevação 13

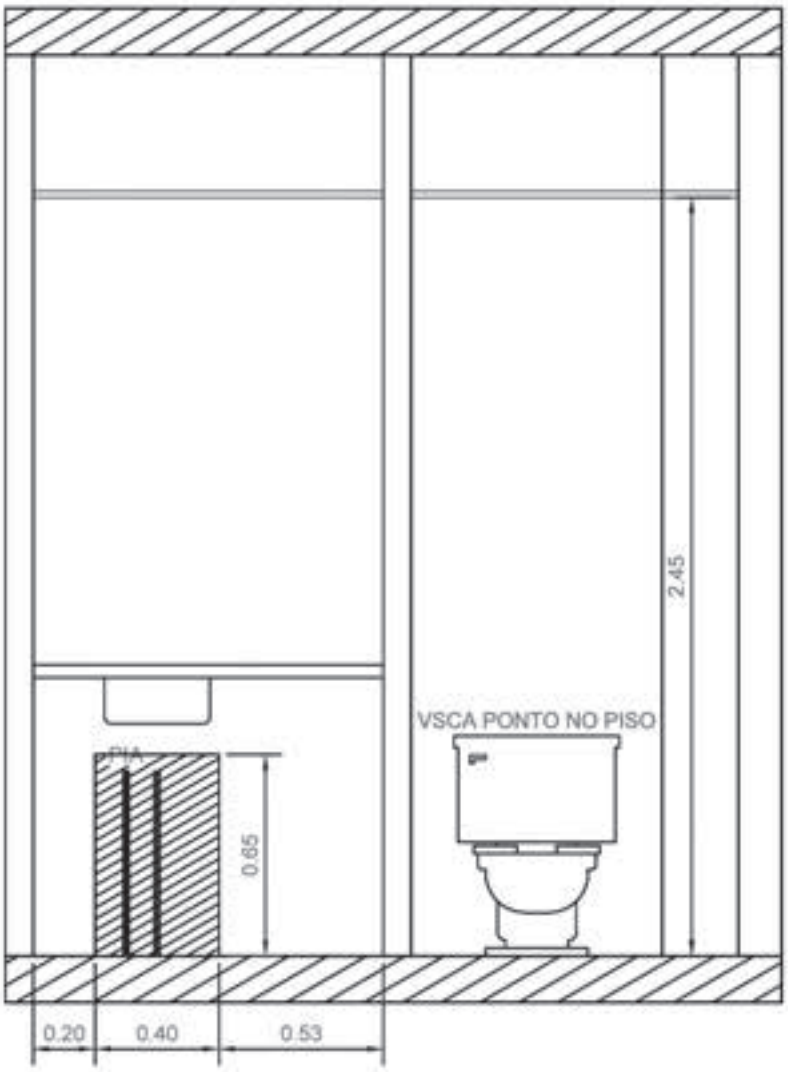


TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjuntos 05 e 04
Elevação 14

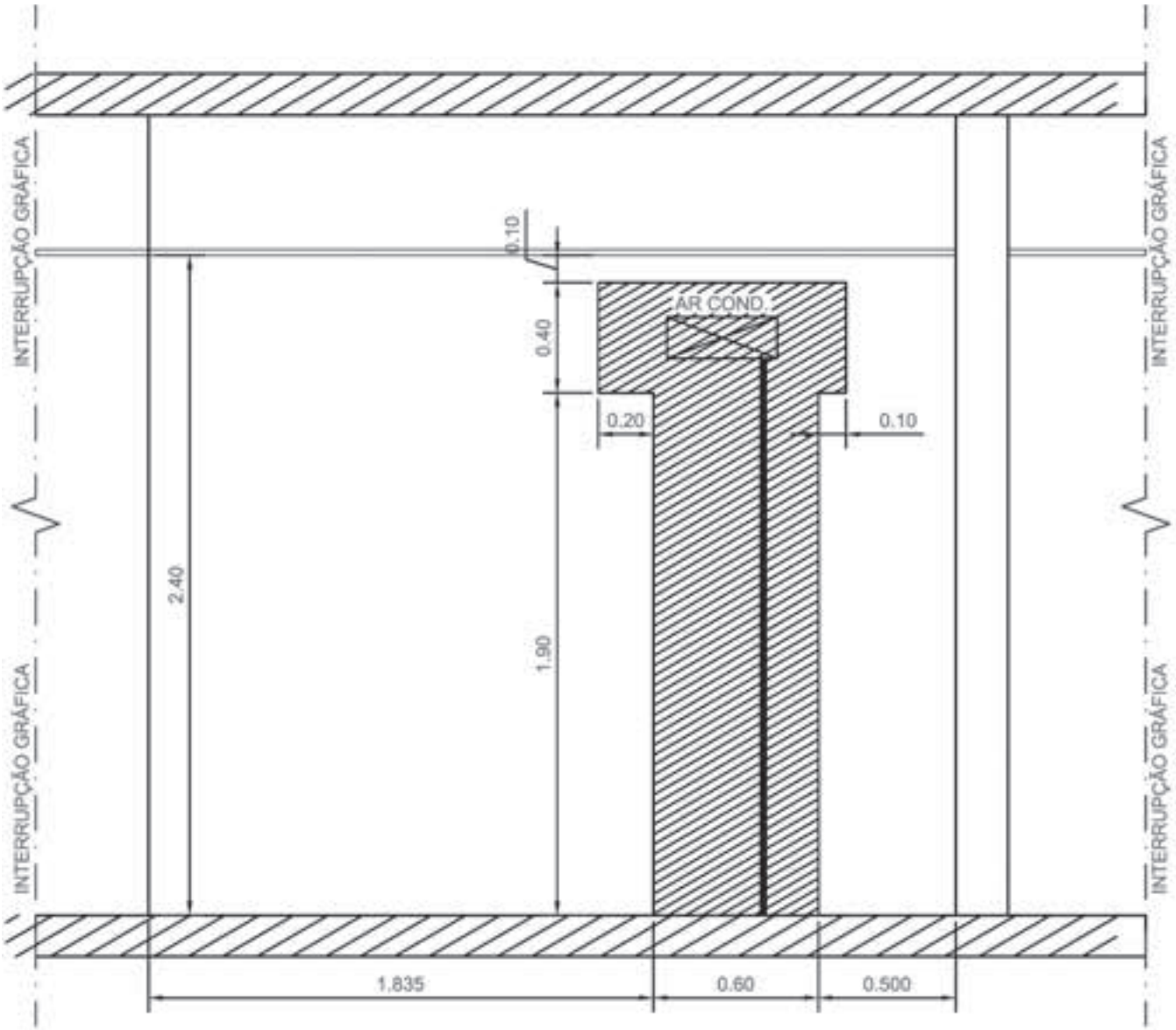
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjuntos 05 e 04
Elevação 15



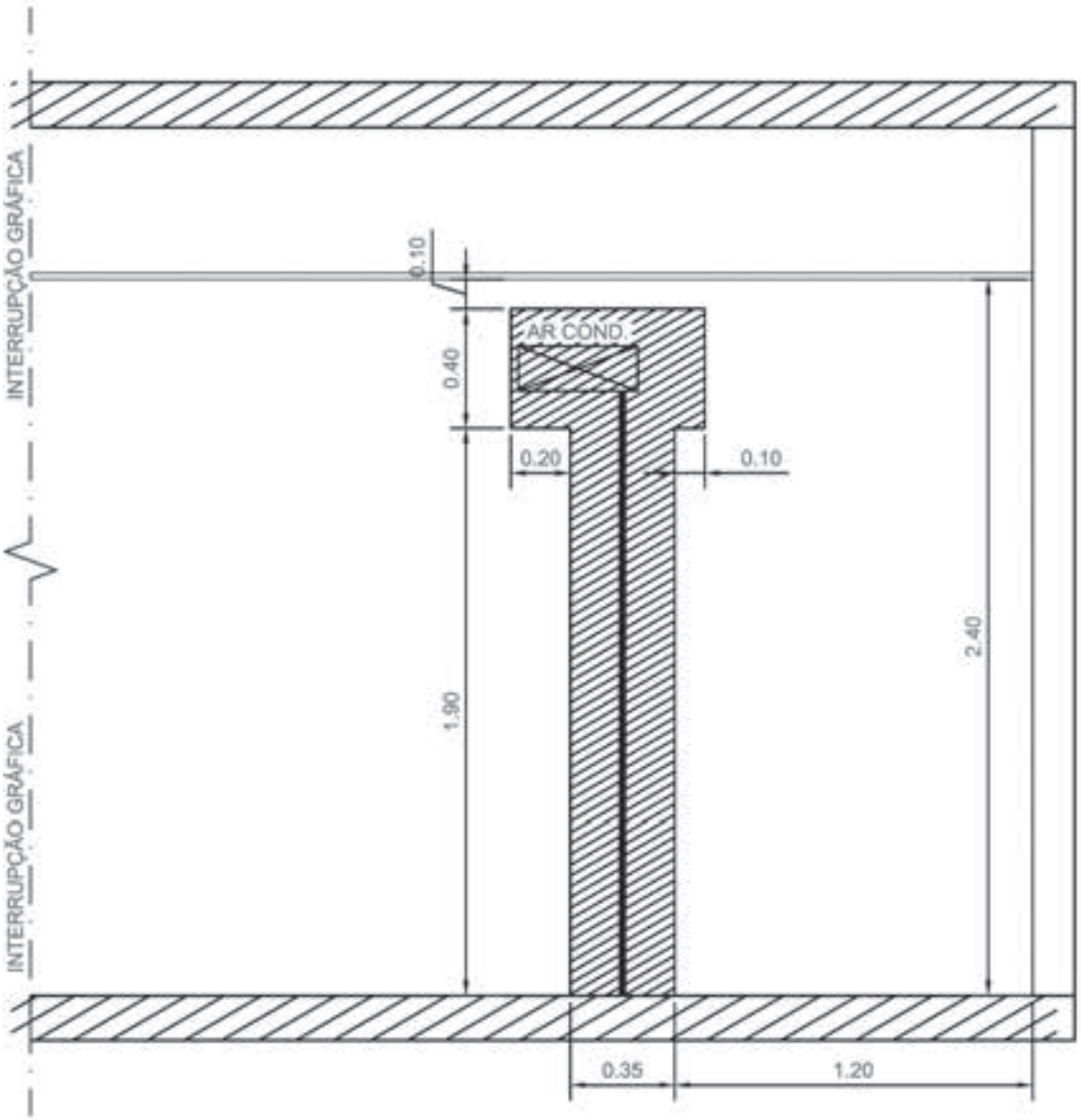
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjuntos 07 e 14
Elevação 16



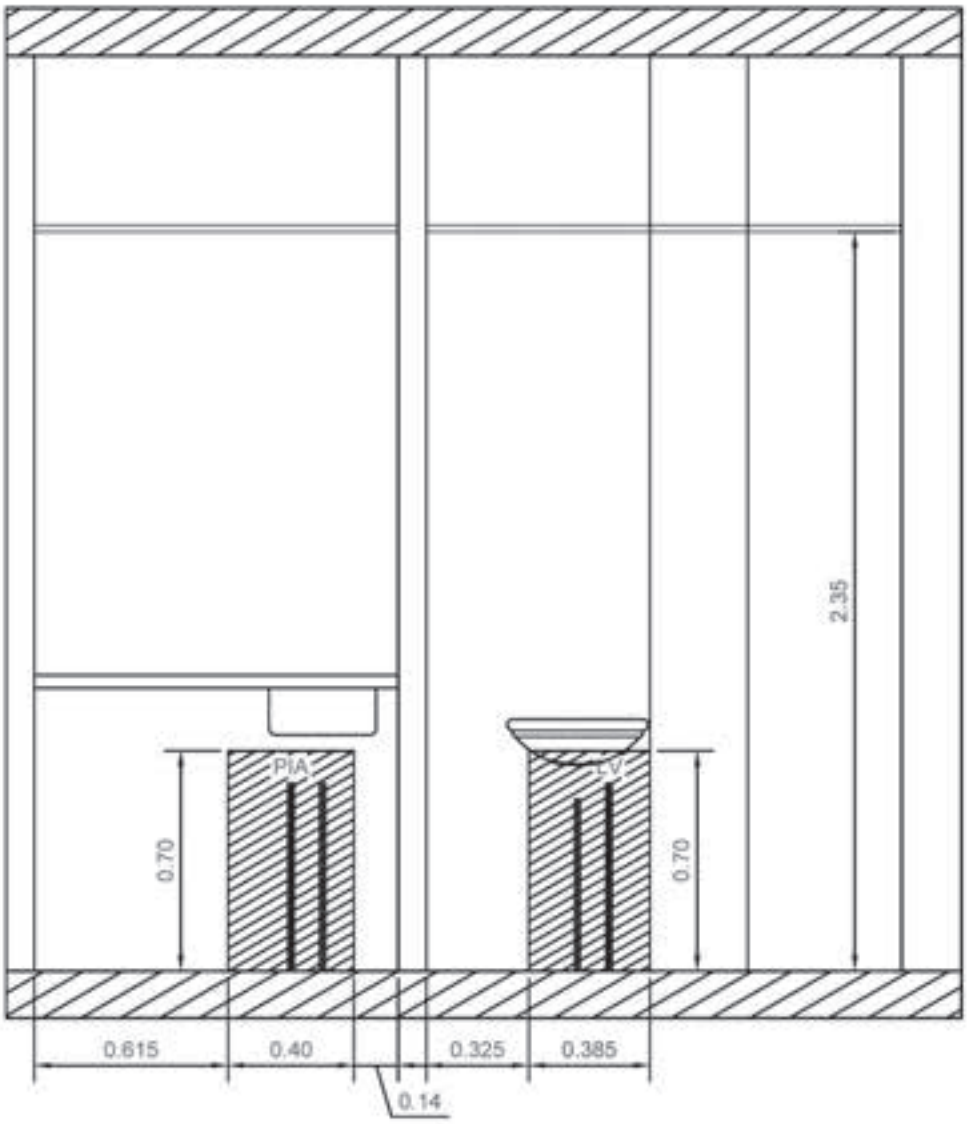
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjuntos 07 e 14
Elevação 17



TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjuntos 07 e 14
Elevação 18

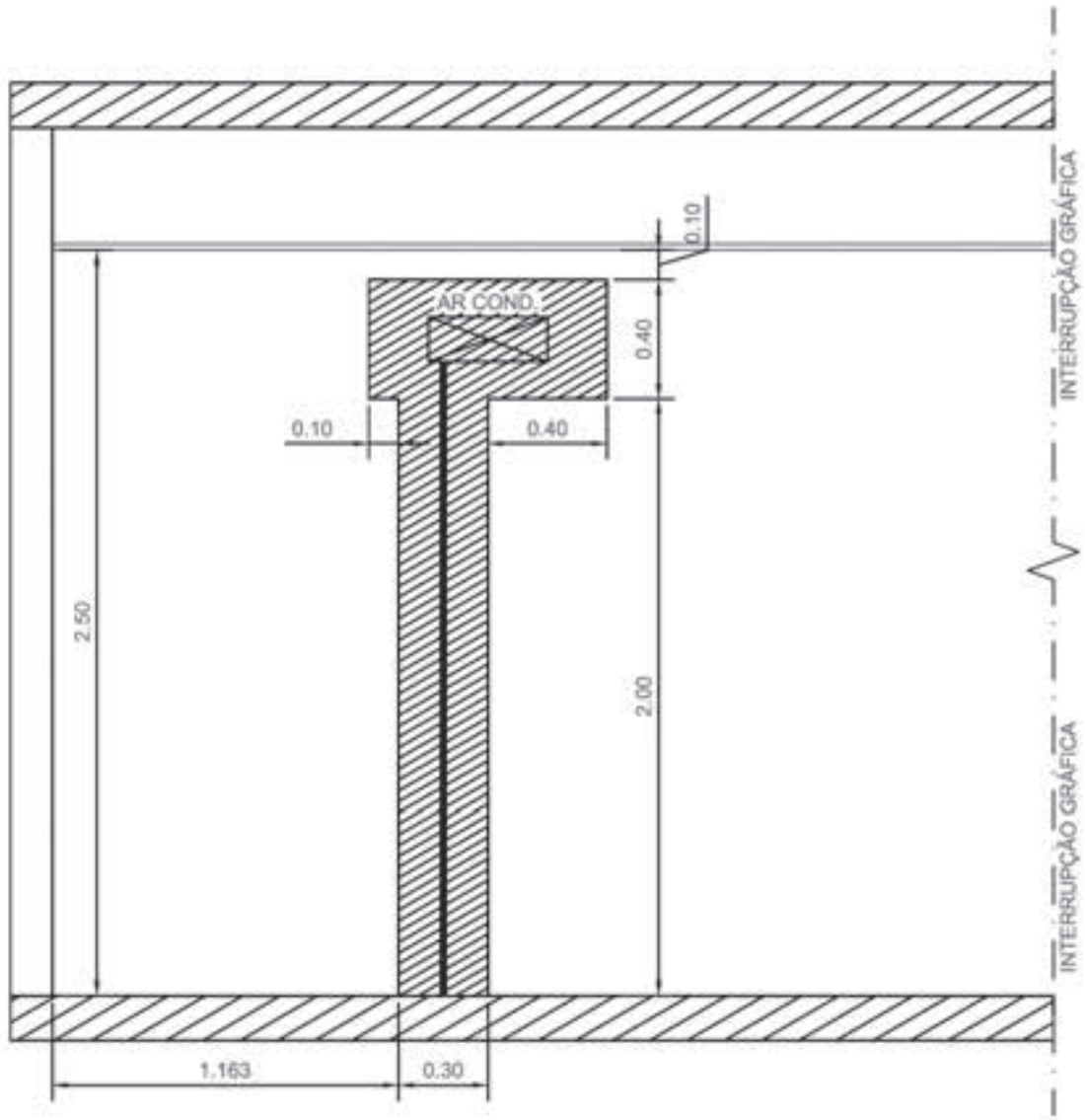


TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjuntos 07 e 14
Elevação 19

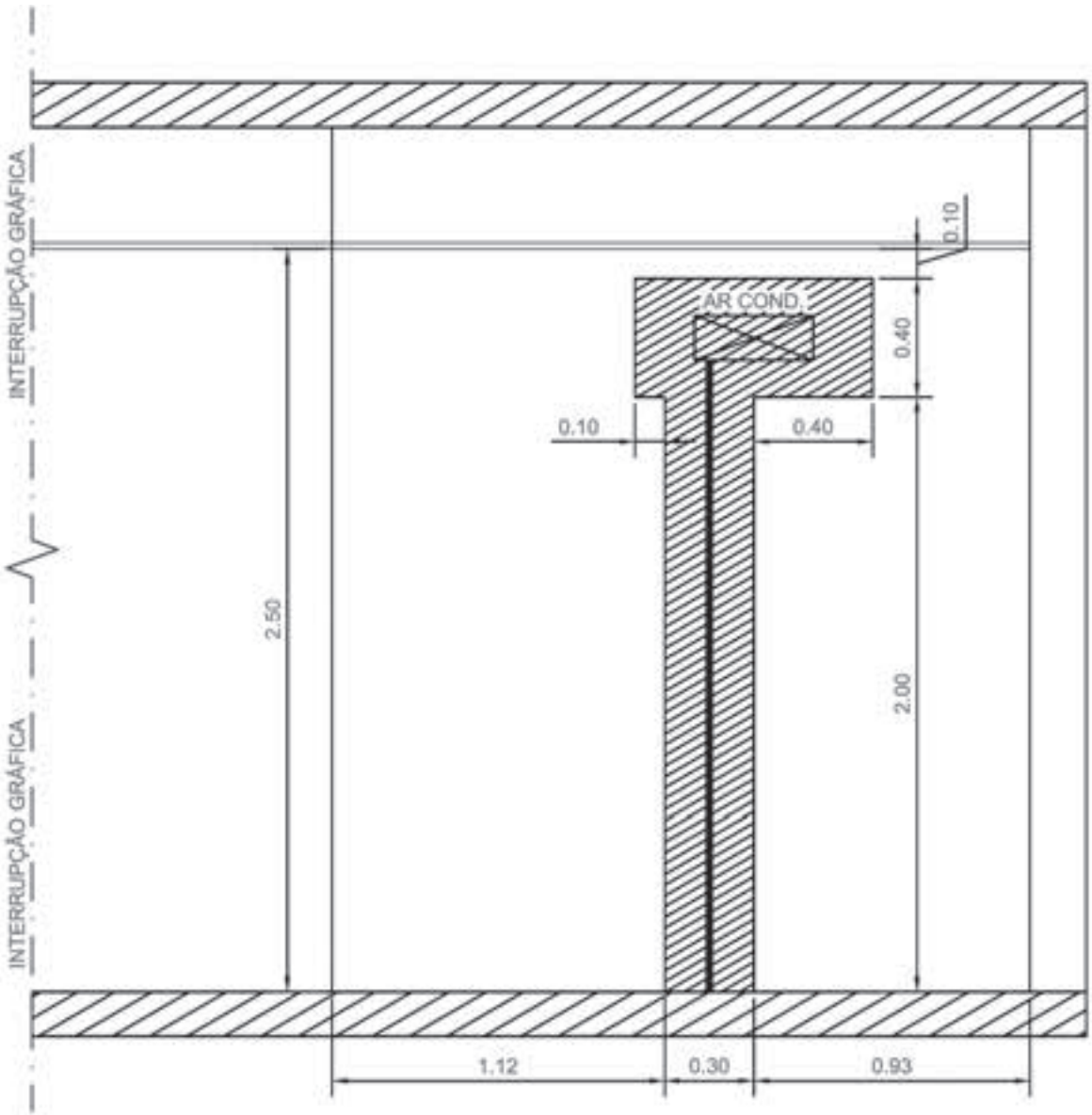
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjuntos 09 e 12
Elevação 20



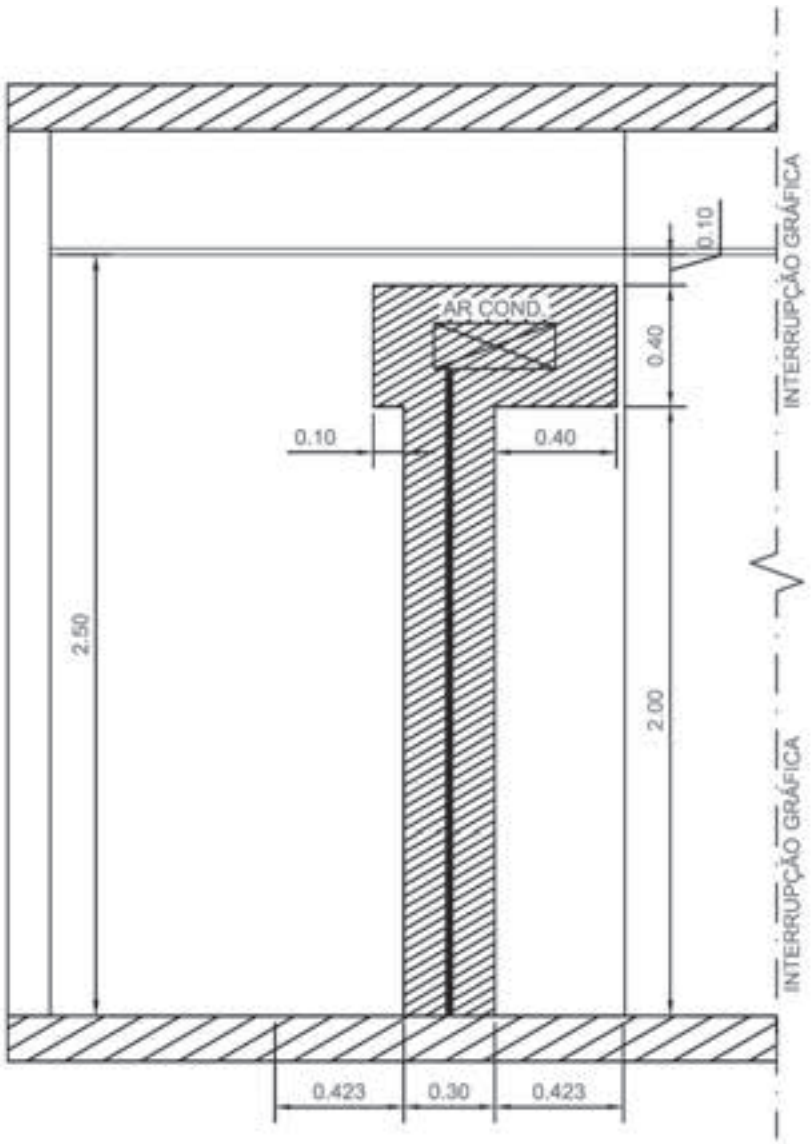
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjuntos 09 e 12
Elevação 21



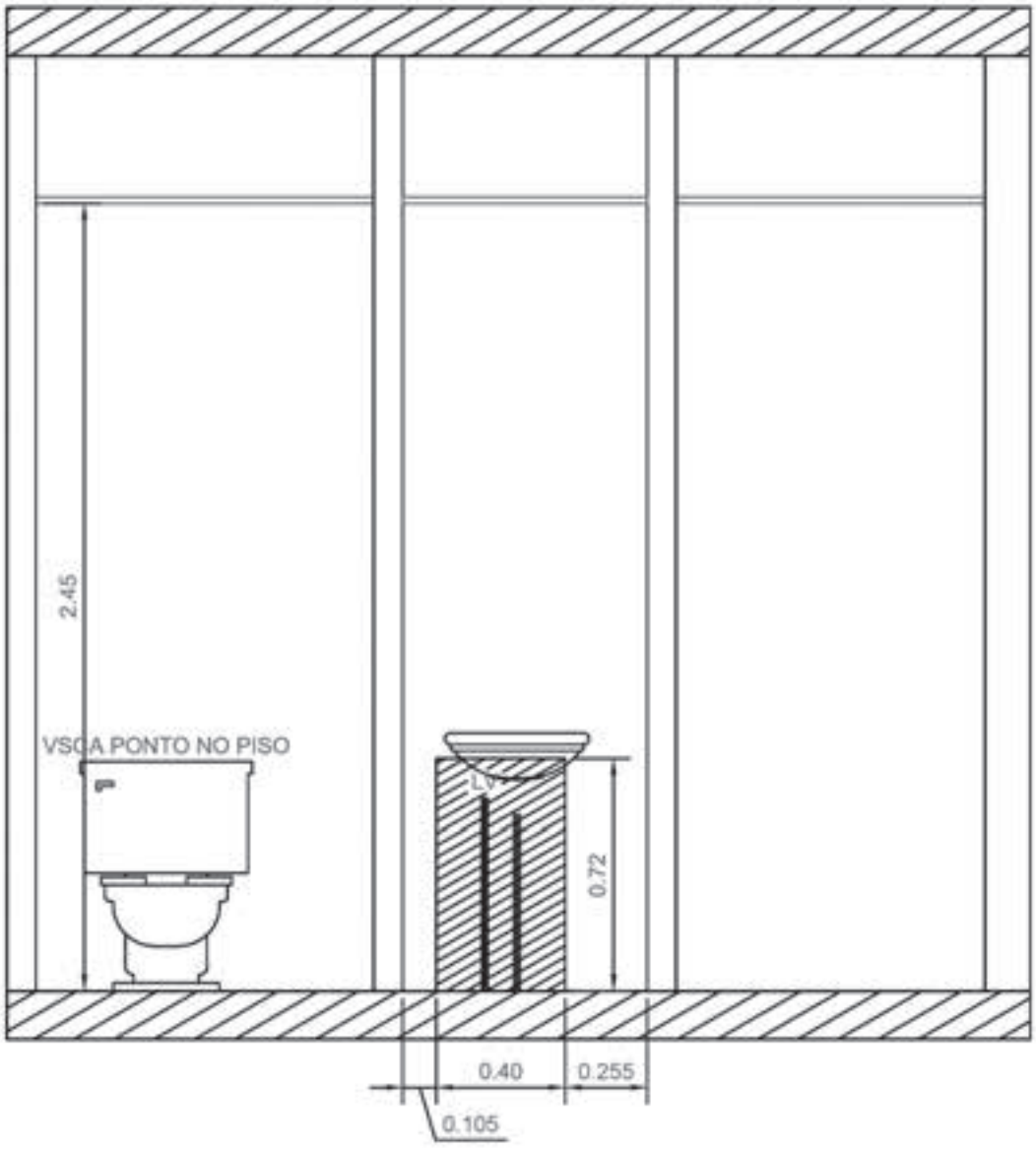
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjuntos 09 e 12
Elevação 22



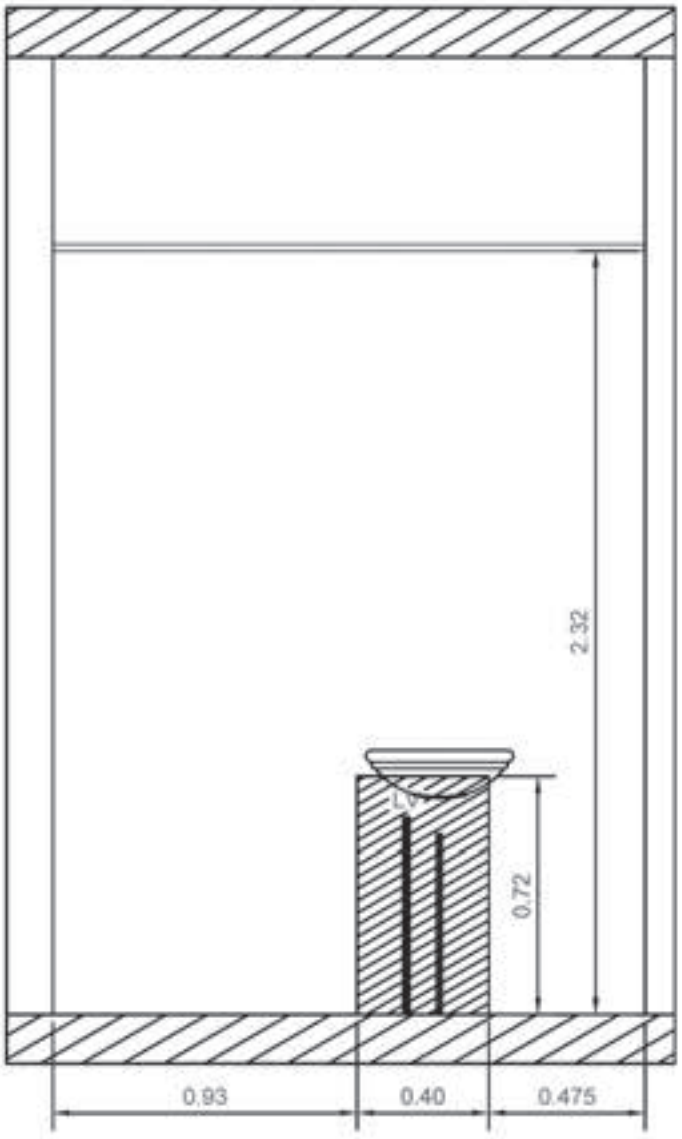
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjuntos 09 e 12
Elevação 23



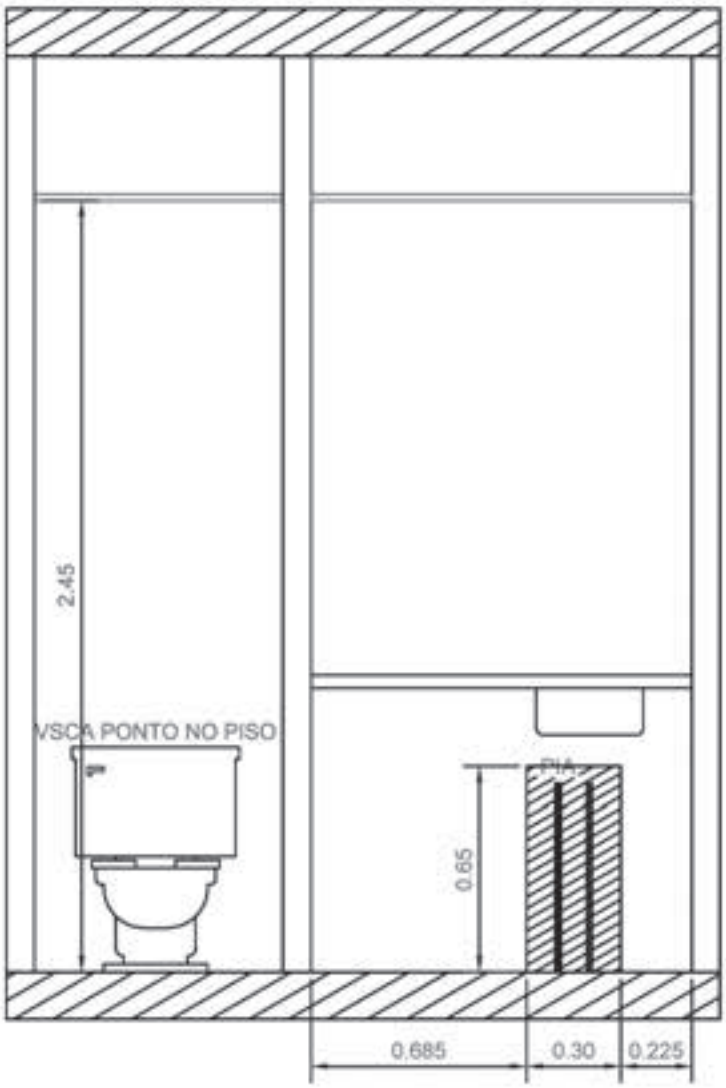
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjuntos 09 e 12
Elevação 24



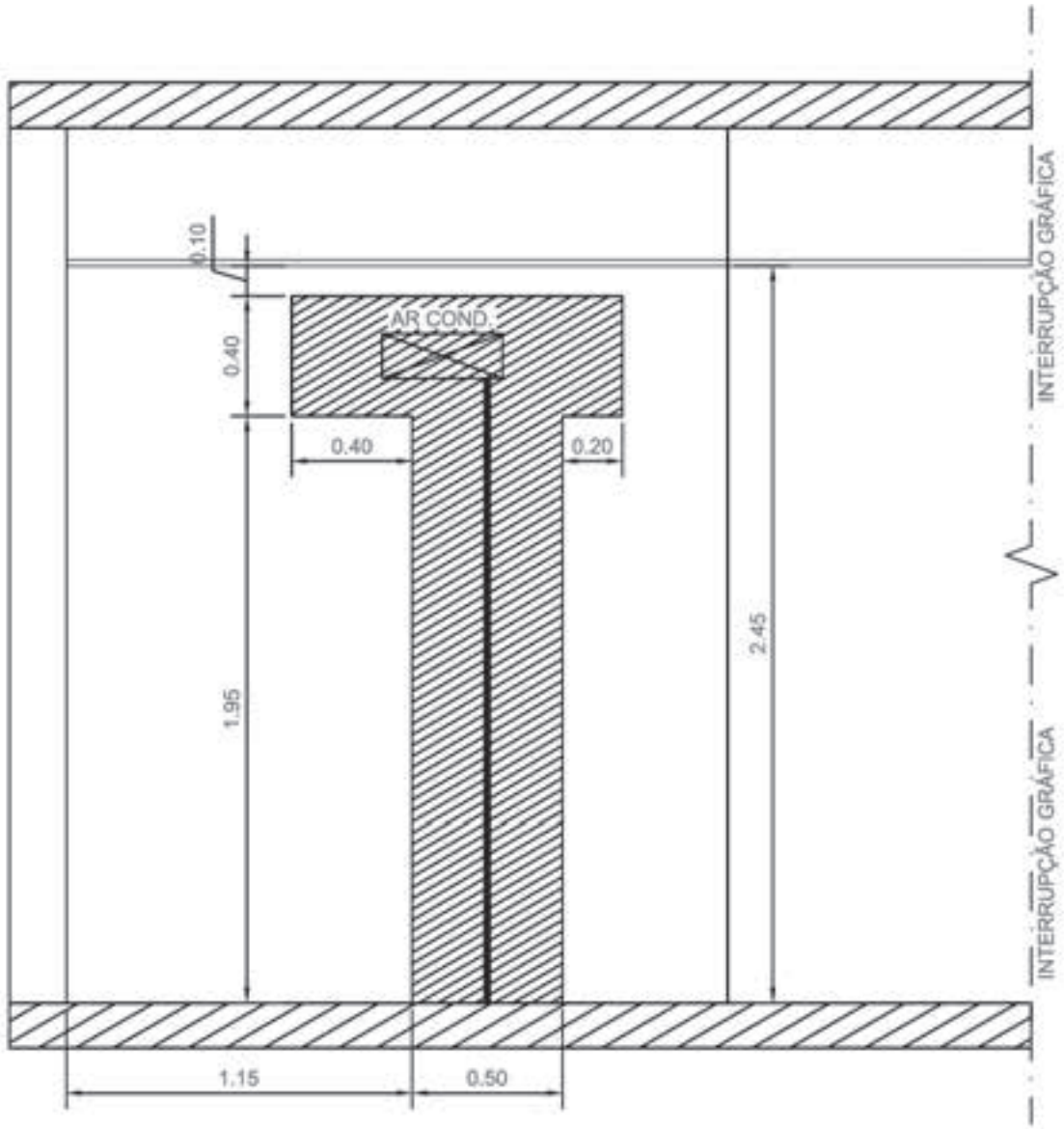
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjuntos 09 e 12
Elevação 25



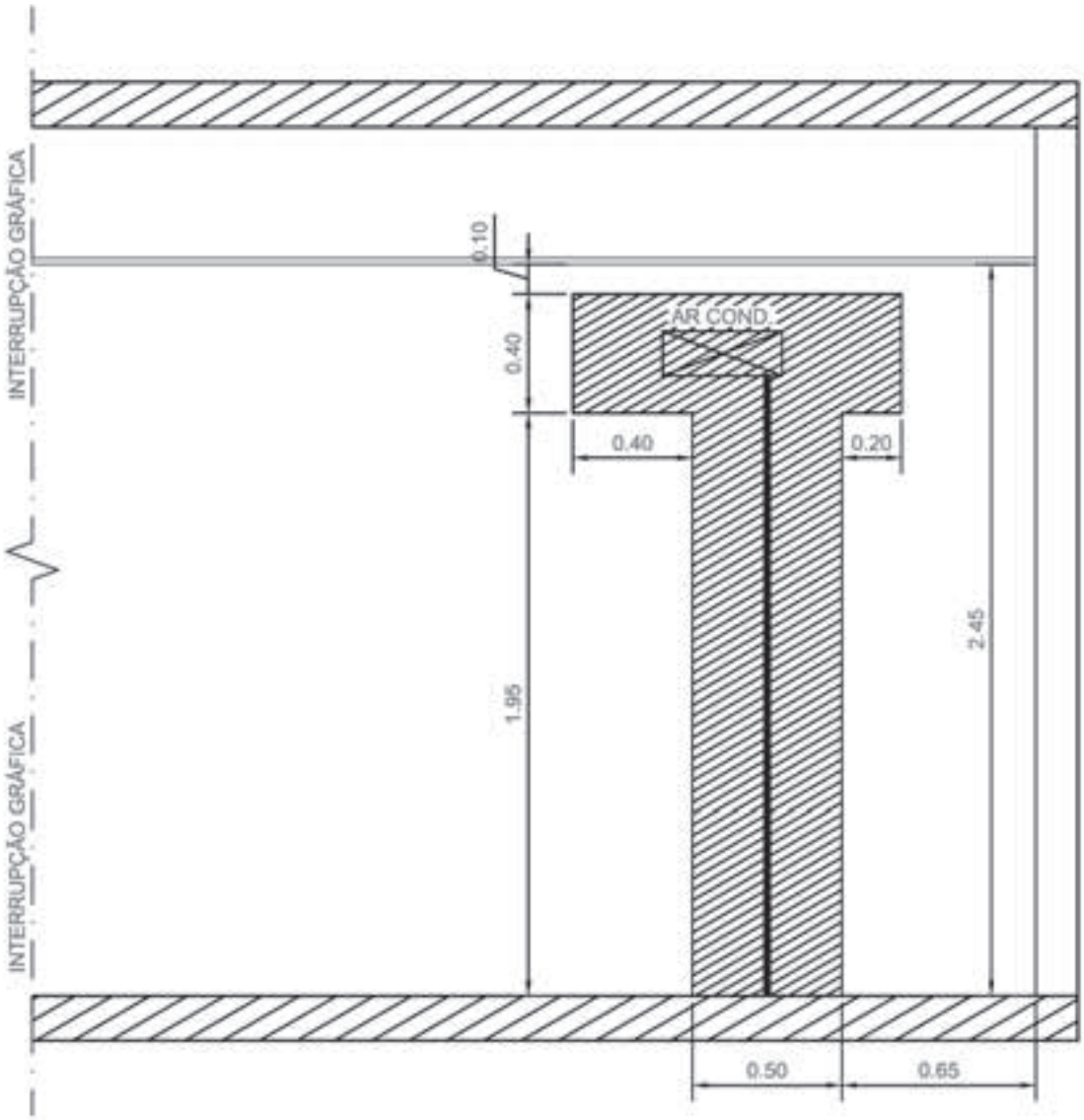
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjuntos 11 e 10
Elevação 26



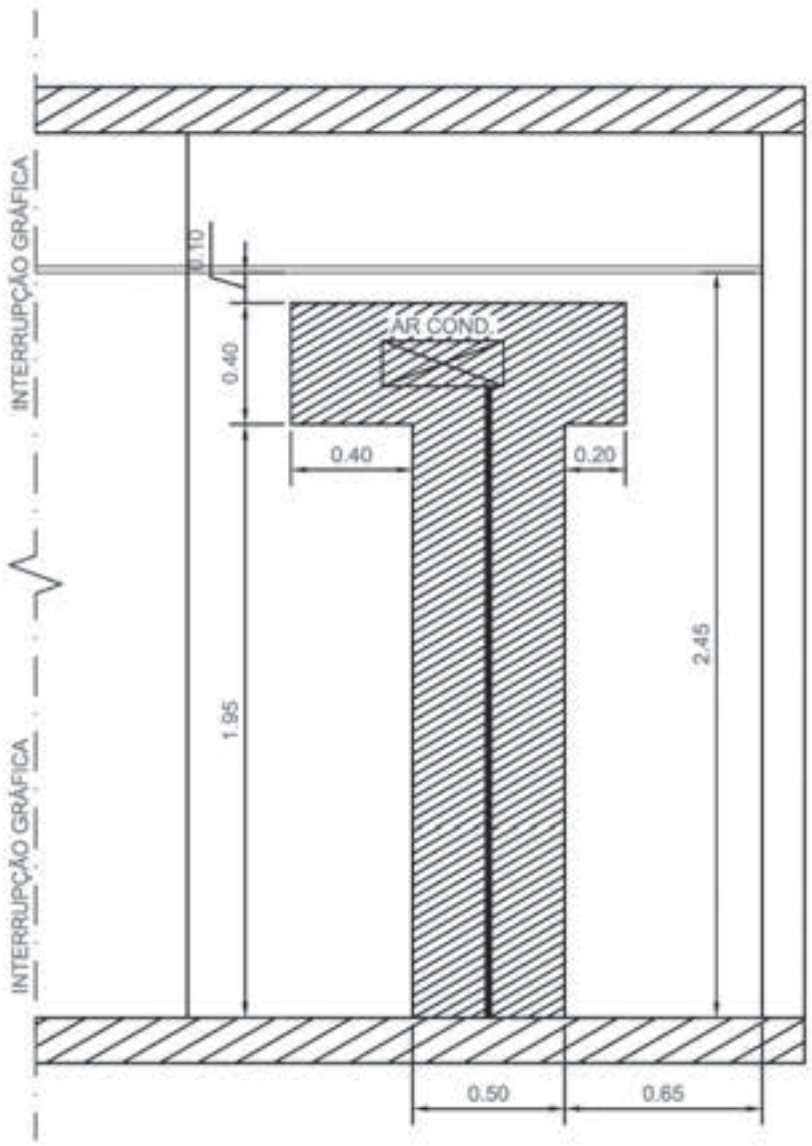
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjuntos 11 e 10
Elevação 27



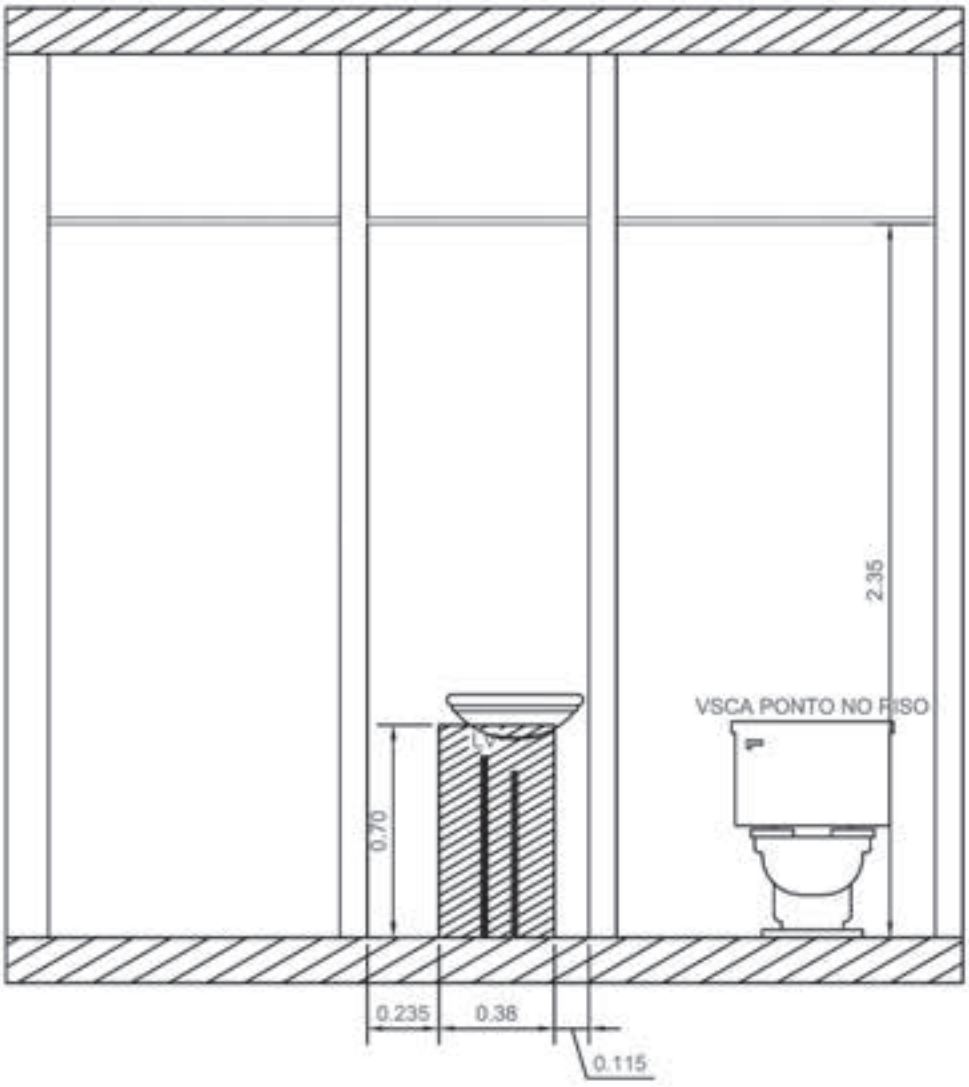
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjuntos 11 e 10
Elevação 28



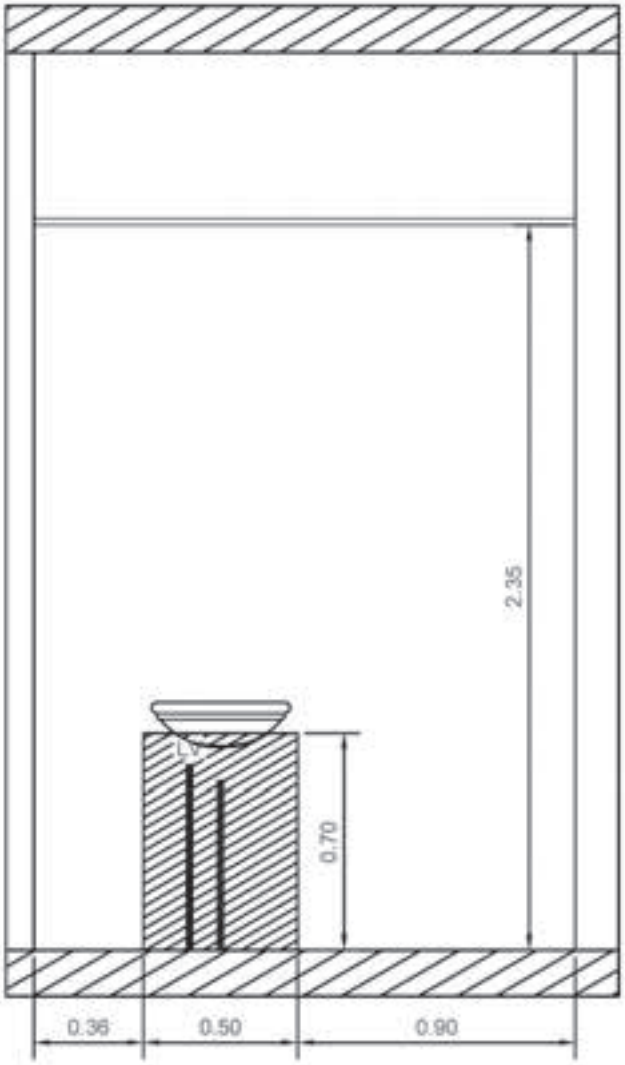
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjuntos 11 e 10
Elevação 29



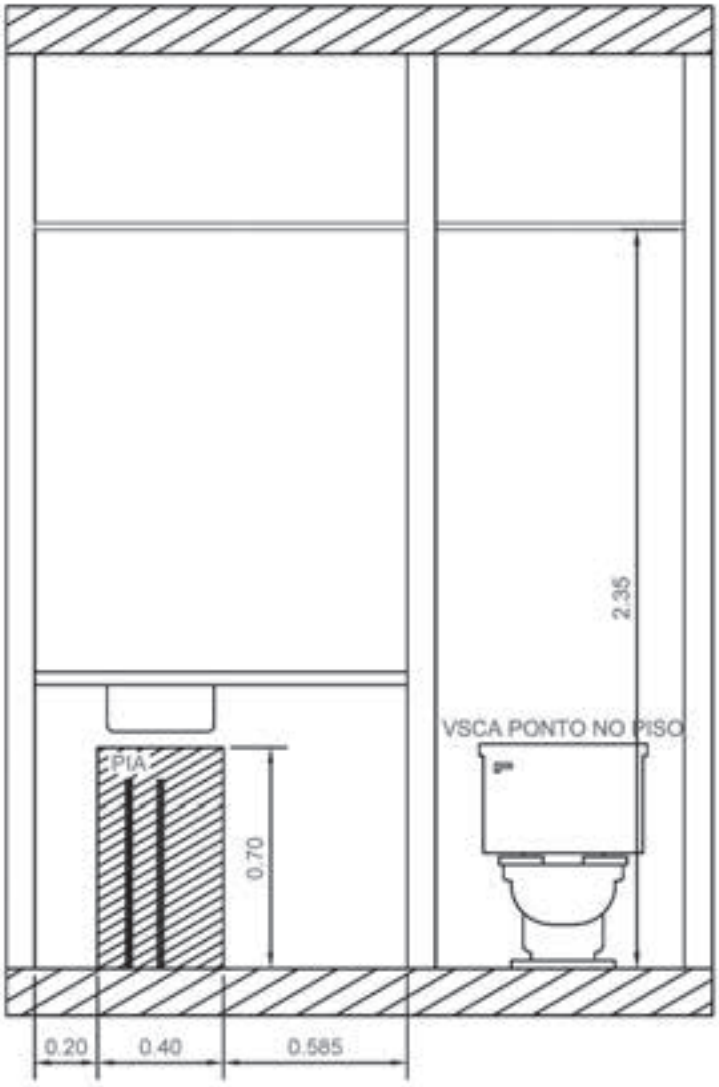
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjuntos 11 e 10
Elevação 30



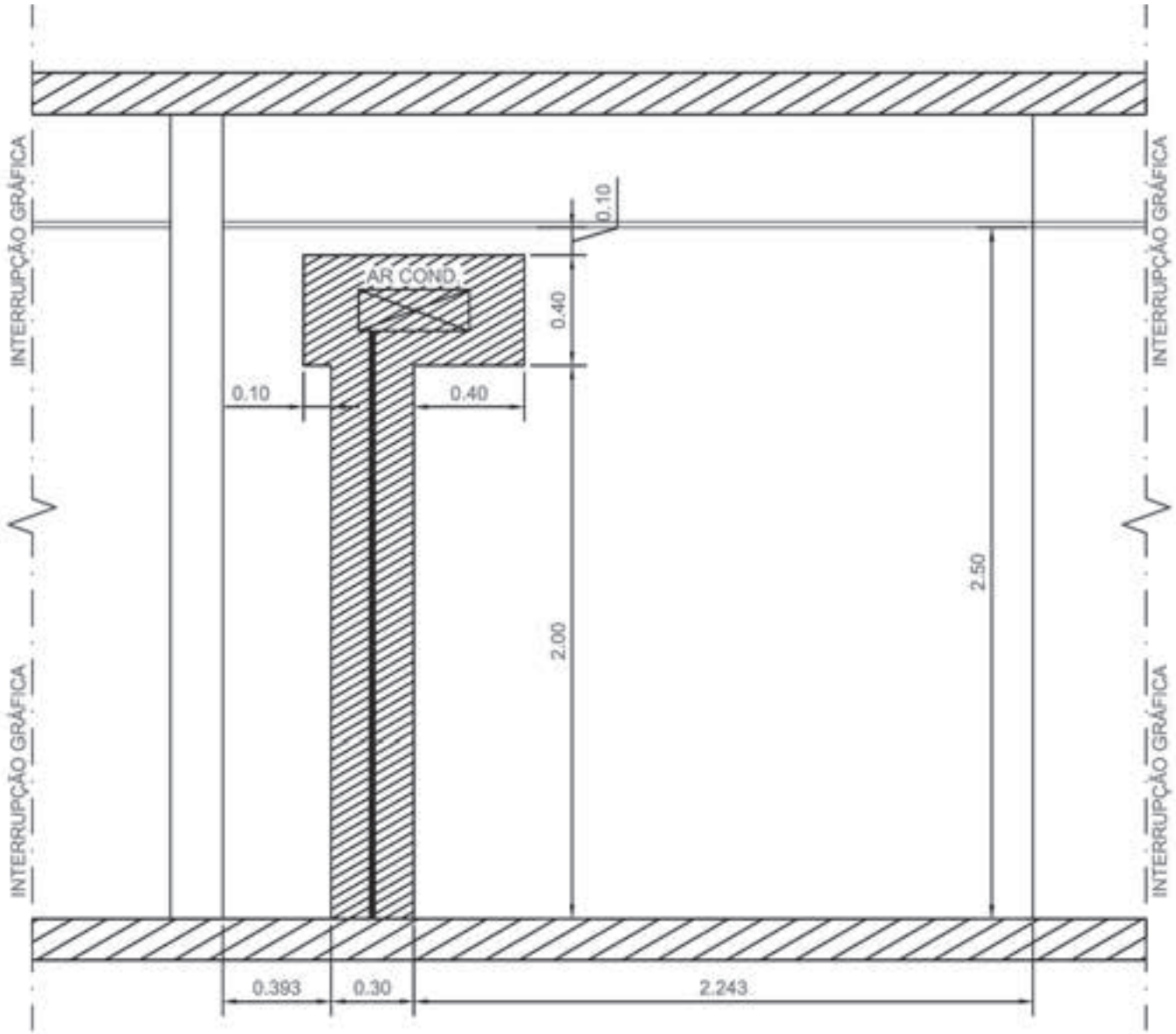
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjuntos 11 e 10
Elevação 31



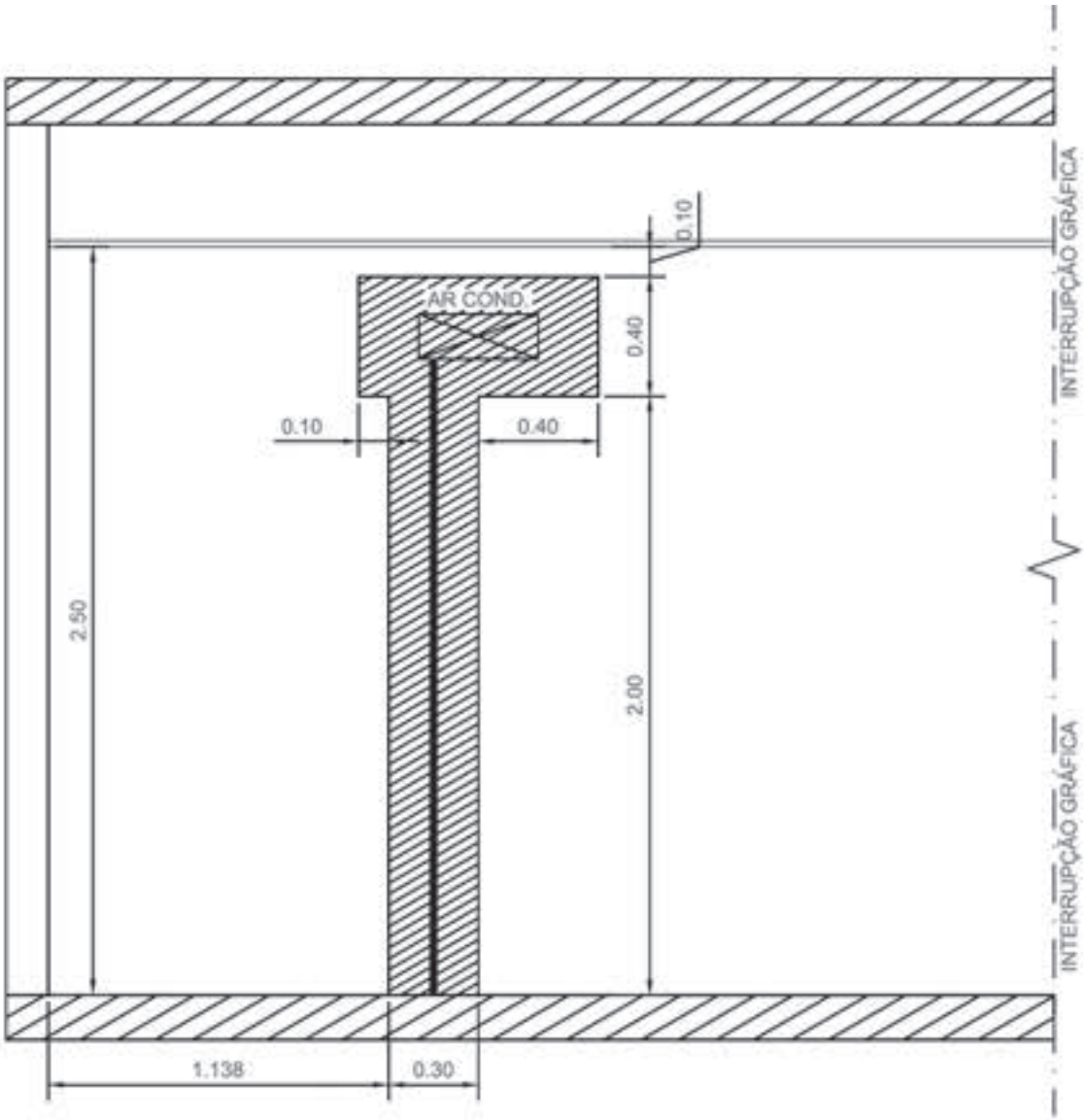
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjuntos 13 e 08
Elevação 32



TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjuntos 13 e 08
Elevação 33

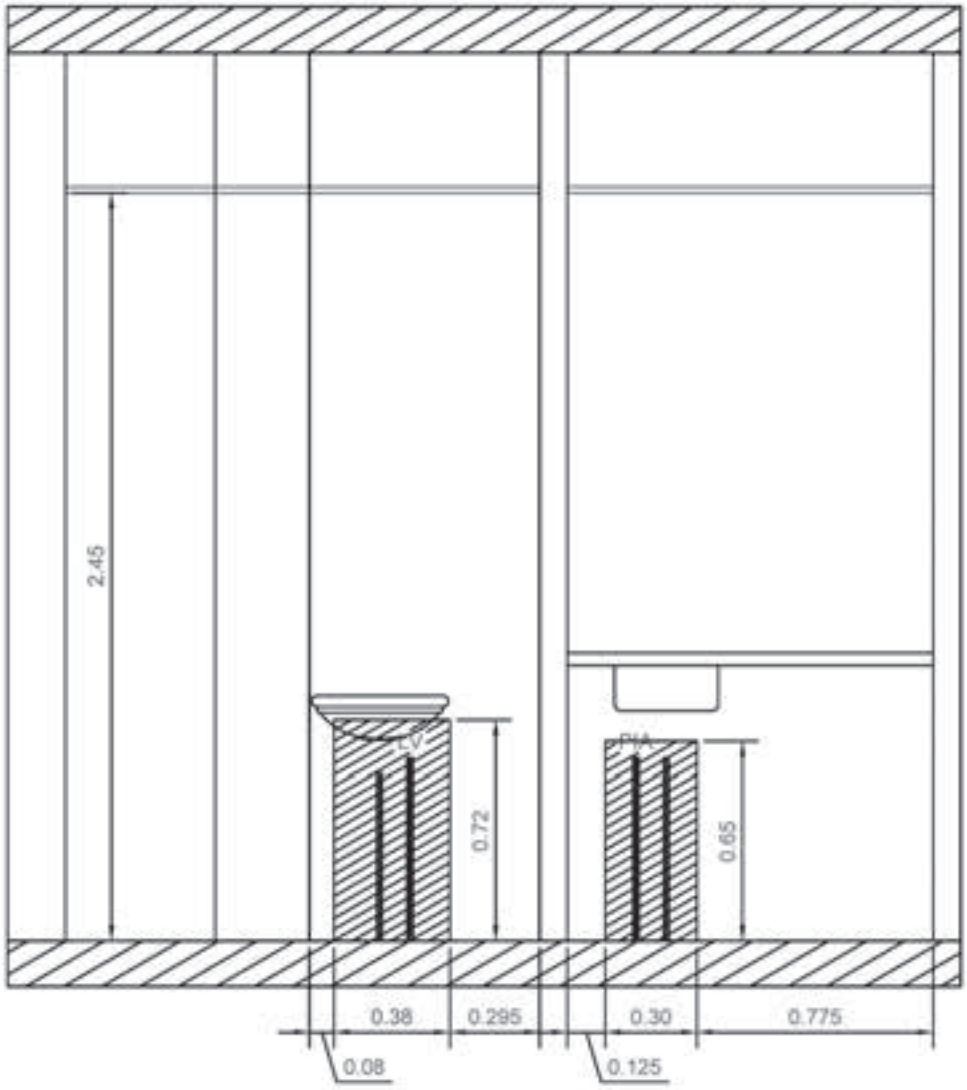


TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjuntos 13 e 08
Elevação 34

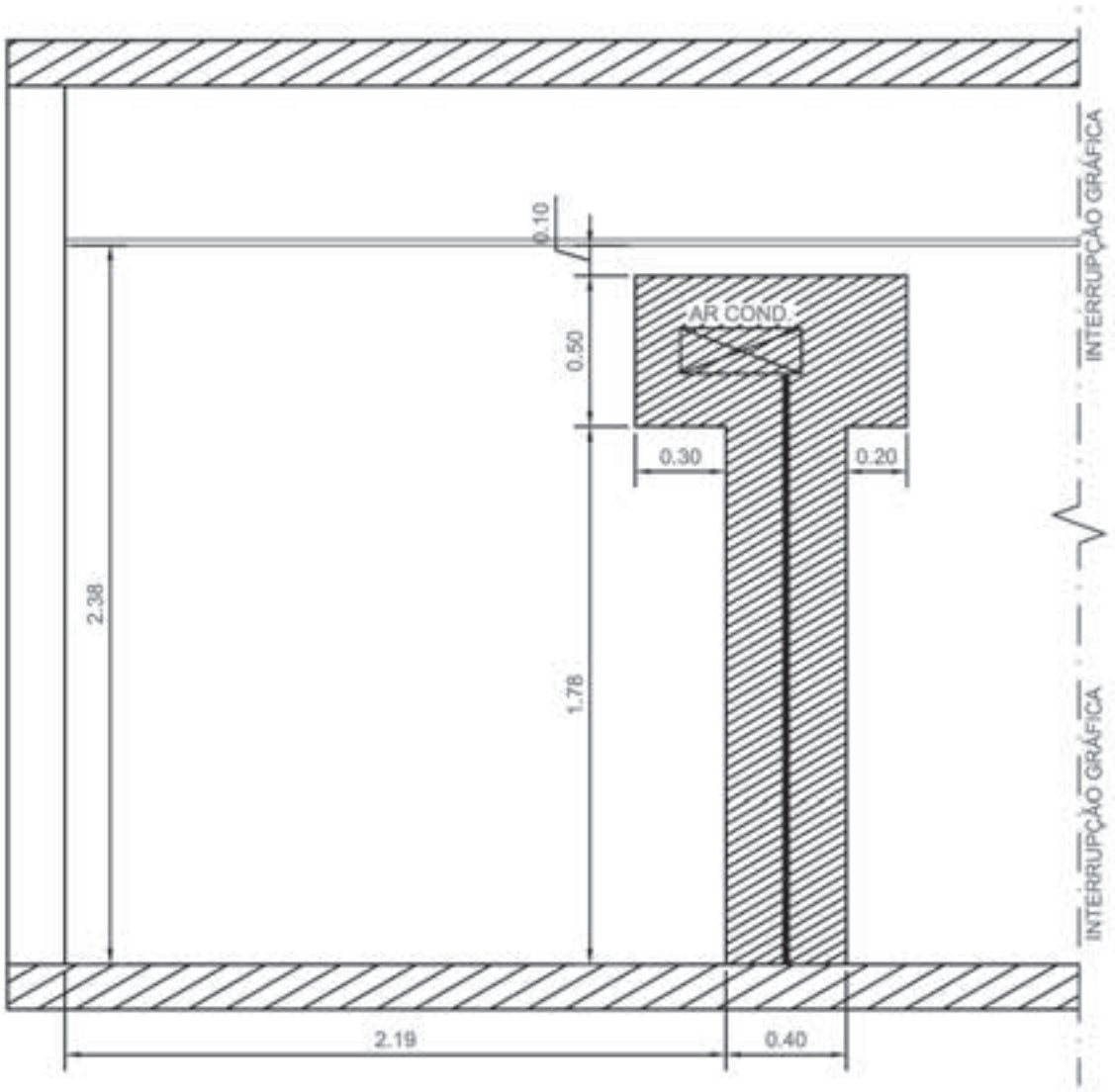
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjuntos 13 e 08
Elevação 35



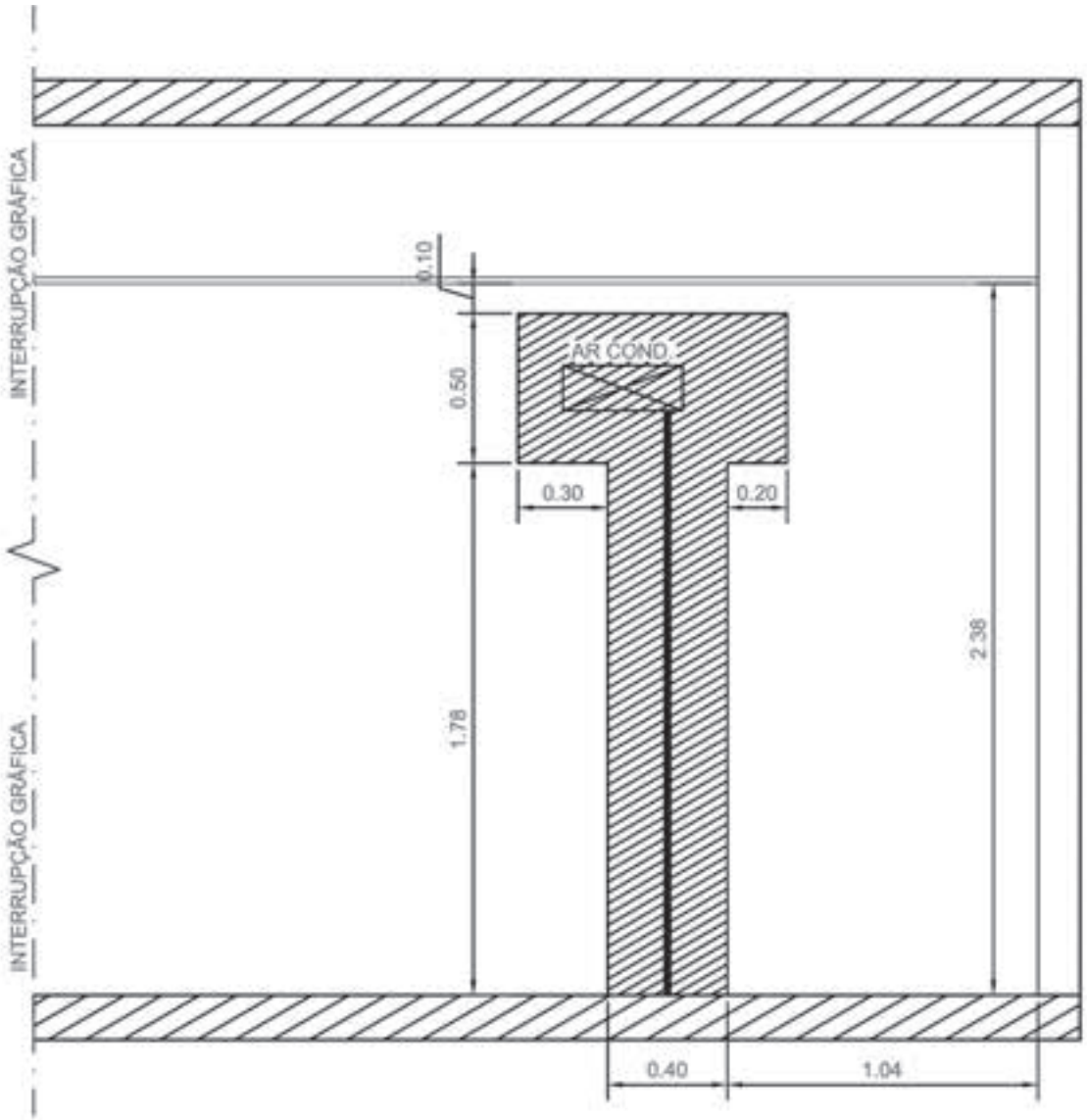
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjunto 15
Elevação 36



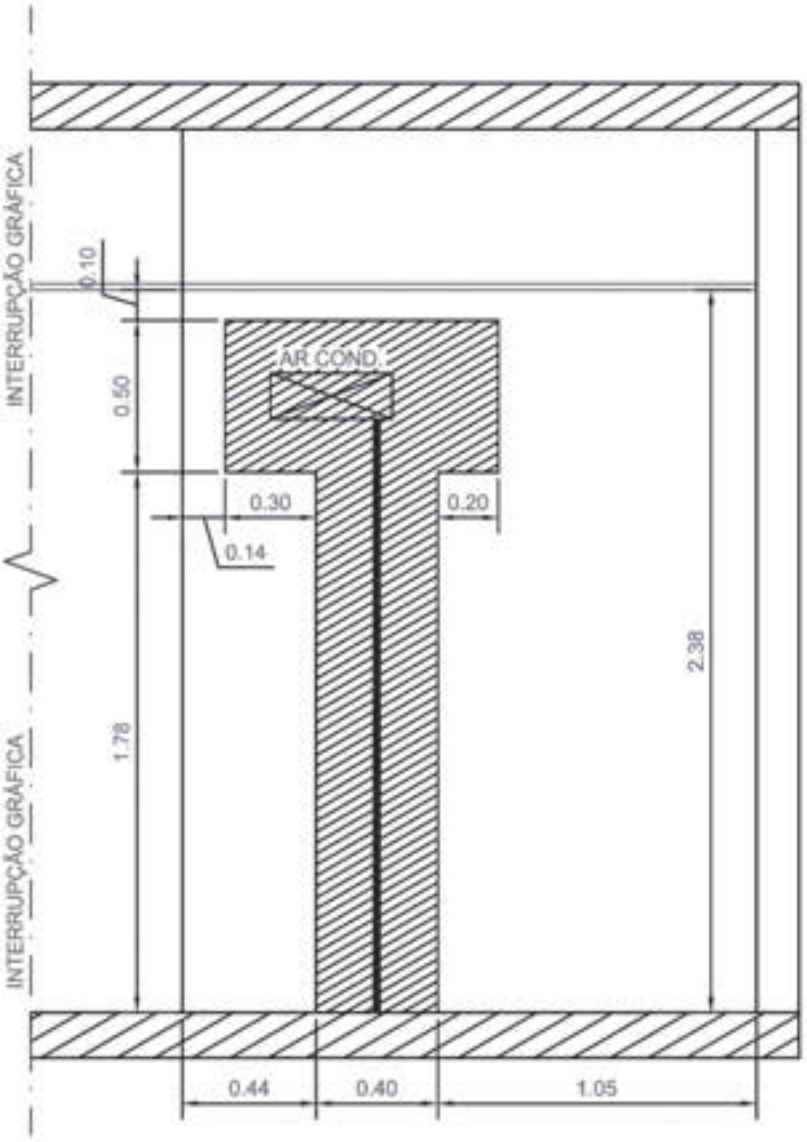
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjunto 15
Elevação 37



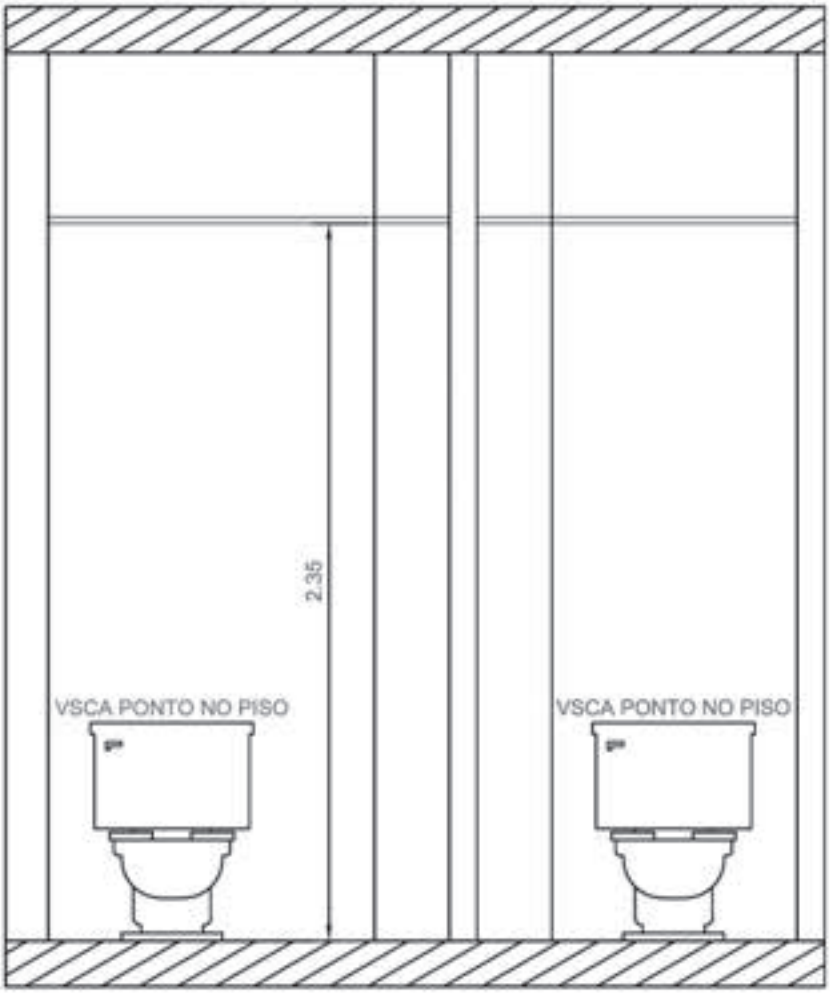
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1° Pavimento
Conjunto 15
Elevação 38



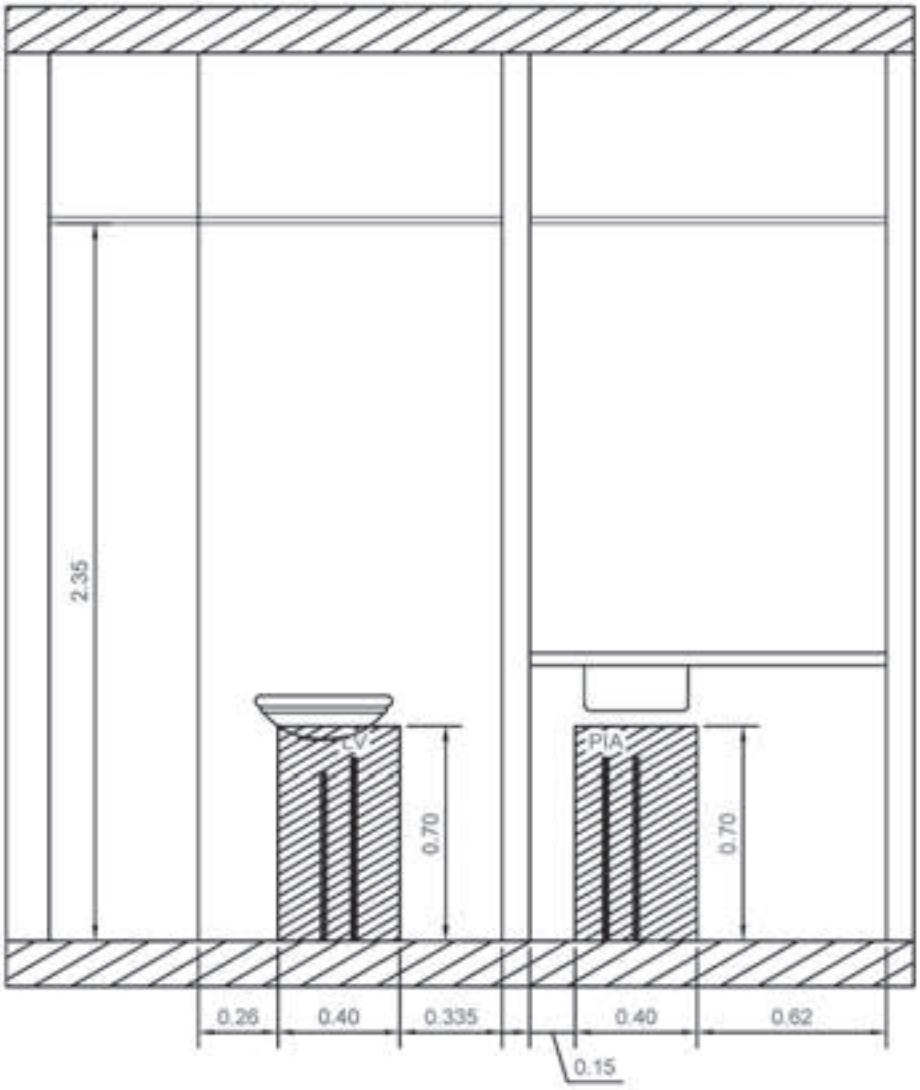
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjunto 15
Elevação 39



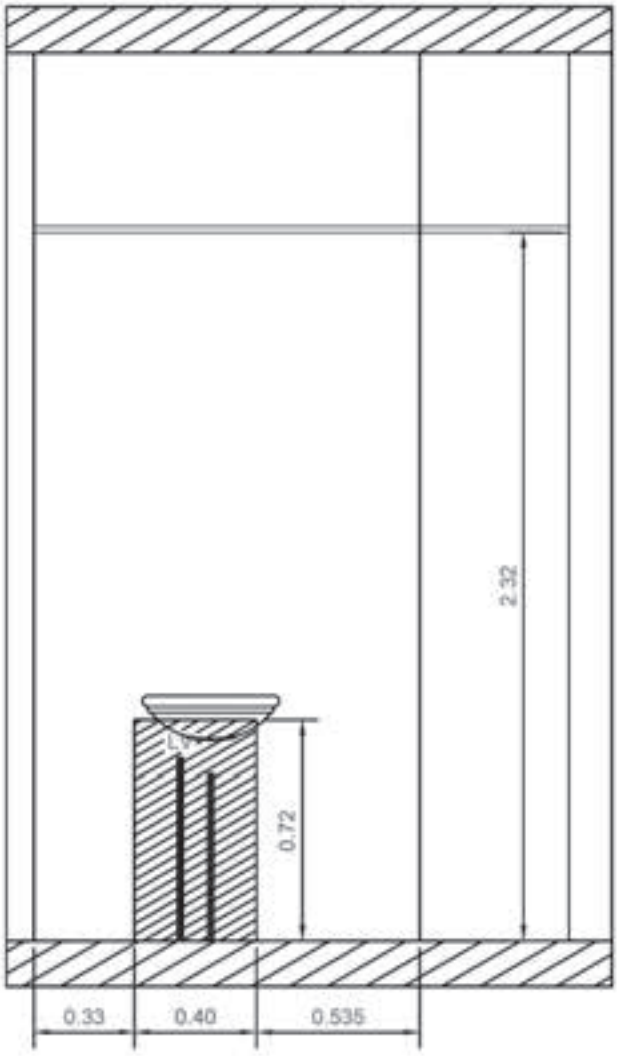
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjunto 15
Elevação 40



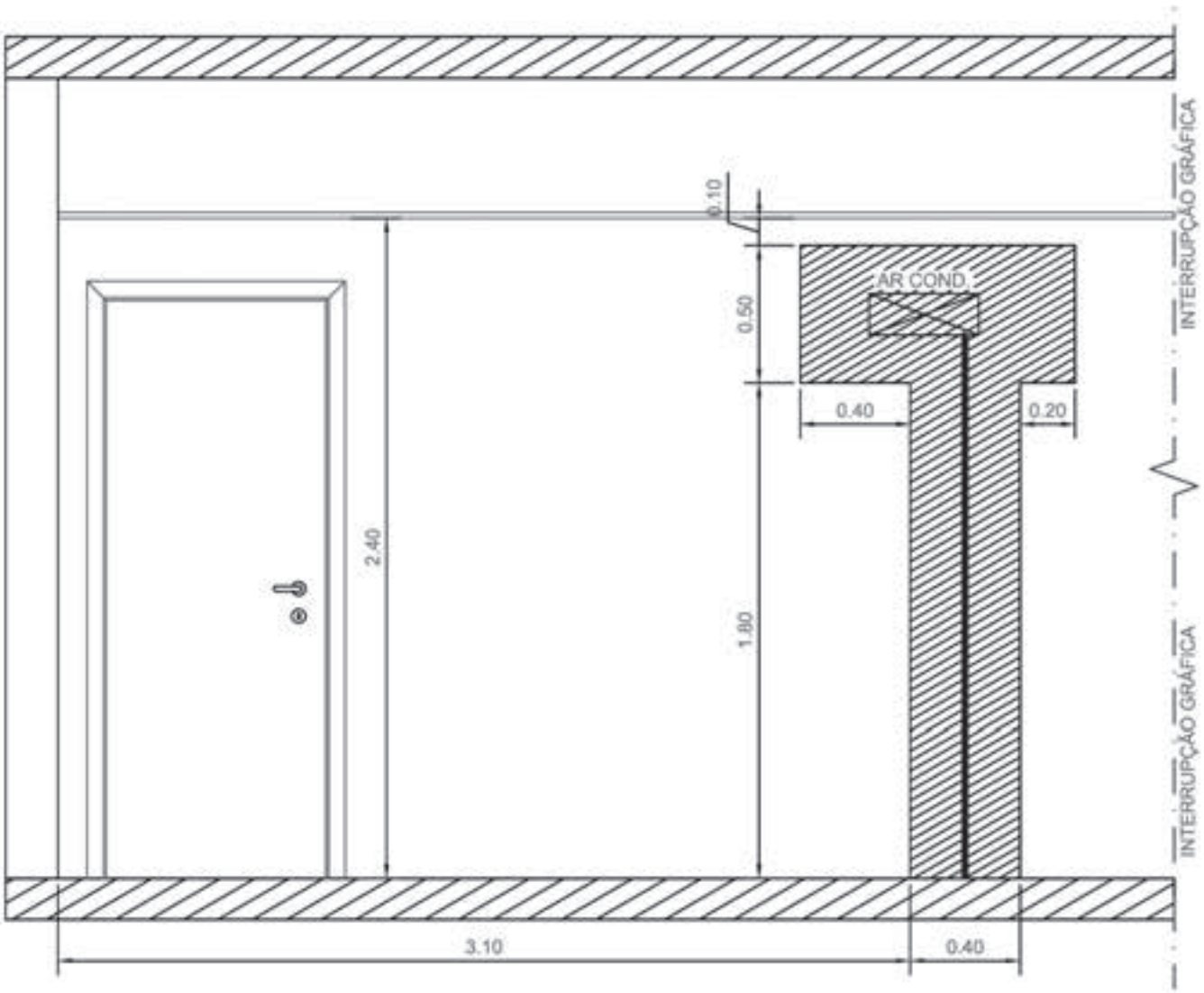
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjunto 15
Elevação 41



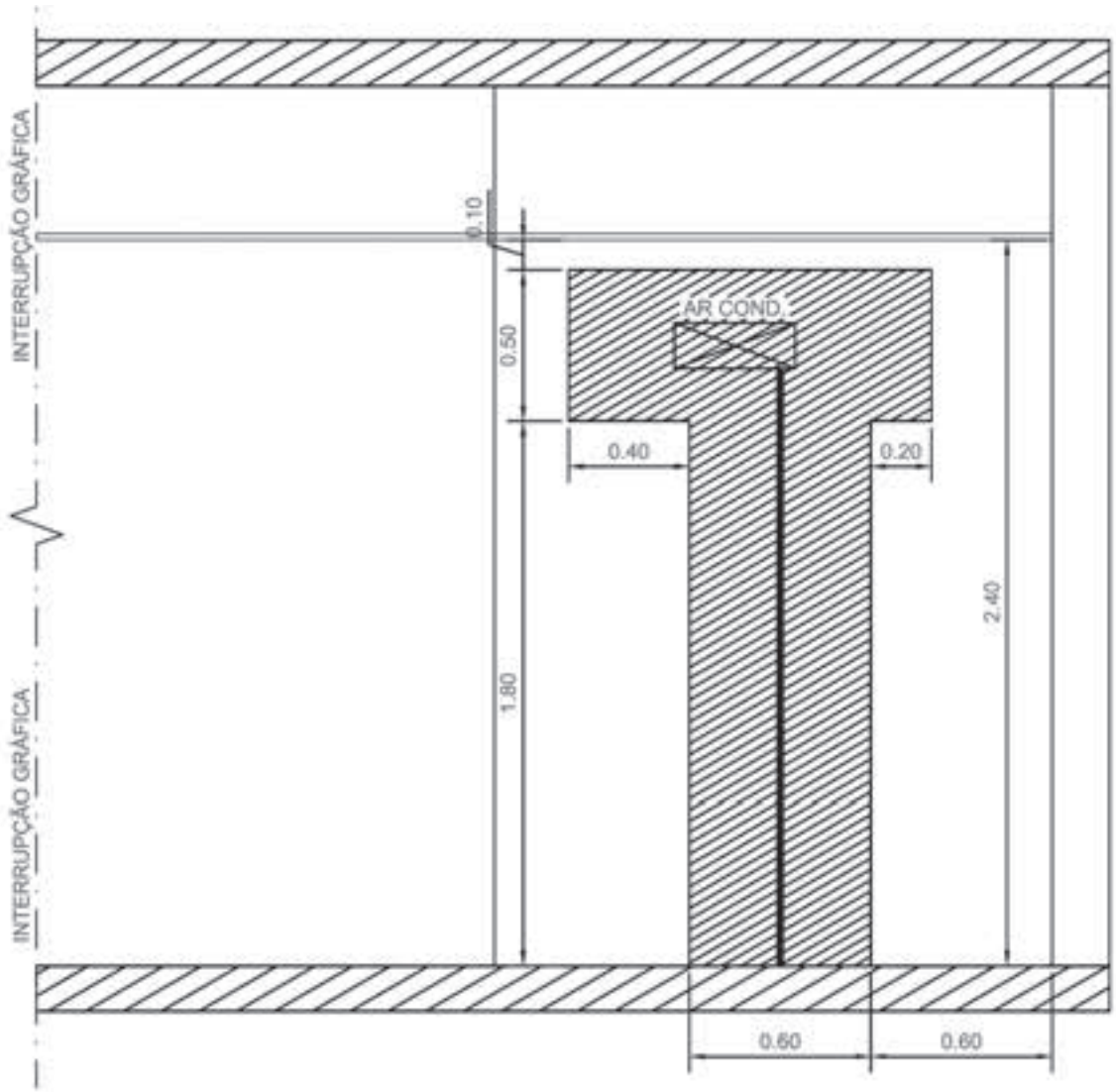
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjunto 17
Elevação 42



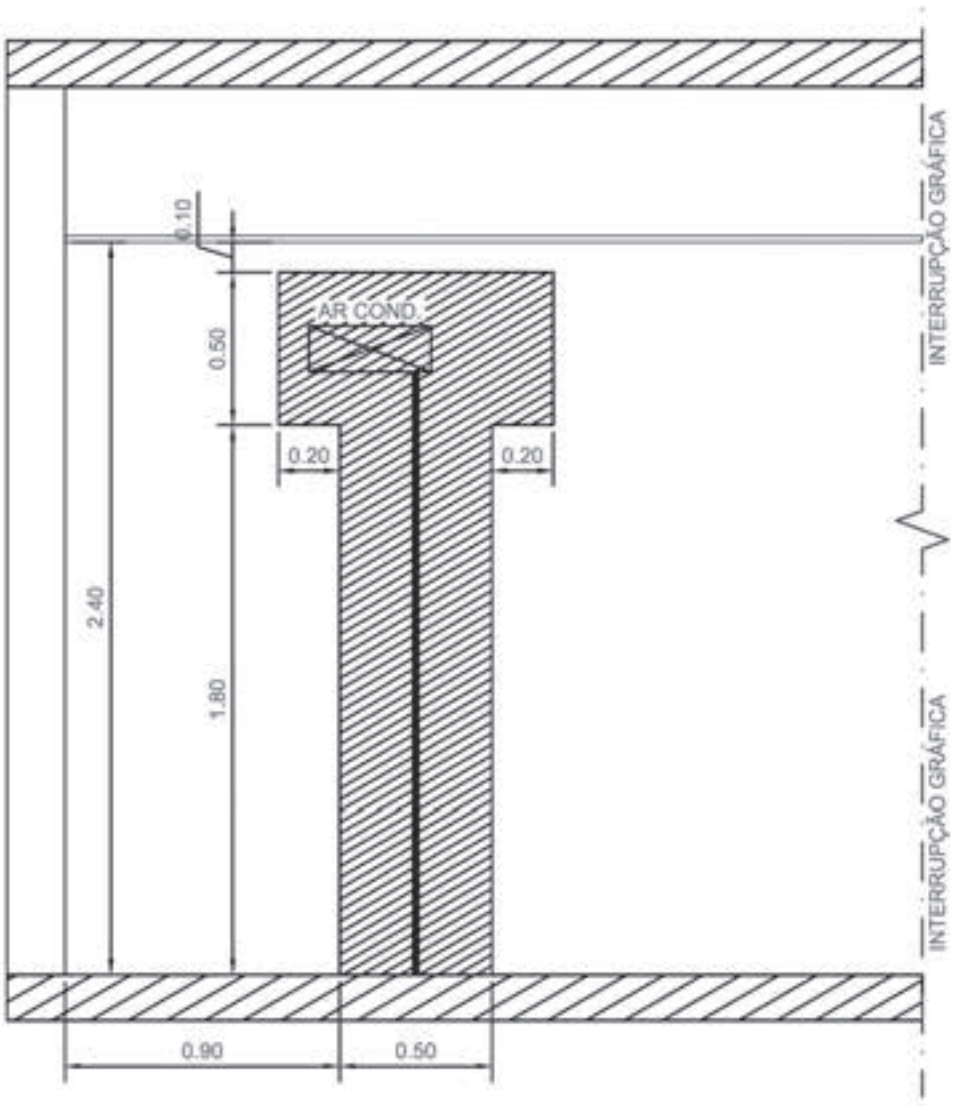
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjunto 17
Elevação 43



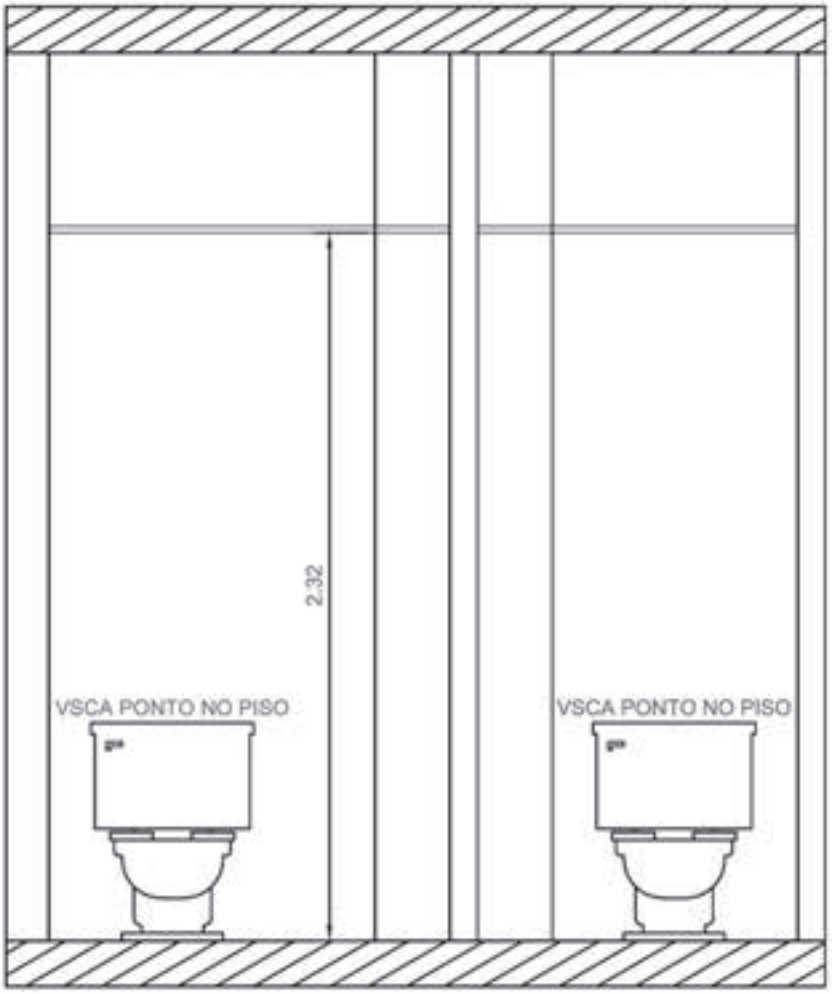
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjunto 17
Elevação 44



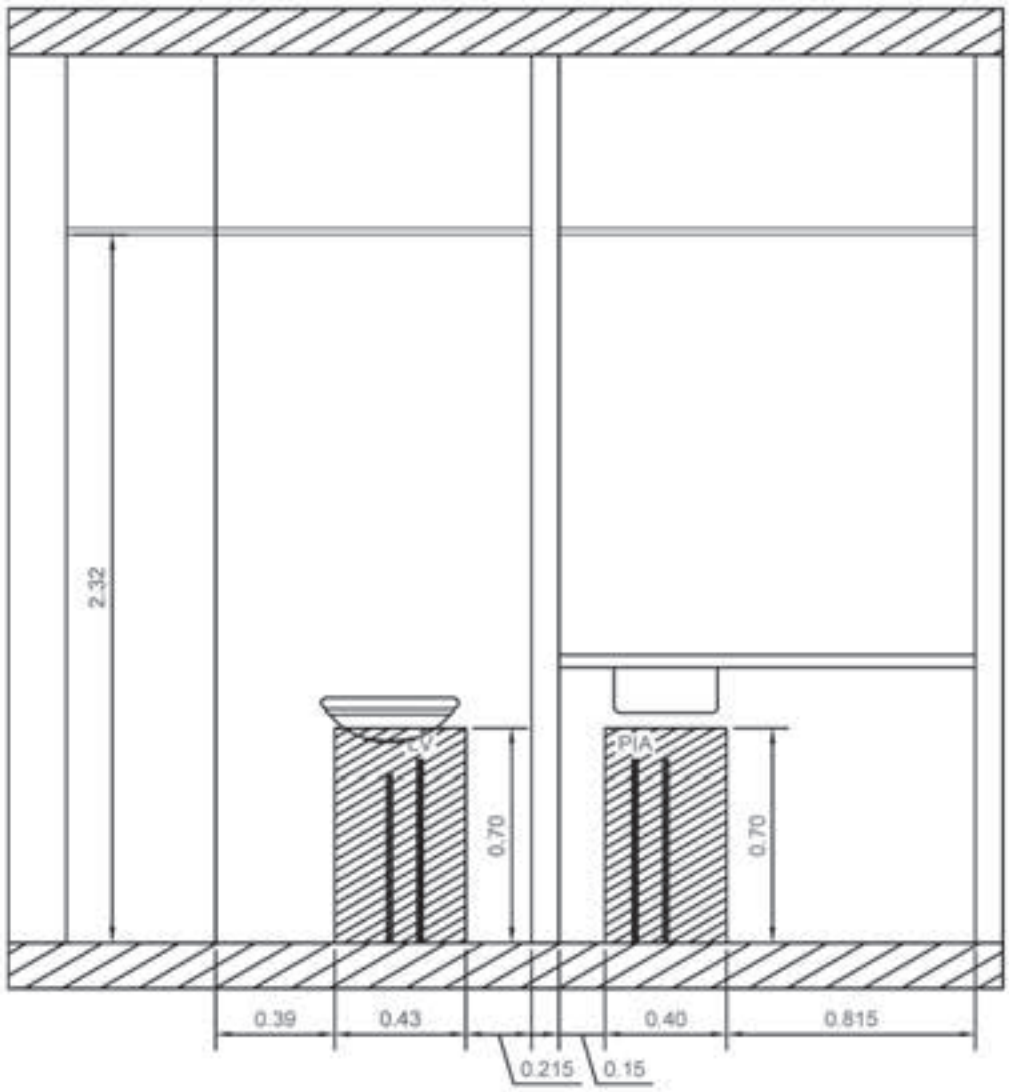
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjunto 17
Elevação 45



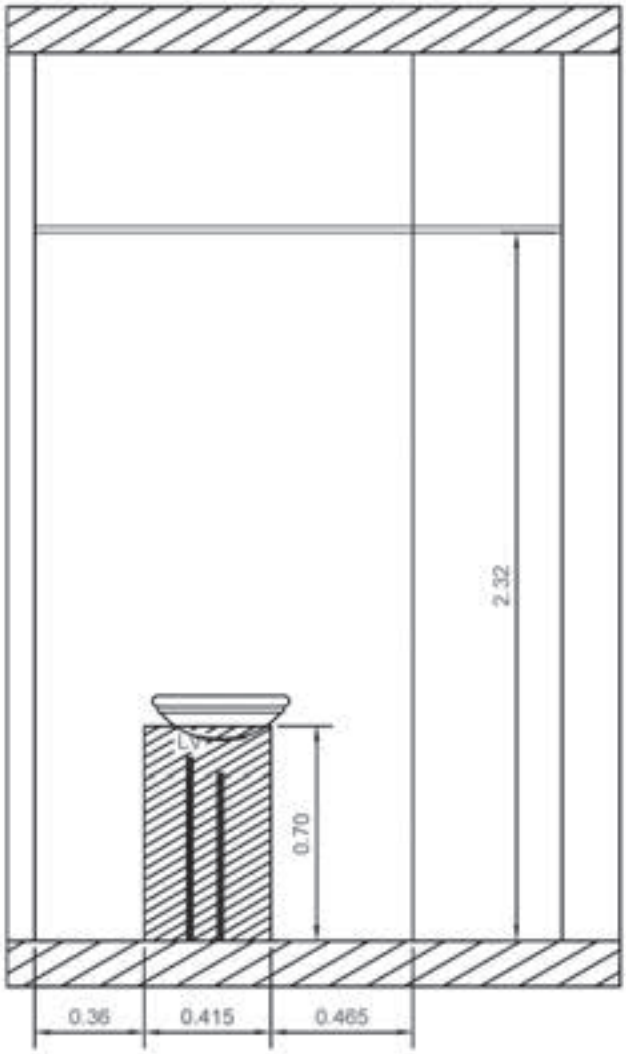
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjunto 17
Elevação 46



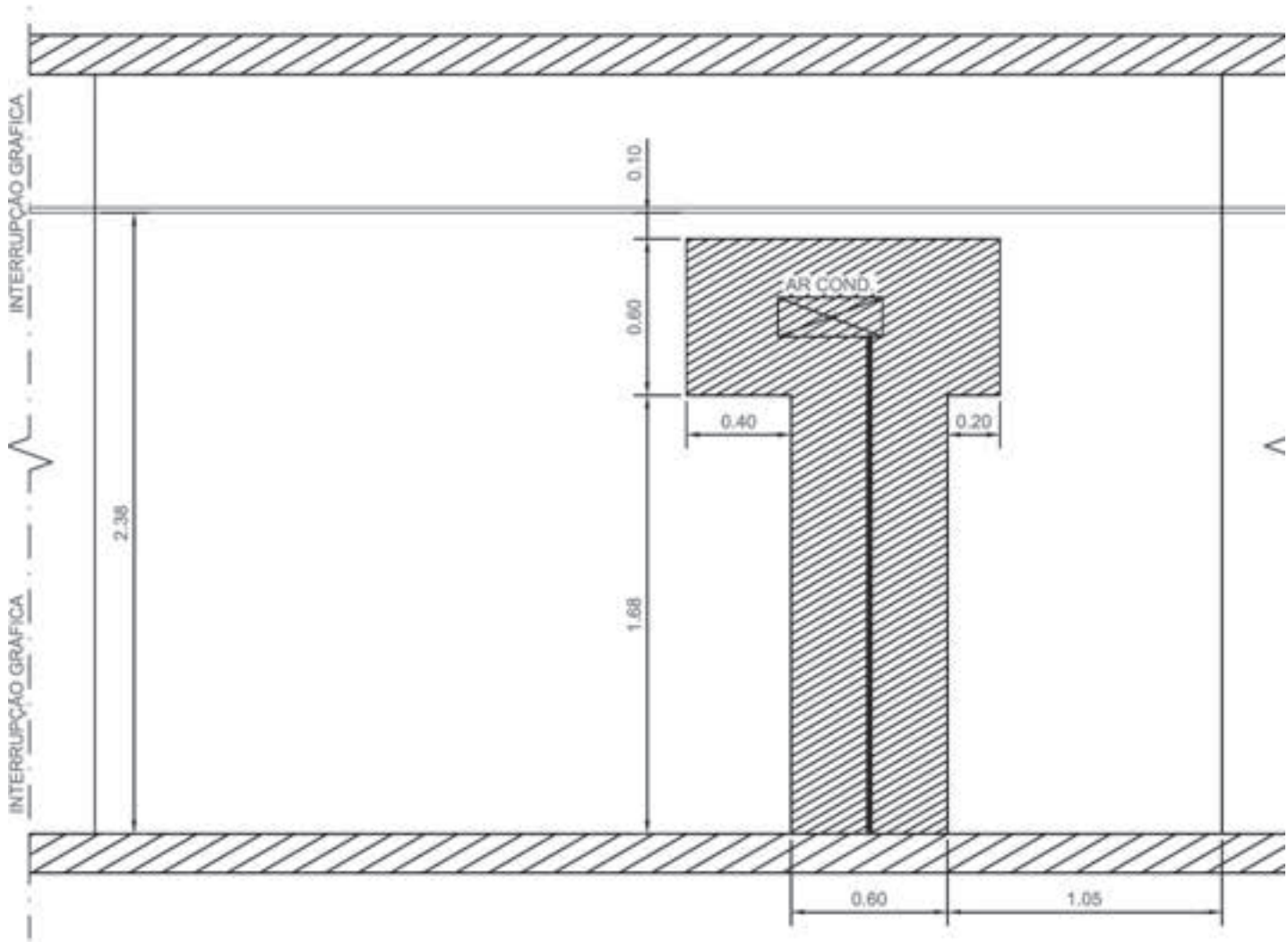
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjunto 17
Elevação 47



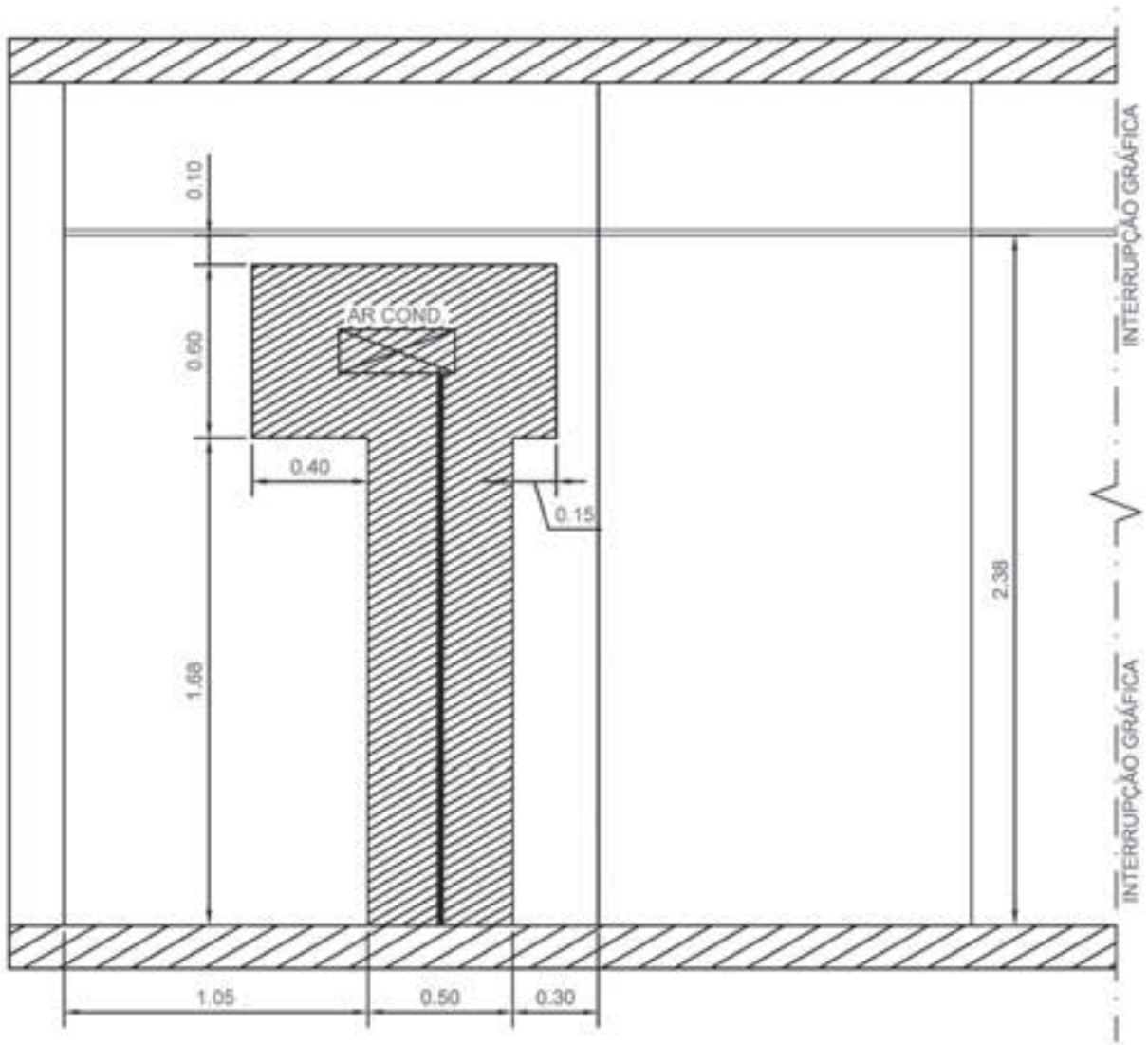
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1° Pavimento
Conjunto 02
Elevação 1a



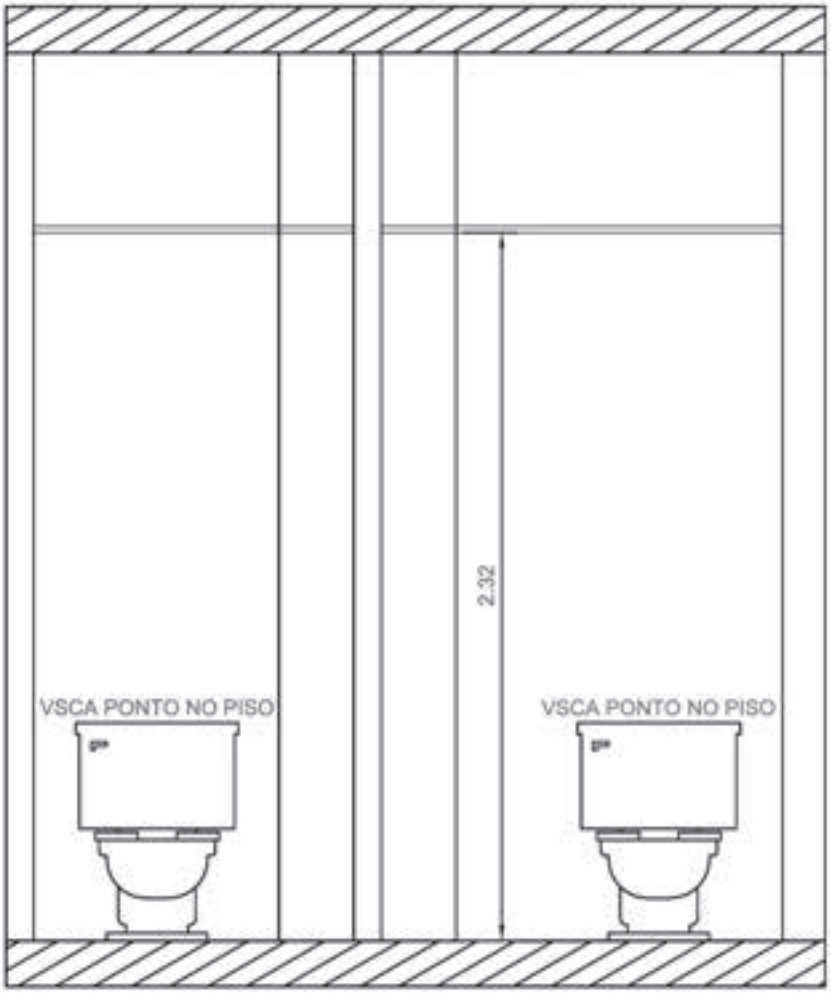
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjunto 02
Elevação 2a



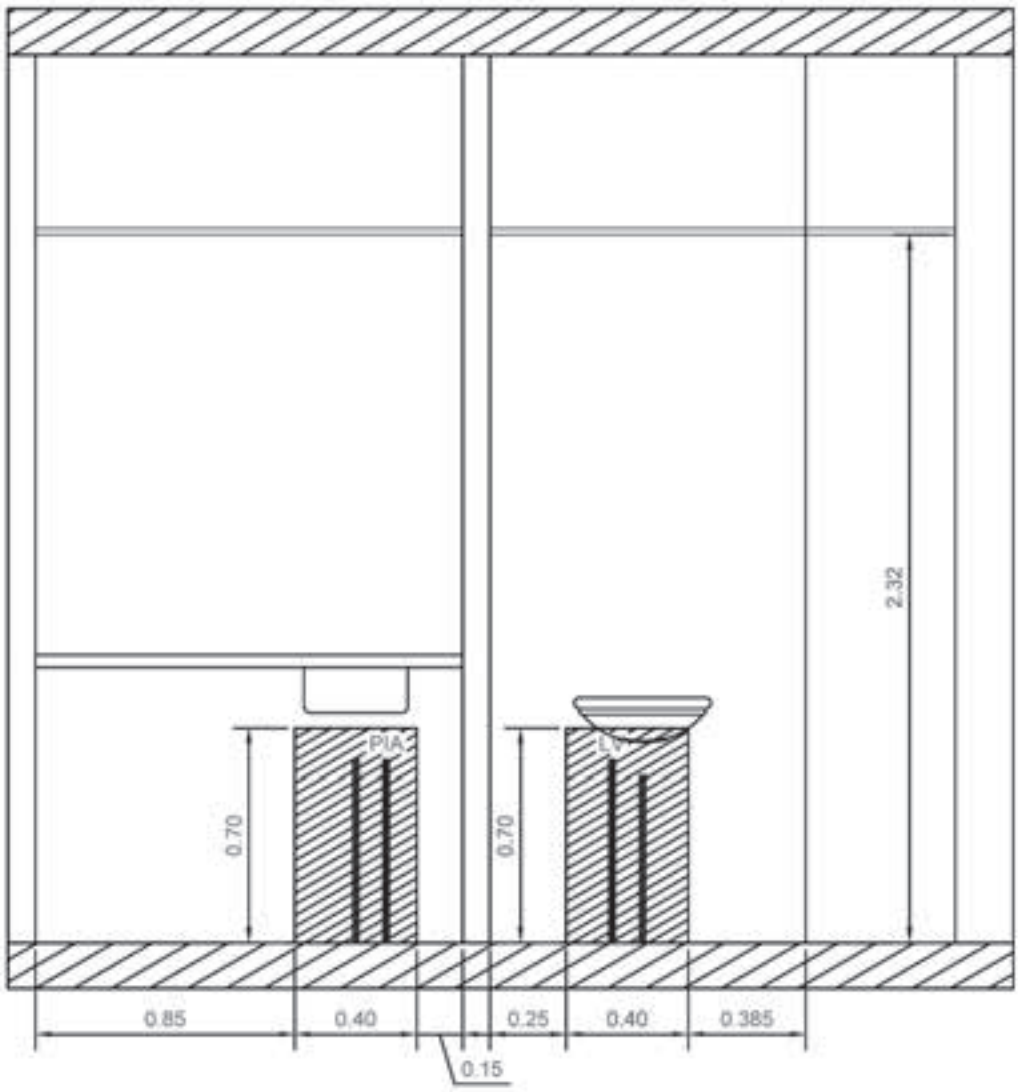
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjunto 02
Elevação 3a



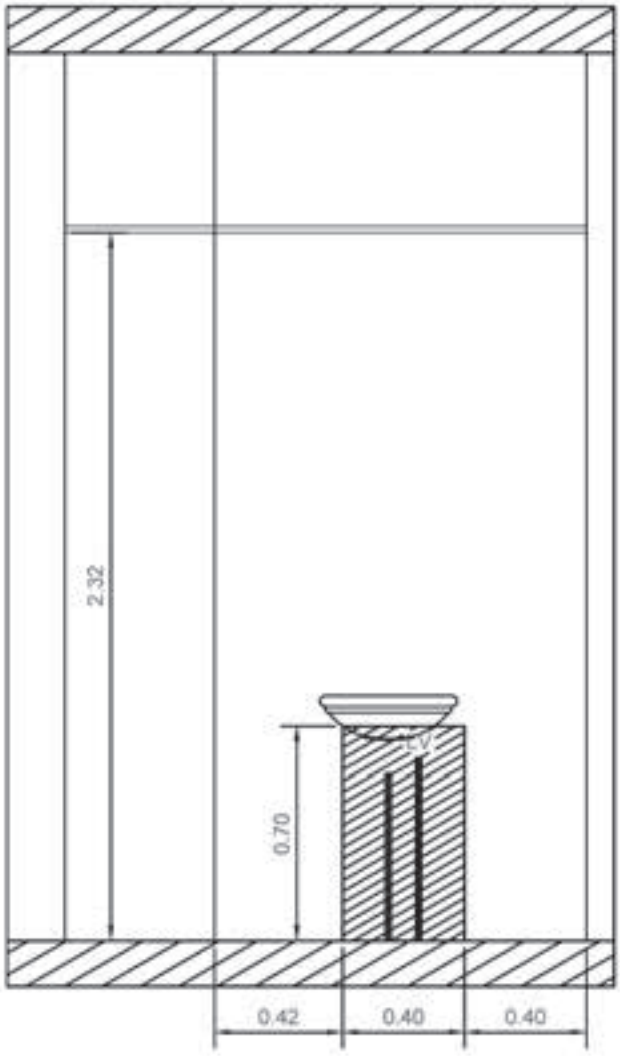
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjunto 02
Elevação 4a



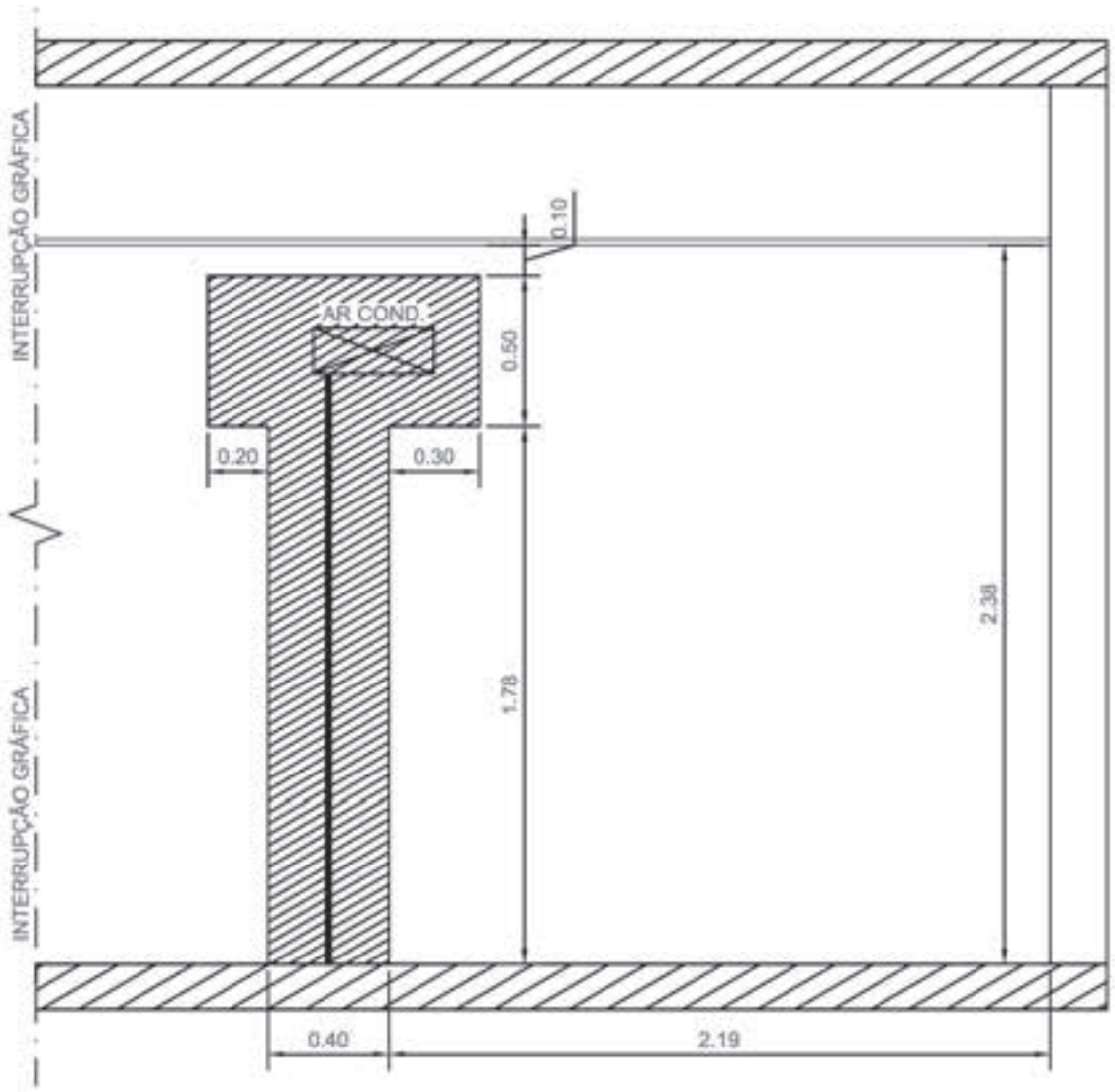
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjunto 02
Elevação 5a



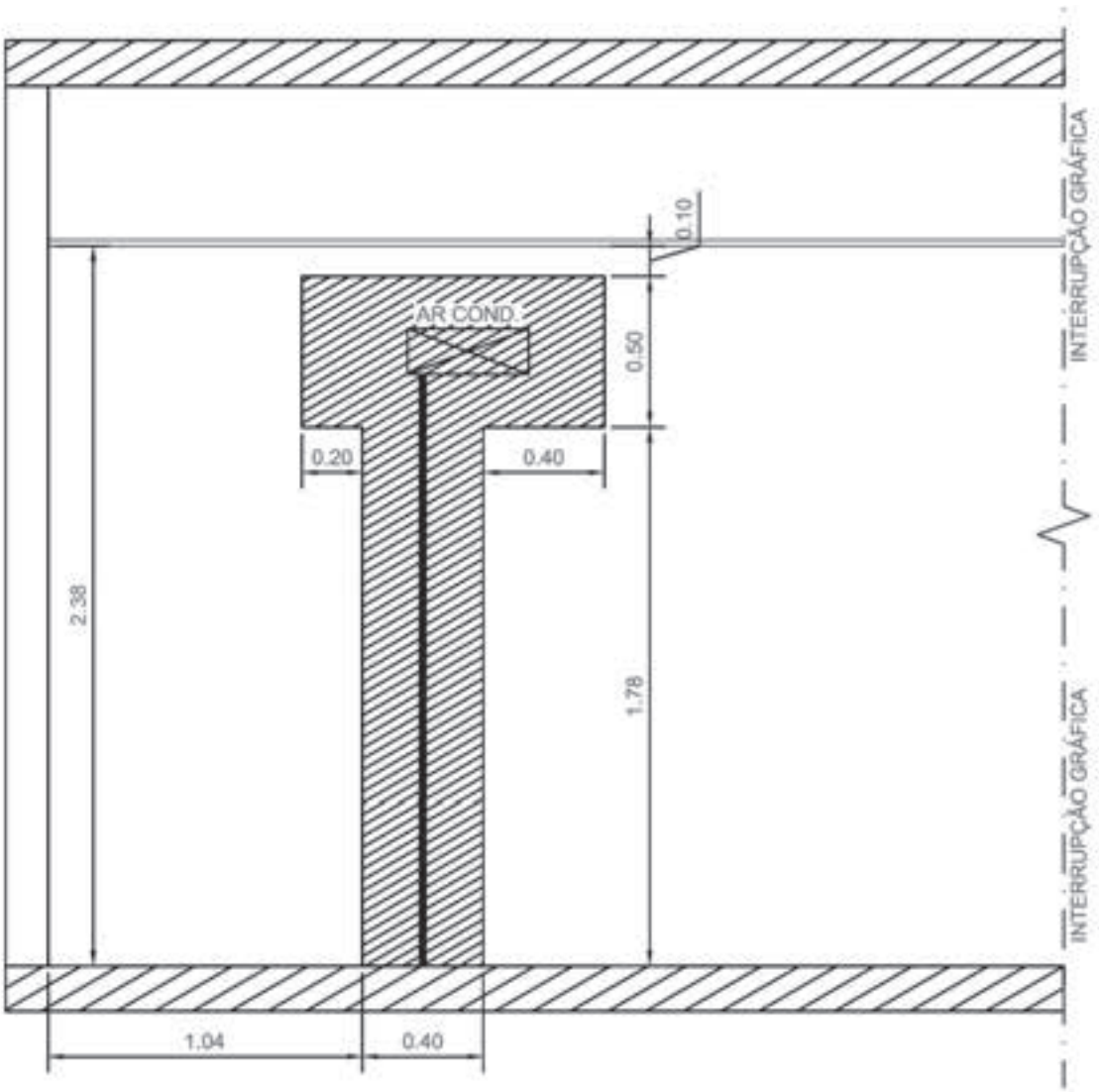
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjunto 16
Elevação 36a



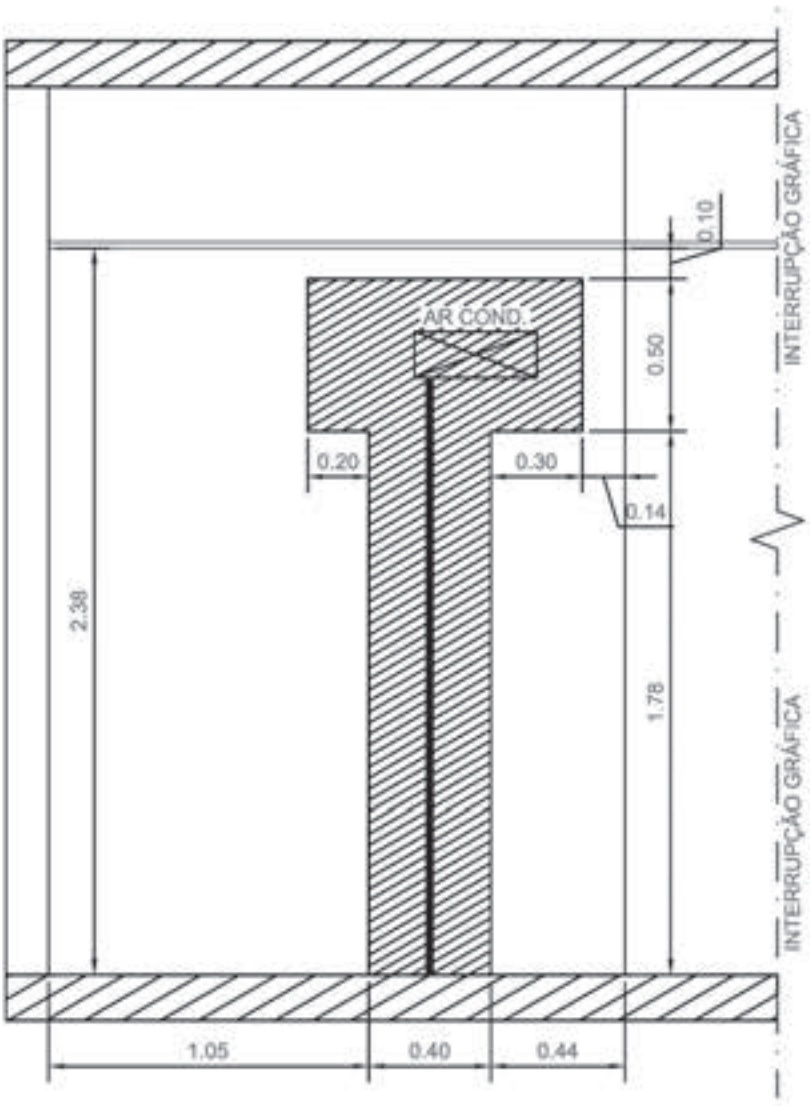
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjunto 16
Elevação 37a



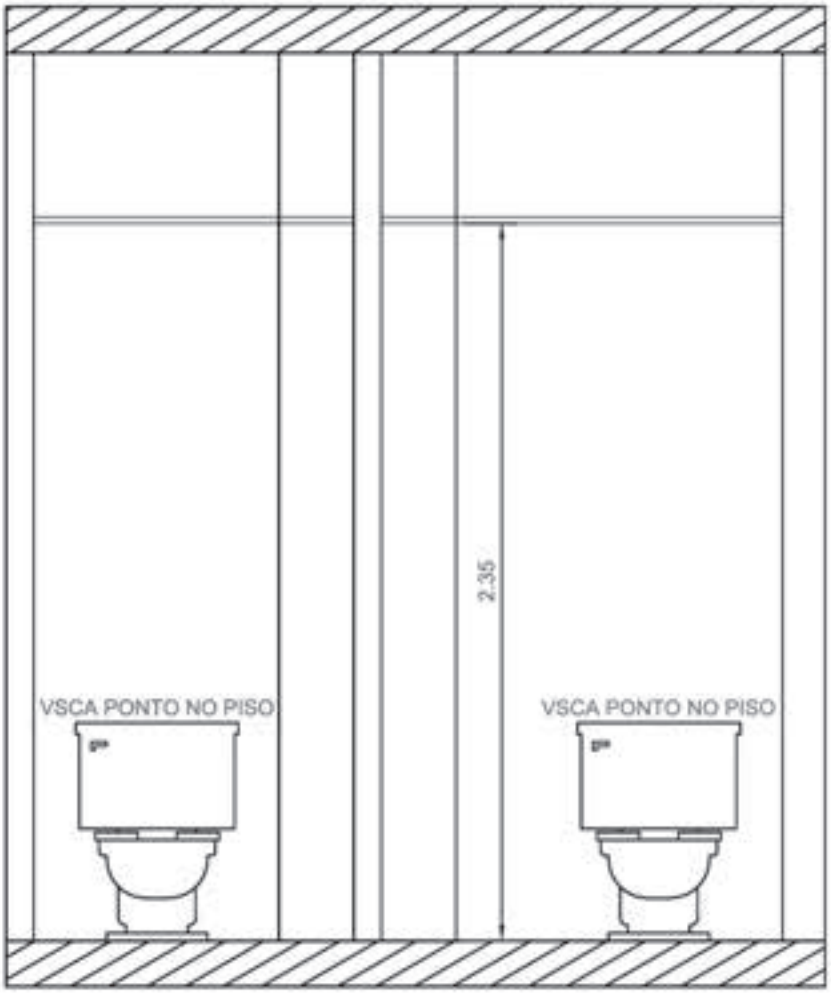
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjunto 16
Elevação 38a



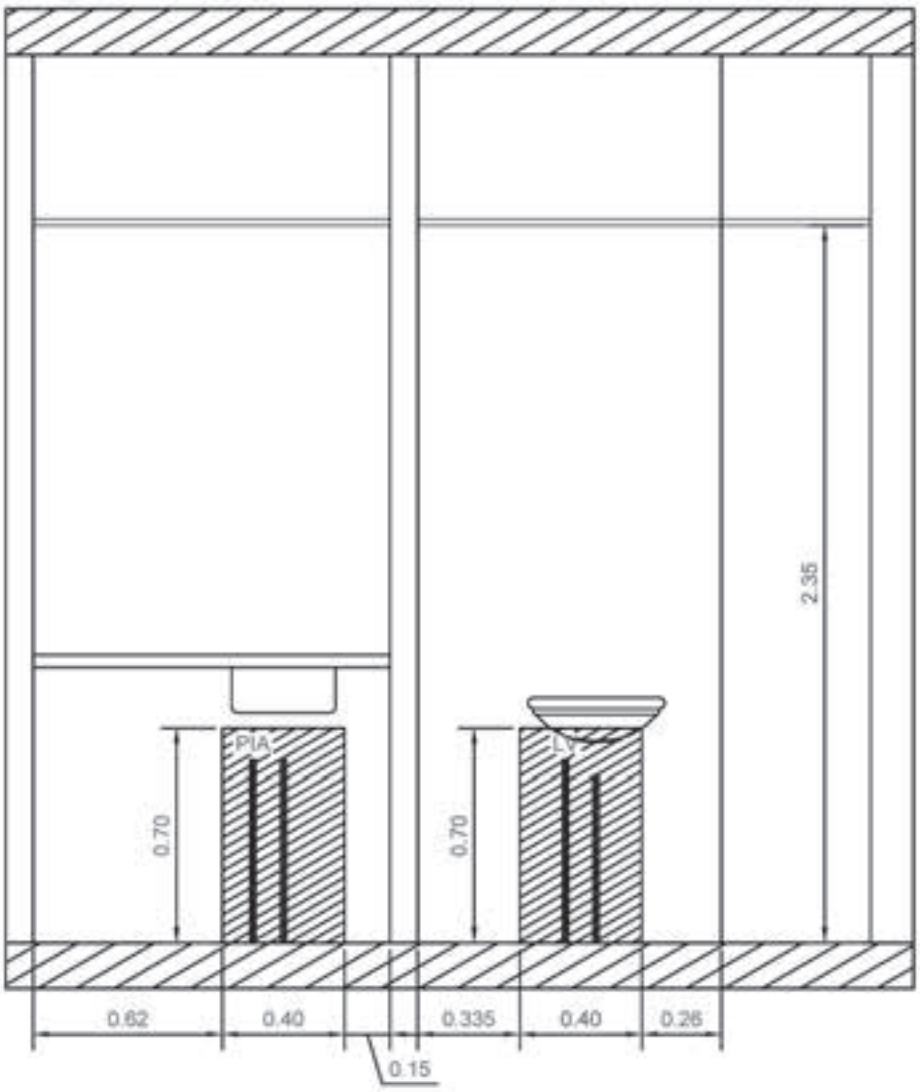
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjunto 16
Elevação 39a



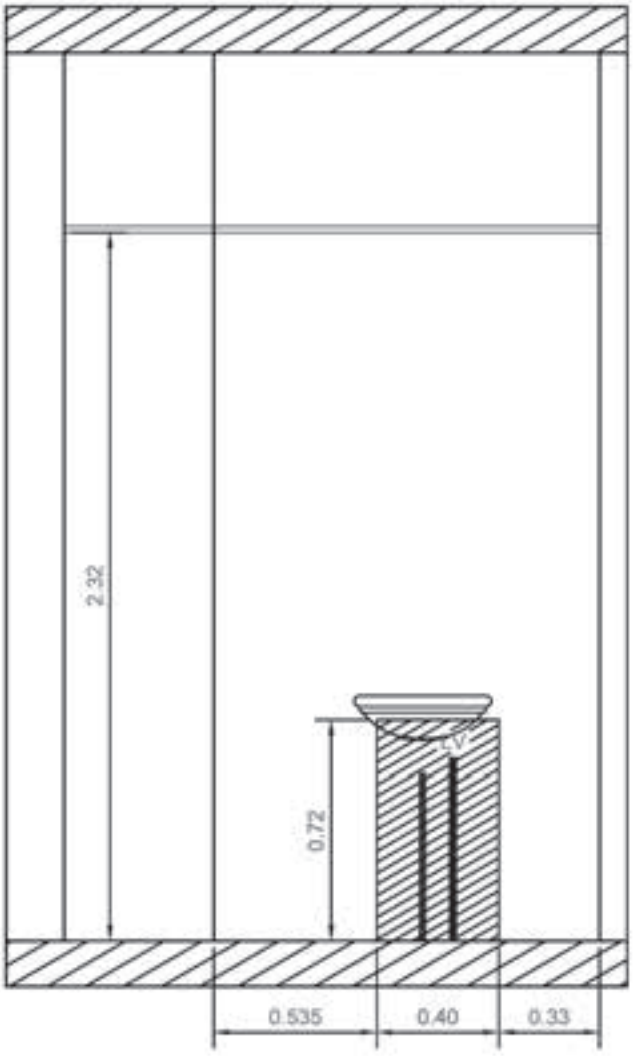
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjunto 16
Elevação 40a



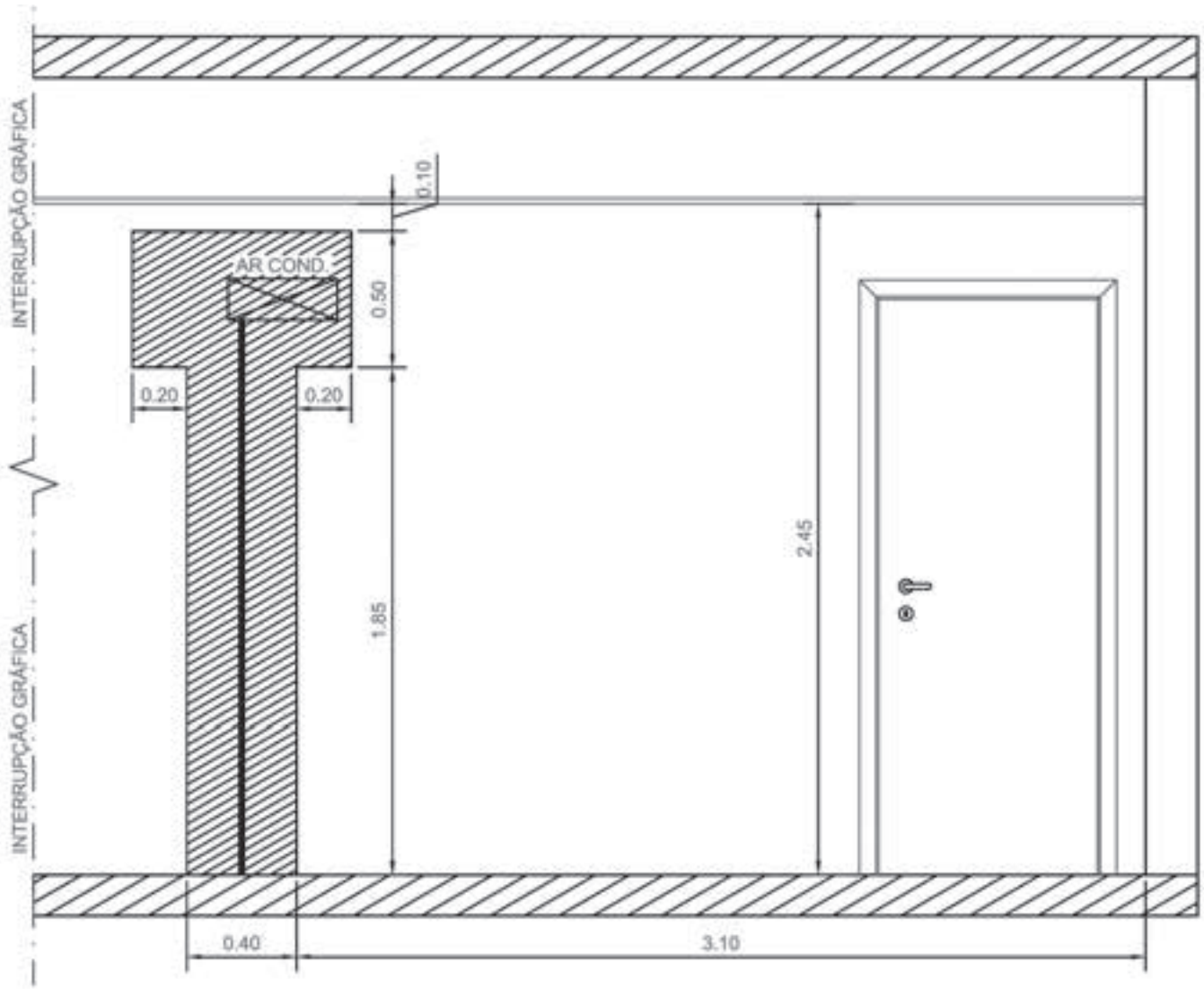
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjunto 16
Elevação 41a



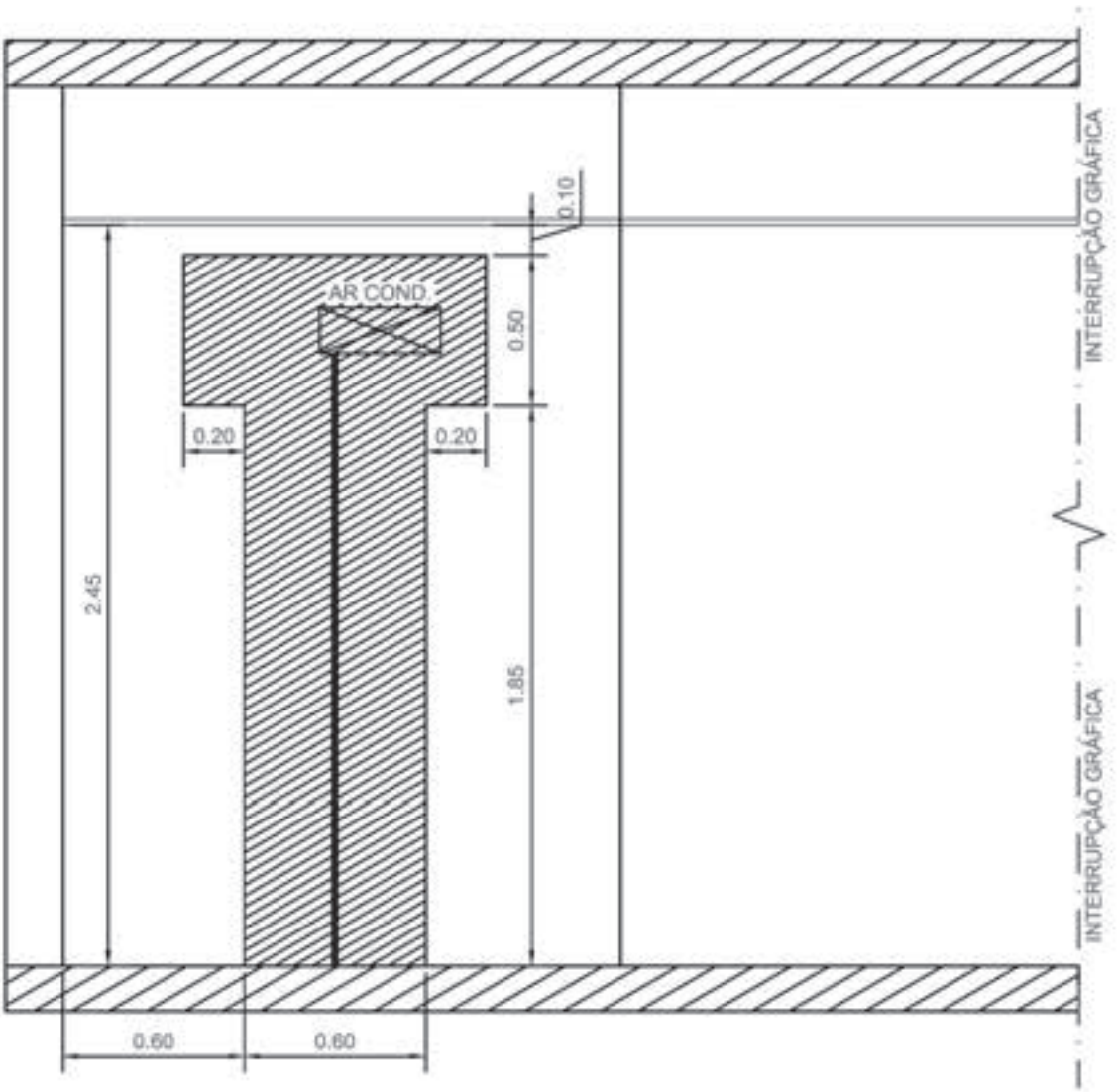
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjunto 18
Elevação 42a



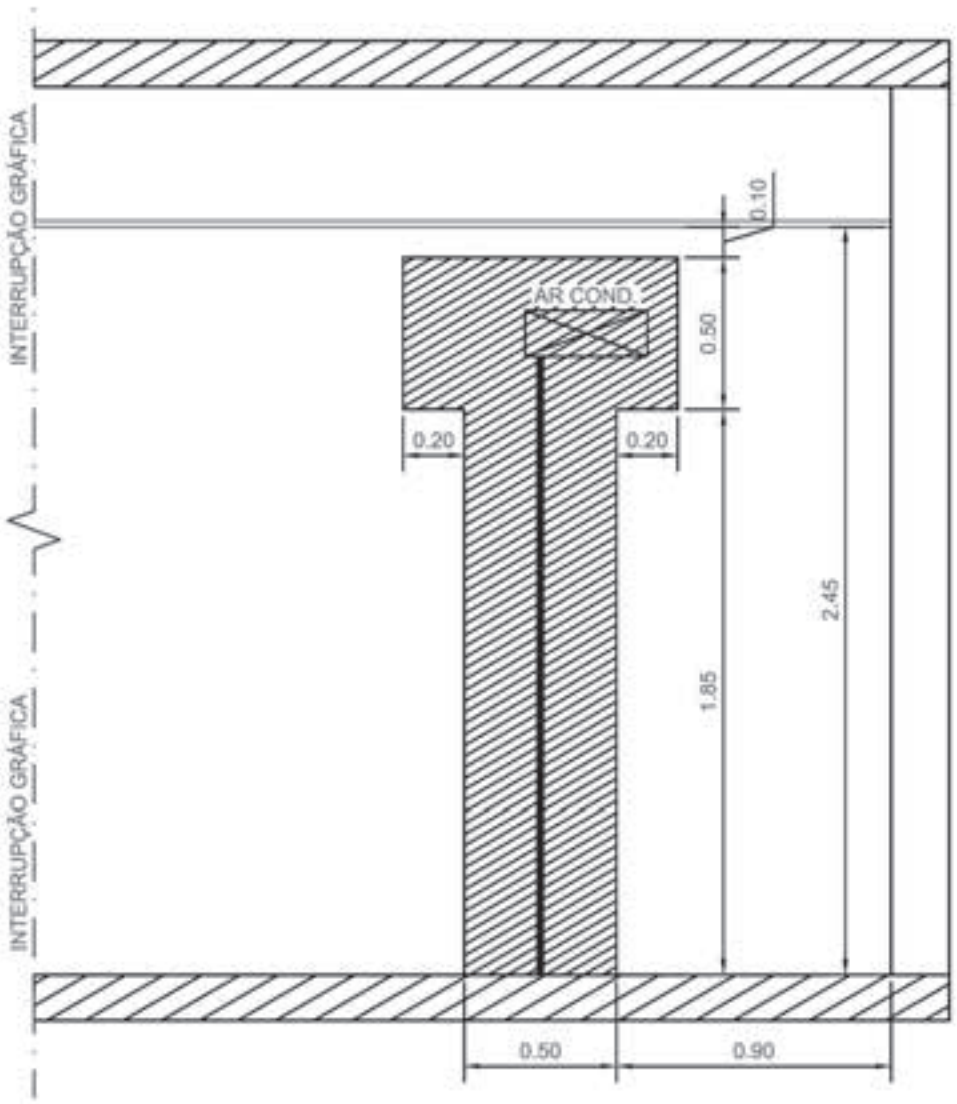
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjunto 18
Elevação 43a



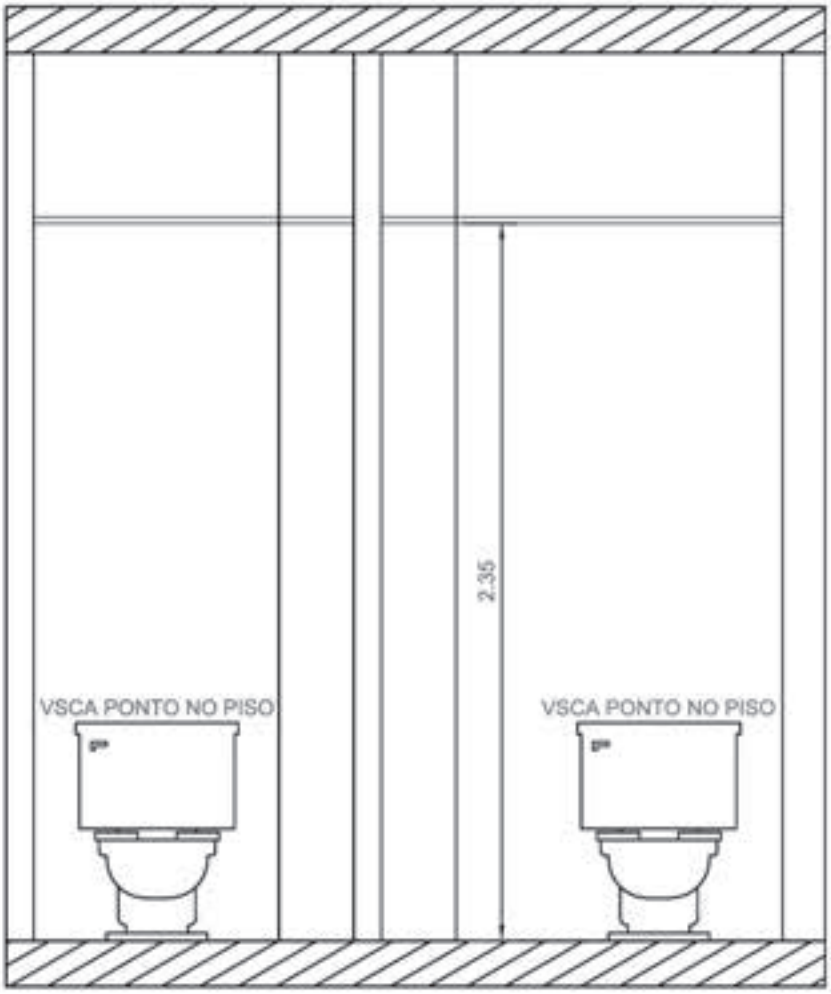
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjunto 18
Elevação 44a



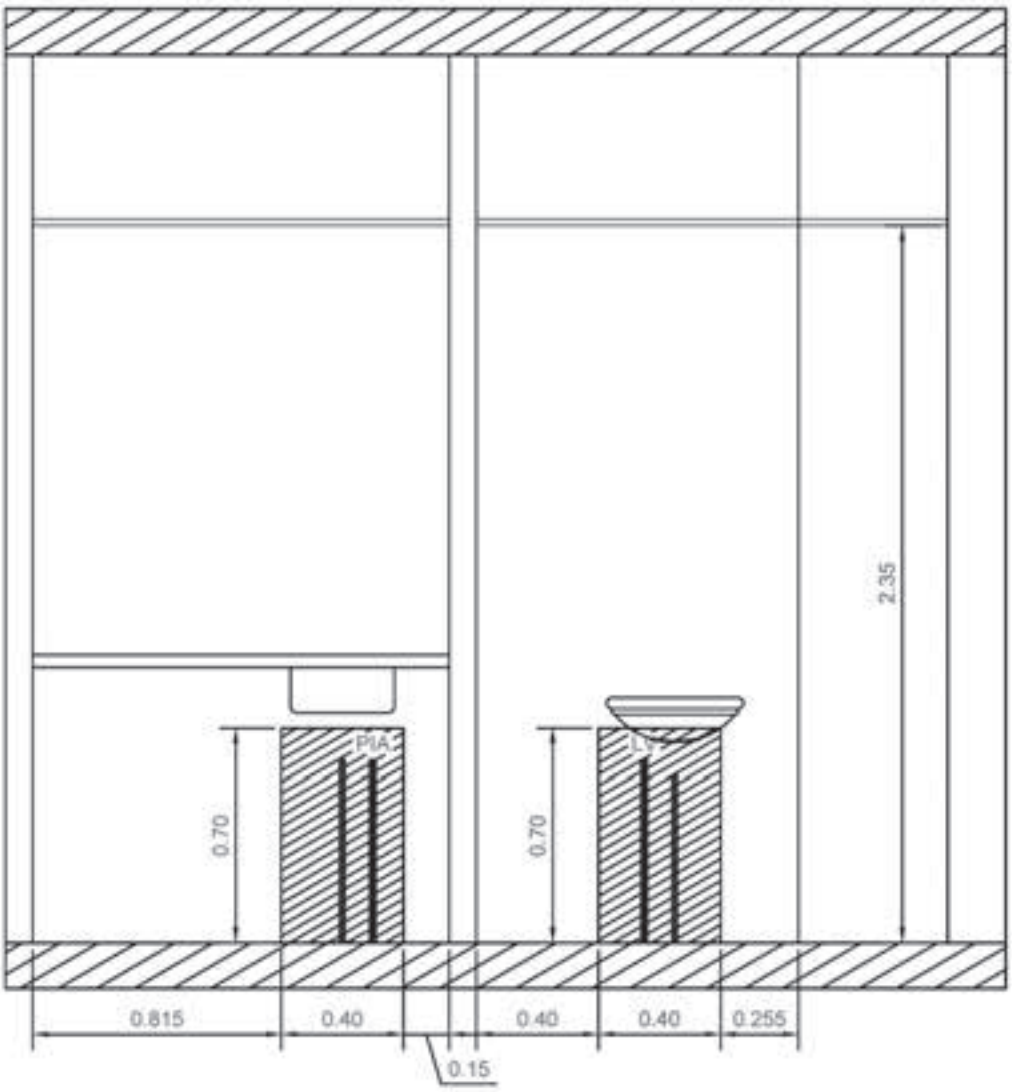
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjunto 18
Elevação 45a



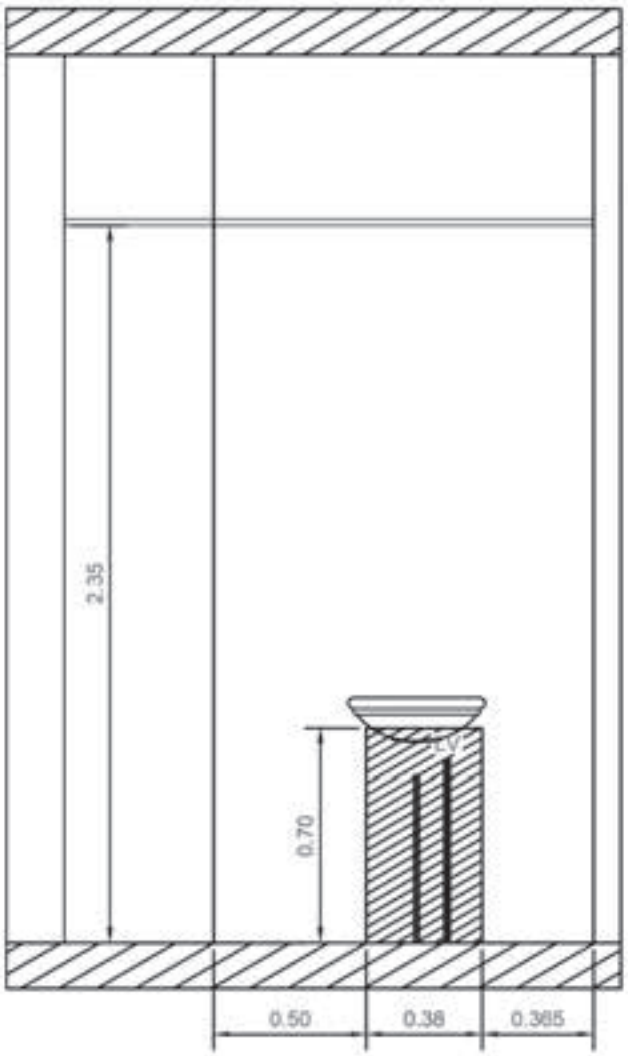
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjunto 18
Elevação 46a



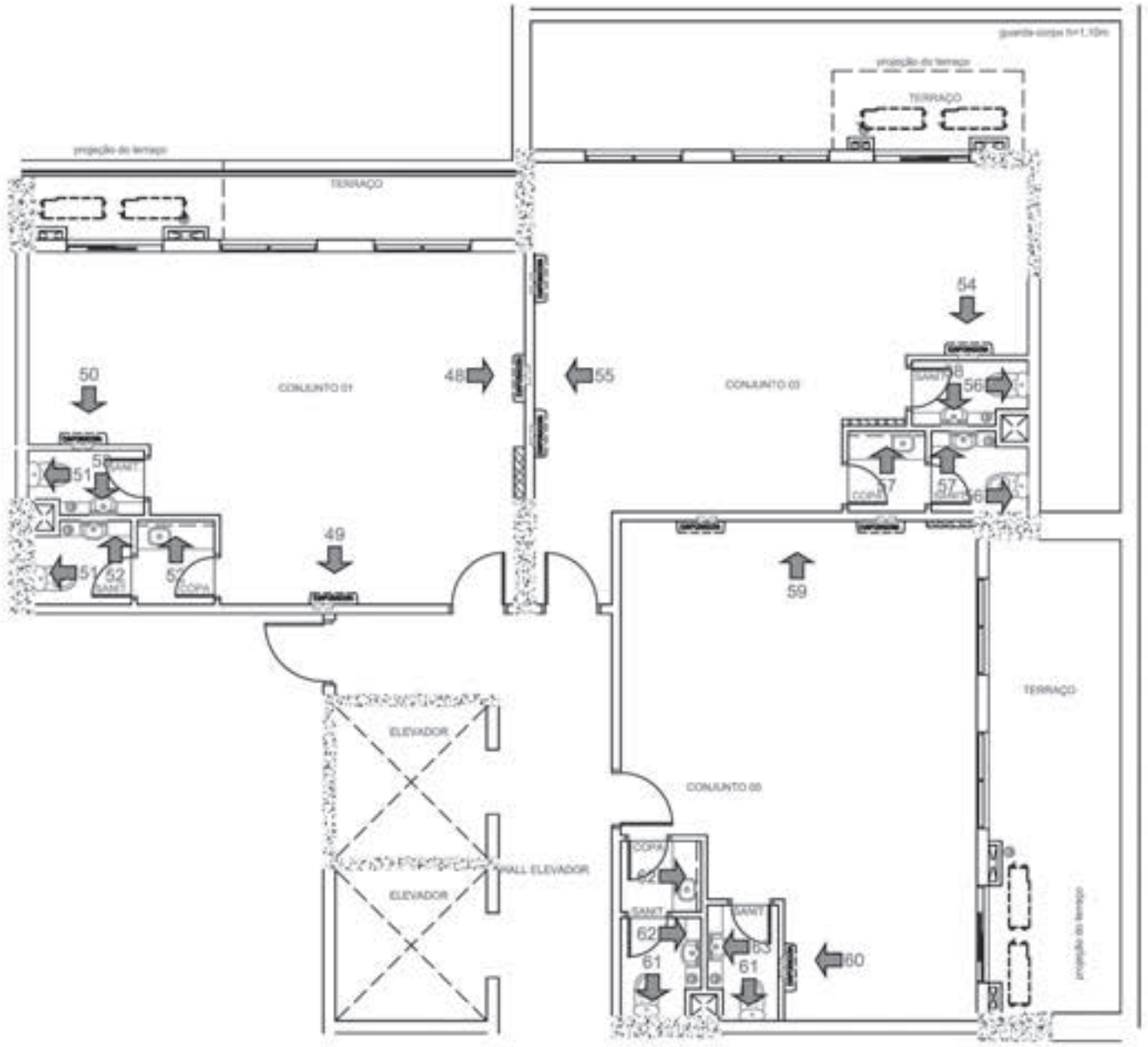
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

1º Pavimento
Conjunto 18
Elevação 47a

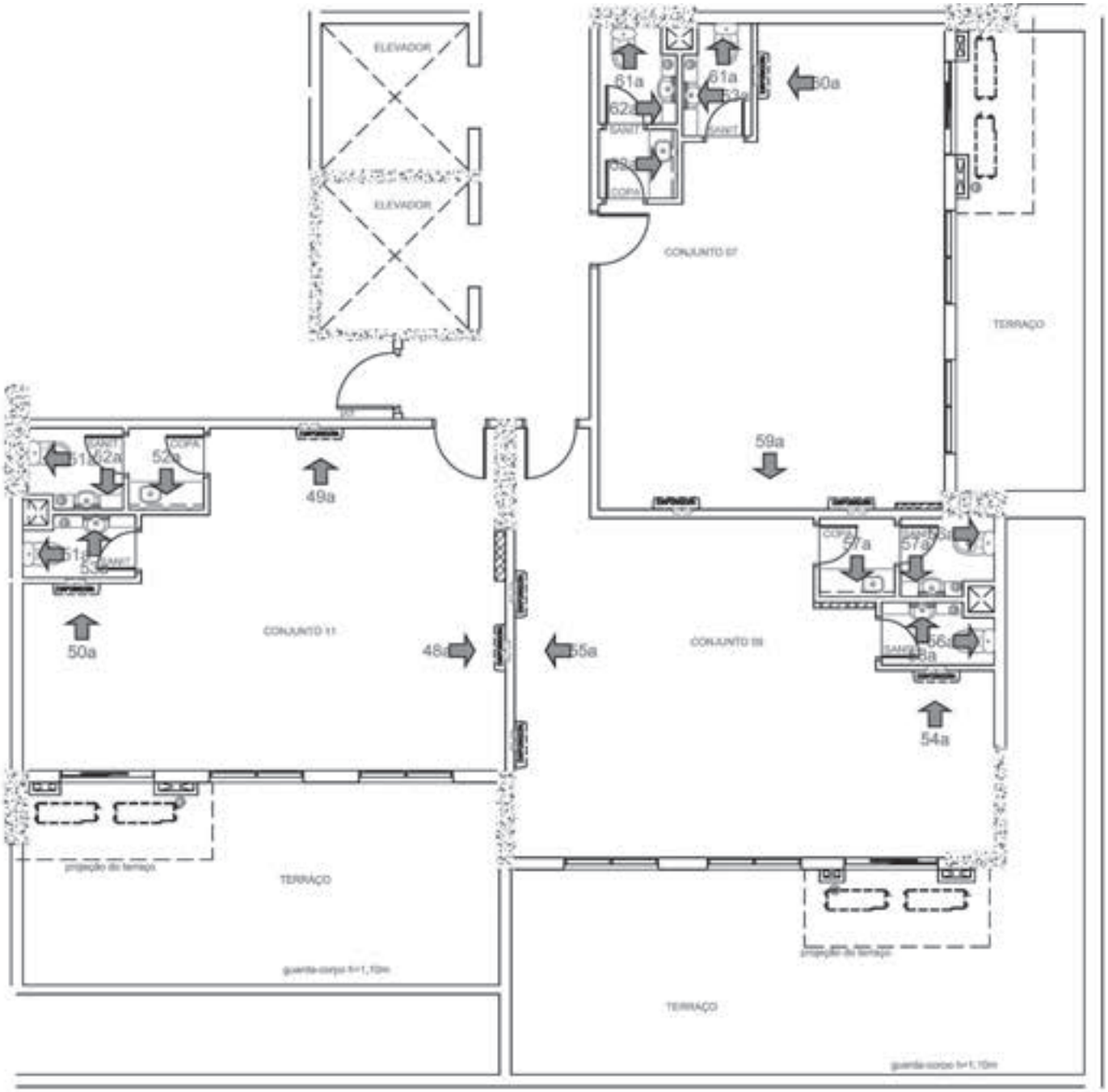


TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

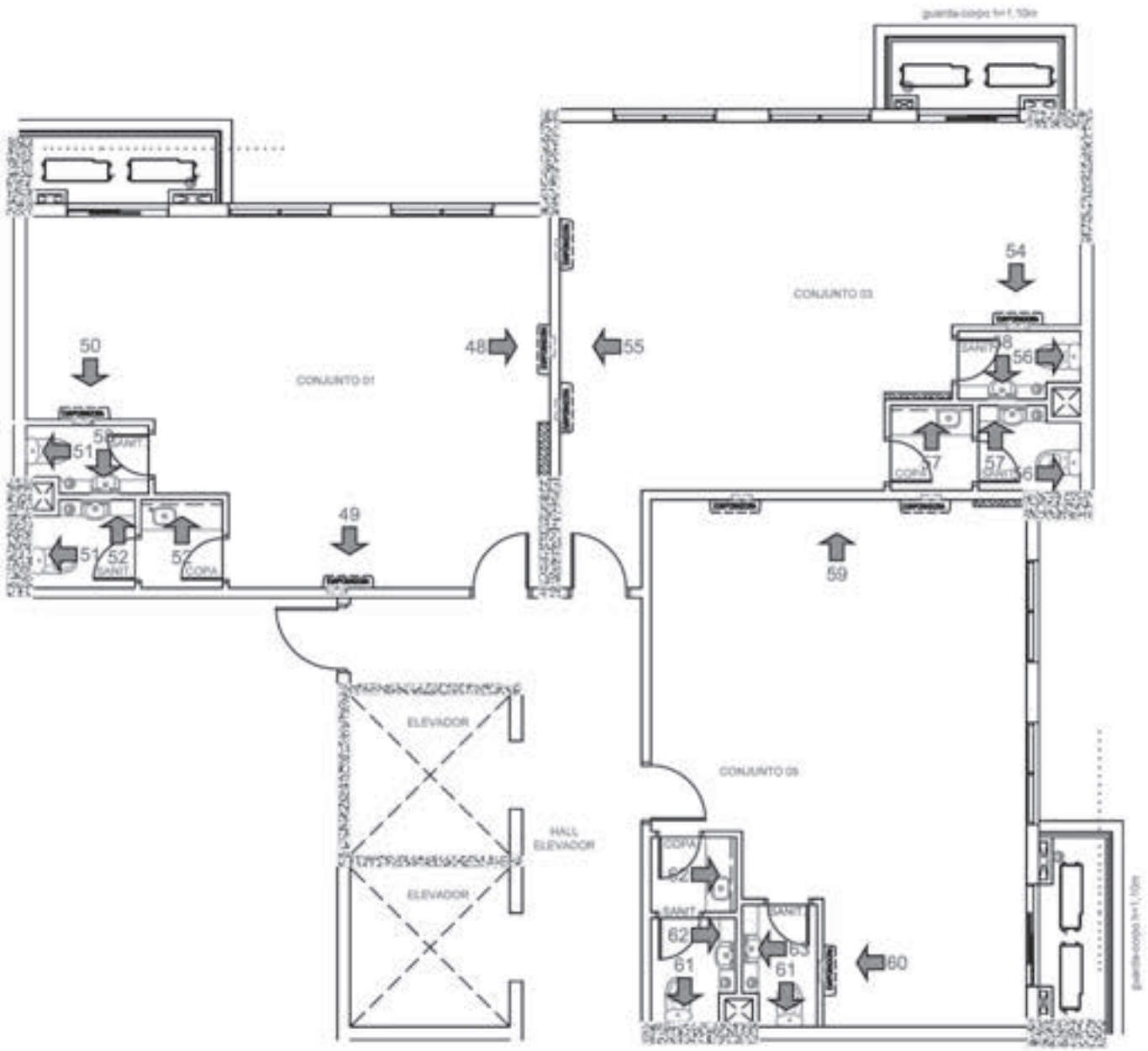
2º Pavimento
Conjuntos 01 e 12 / 03 e 10 / 05 e 08



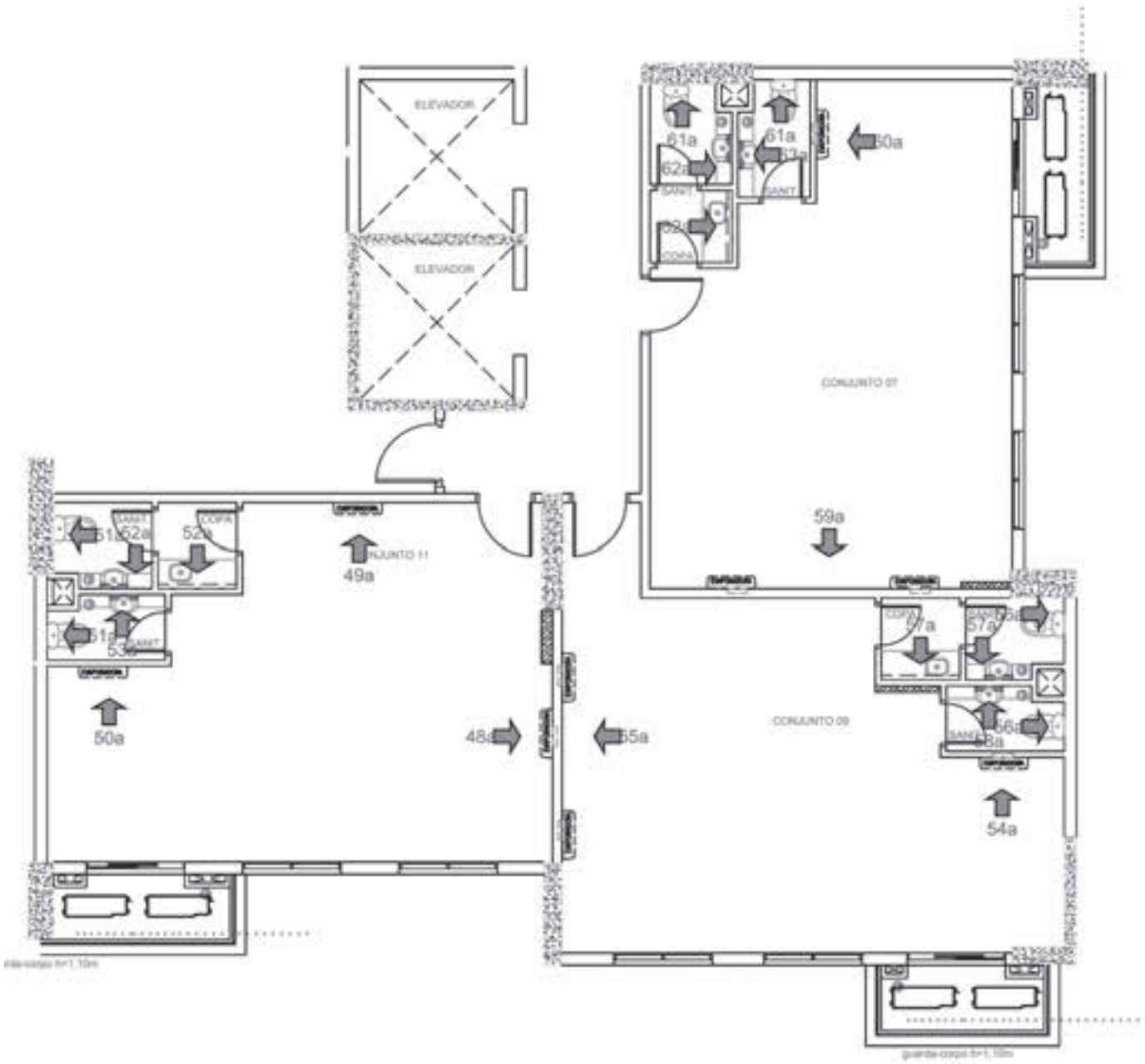
2º Pavimento
Conjuntos 07 e 06 / 09 e 04 / 11 e 02



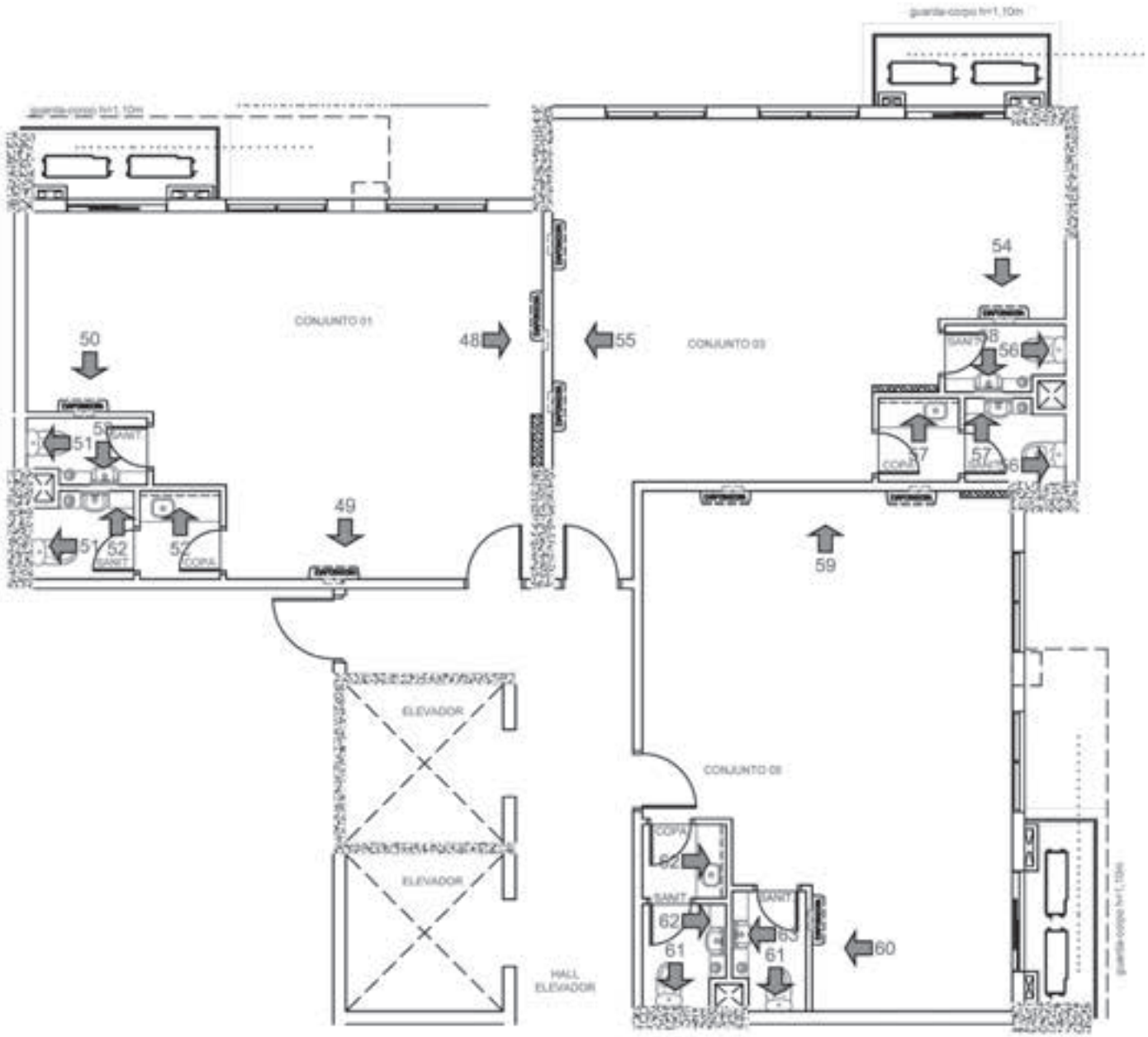
3º e 4º Pavimento
Conjuntos 01 e 12 / 03 e 10 / 05 e 08



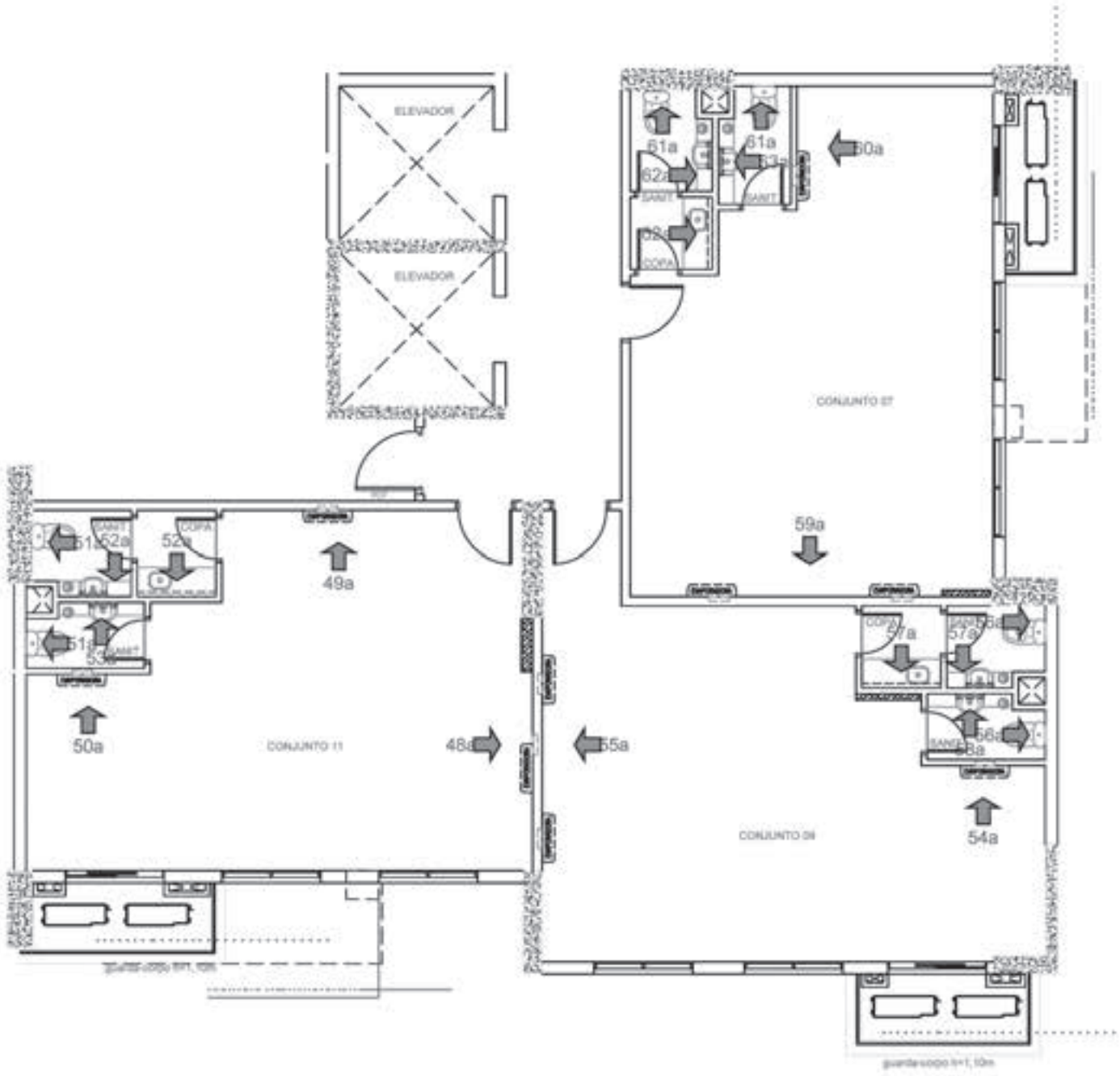
3º e 4º Pavimento
Conjuntos 07 e 06 / 09 e 04 / 11 e 02



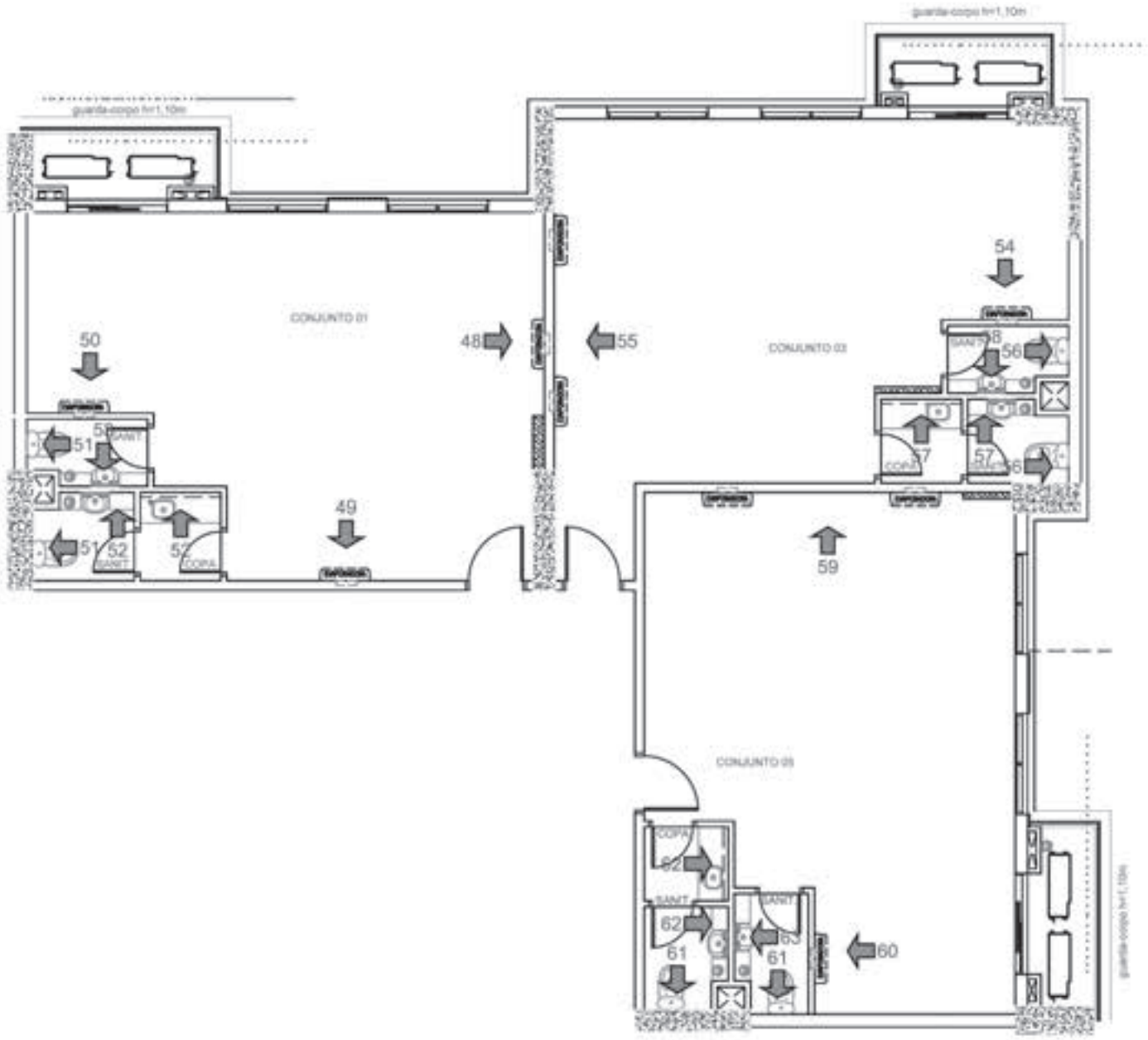
5° / 7° ao 11° e 13° ao 21° Pavimento
Conjuntos 01 e 12 / 03 e 10 / 05 e 08



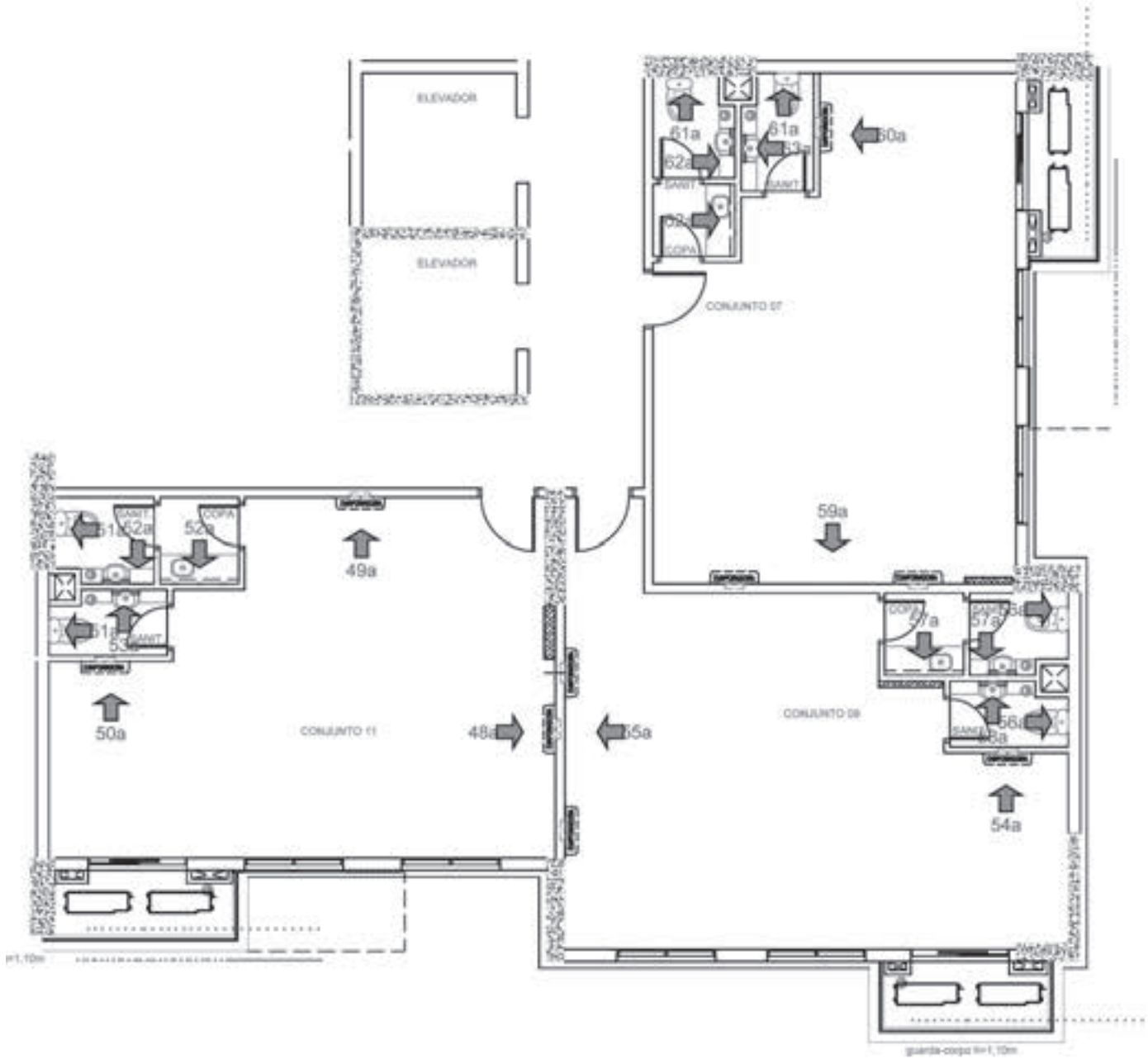
5° / 7° ao 11° e 13° ao 21° Pavimento
Conjuntos 07 e 06 / 09 e 04 / 11 e 02



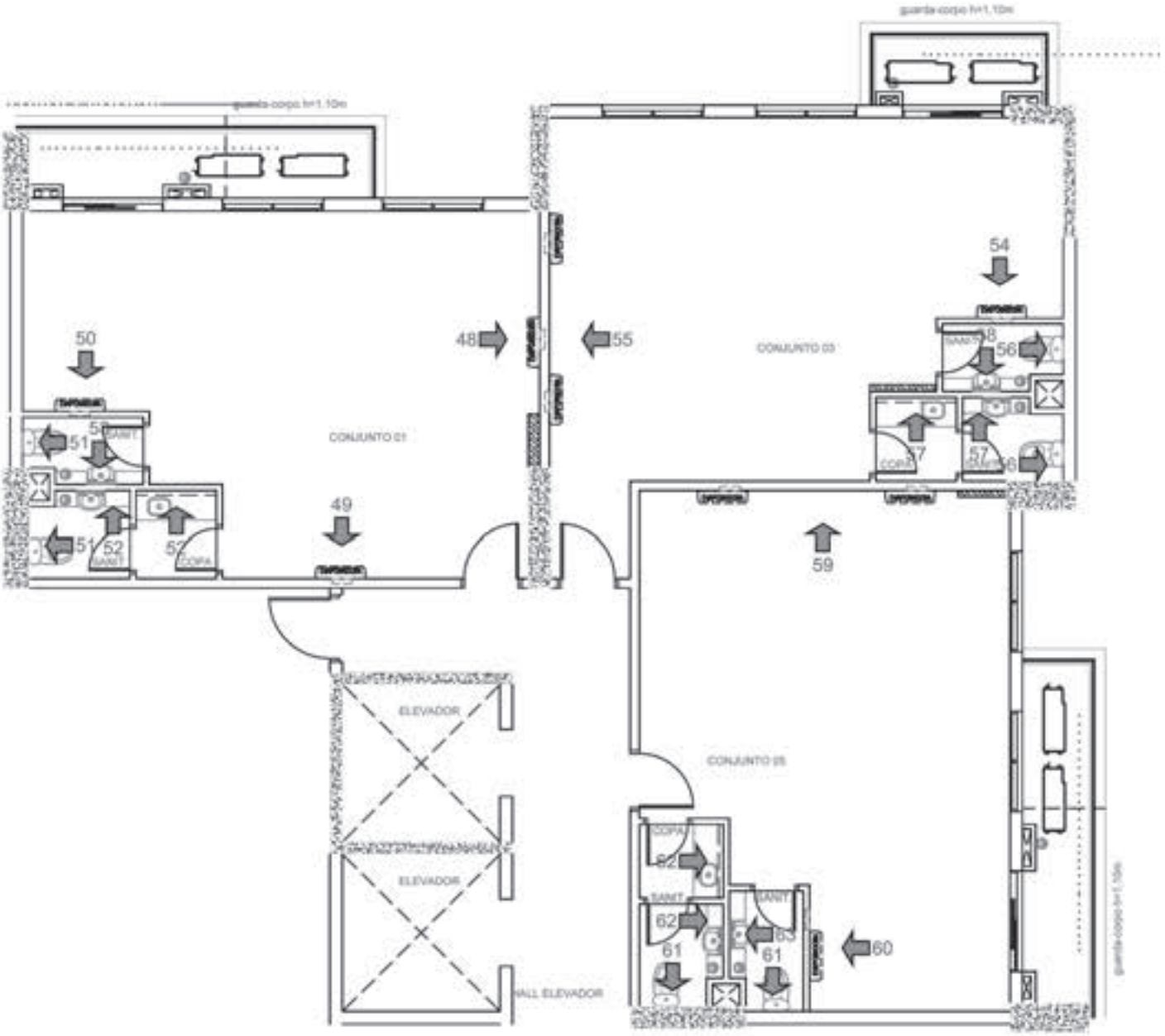
6° Pavimento
Conjuntos 01 e 12 / 03 e 10 / 05 e 08



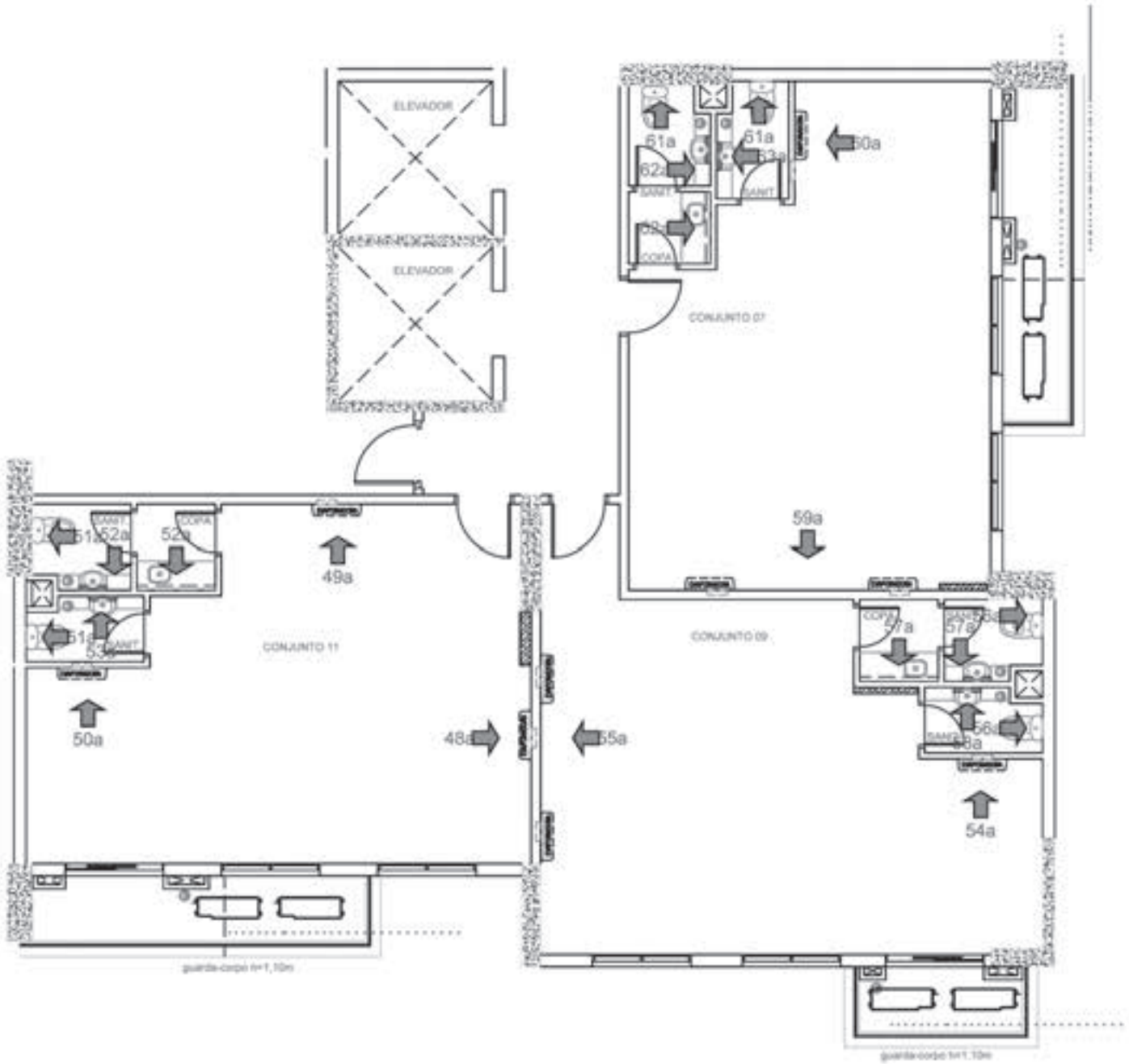
6º Pavimento
Conjuntos 07 e 06 / 09 e 04 / 11 e 02



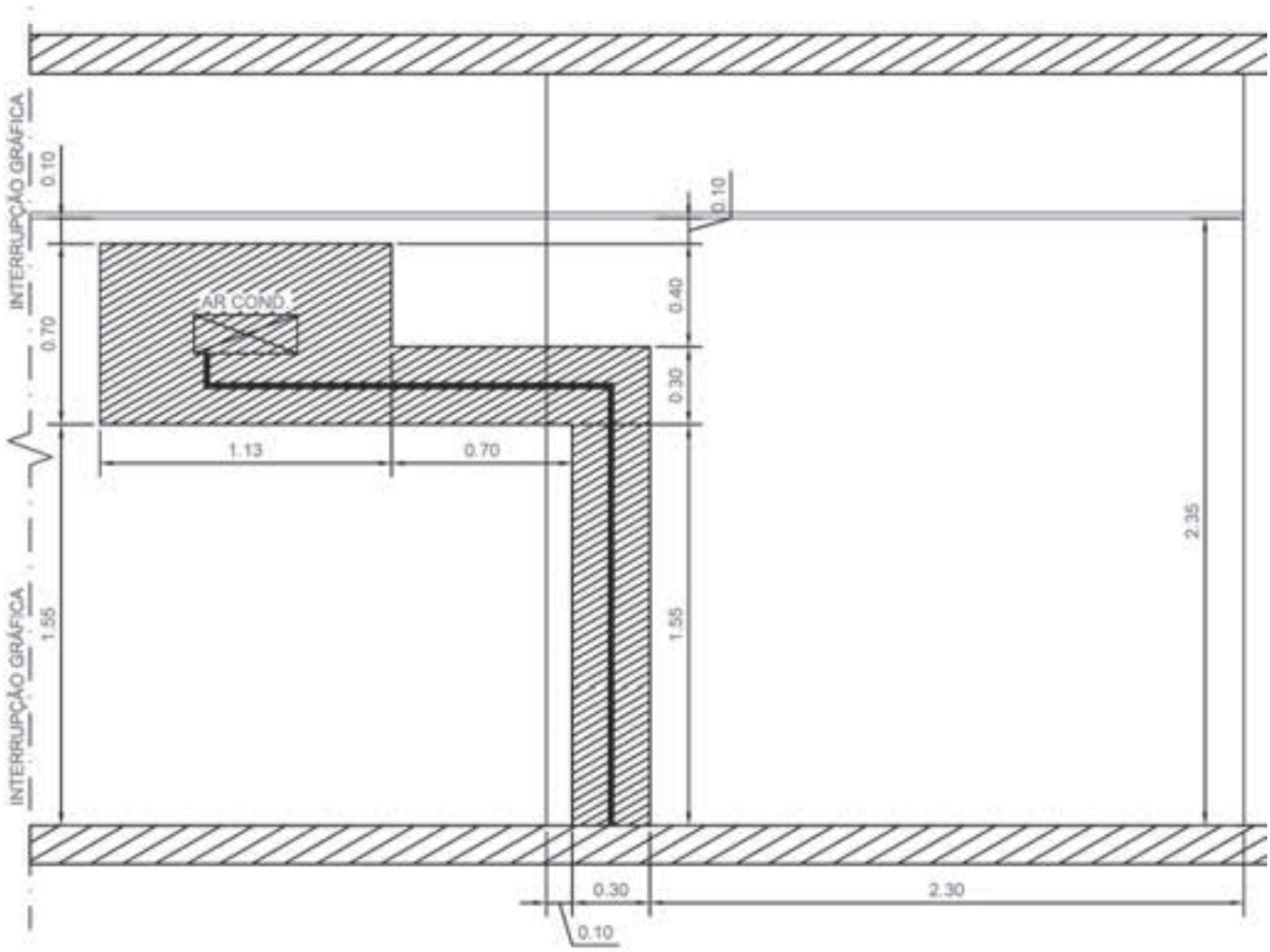
12º Pavimento
Conjuntos 01 e 12 / 03 e 10 / 05 e 08



12º Pavimento
Conjuntos 07 e 06 / 09 e 04 / 11 e 02

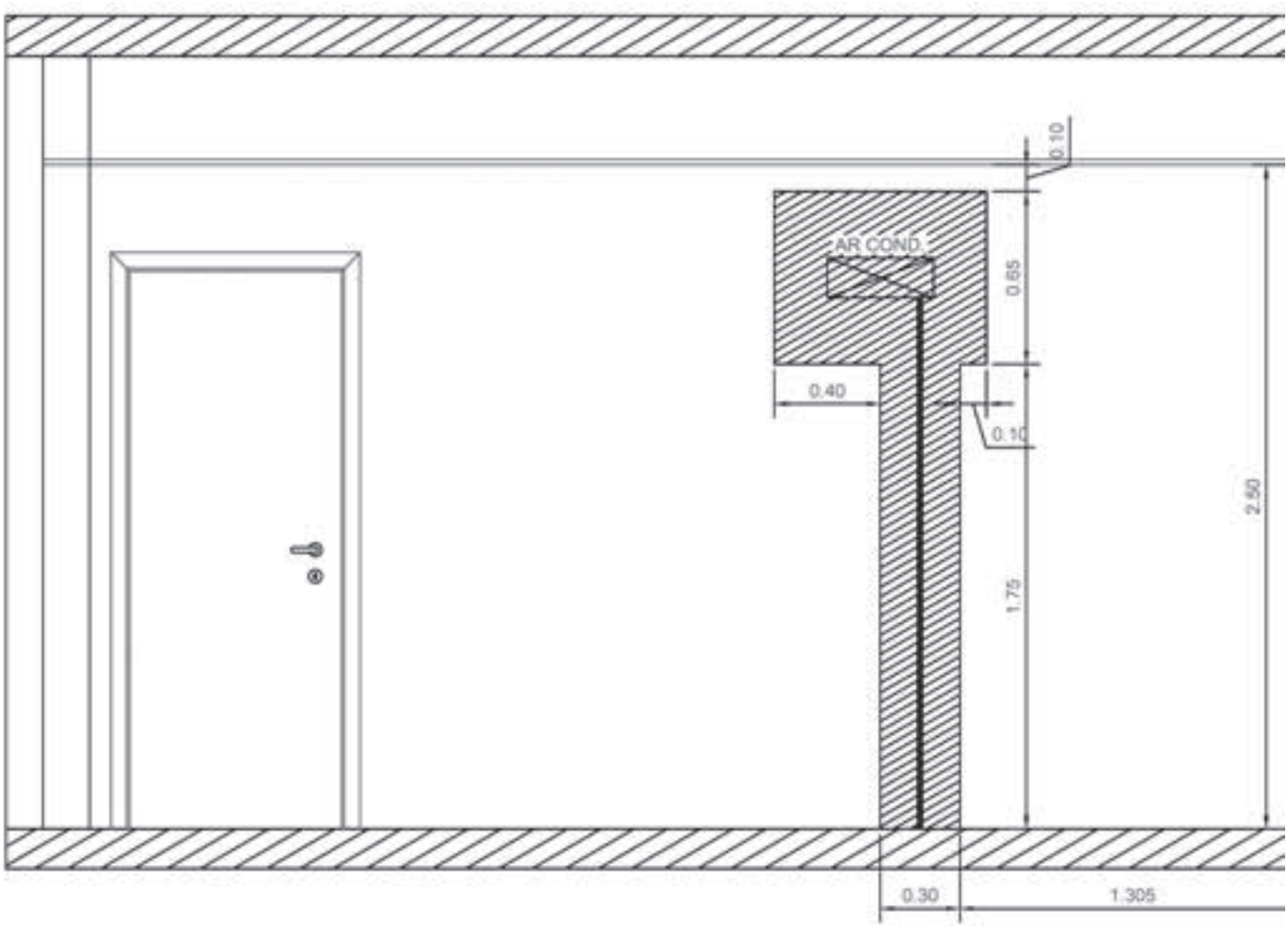


2º ao 21º Pavimento
Conjuntos 01 e 12
Elevação 48



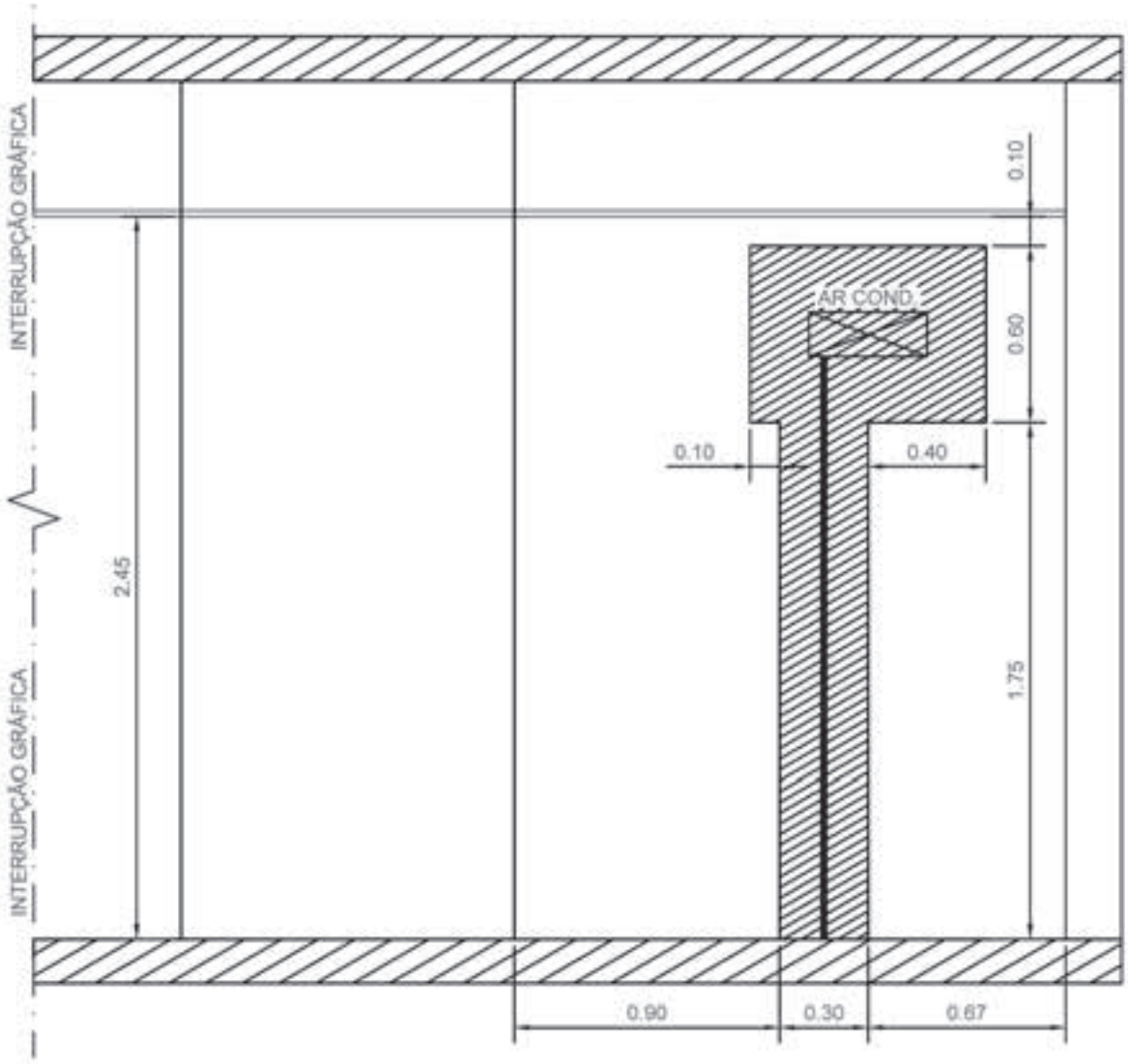
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

2º ao 21º Pavimento
Conjuntos 01 e 12
Elevação 49



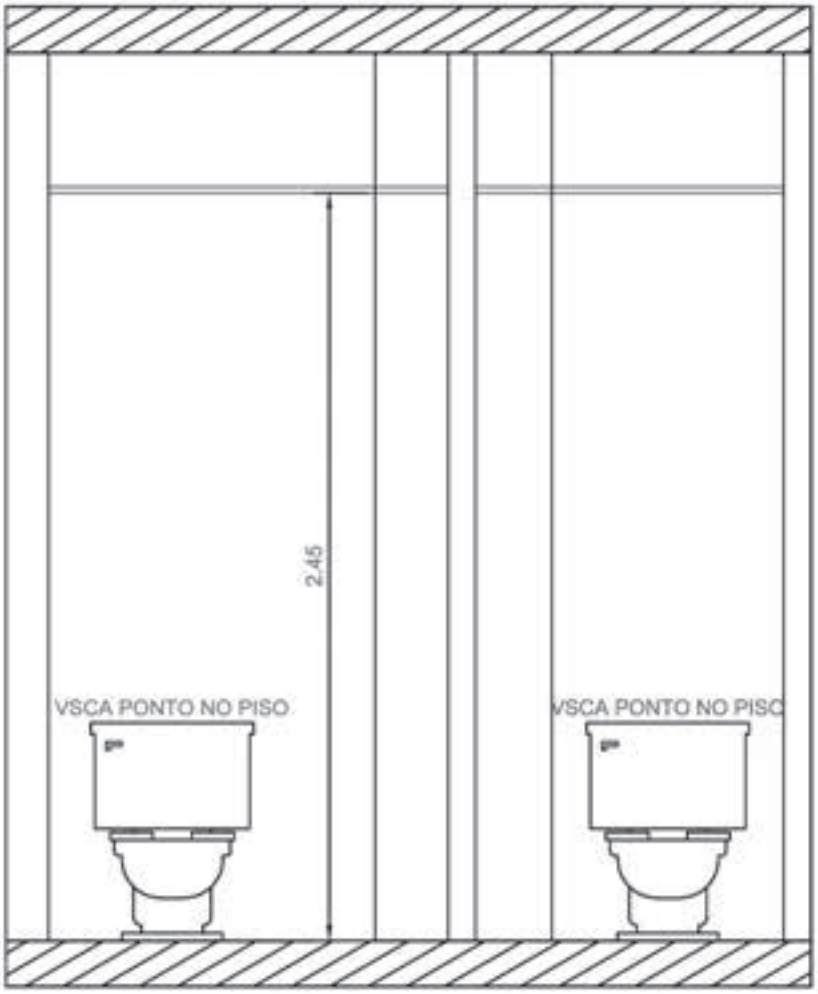
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

2º ao 21º Pavimento
Conjuntos 01 e 12
Elevação 50



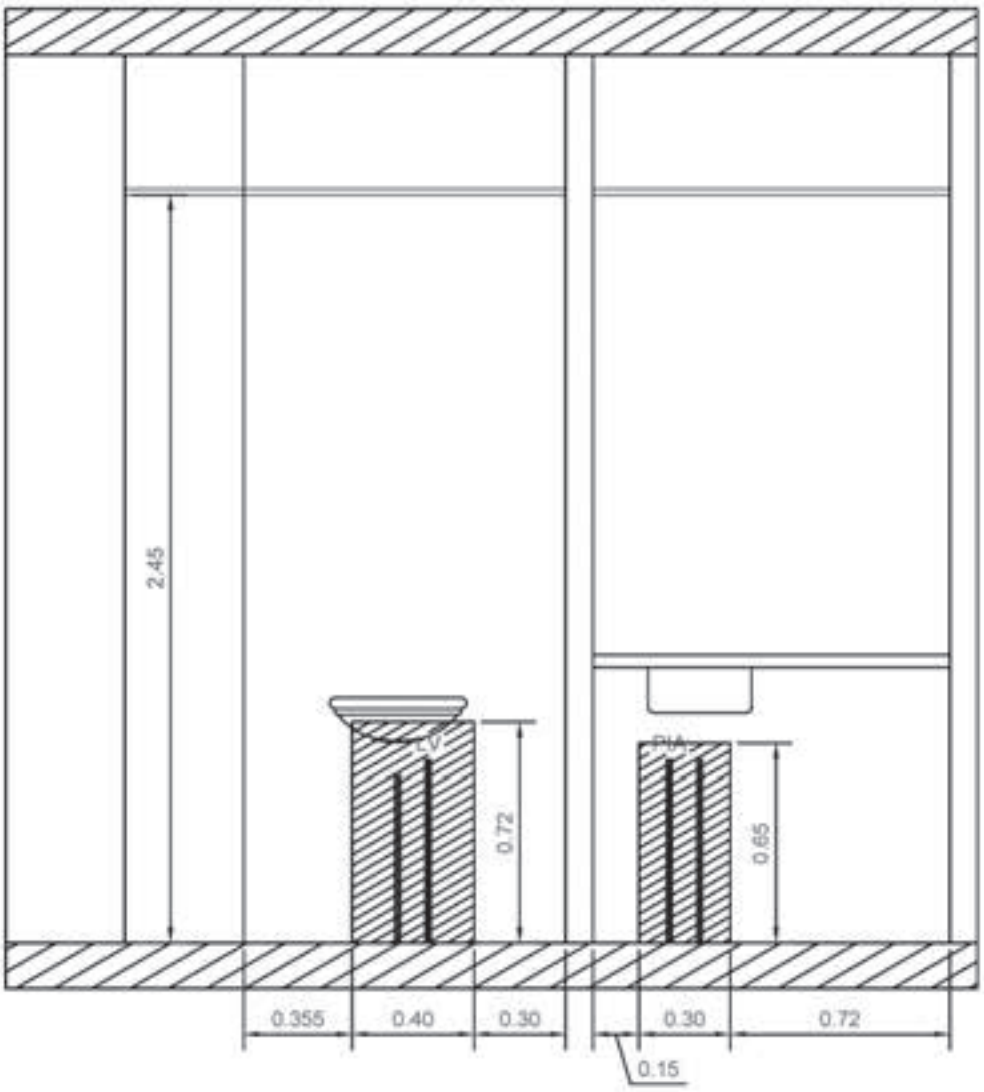
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

2º ao 21º Pavimento
Conjuntos 01 e 12
Elevação 51



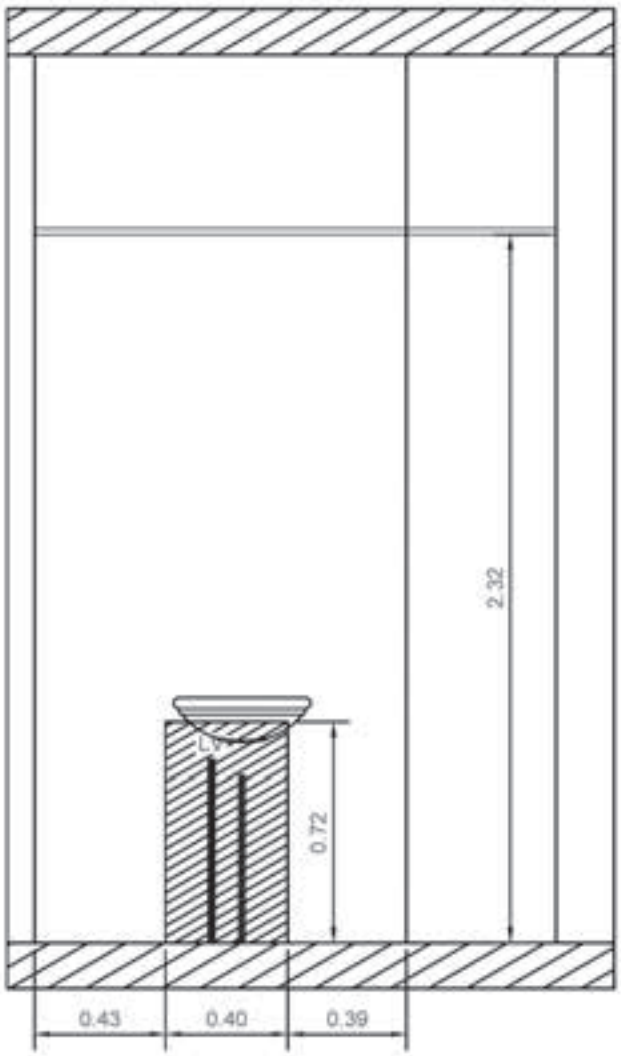
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

2º ao 21º Pavimento
Conjuntos 01 e 12
Elevação 52



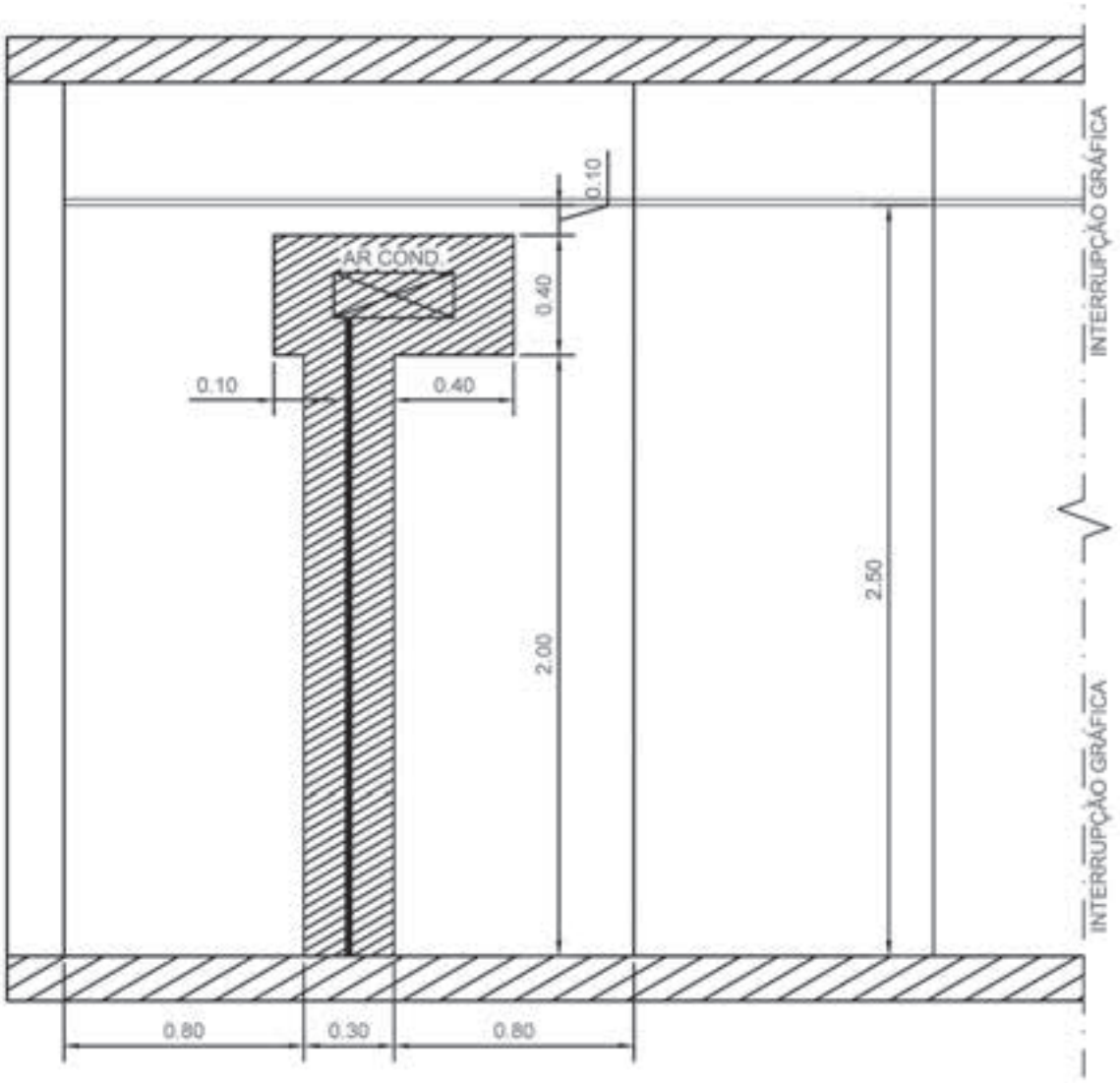
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

2º ao 21º Pavimento
Conjuntos 01 e 12
Elevação 53



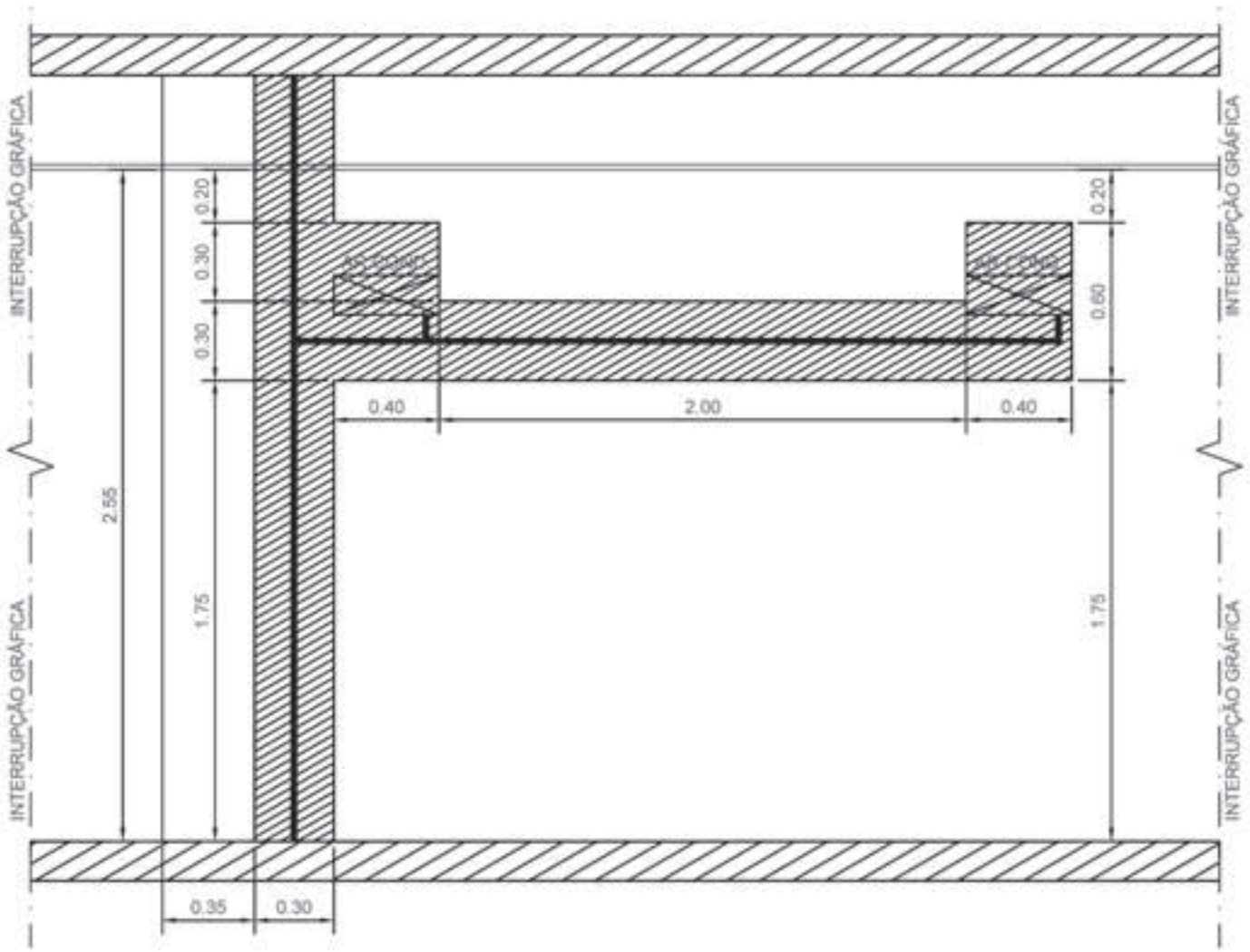
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

2º ao 21º Pavimento
Conjuntos 03 e 10
Elevação 54



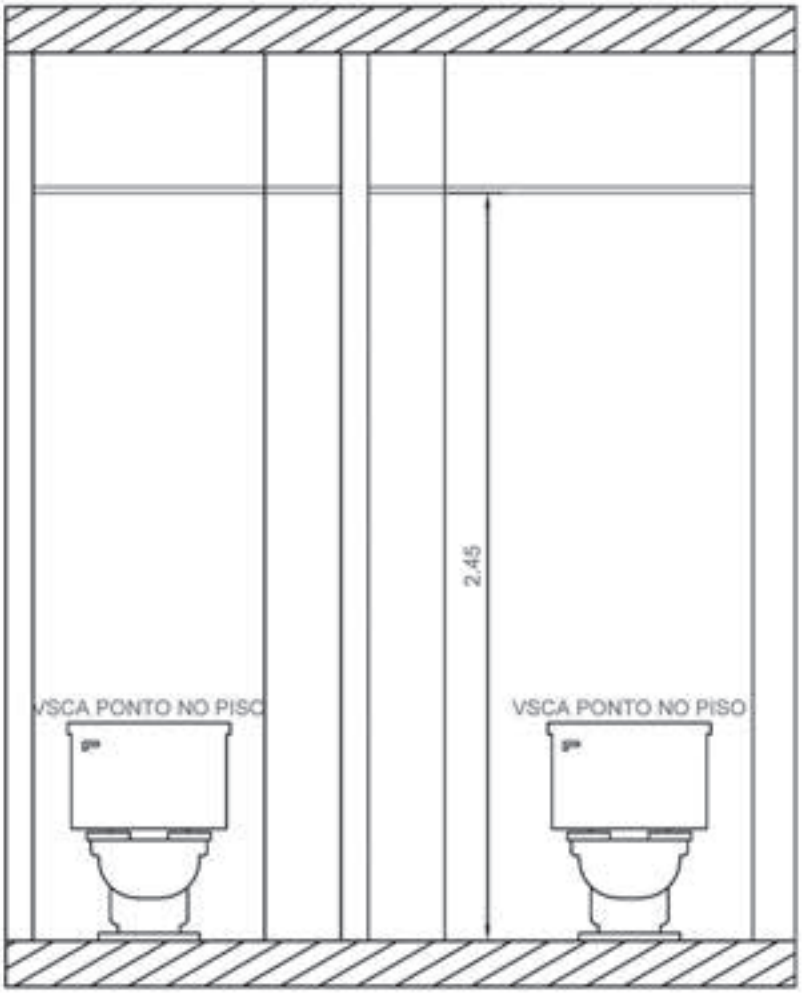
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

2º ao 21º Pavimento
Conjuntos 03 e 10
Elevação 55



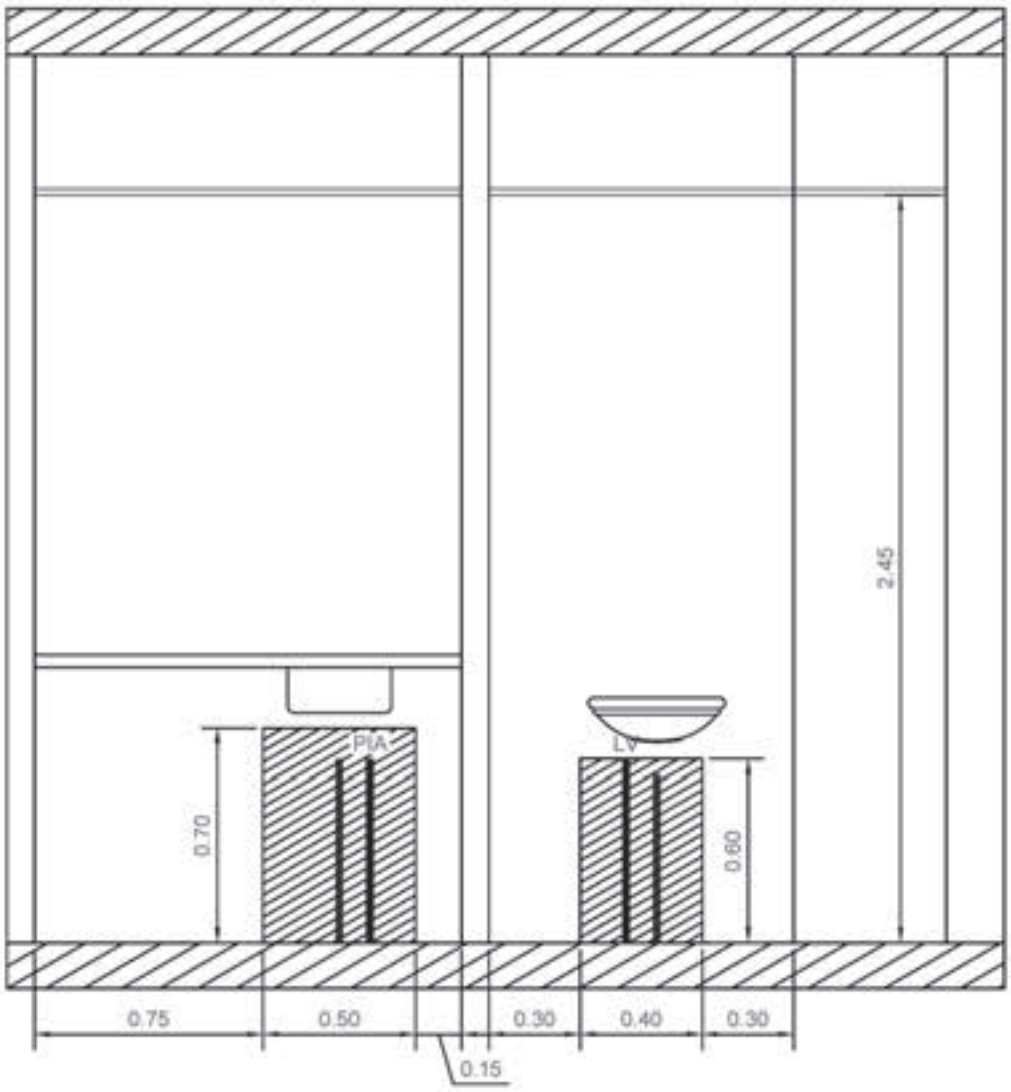
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

2º ao 21º Pavimento
Conjuntos 03 e 10
Elevação 56



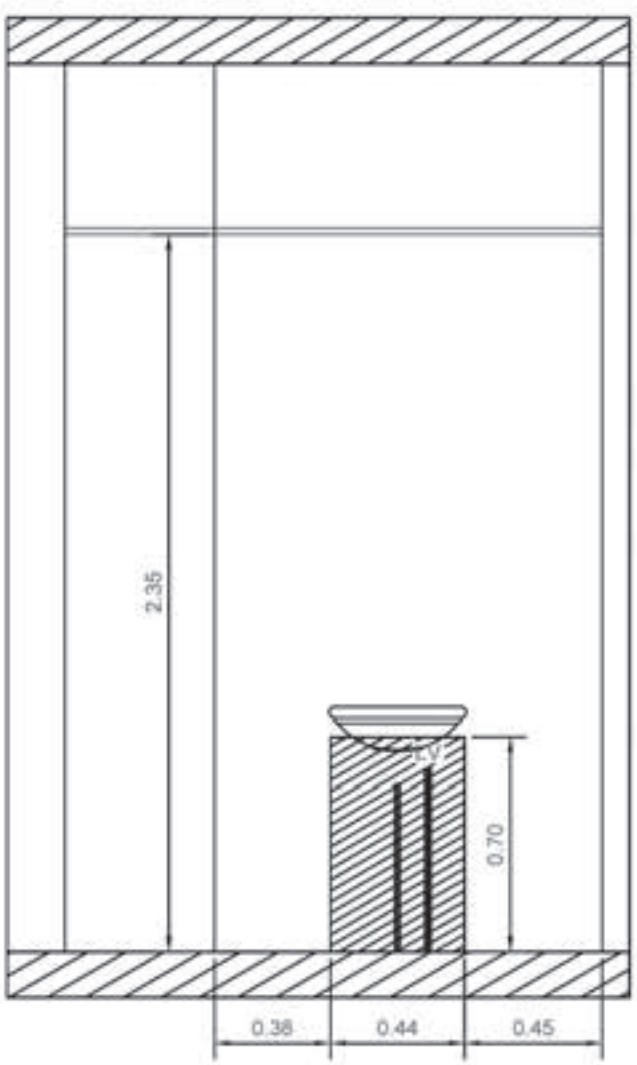
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

2º ao 21º Pavimento
Conjuntos 03 e 10
Elevação 57



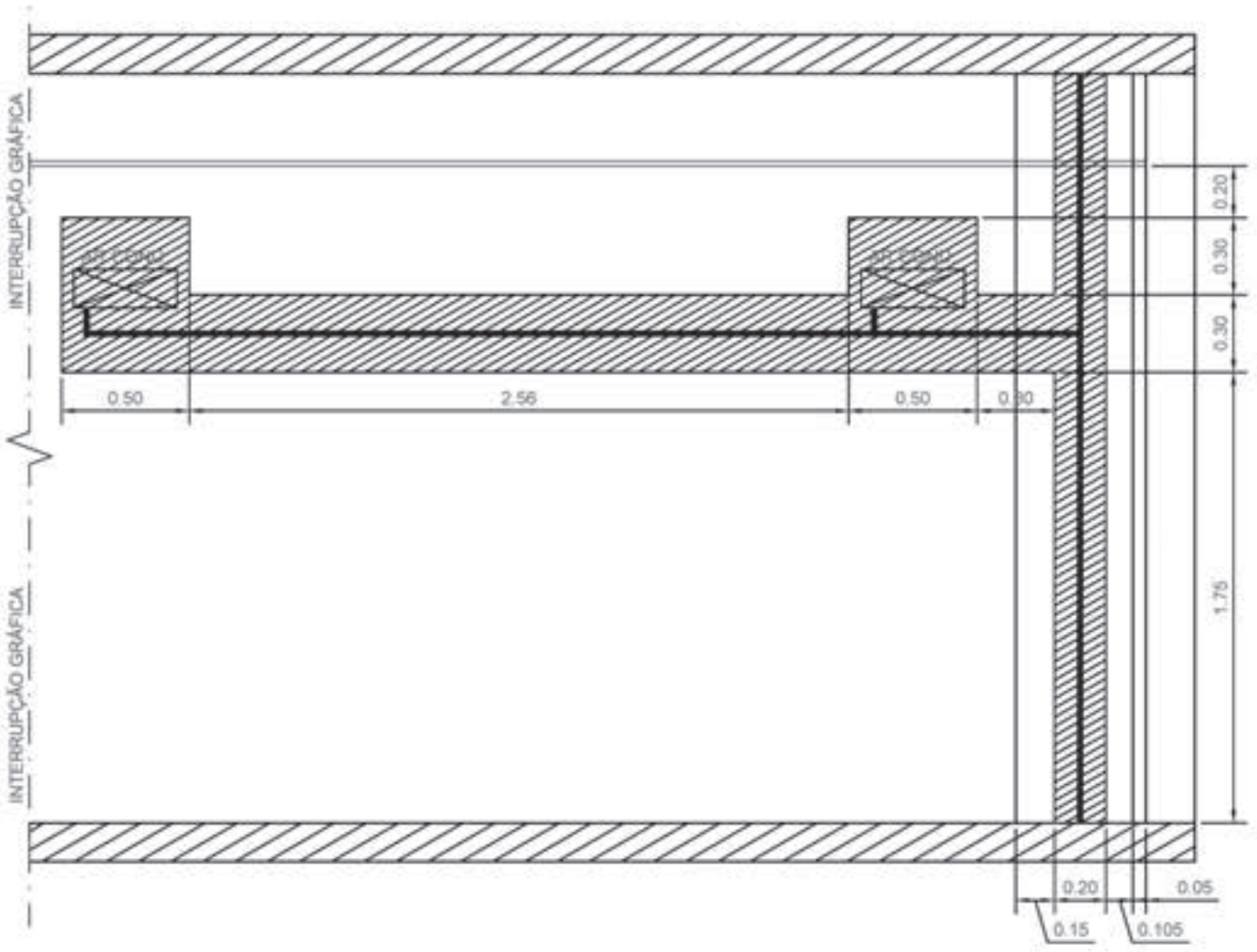
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

2º ao 21º Pavimento
Conjuntos 03 e 10
Elevação 58



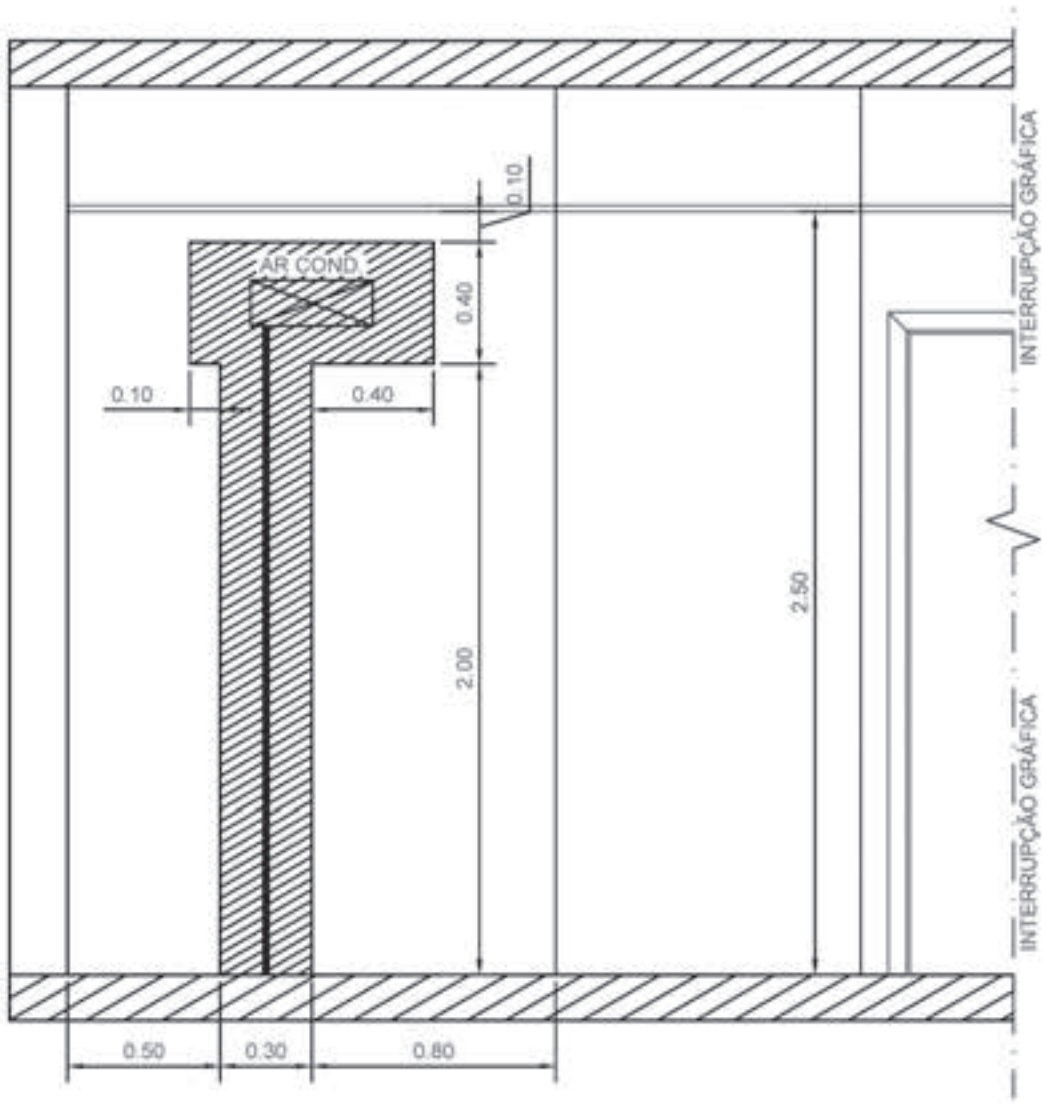
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

2º ao 21º Pavimento
Conjuntos 05 e 08
Elevação 59



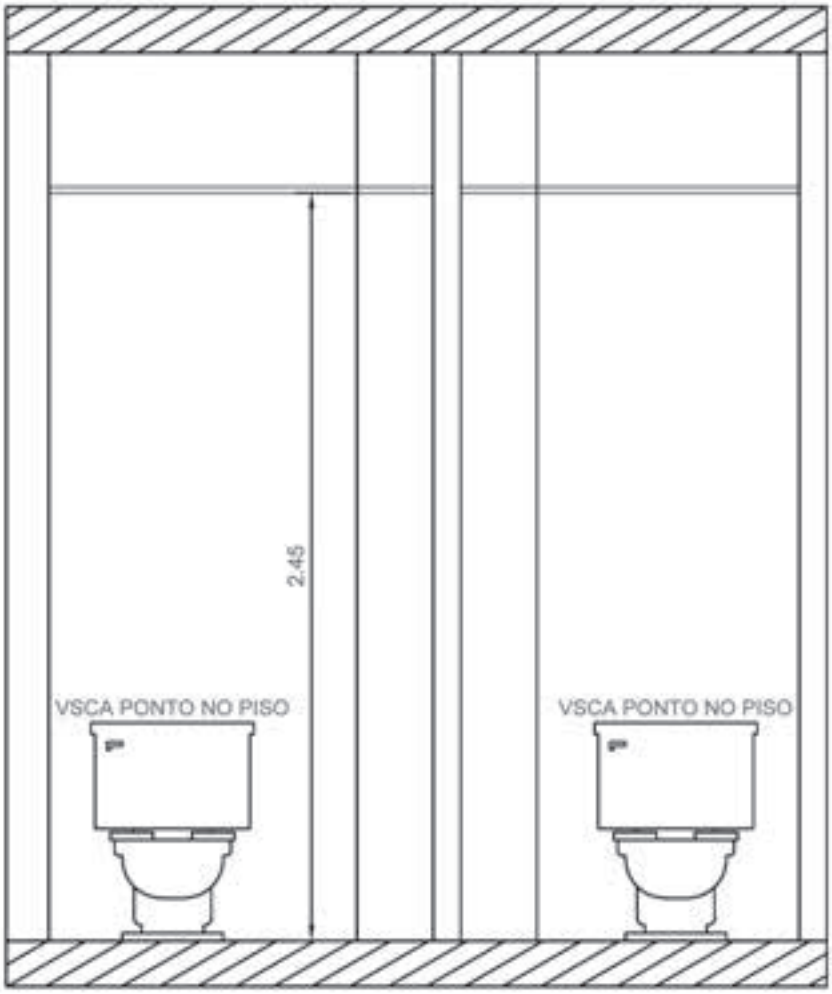
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

2º ao 21º Pavimento
Conjuntos 05 e 08
Elevação 60



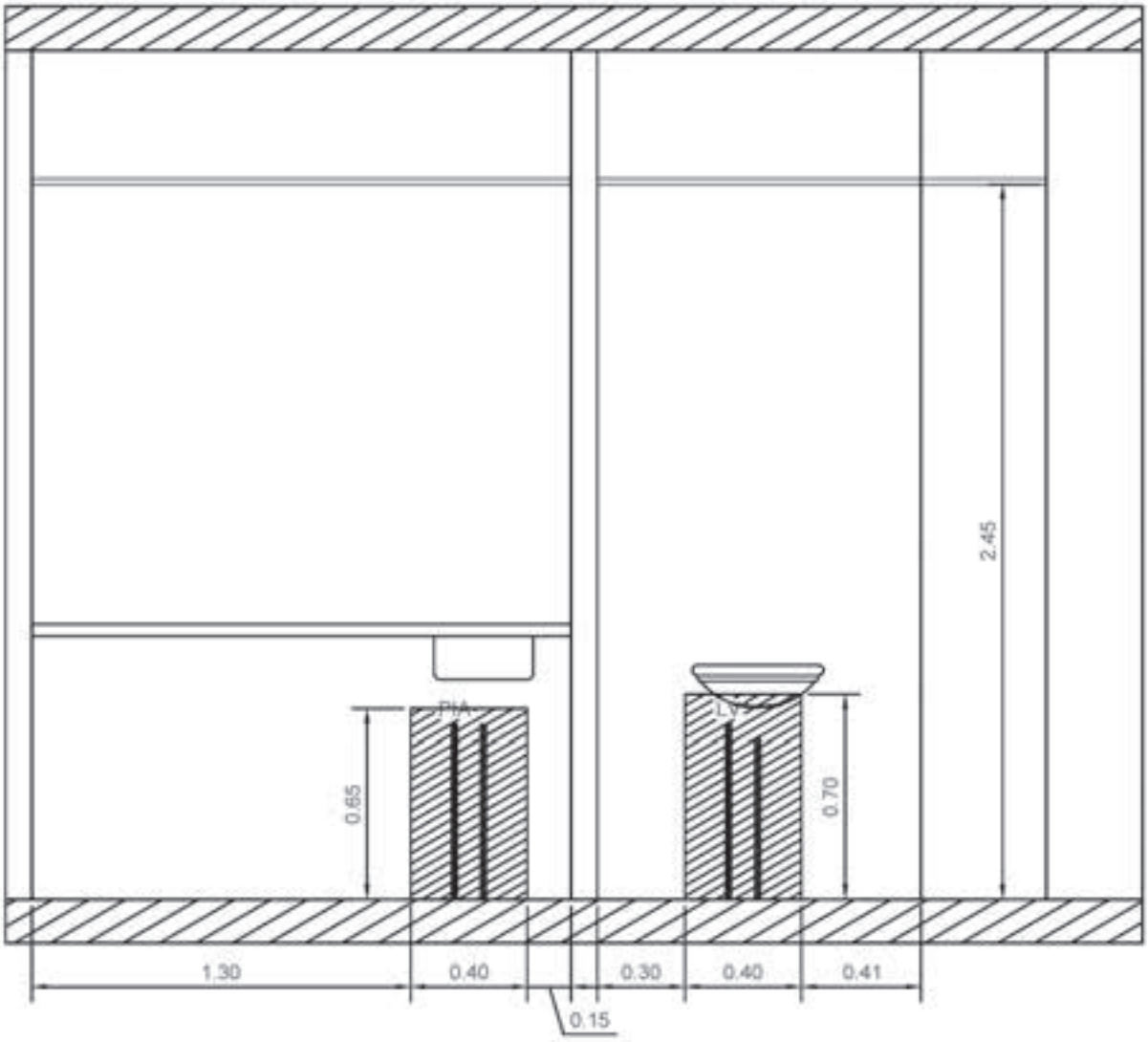
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

2º ao 21º Pavimento
Conjuntos 05 e 08
Elevação 61



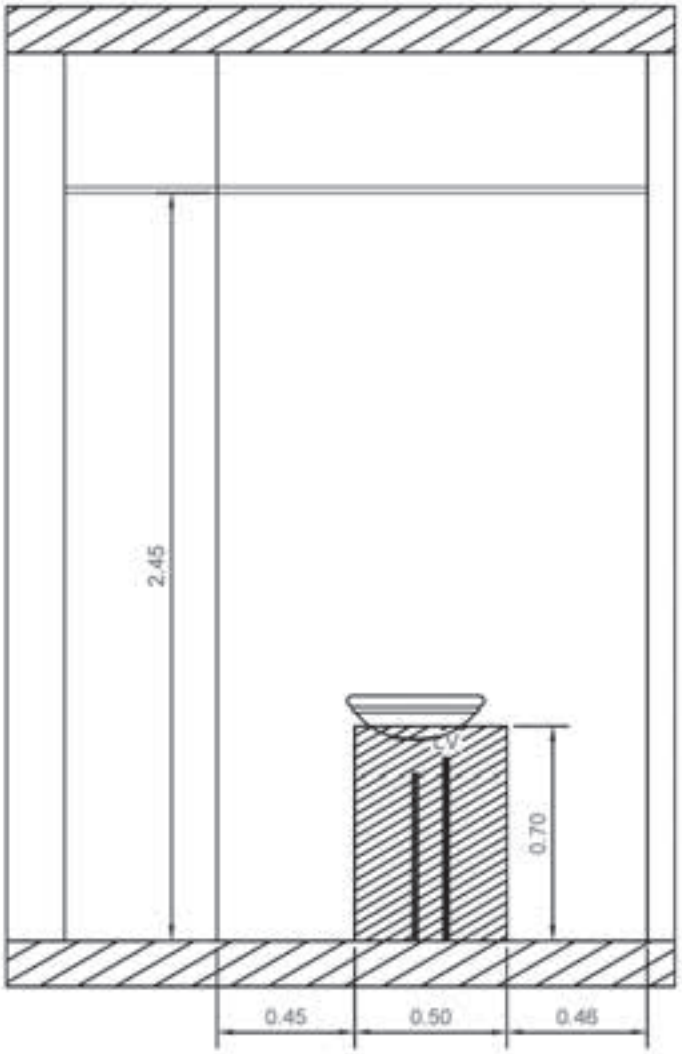
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

2º ao 21º Pavimento
Conjuntos 05 e 08
Elevação 62



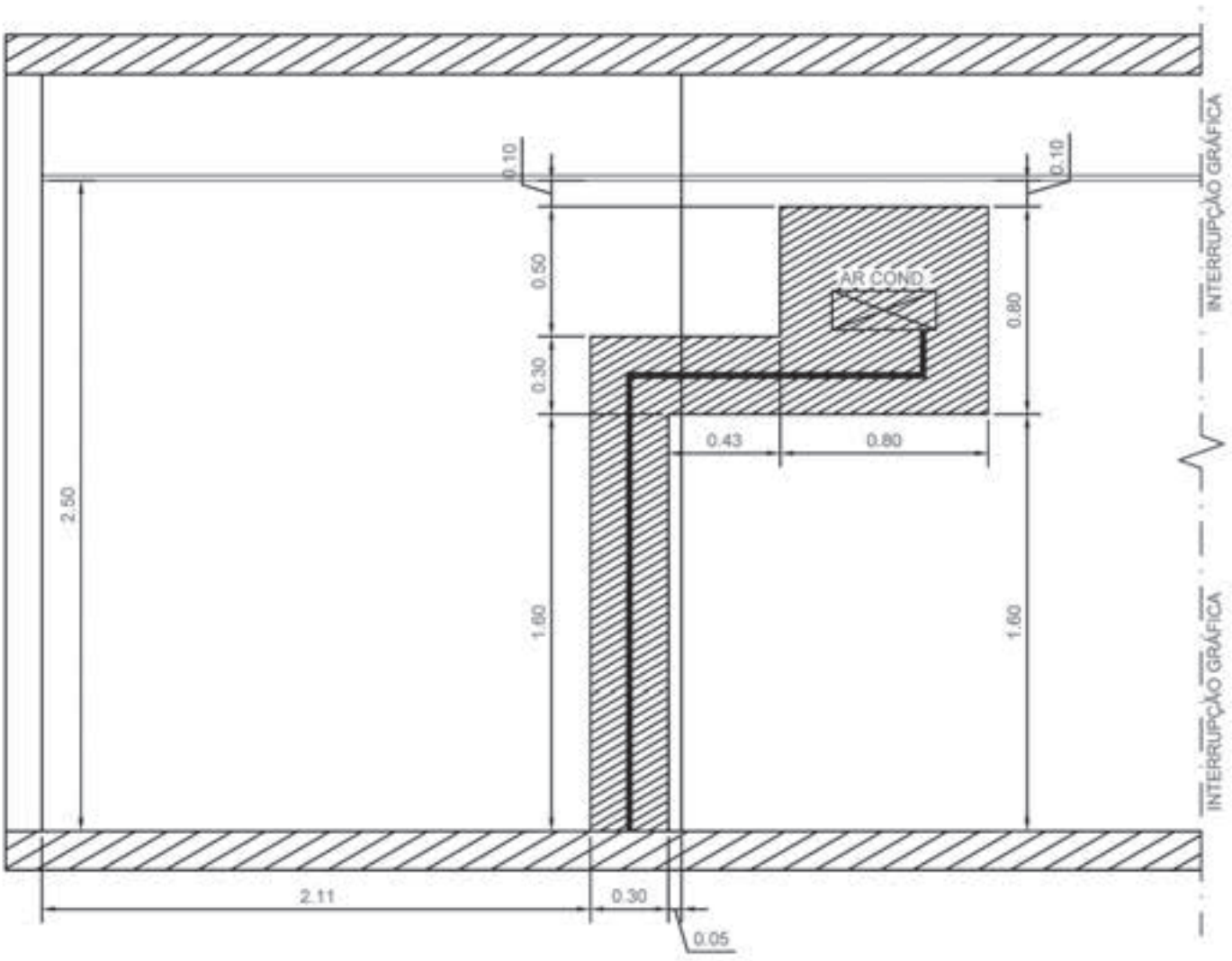
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

2º ao 21º Pavimento
Conjuntos 05 e 08
Elevação 63



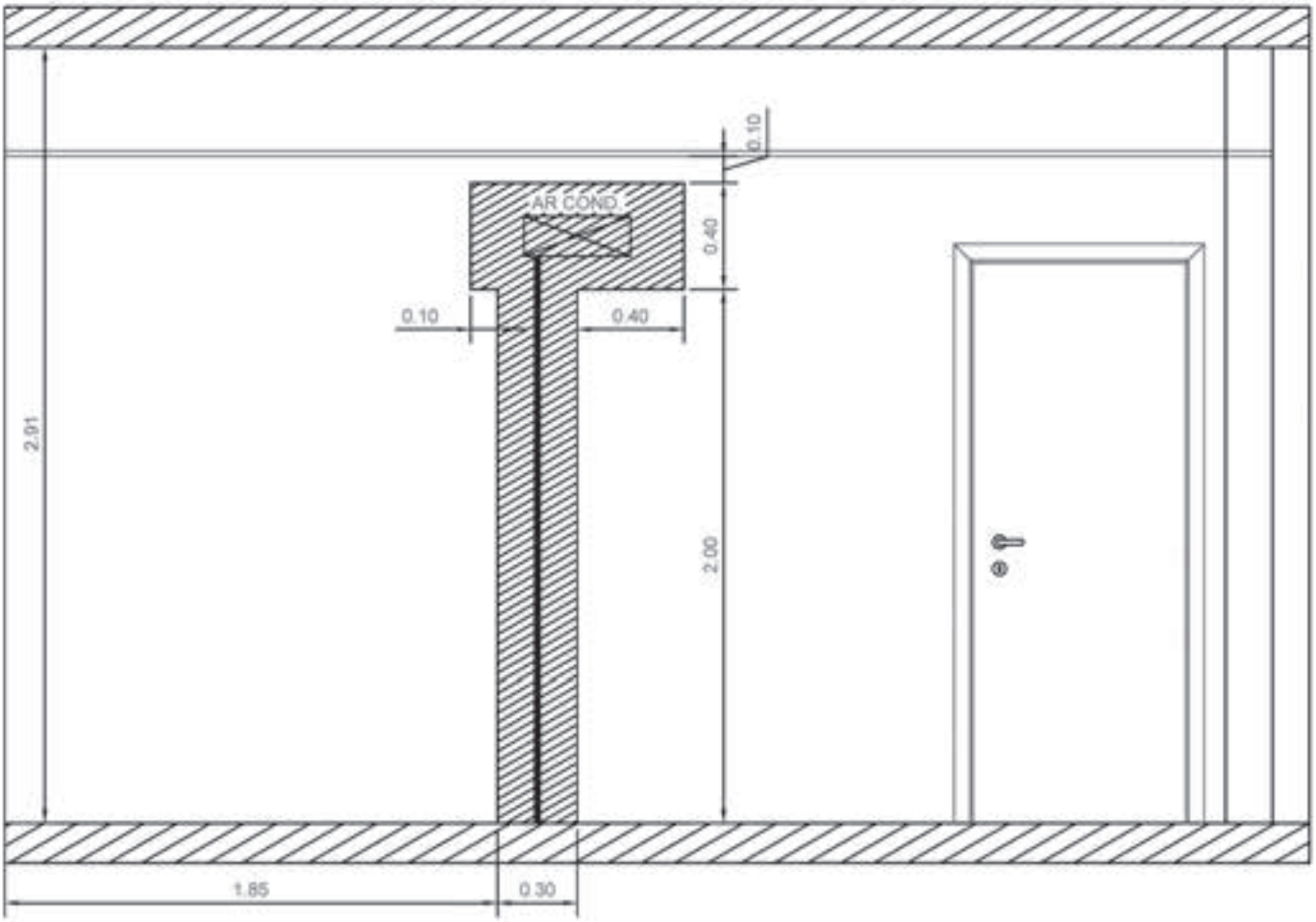
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

2º ao 21º Pavimento
Conjuntos 02 e 11
Elevação 48a



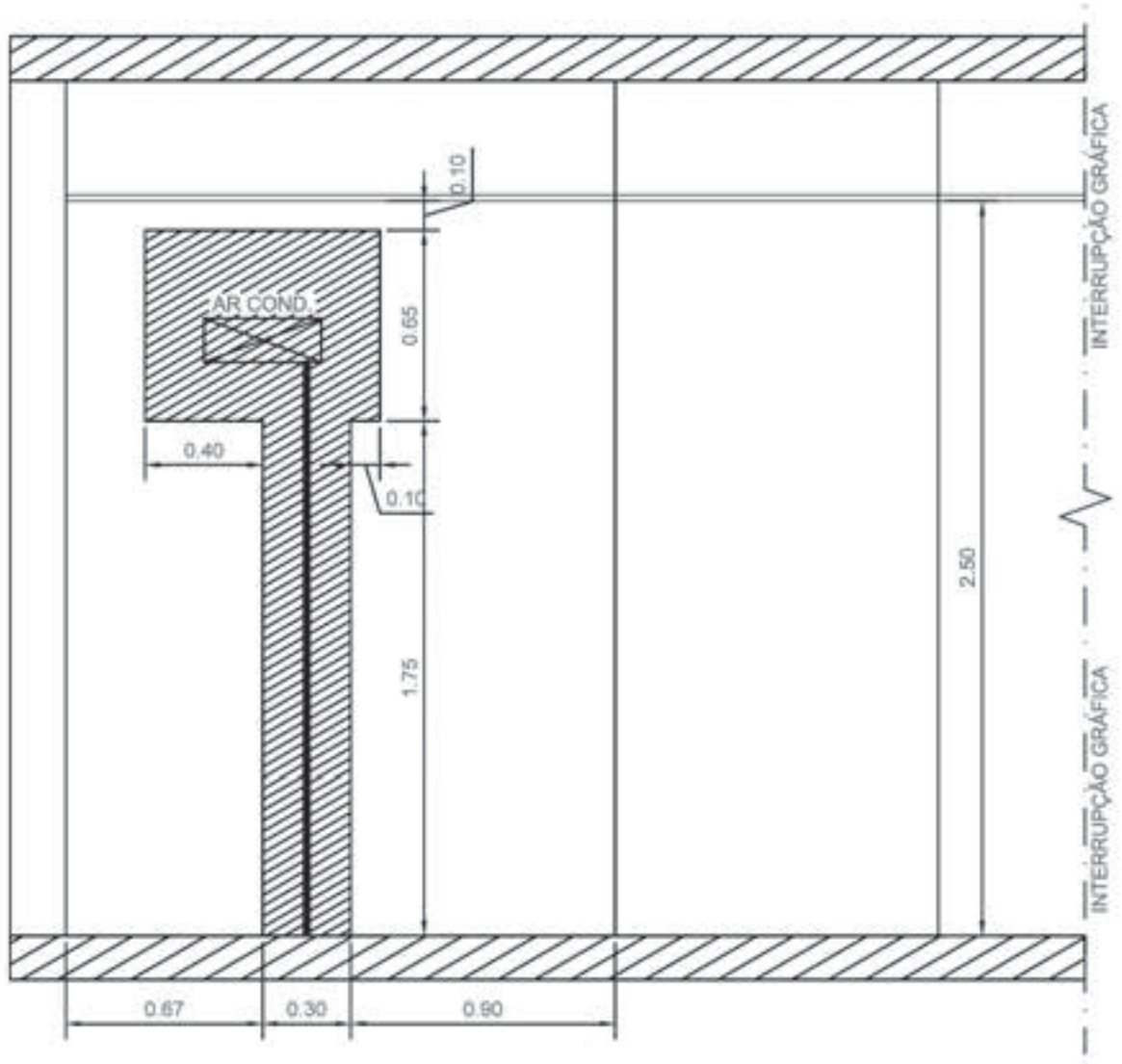
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

2º ao 21º Pavimento
Conjuntos 02 e 11
Elevação 49a



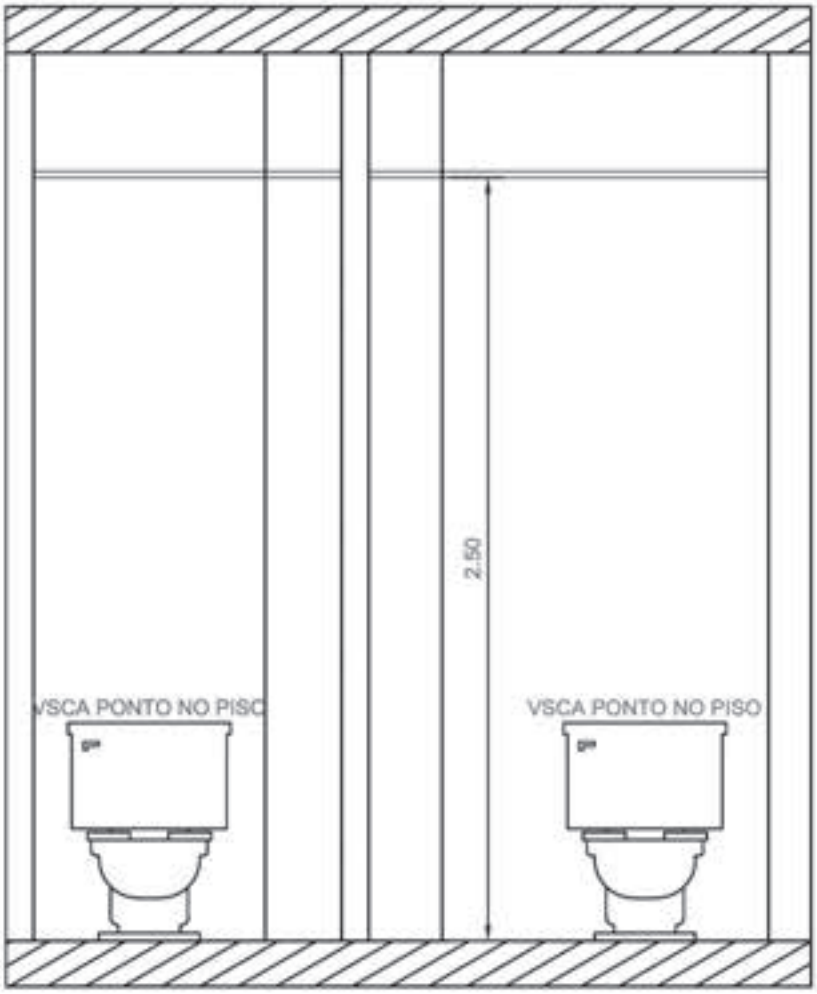
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

2º ao 21º Pavimento
Conjuntos 02 e 11
Elevação 50a



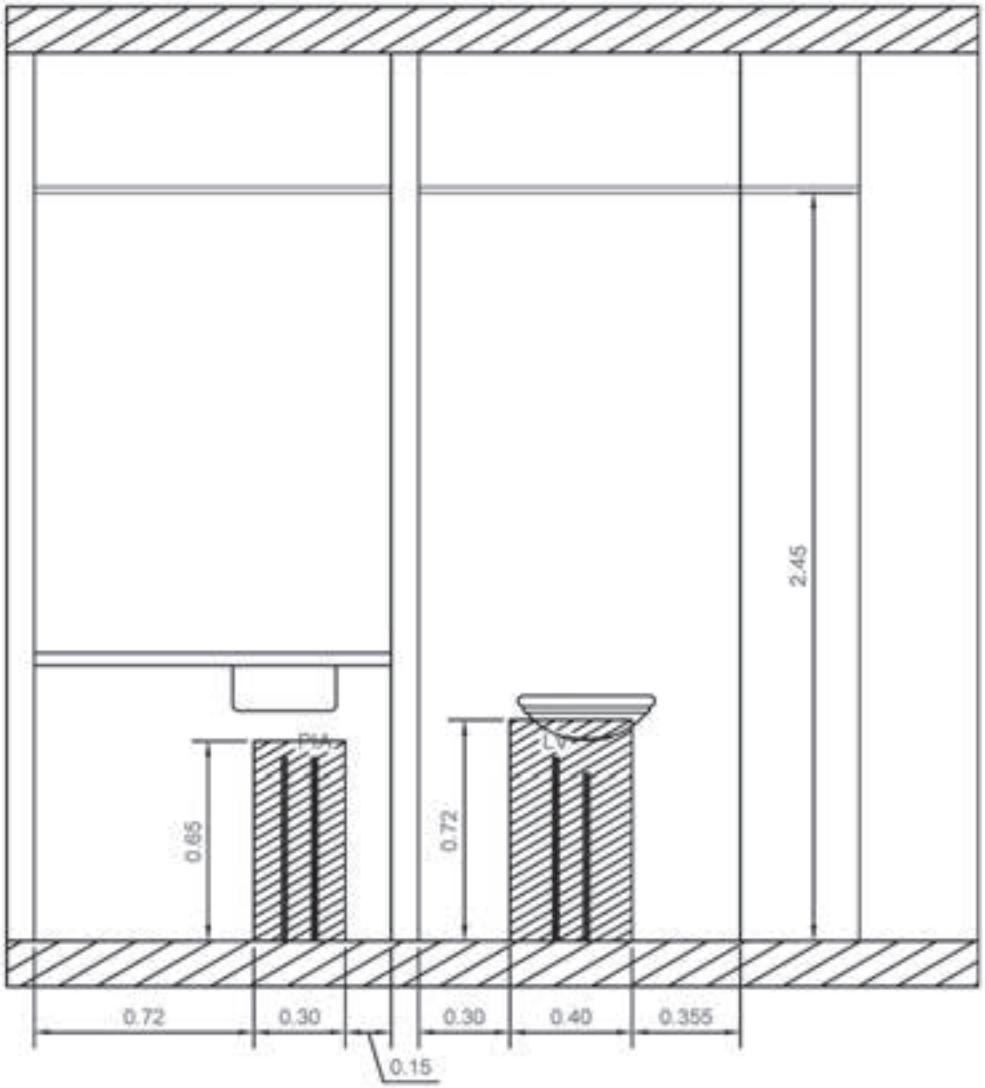
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

2º ao 21º Pavimento
Conjuntos 02 e 11
Elevação 51a



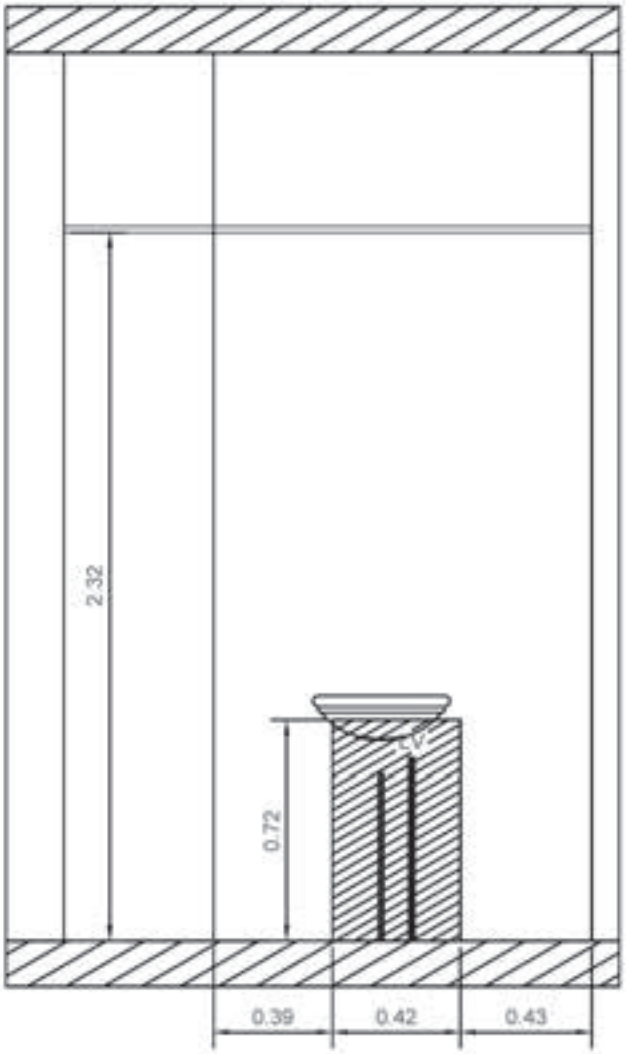
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

2º ao 21º Pavimento
Conjuntos 02 e 11
Elevação 52a



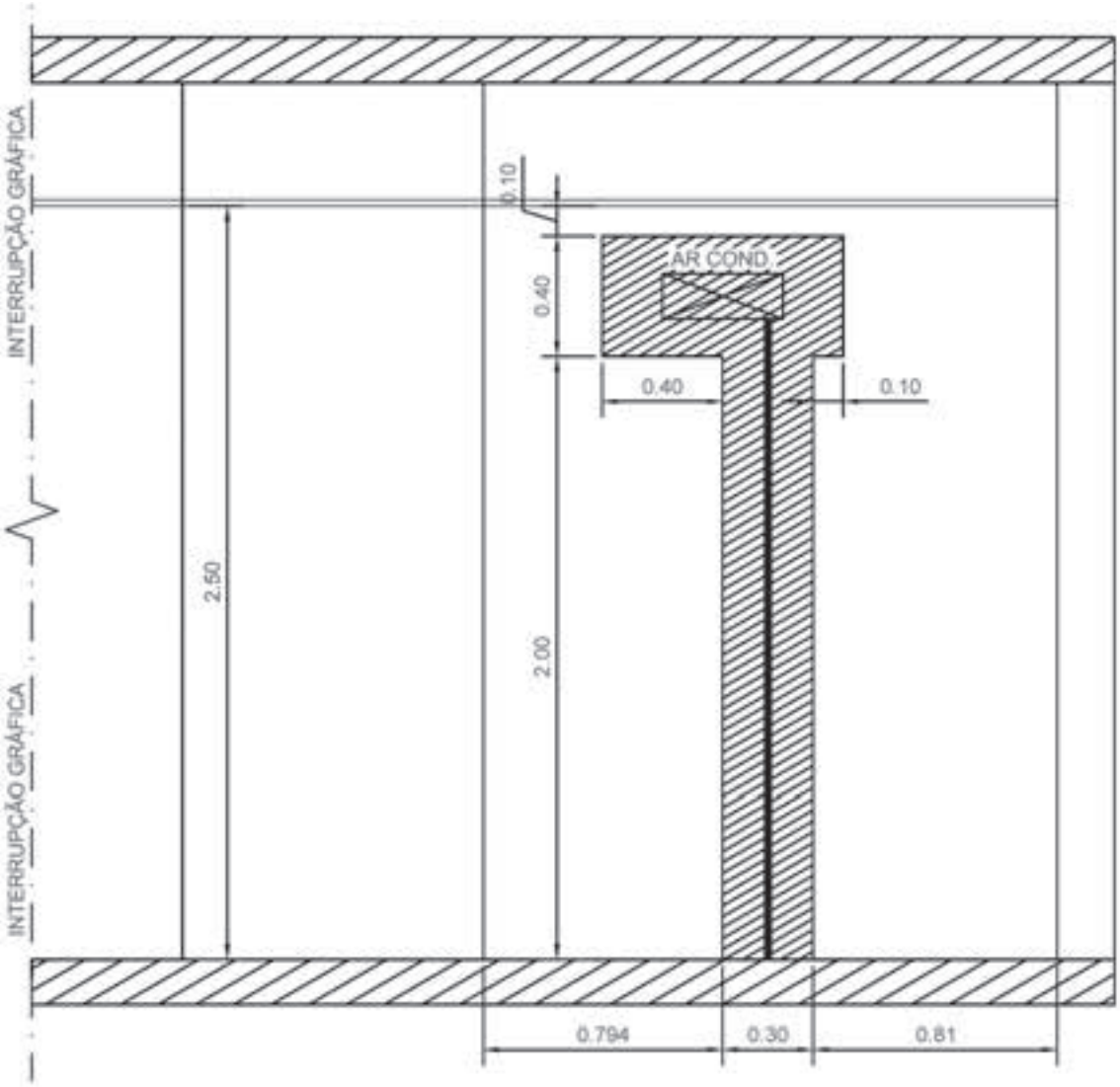
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

2º ao 21º Pavimento
Conjuntos 02 e 11
Elevação 53a



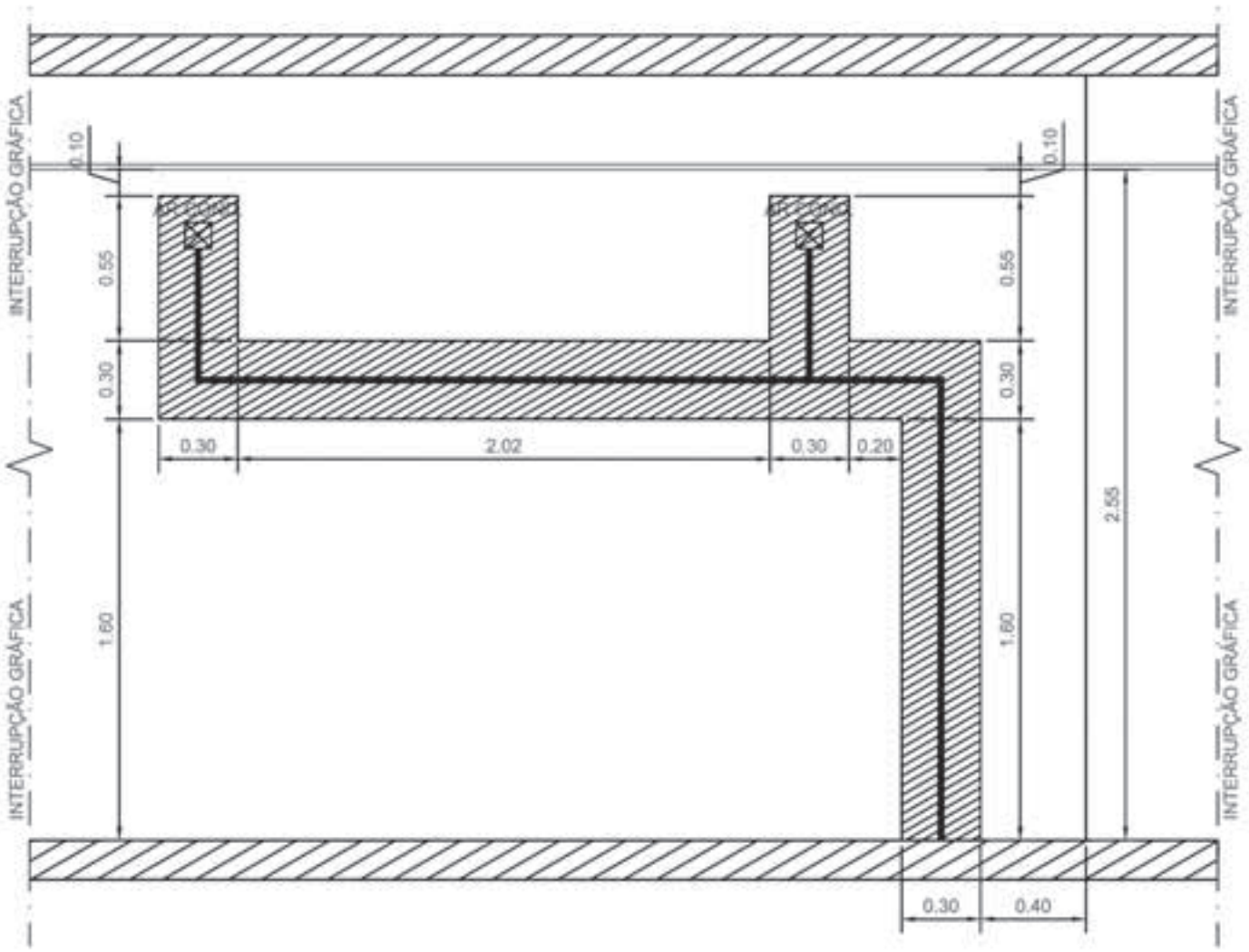
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

2° ao 21° Pavimento
Conjuntos 04 e 09
Elevação 54a



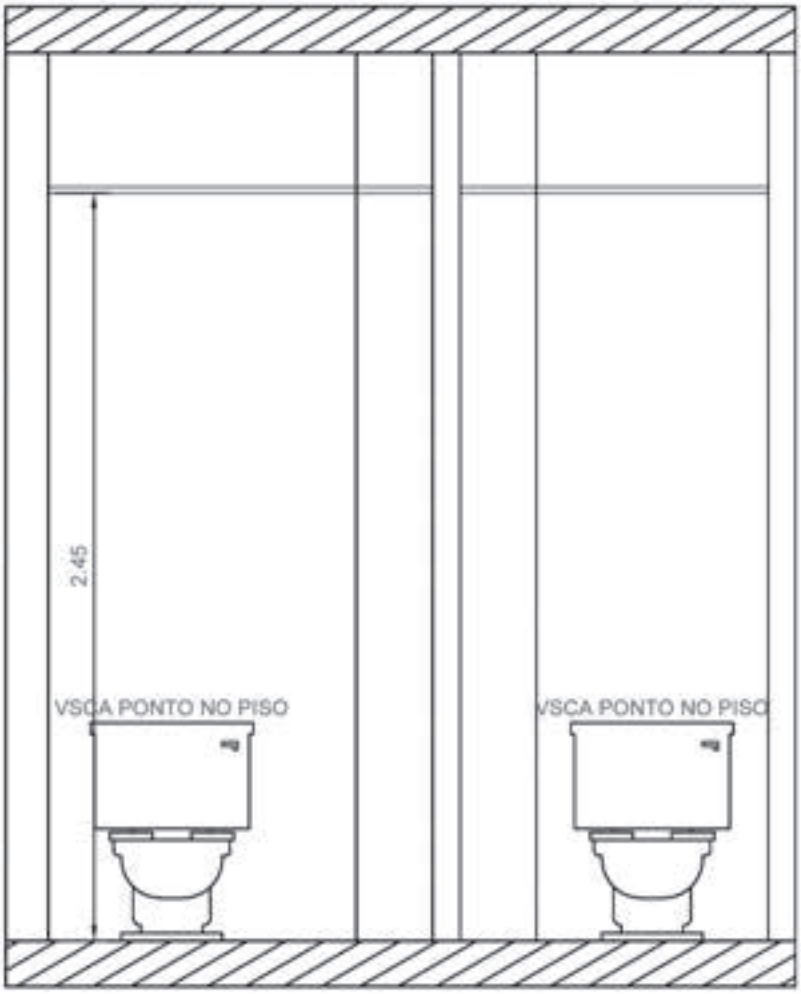
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

2º ao 21º Pavimento
Conjuntos 04 e 09
Elevação 55a



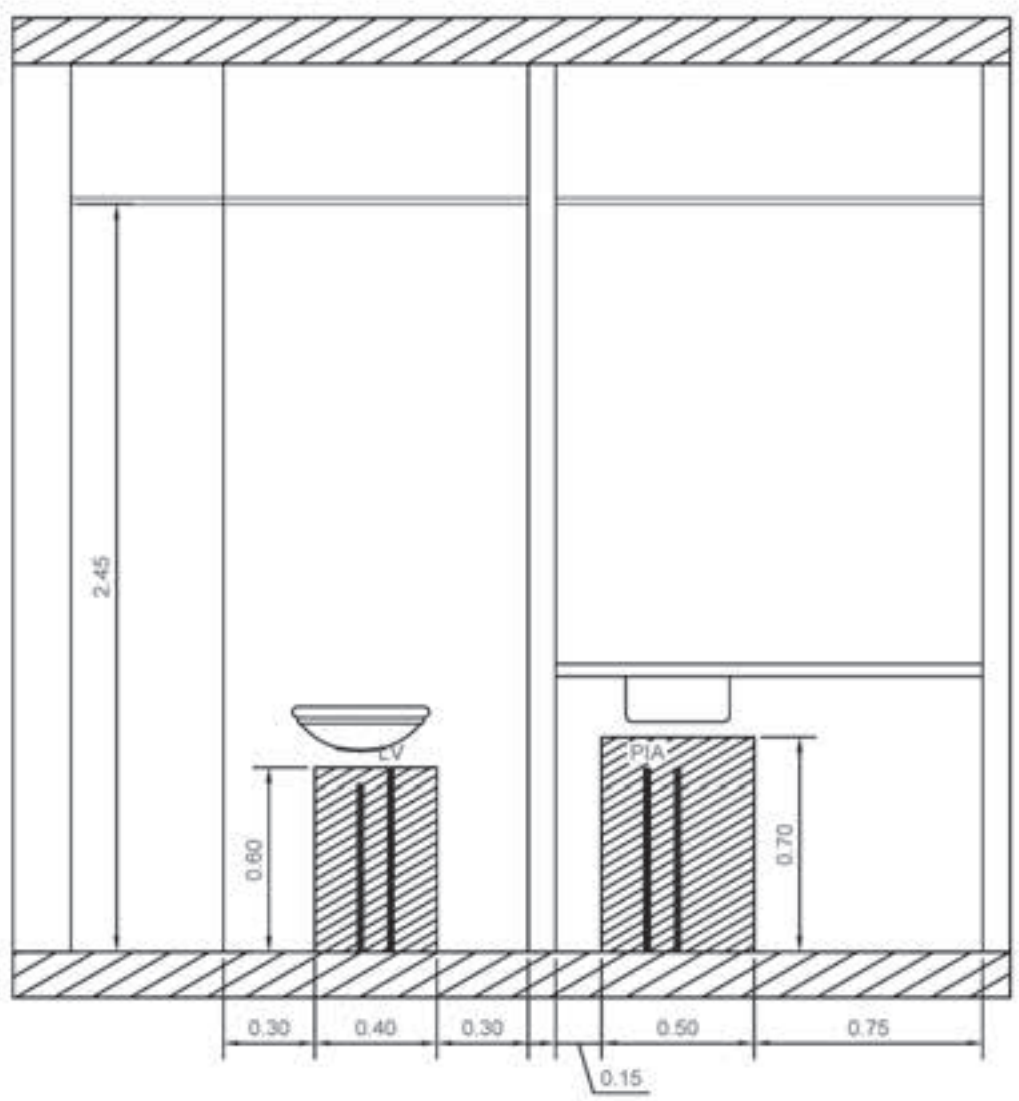
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

2º ao 21º Pavimento
Conjuntos 04 e 09
Elevação 56a



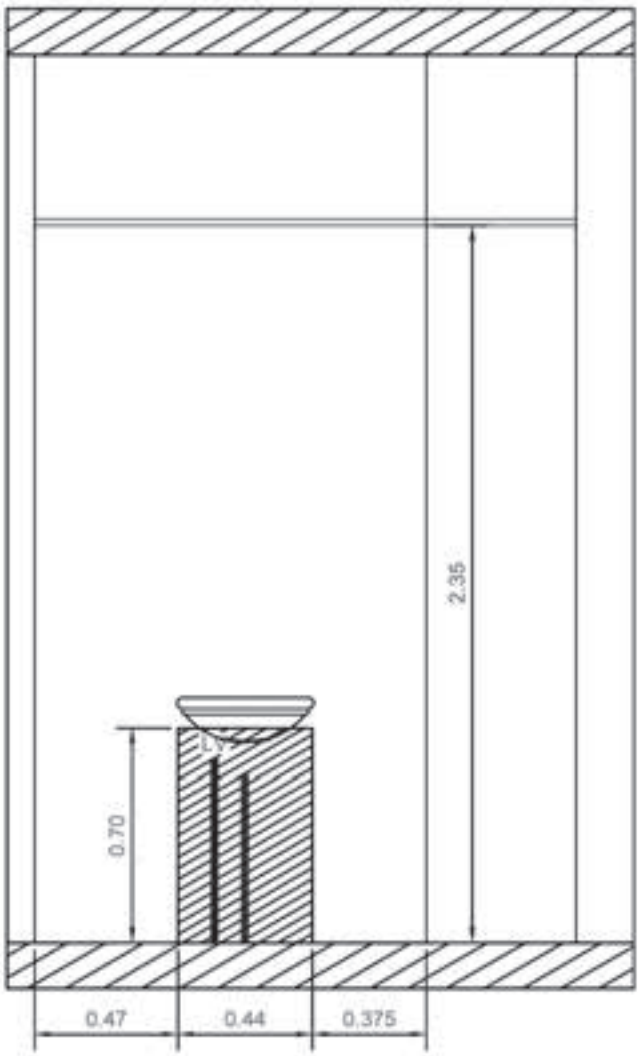
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

2º ao 21º Pavimento
Conjuntos 04 e 09
Elevação 57a



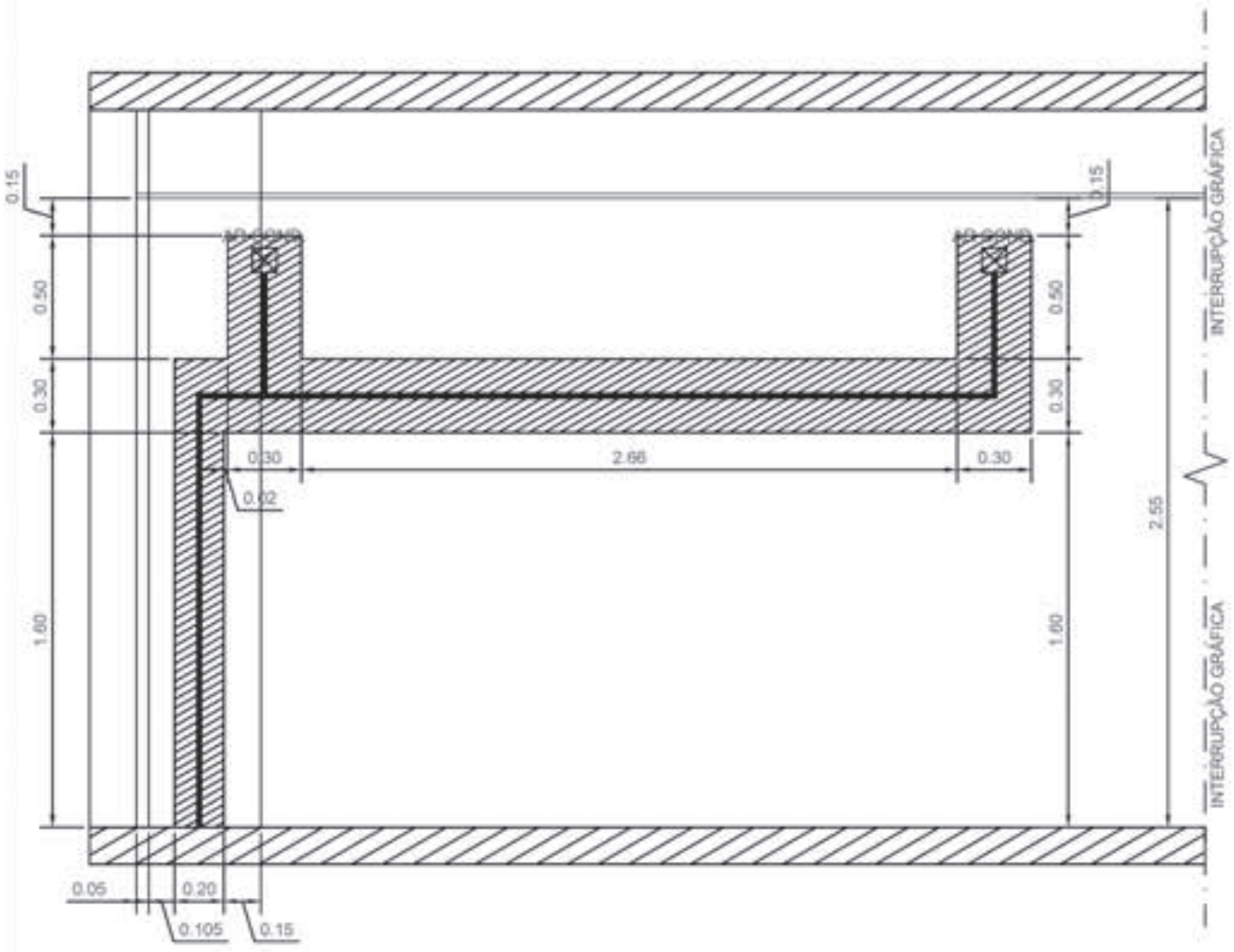
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

2º ao 21º Pavimento
Conjuntos 04 e 09
Elevação 58a



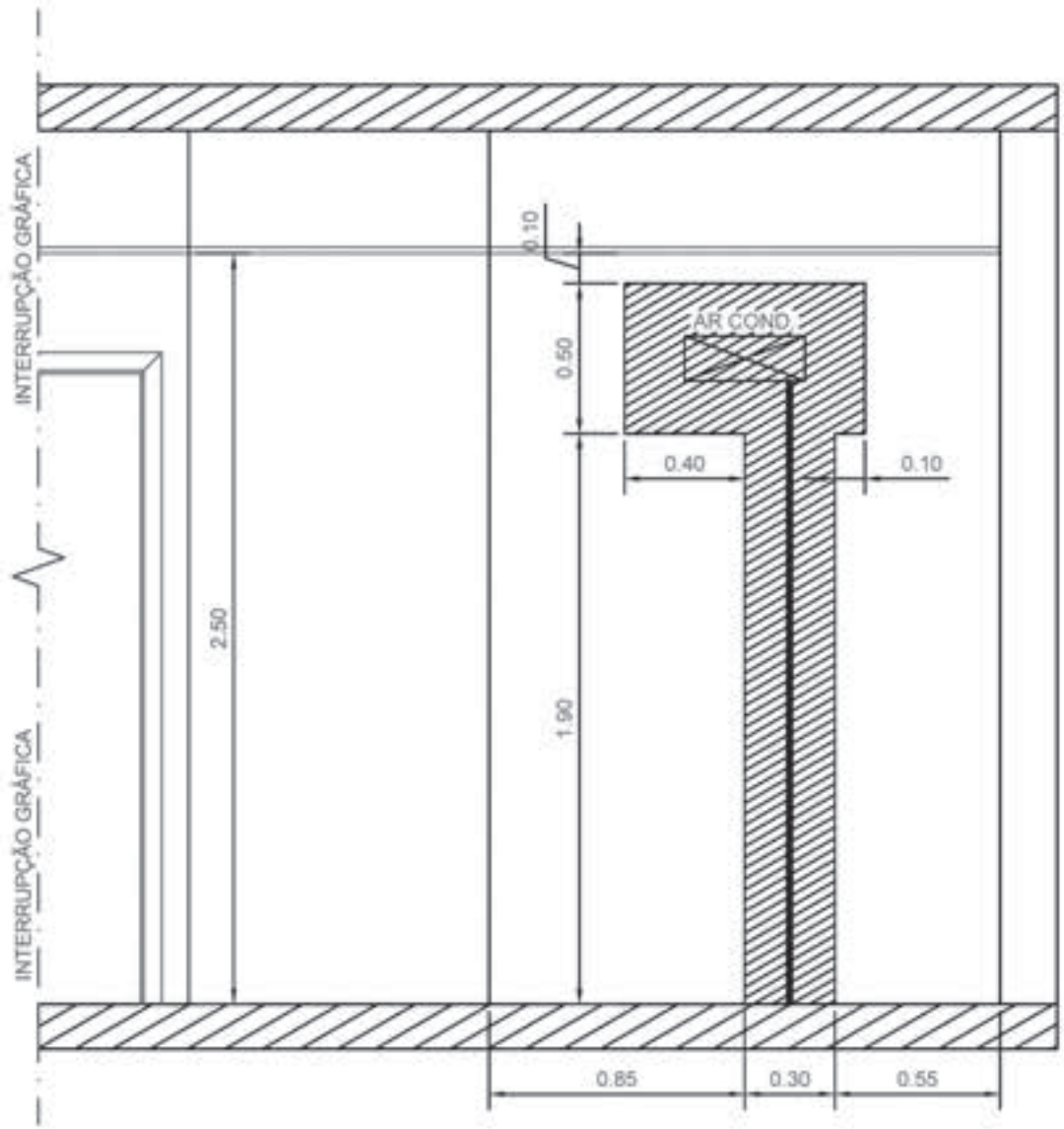
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

2º ao 21º Pavimento
Conjuntos 06 e 07
Elevação 59a



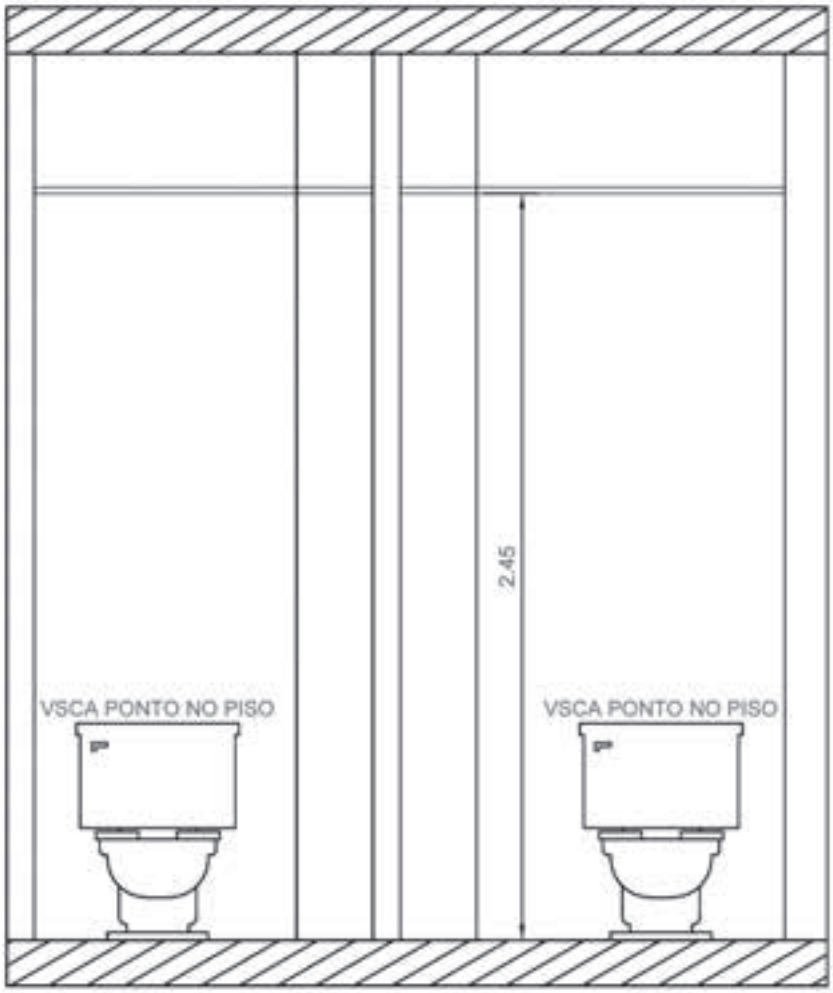
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

2º ao 21º Pavimento
Conjuntos 06 e 07
Elevação 60a



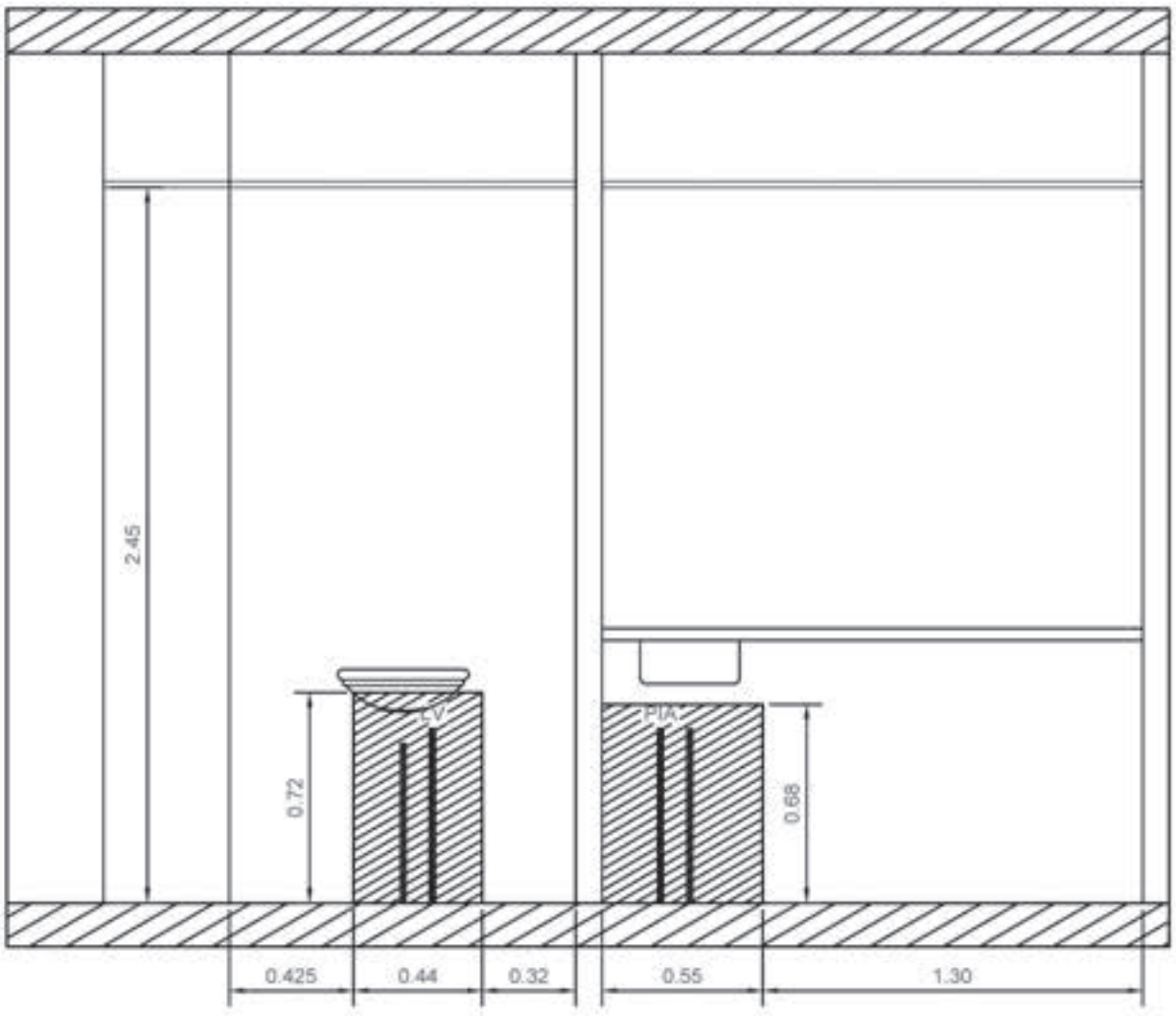
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

2º ao 21º Pavimento
Conjuntos 06 e 07
Elevação 61a



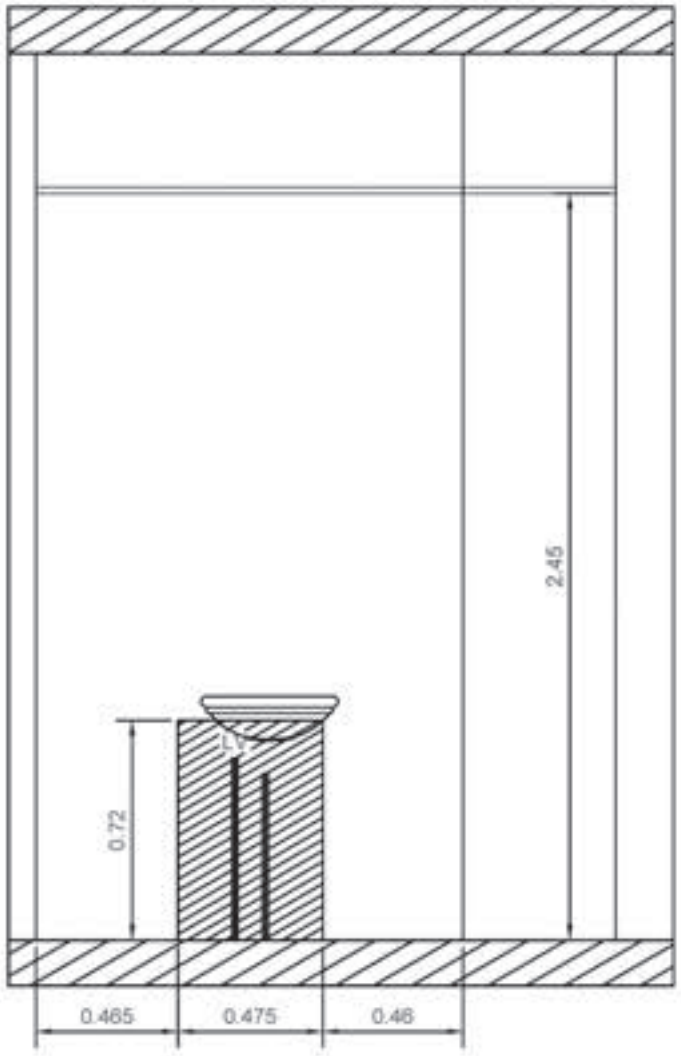
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

2º ao 21º Pavimento
Conjuntos 06 e 07
Elevação 62a



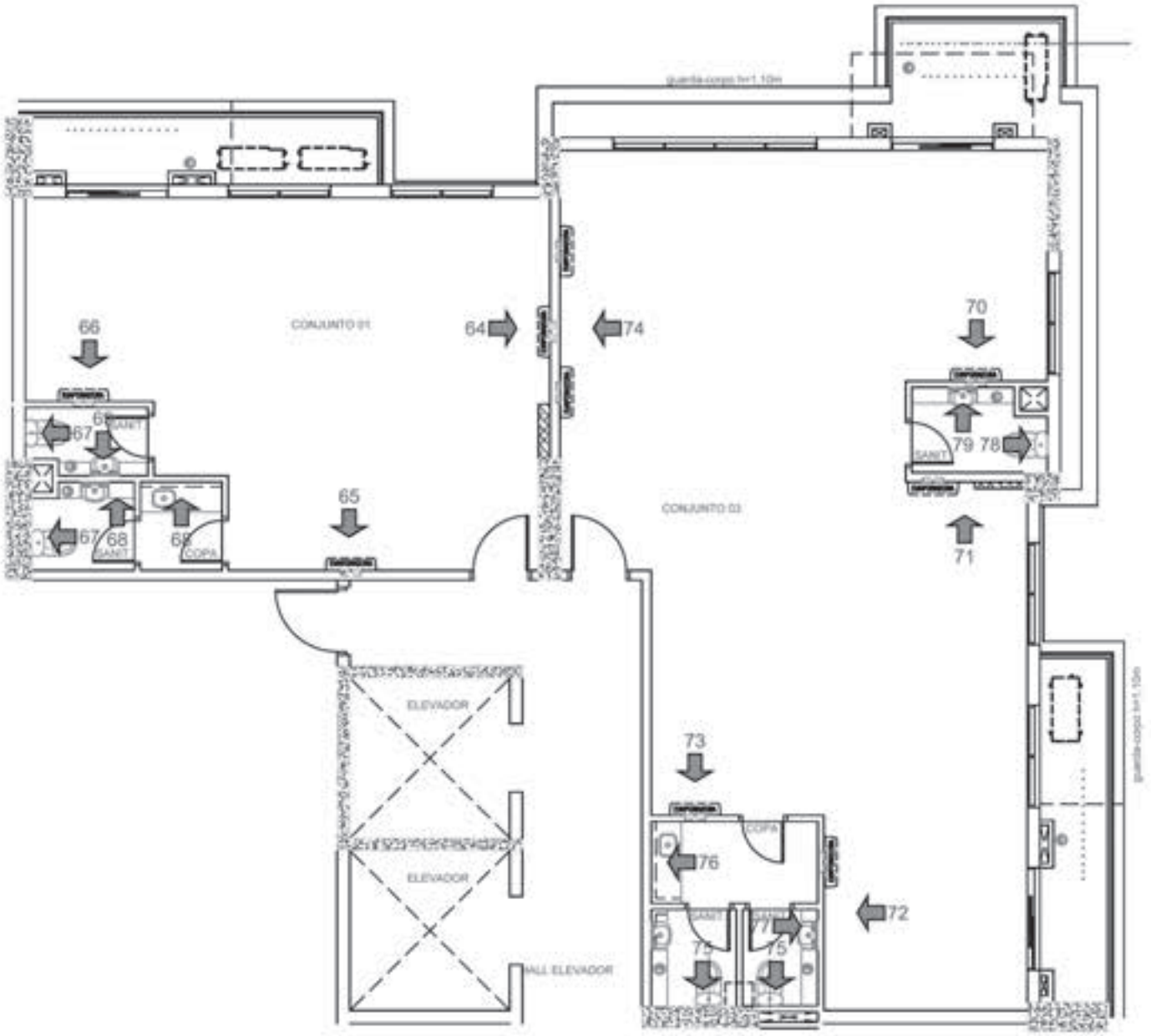
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

2º ao 21º Pavimento
Conjuntos 06 e 07
Elevação 63a

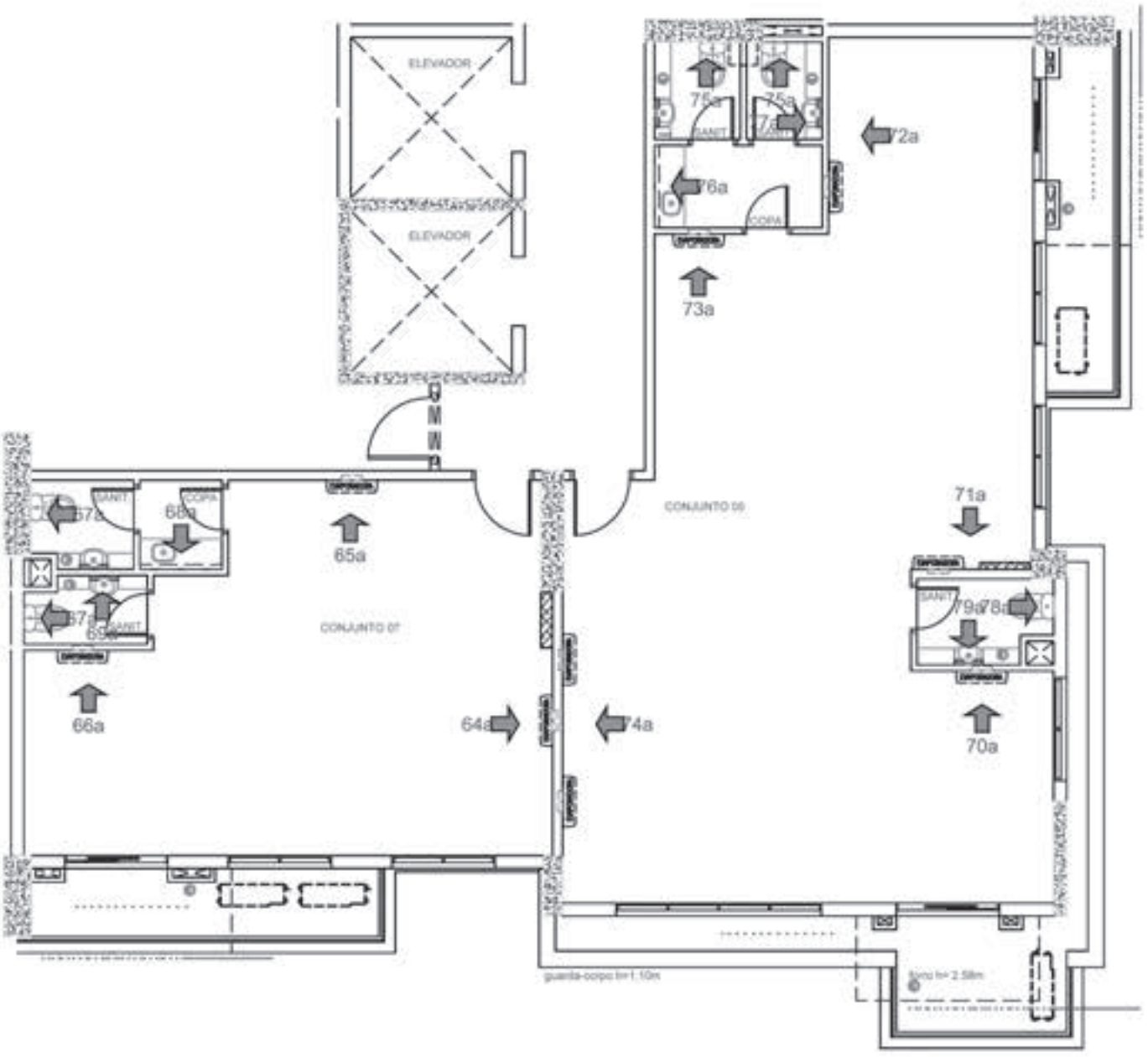


TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

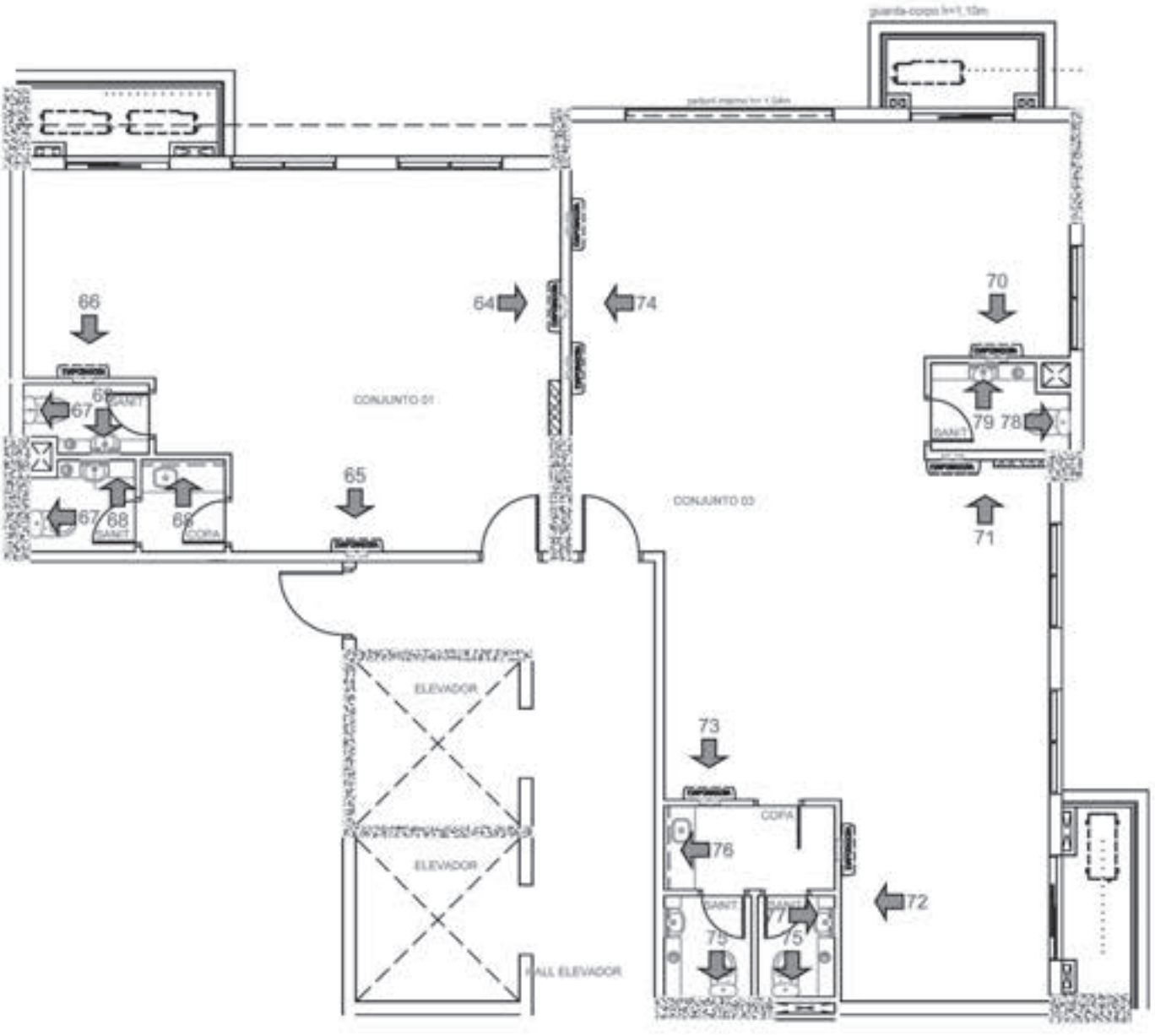
22º Pavimento
Conjuntos 01 e 08 / 03 e 06



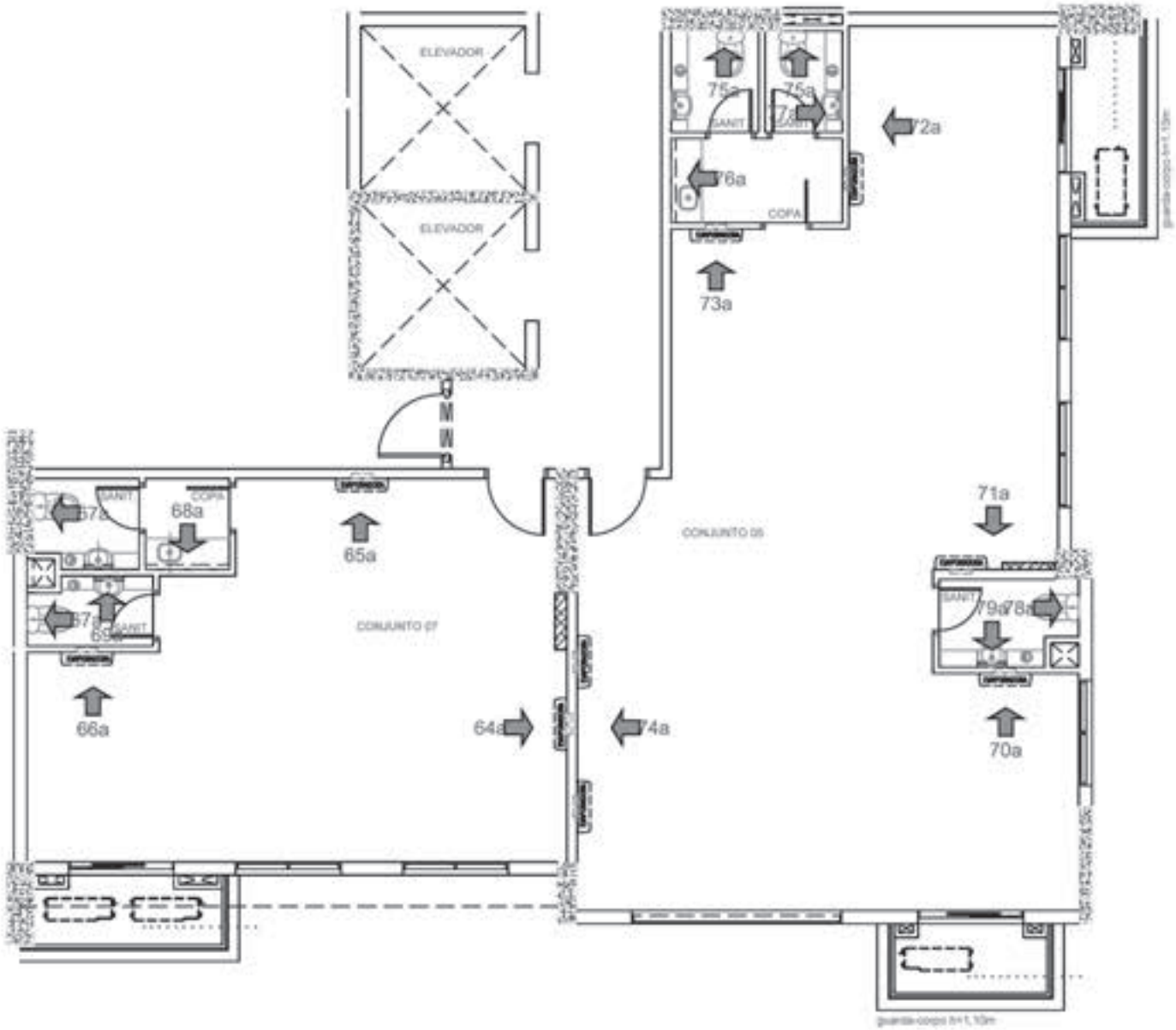
22º Pavimento
Conjuntos 05 e 04 / 07 e 02



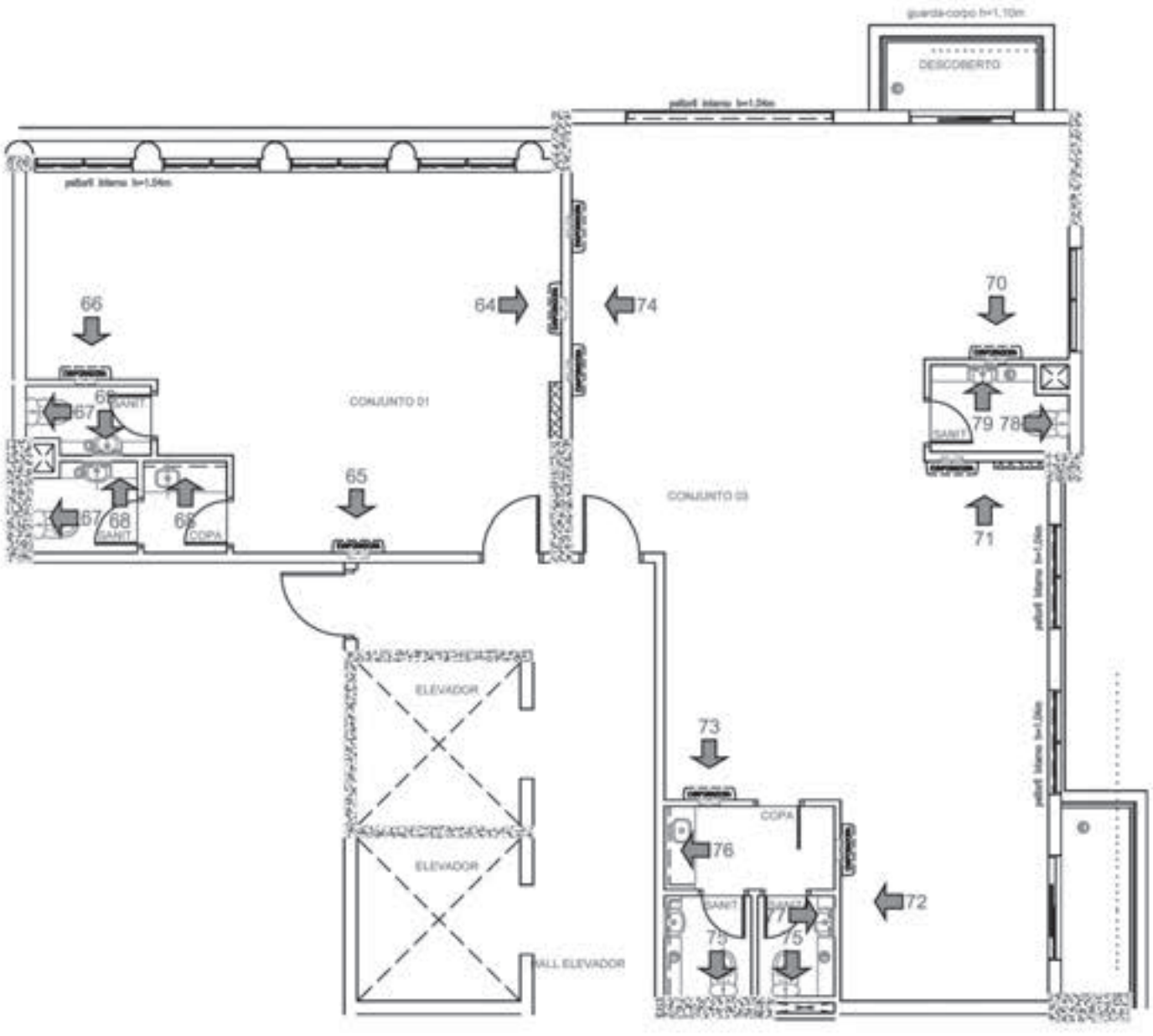
23º e 24º Pavimento
Conjuntos 01 e 08 / 03 e 06



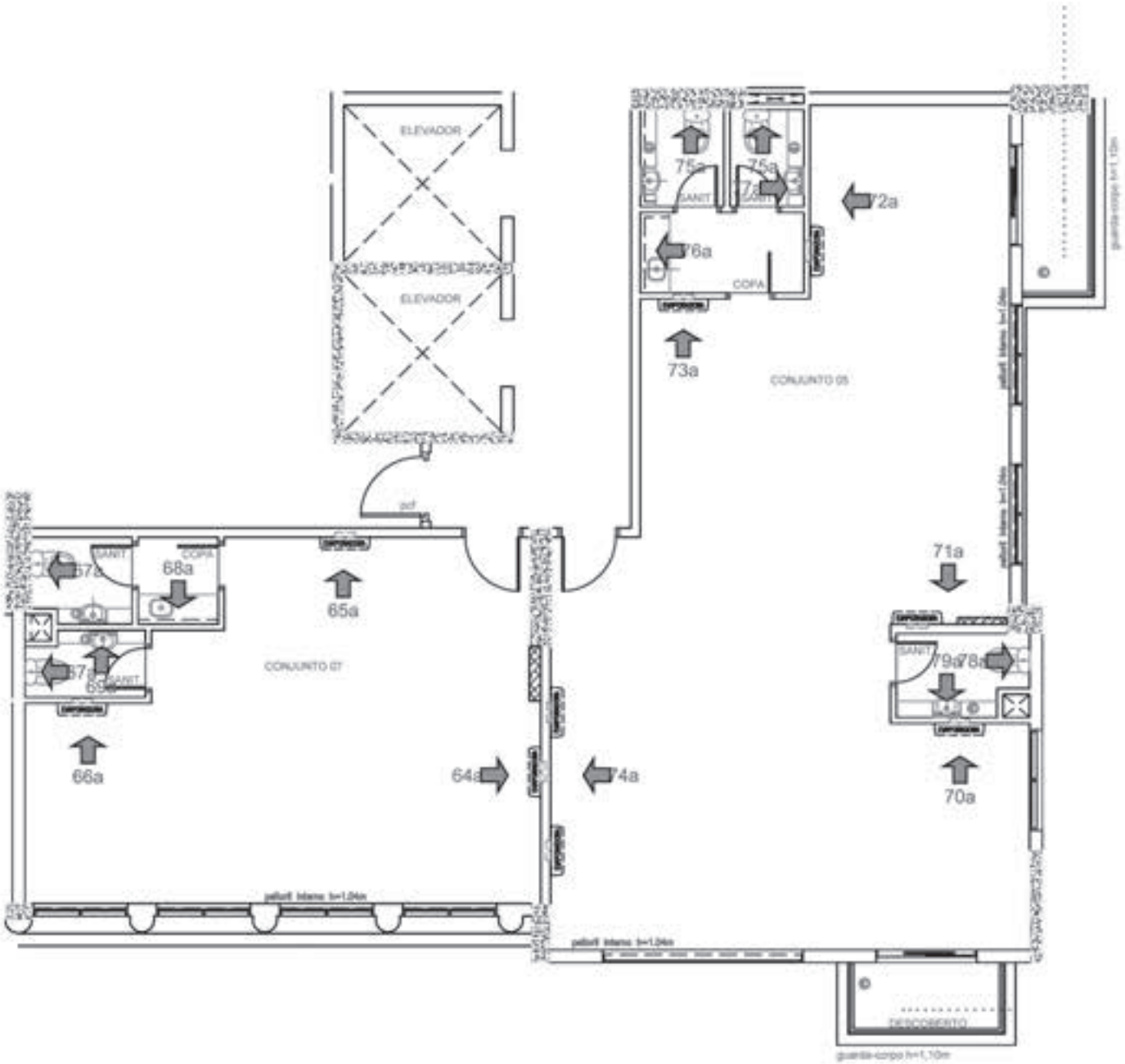
23º e 24º Pavimento
Conjuntos 05 e 04 / 07 e 02



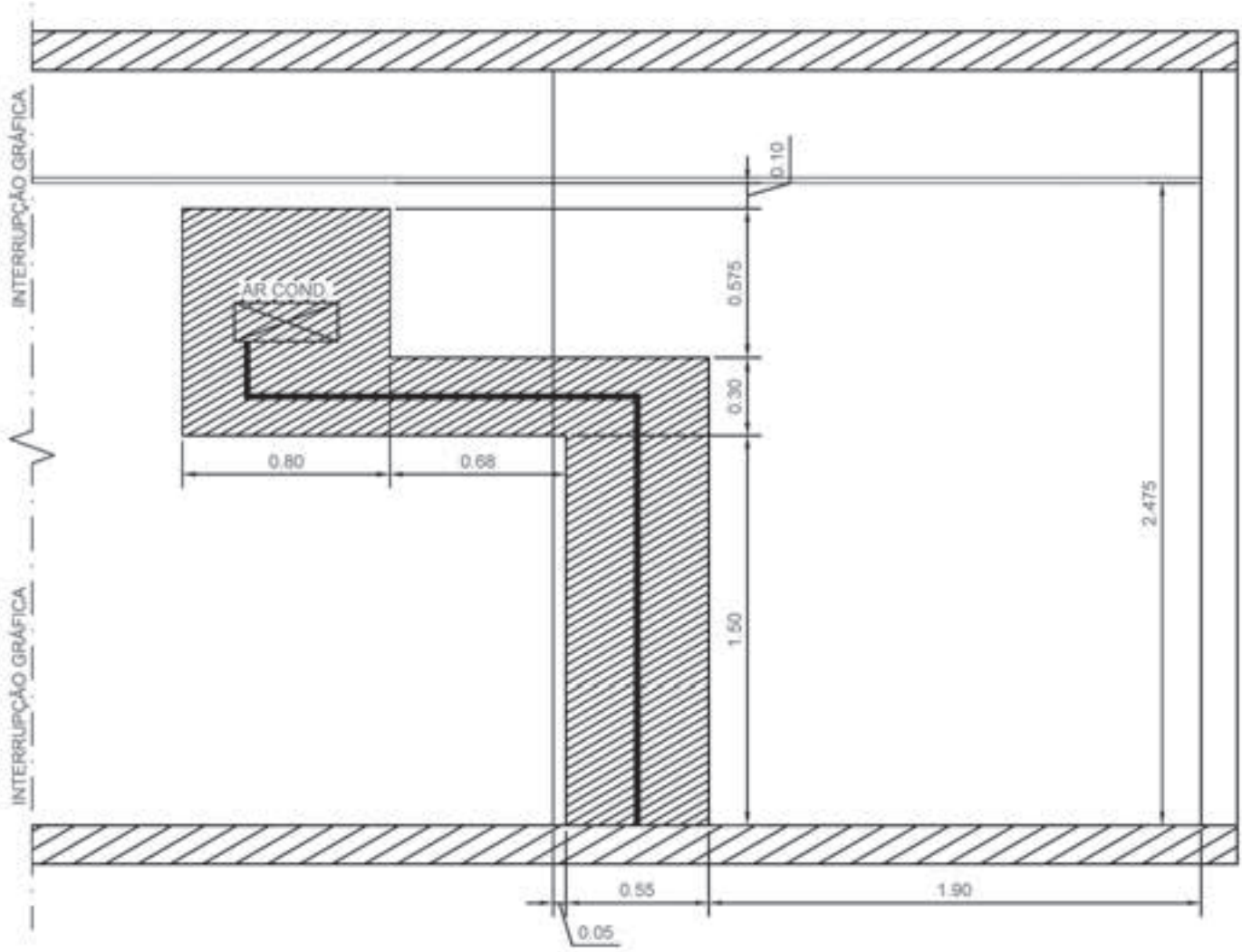
25º Pavimento
Conjuntos 01 e 08 / 03 e 06



25º Pavimento
Conjuntos 05 e 04 / 07 e 02

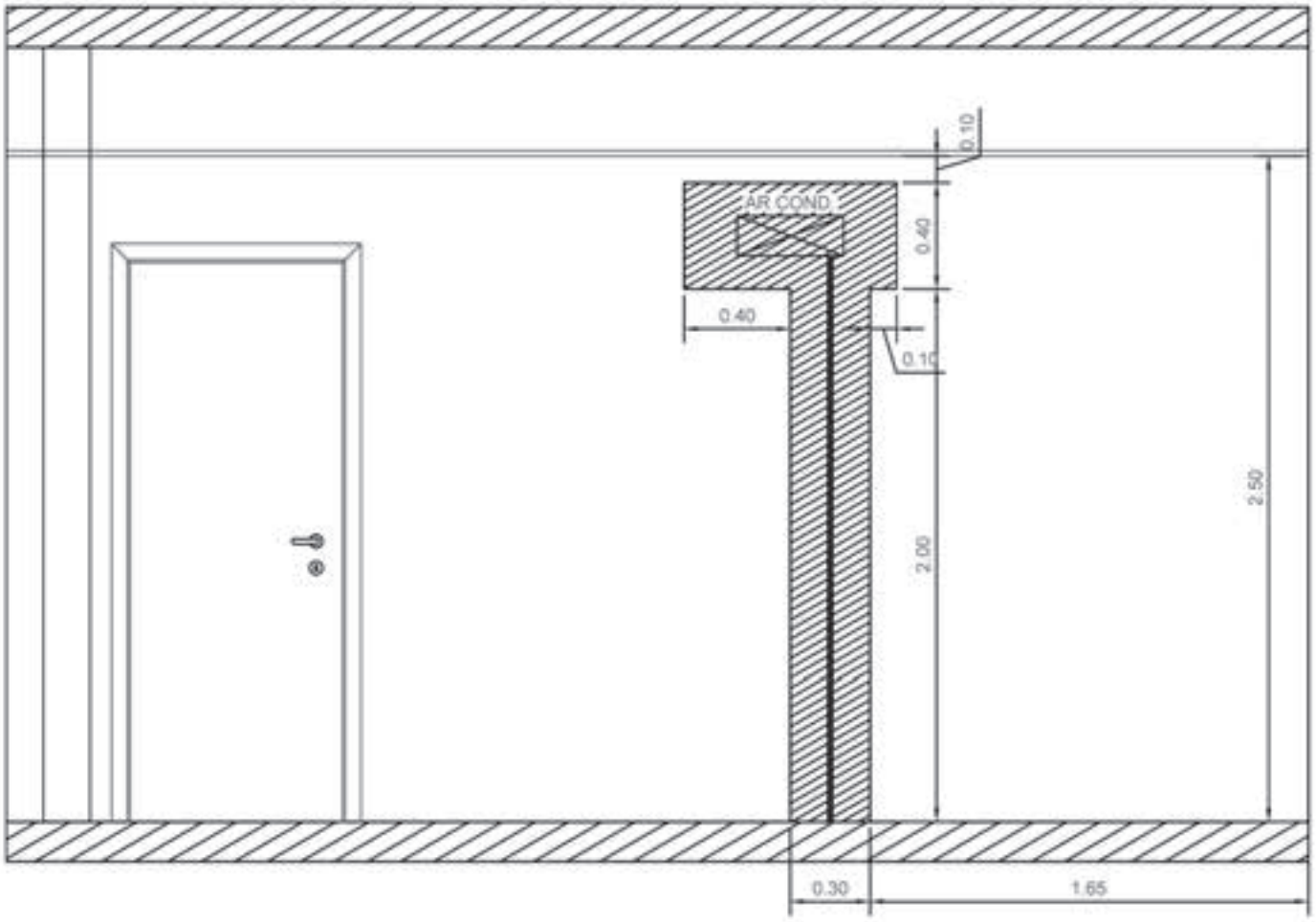


22°/ 23°/ 24°/ 25° Pavimento
Conjuntos 01 e 08
Elevação 64



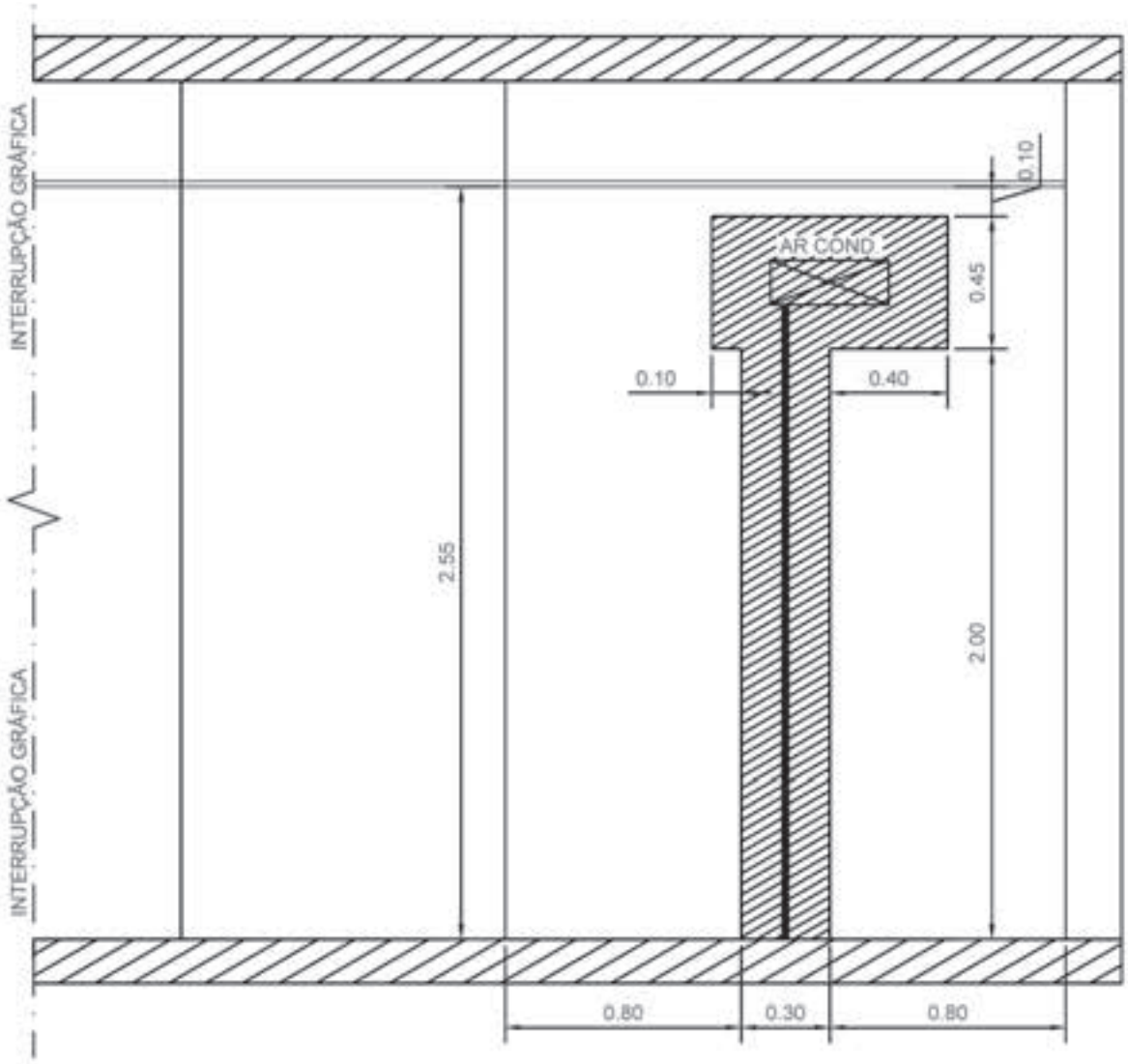
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

22°/ 23°/ 24°/ 25° Pavimento
Conjuntos 01 e 08
Elevação 65



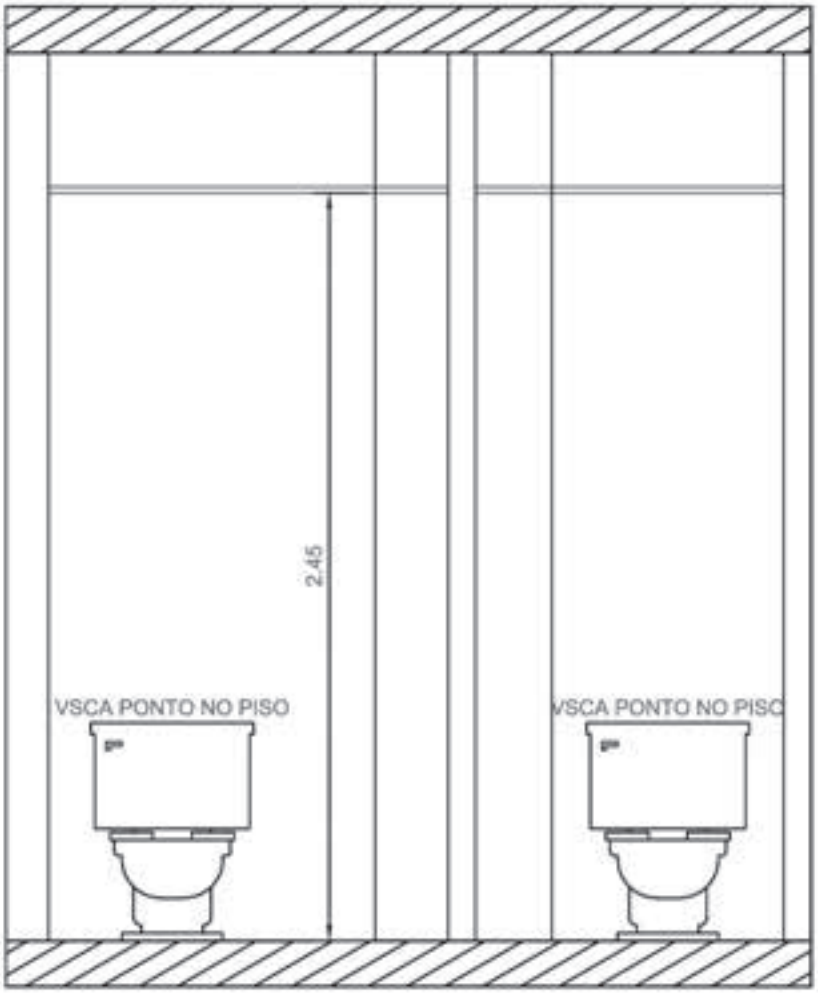
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

22°/ 23°/ 24°/ 25° Pavimento
Conjuntos 01 e 08
Elevação 66



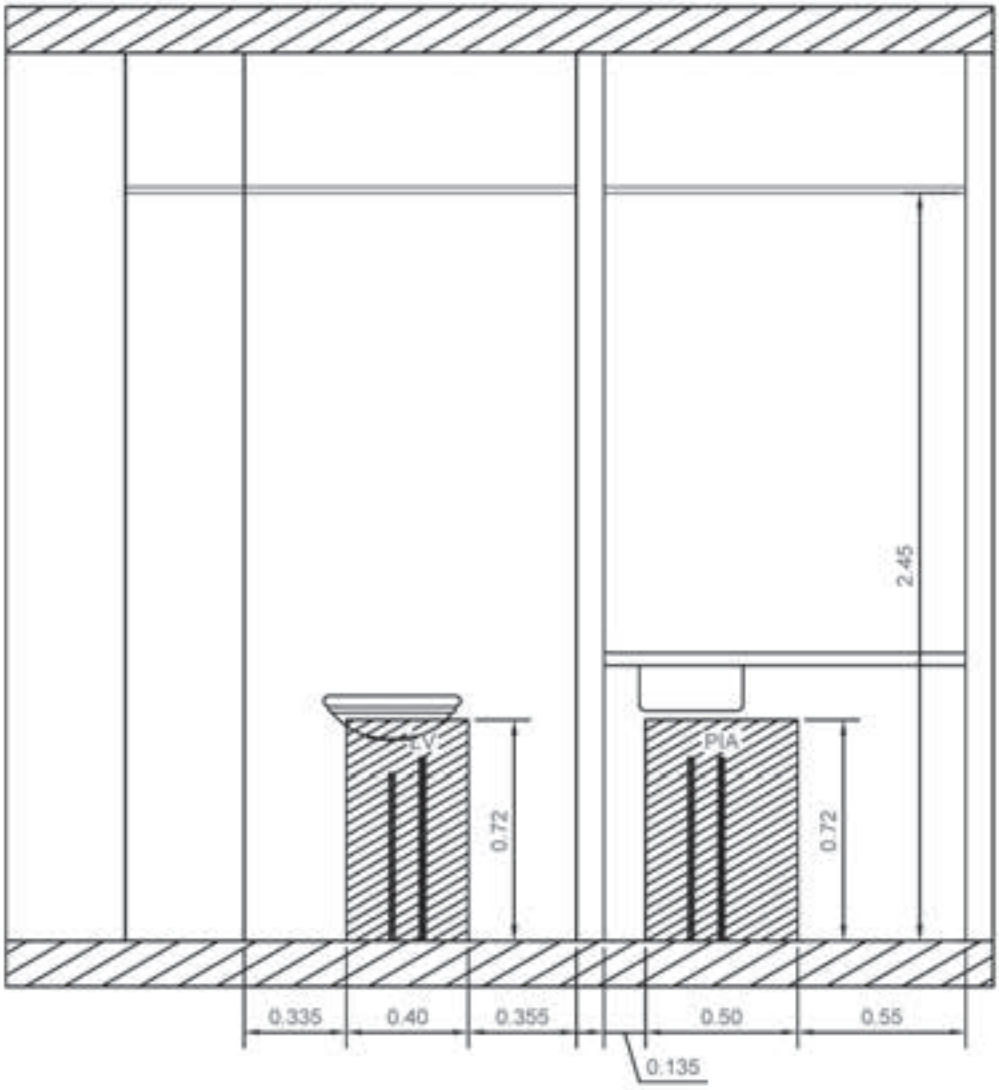
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

22°/ 23°/ 24°/ 25° Pavimento
Conjuntos 01 e 08
Elevação 67



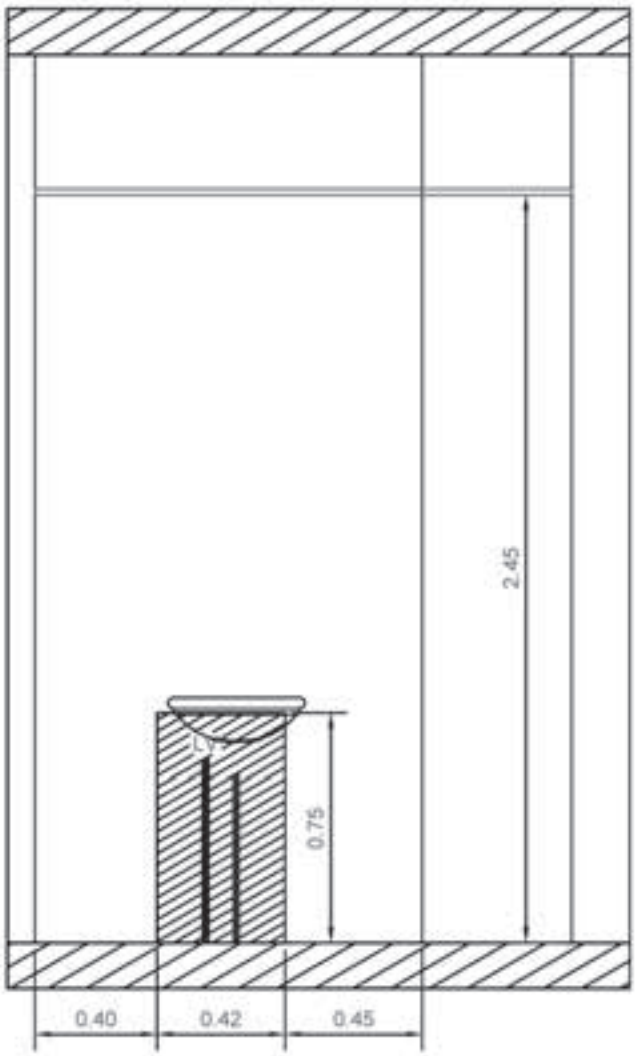
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

22°/ 23°/ 24°/ 25° Pavimento
Conjuntos 01 e 08
Elevação 68



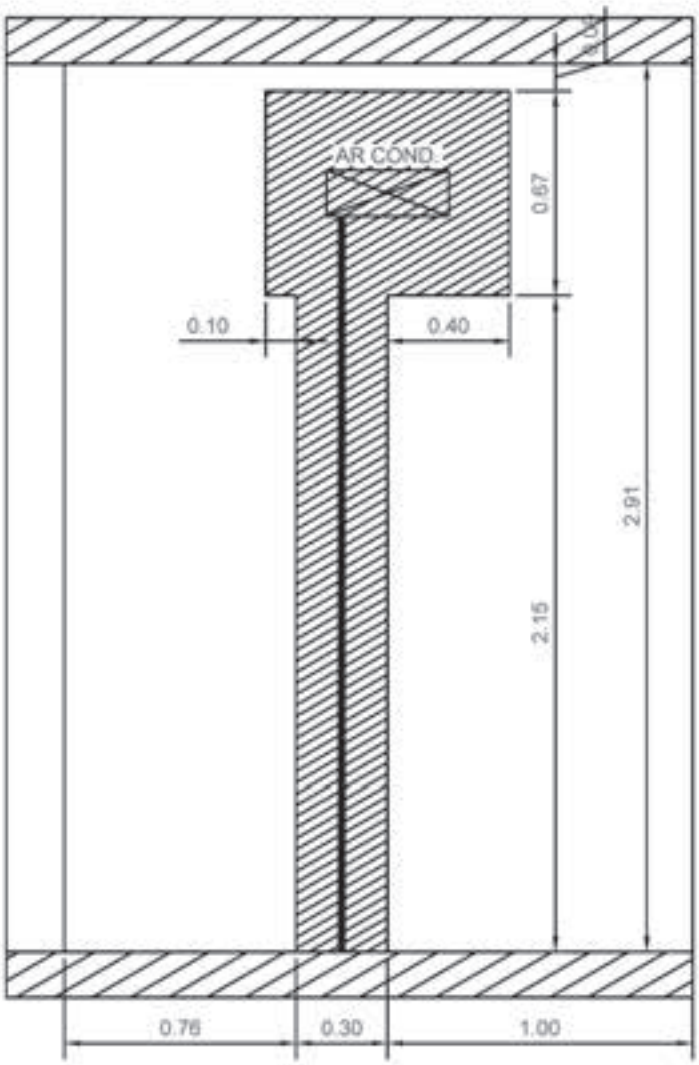
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

22°/ 23°/ 24°/ 25° Pavimento
Conjuntos 01 e 08
Elevação 69



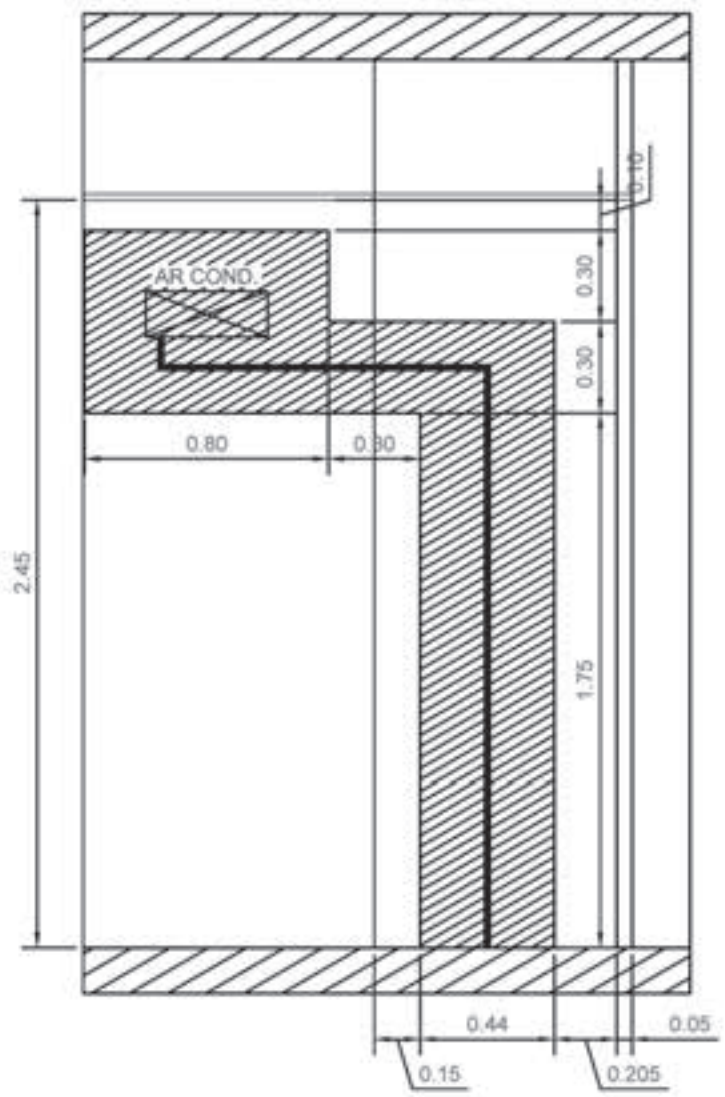
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

22°/ 23°/ 24°/ 25° Pavimento
Conjuntos 03 e 06
Elevação 70



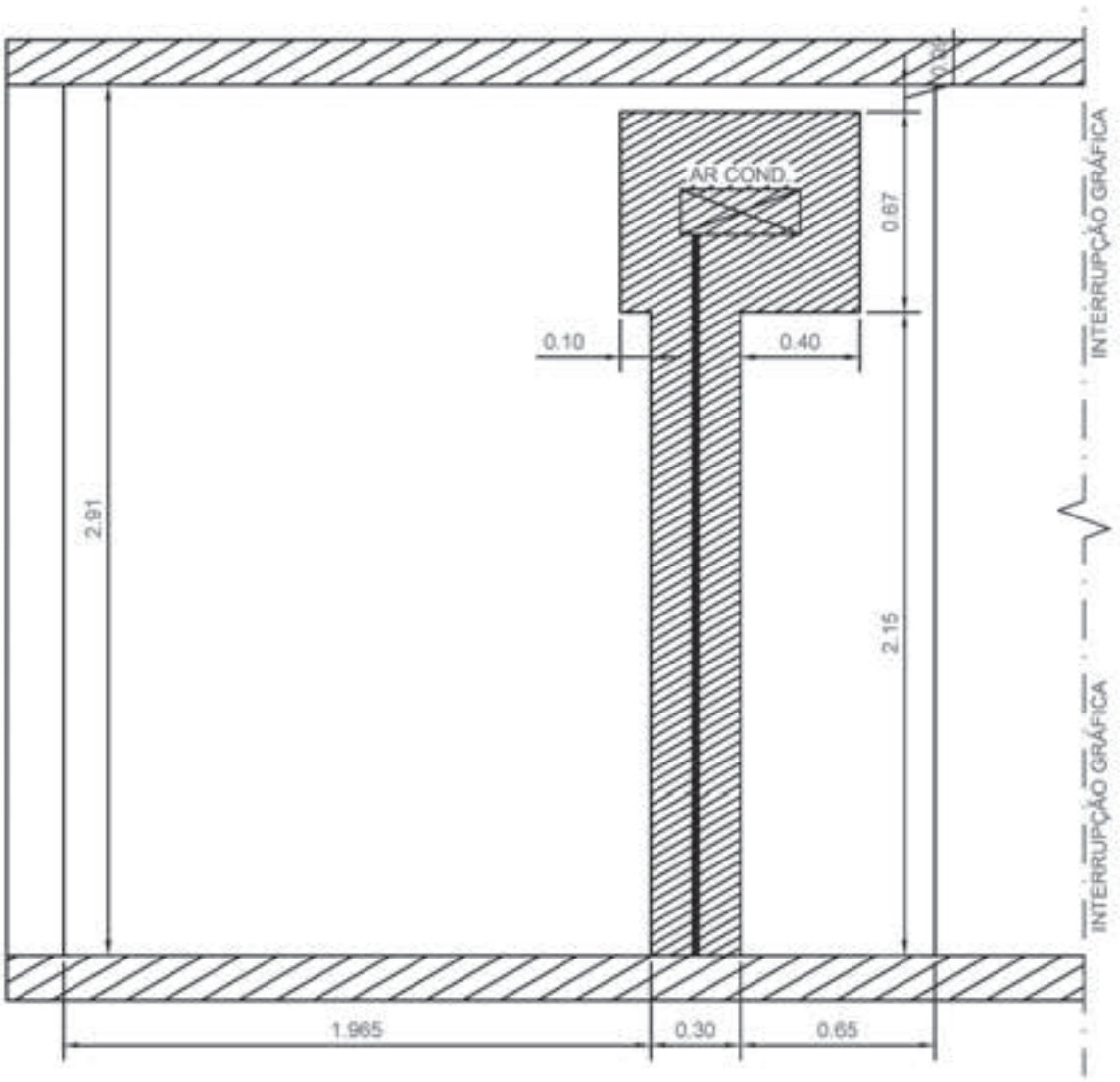
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

22°/ 23°/ 24°/ 25° Pavimento
Conjuntos 03 e 06
Elevação 71



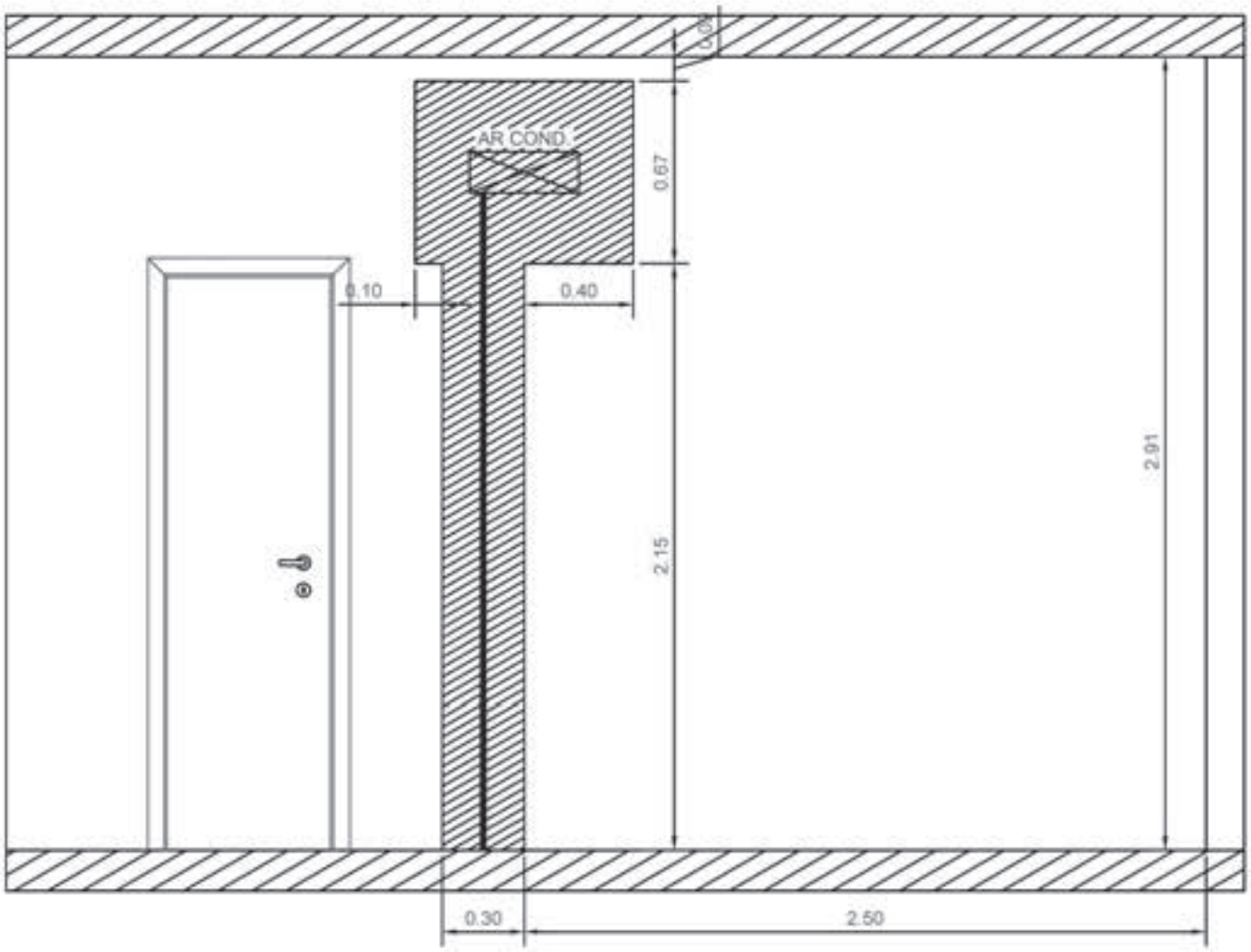
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

22°/ 23°/ 24°/ 25° Pavimento
Conjuntos 03 e 06
Elevação 72



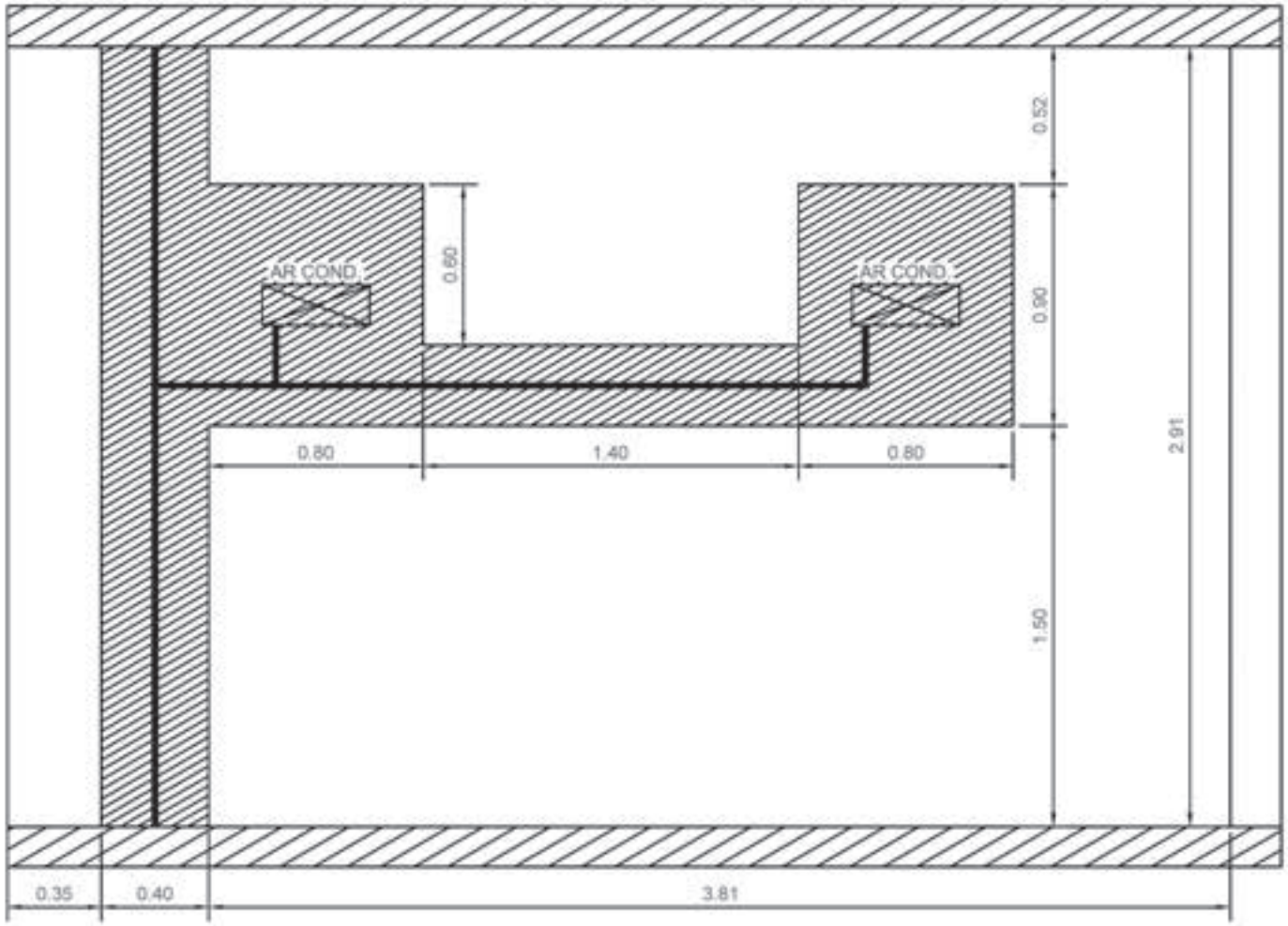
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

22°/ 23°/ 24°/ 25° Pavimento
Conjuntos 03 e 06
Elevação 73



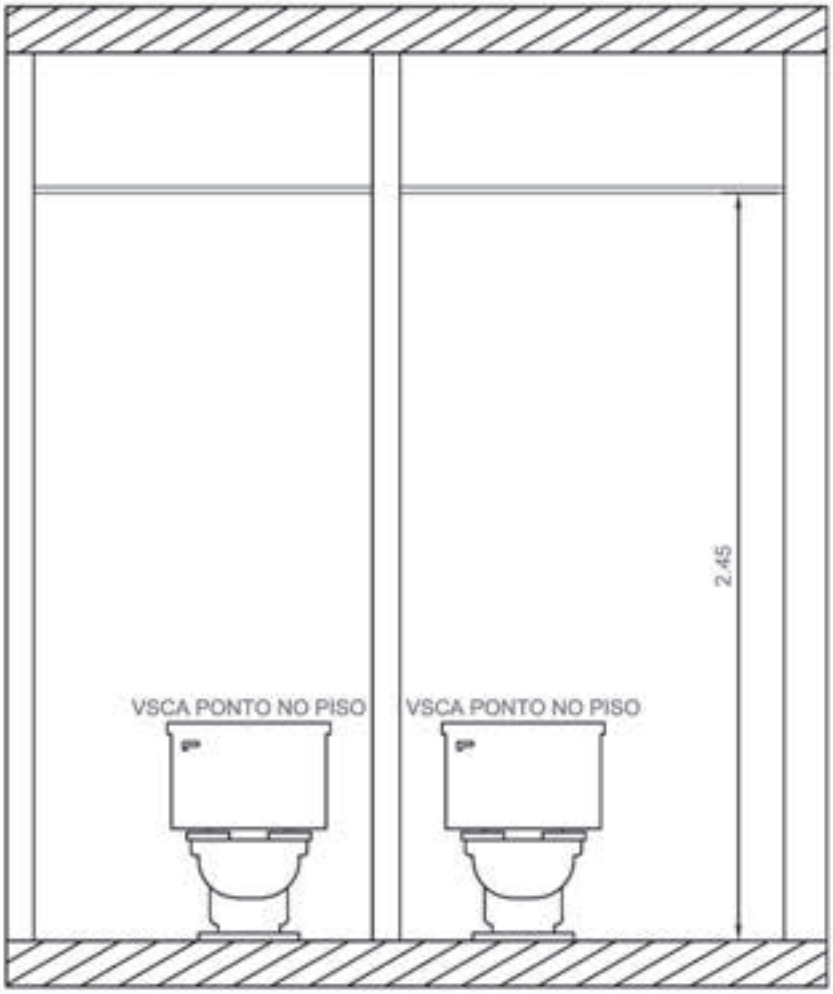
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

22°/ 23°/ 24°/ 25° Pavimento
Conjuntos 03 e 06
Elevação 74



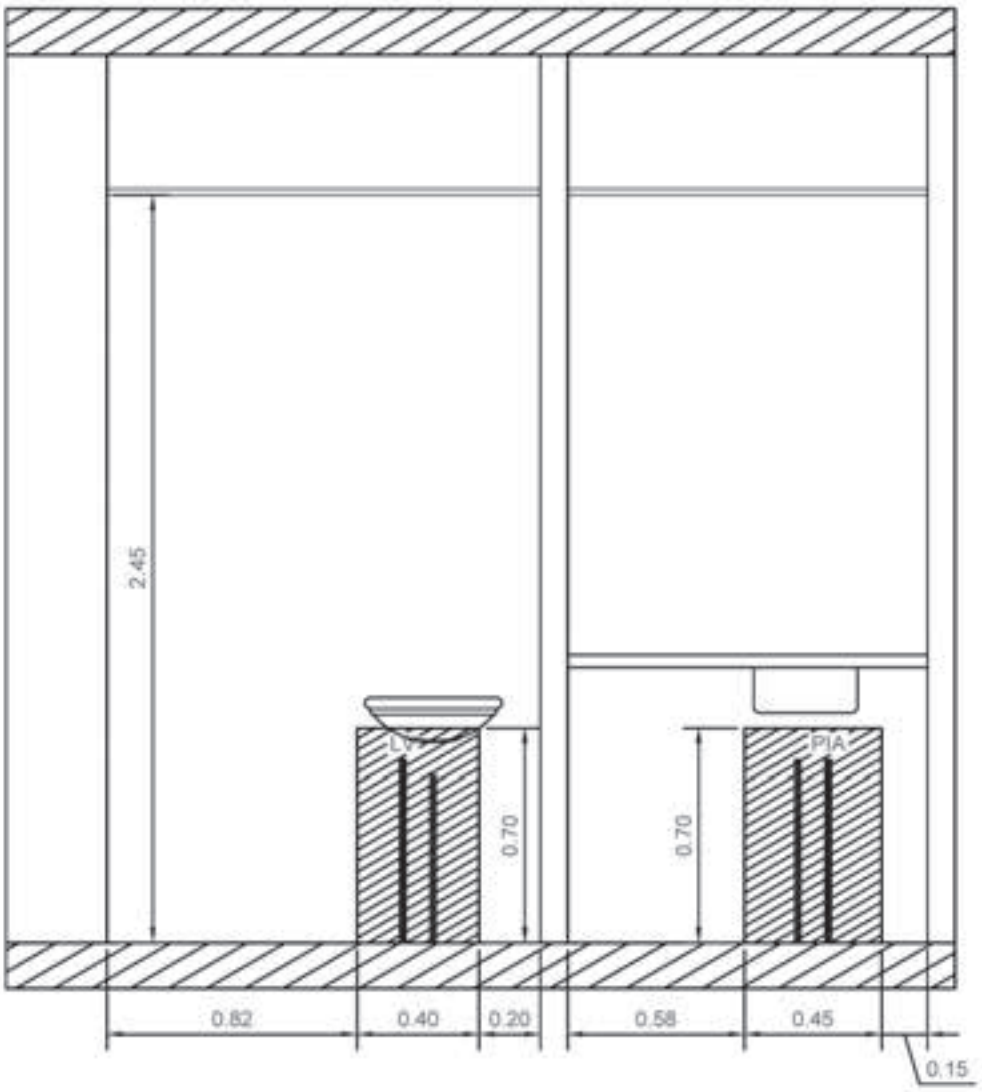
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

22°/ 23°/ 24°/ 25° Pavimento
Conjuntos 03 e 06
Elevação 75



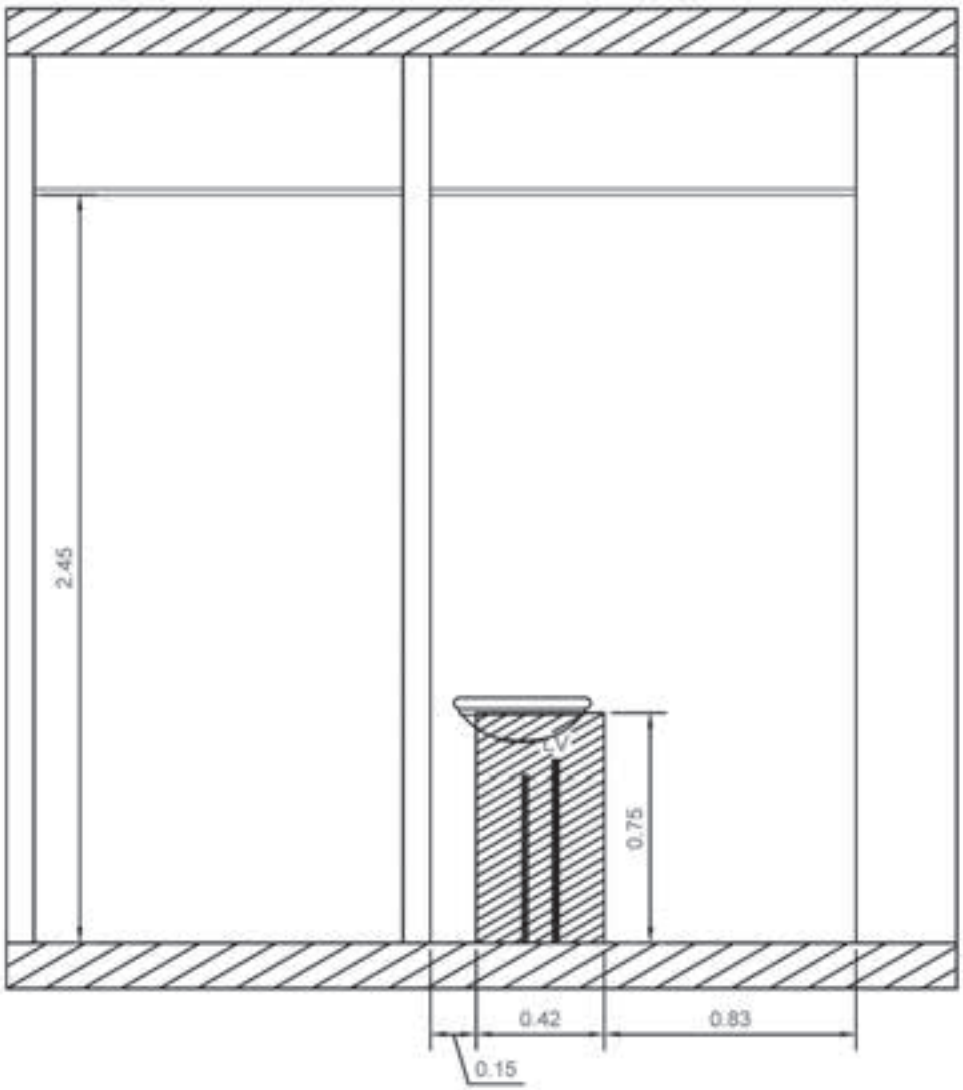
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

22°/ 23°/ 24°/ 25° Pavimento
Conjuntos 03 e 06
Elevação 76



TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

22°/ 23°/ 24°/ 25° Pavimento
Conjuntos 03 e 06
Elevação 77

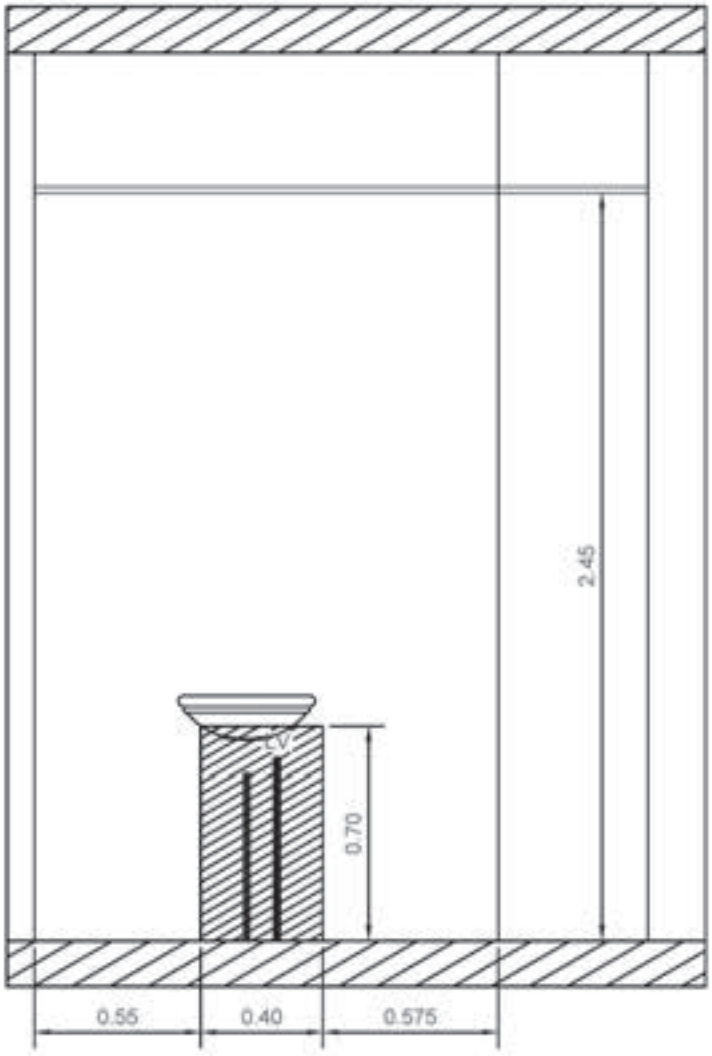


TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

22°/ 23°/ 24°/ 25° Pavimento
Conjuntos 03 e 06
Elevação 78

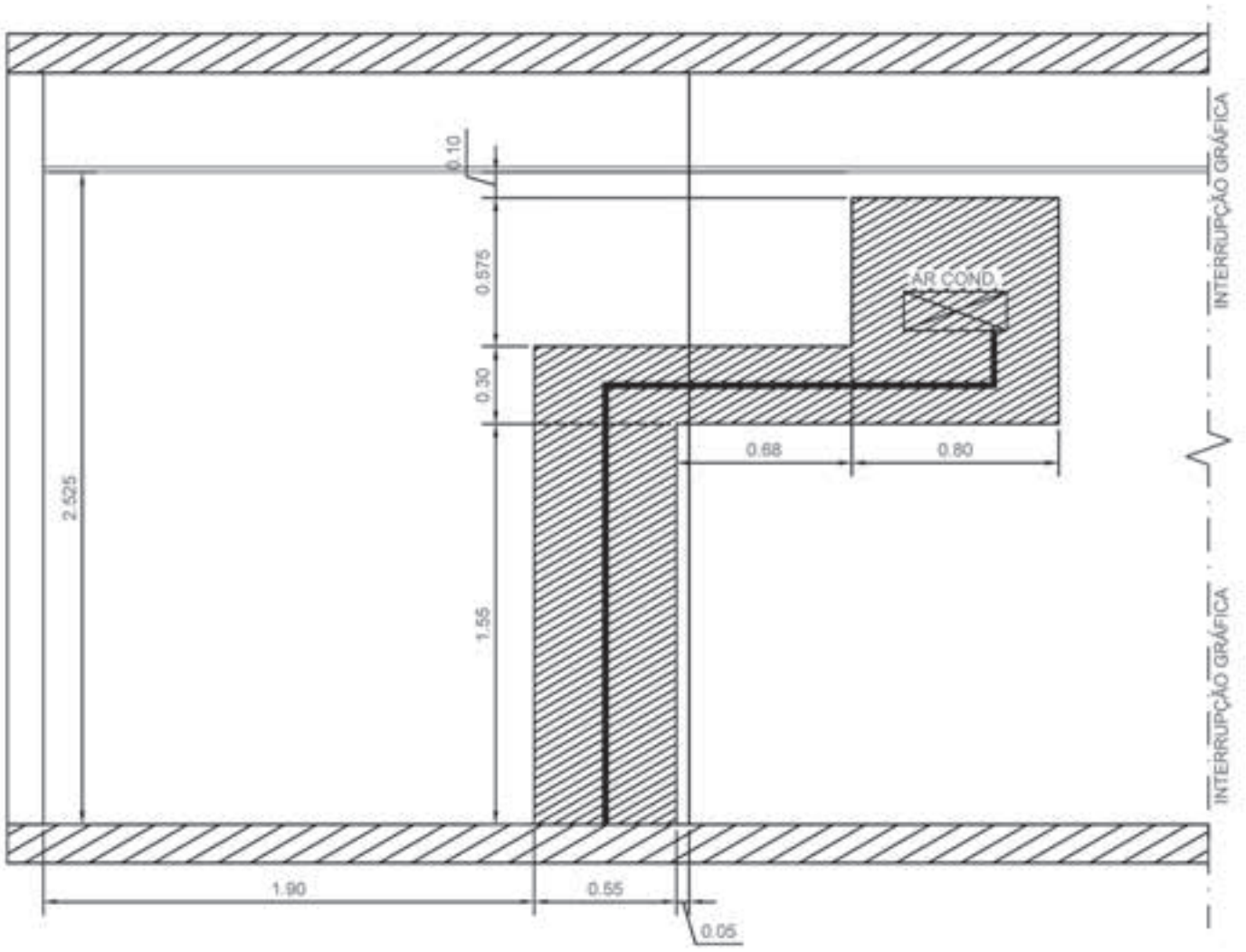
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

22°/ 23°/ 24°/ 25° Pavimento
Conjuntos 03 e 06
Elevação 79



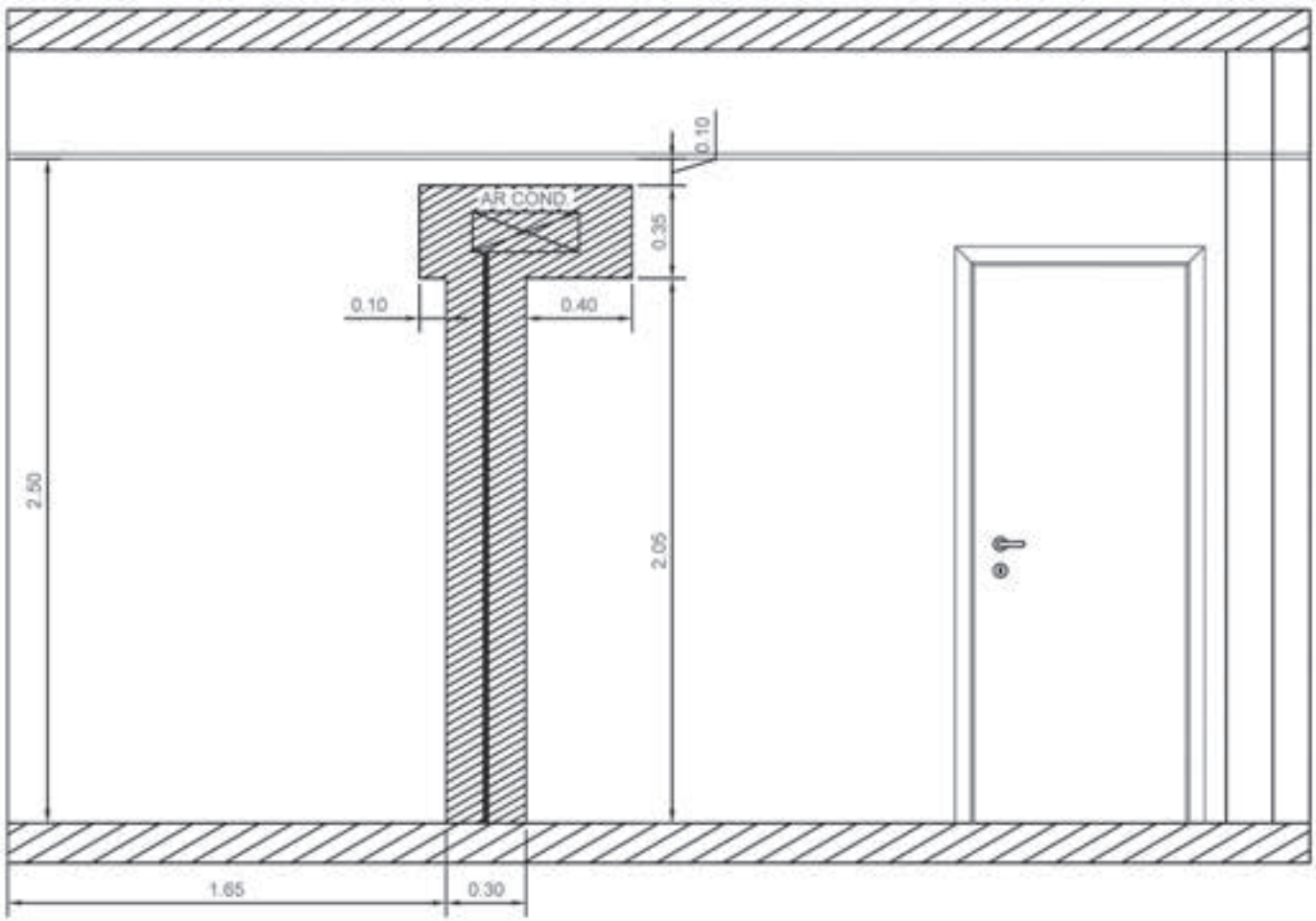
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

22°/ 23°/ 24°/ 25° Pavimento
Conjuntos 07 e 02
Elevação 64a



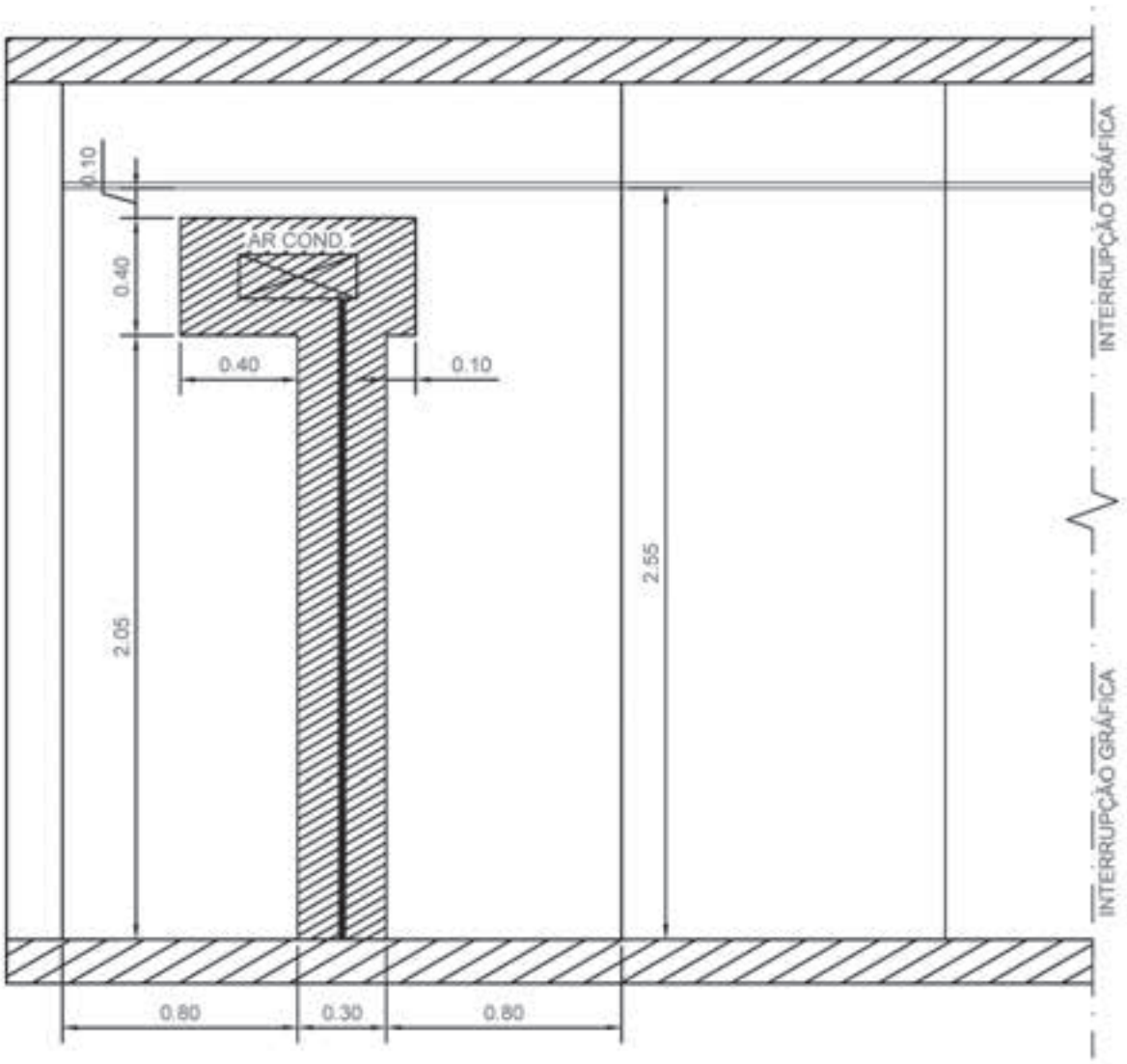
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

22°/ 23°/ 24°/ 25° Pavimento
Conjuntos 07 e 02
Elevação 65a



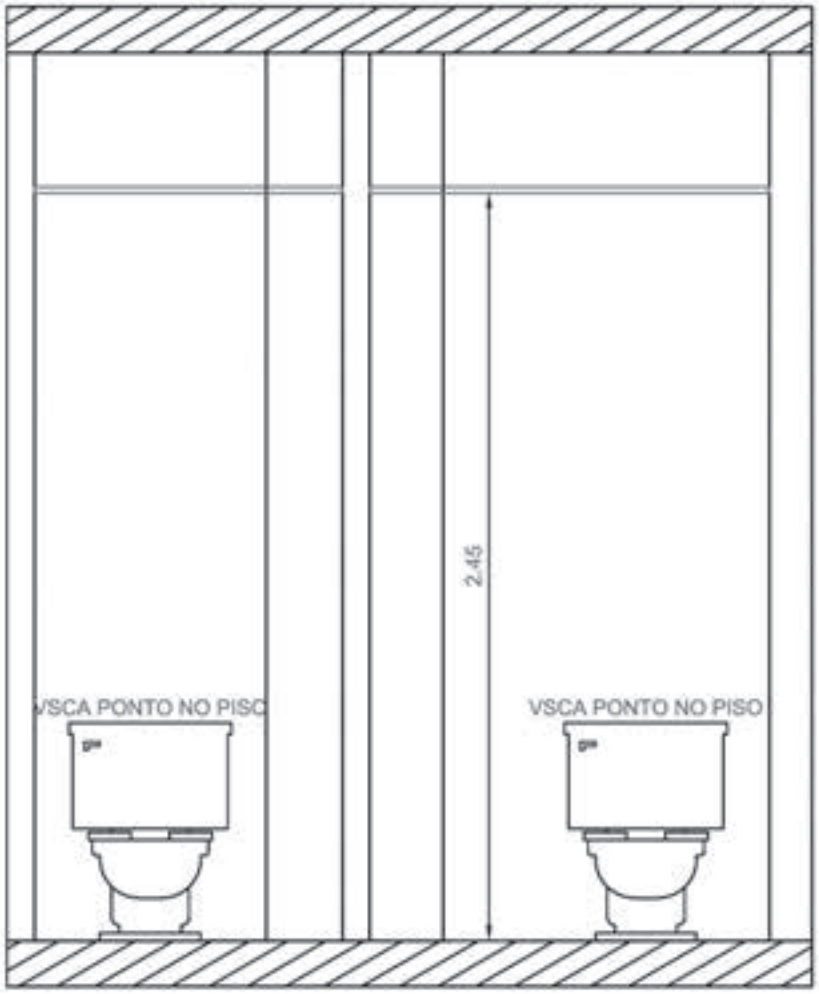
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

22°/ 23°/ 24°/ 25° Pavimento
Conjuntos 07 e 02
Elevação 66a



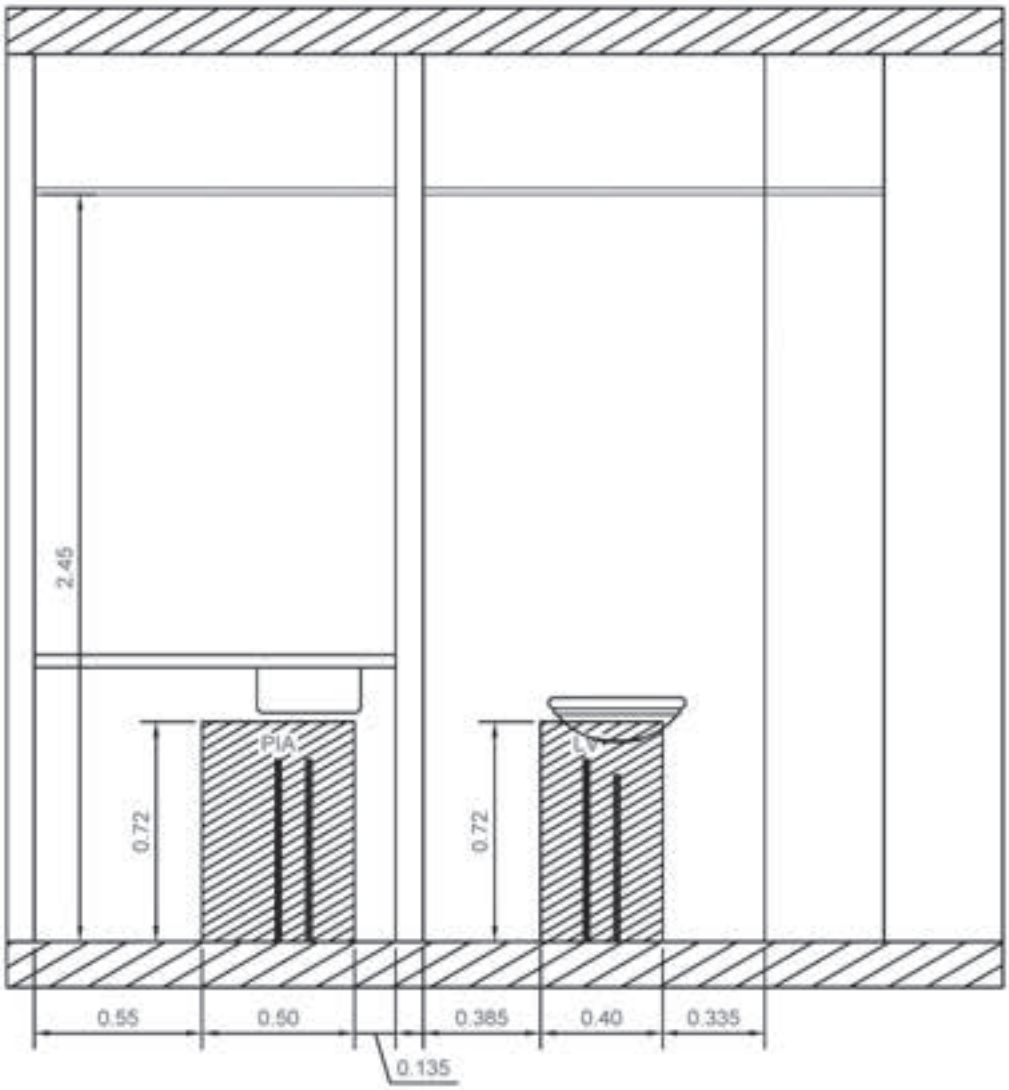
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

22°/ 23°/ 24°/ 25° Pavimento
Conjuntos 07 e 02
Elevação 67a



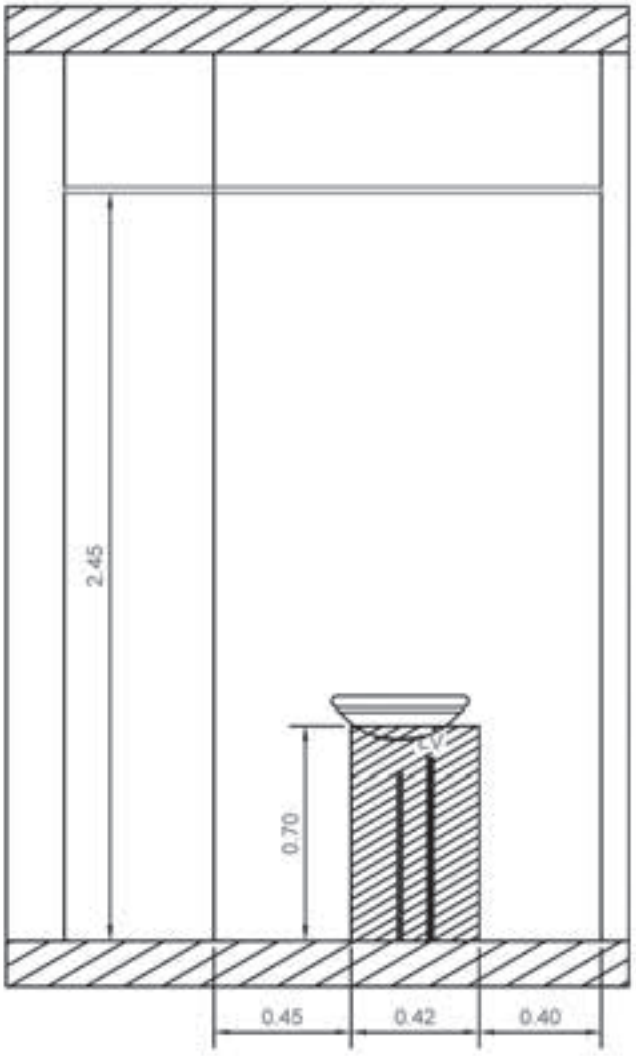
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

22°/ 23°/ 24°/ 25° Pavimento
Conjuntos 07 e 02
Elevação 68a



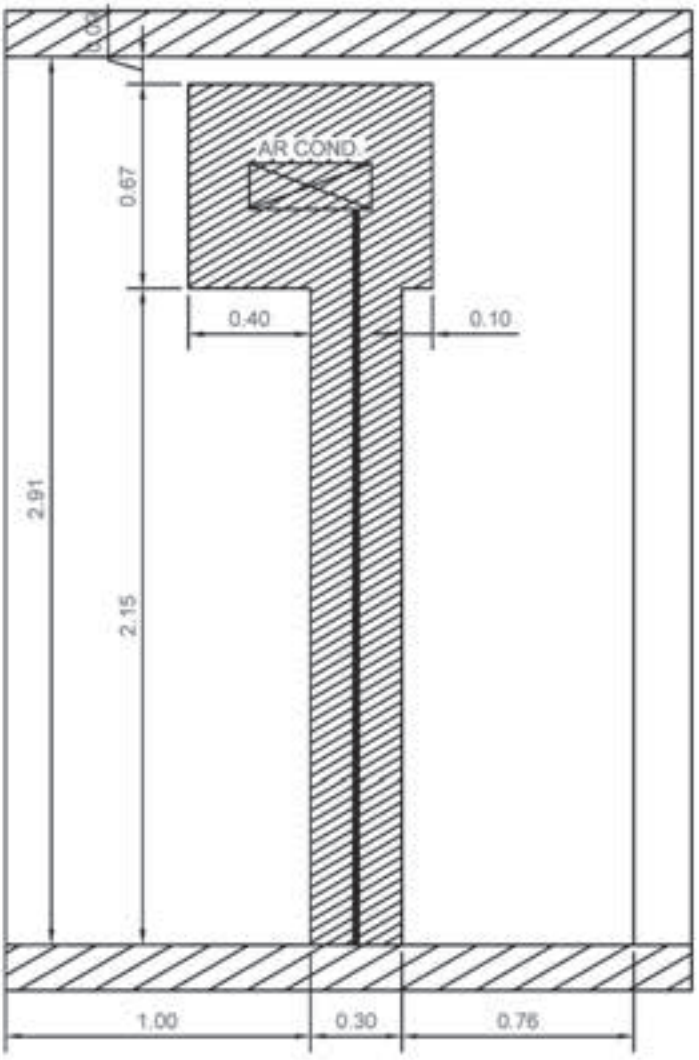
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

22°/ 23°/ 24°/ 25° Pavimento
Conjuntos 07 e 02
Elevação 69a



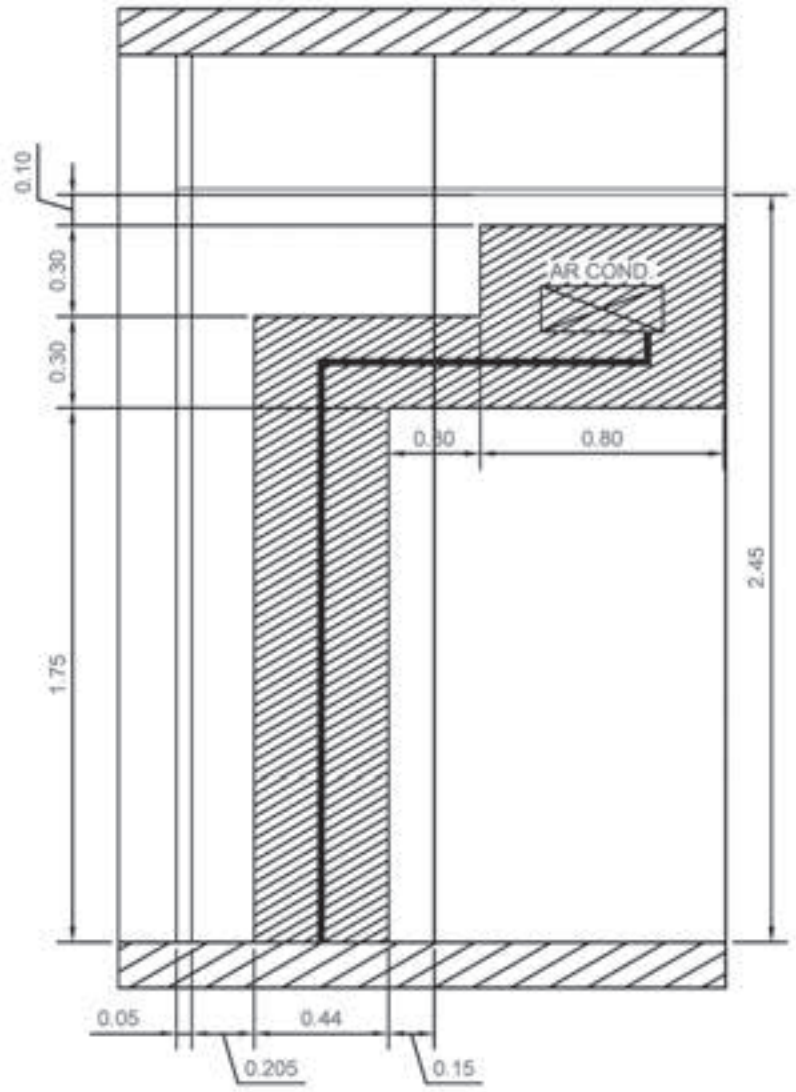
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

22°/ 23°/ 24°/ 25° Pavimento
Conjuntos 05 e 04
Elevação 70a



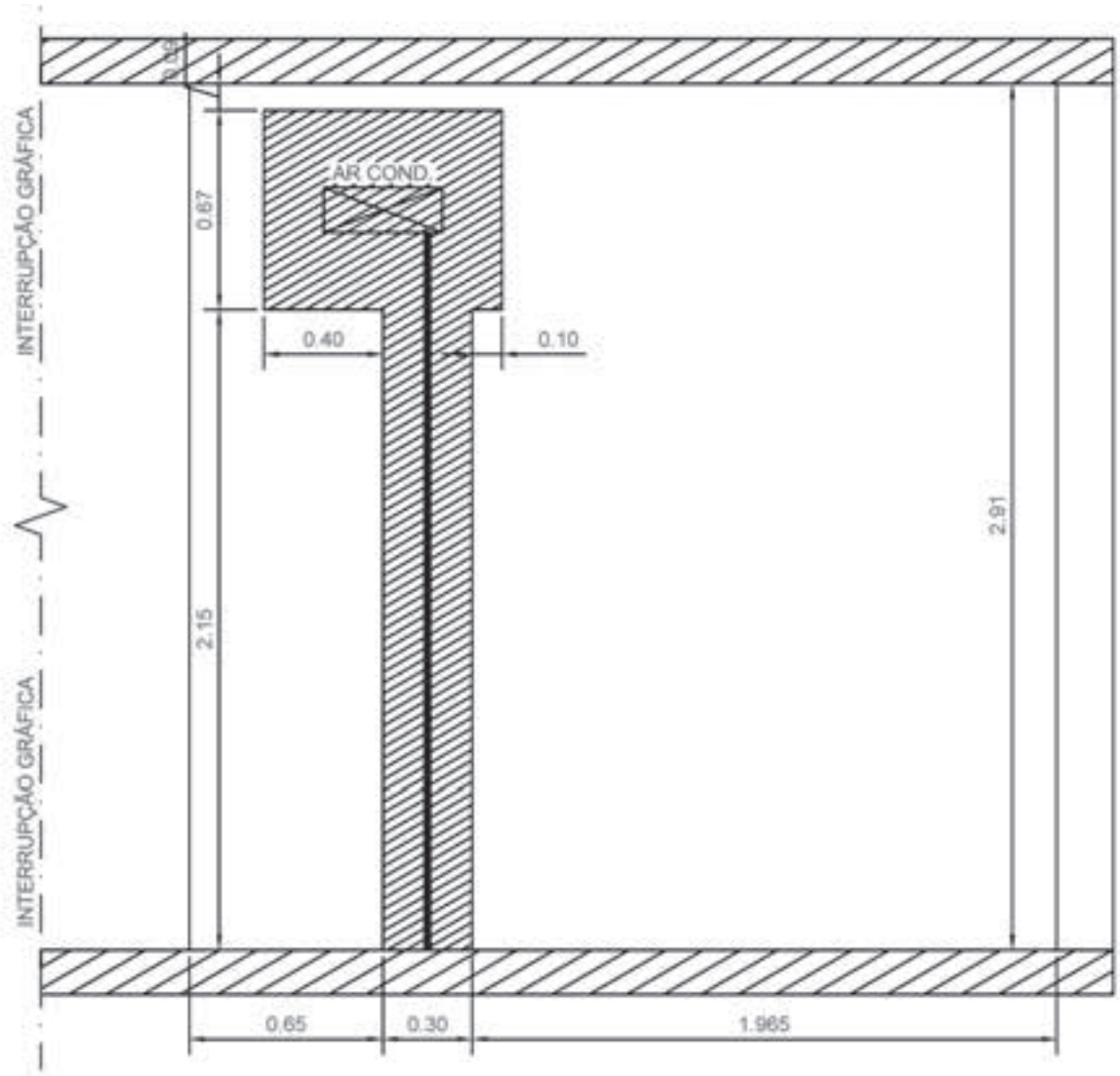
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

22°/ 23°/ 24°/ 25° Pavimento
Conjuntos 05 e 04
Elevação 71a



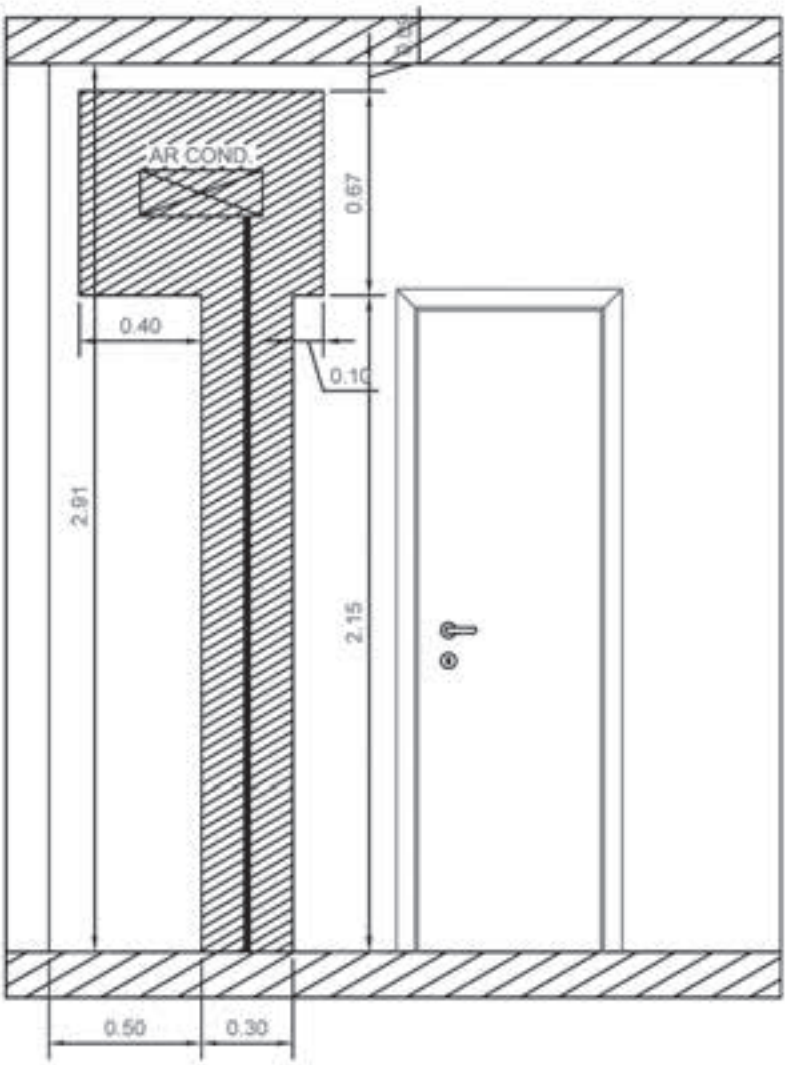
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

22°/ 23°/ 24°/ 25° Pavimento
Conjuntos 05 e 04
Elevação 72a



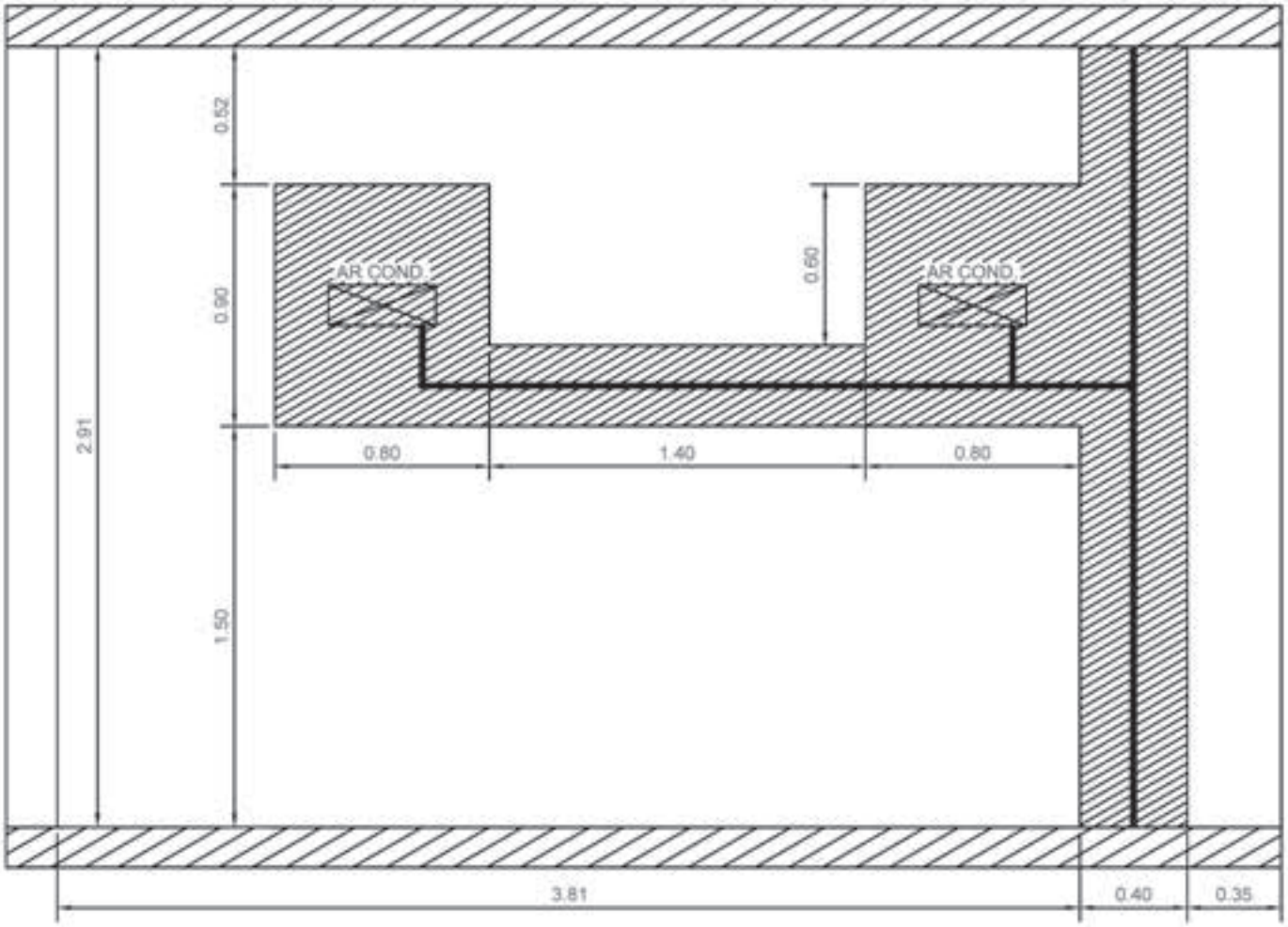
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

22°/ 23°/ 24°/ 25° Pavimento
Conjuntos 05 e 04
Elevação 73a



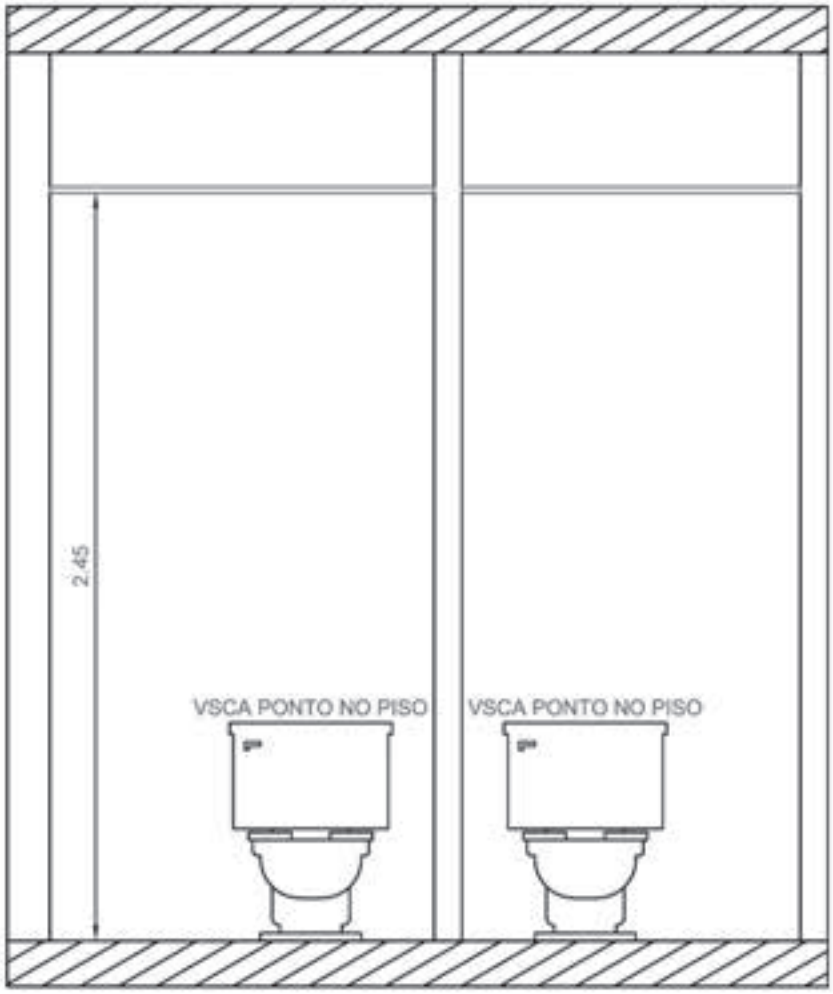
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

22°/ 23°/ 24°/ 25° Pavimento
Conjuntos 05 e 04
Elevação 74a



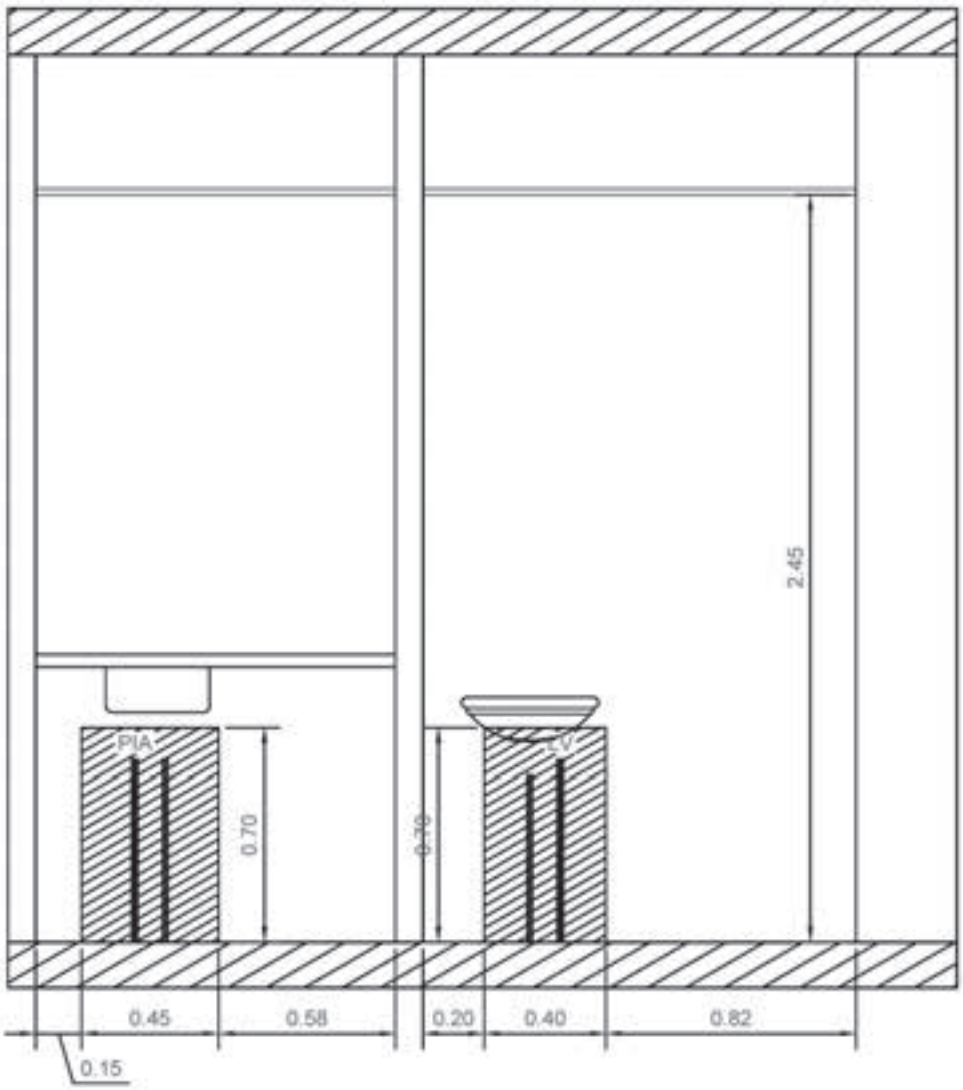
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

22°/ 23°/ 24°/ 25° Pavimento
Conjuntos 05 e 04
Elevação 75a



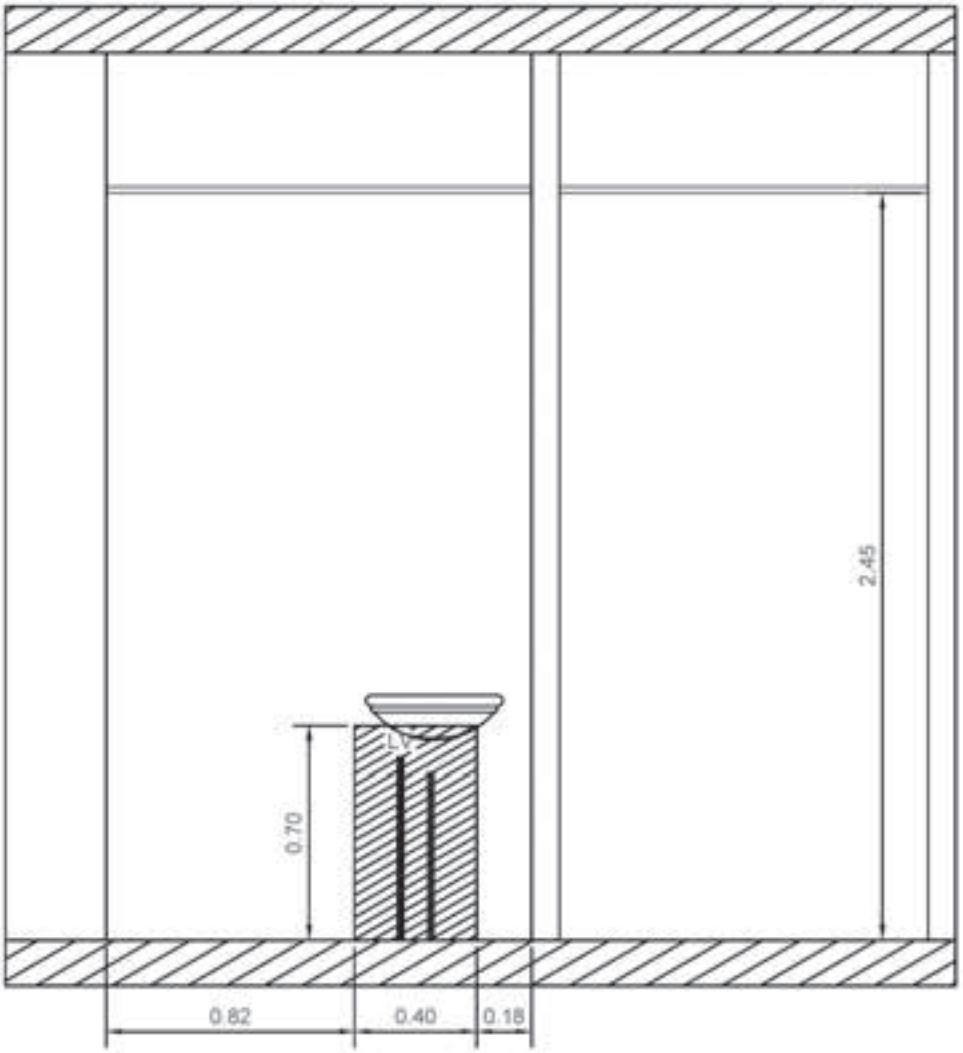
TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

22°/ 23°/ 24°/ 25° Pavimento
Conjuntos 05 e 04
Elevação 76a



TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

22°/ 23°/ 24°/ 25° Pavimento
Conjuntos 05 e 04
Elevação 77a

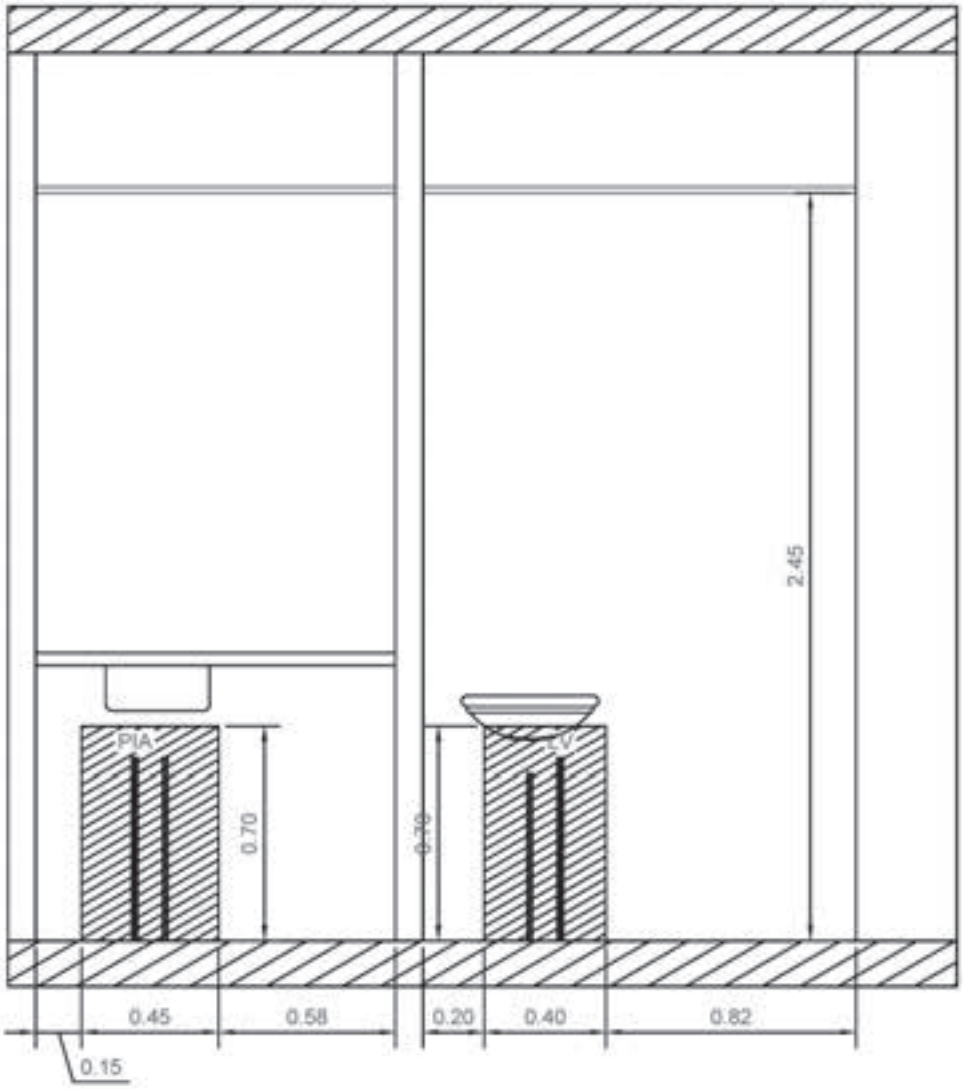


TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

22°/ 23°/ 24°/ 25° Pavimento
Conjuntos 05 e 04
Elevação 78a

TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

22°/ 23°/ 24°/ 25° Pavimento
Conjuntos 05 e 04
Elevação 79a



TRECHOS DE PAREDE QUE NÃO PODERÃO SOFRER INTERVENÇÕES (FUROS, PARAFUSAMENTOS, ETC...)

Instalações Mecânicas

O edifício é dotado de 8 elevadores da marca Thyssen Krupp, sendo 1 destinado para segurança.

ThyssenKrupp Elevadores S.A.
Rua Bernardino de Campos, 1001 sala 908
Tel. 3632-3700
Cep. 14015-130 - Higianópolis
Ribeirão Preto - SP

Assim, todo e qualquer transporte de móveis e/ou de grandes embalagens deve ser efetuado pelo respectivo elevador de segurança .
Os elevadores estão equipados com:
Ventilação;
Intercomunicador;
Fonte de energia de emergência, interligada no gerador do edifício;
Estacionamento automático no pavimento Térreo;
Dispositivo especial para Serviço de Bombeiros que mantém, através de grupo gerador, o funcionamento do elevador de segurança mesmo na falta de energia.
É proibido por lei chavear a porta do elevador. Para isso existem sistemas apropriados como senhas ou utilização de cartão de acesso.
Constantes problemas que impedem o funcionamento dos elevadores podem ser evitados a partir da adequada utilização dos mesmos, atentando-se para algumas medidas práticas, conforme apresentadas:
Por se tratarem de equipamentos complexos e sensíveis, somente empresas especializadas na sua manutenção e conservação devem ter acesso às suas instalações.
Aperte o botão de chamada uma única vez.
Só abra a porta do pavimento quando a porta do elevador estiver totalmente aberta.
Entre e saia da cabine olhando para as soleiras das portas.
Observe o número máximo de passageiros.
Não permita que crianças brinquem ou transitem sozinhas nos elevadores.
Não retenha o elevador em seu andar.
Não fume dentro da cabine. É proibido por lei.
Em caso de pane, não se afobe. Aperte o botão de emergência e faça contato através do intercomunicador. Aguarde o

CENTRO EMPRESARIAL CASTELO BRANCO
Habiarte
Valoriza suas conquistas.

auxílio externo.
Nunca tente sair do elevador sozinho.
Em caso de incêndio, utilize somente a escada.

Prazo de Garantia

Problemas com a instalação: 1 ano.

Manutenção Preventiva

Recomenda-se que a manutenção seja realizada pelo próprio fabricante, para manter a validade da garantia.

Perda de Garantia

Tal garantia prevê a substituição de peças e equipamentos que apresentarem falhas de fabricação ou montagem, excluídas as ocorrências por abuso, uso inadequado e negligência.

Portões

Os portões de acesso de automóveis aos subsolos possuem comando remoto tipo Gap, que ficará sobre a responsabilidade da Administradora do estacionamento.
Todo o sistema é da marca Pecinin e foi instalado pela Portec.

Portec Segurança Eletrônica.
Av. Independência, 794 - Centro
Tel. 16-3636-2929 - Contato: Marcelo / Rogério
Cep. 14010-210 - Ribeirão Preto - SP

Prazo de Garantia

Problemas com a instalação: 1 ano.

Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio

A edificação foi projetada com sistema de controle de fumaça e pressurização com 2 escadas.
Caso ocorra incêndio a central de alarme acionará os dispositivos de proteção e extração de fumaça que é feita por ventiladores.
Para a rota de fuga dos pavimentos utiliza-se a escada que será pressurizada, além do elevador de emergência. O escape da edificação ocorre no térreo.
Todos os dispositivos de proteção são automáticos não necessitando de intervenção dos usuários.
Apesar de riscos de incêndio em edifícios serem pequenos, eles podem ser provocados por descuidos, curto-circuitos ou até mesmo cigarros mal apagados.
Todo o material de combate a incêndio foi adquirido respeitando a normatização brasileira NBR, tendo sido feita a devida fiscalização e aprovação por parte do corpo de bombeiros.
Neste edifício, os halls de circulação possuem extintores, rede de hidrantes e são bloqueados por portas corta-fogo. A escada coletiva é pressurizada.
Os extintores de incêndio servem para um primeiro combate a pequenos incêndios. Para tanto, é importante ler atentamente as instruções contidas no corpo do próprio equipamento, especialmente no que diz respeito às classes de incêndio para a qual é indicado e como utilizá-lo. A tabela abaixo esclarece alguns pontos.
O extintor e o local de sua colocação não devem ser alterados, pois foram determinados pelo Corpo de Bombeiros.
Incêndios de maior intensidade podem ser combatidos pelo uso de hidrantes, desde que não localizados em líquidos inflamáveis e/ ou equipamentos elétricos.
As caixas de hidrantes possuem mangueiras que permitem combater o fogo com segurança, em qualquer ponto do pavimento.
As portas corta-fogo têm a finalidade de impedir a propagação do fogo e proteger as escadas durante a fuga em caso de incêndio, sendo importante que as mantenham sempre fechadas para que o sistema de molas não seja danificado e impeça o perfeito funcionamento em caso de necessidade.
O acesso às portas corta-fogo nunca pode estar obstruído.

A pressurização da escada tem o objetivo de impedir que fumaça entre no compartimento da escada, de forma a evitar o asfixiamento na rota de fuga, portanto, as portas devem ser mantidas fechadas.

Em Caso de Incêndio

- Ao notar indícios de incêndio (fumaça, cheiro de queimado etc.), certifique-se do que está queimando e da extensão do fogo, sempre a uma distância segura.
- Avise primeiramente a Brigada de Incêndio formada em seu condomínio.
- Ligue para o corpo de bombeiros pelo número 193.
- Combata o fogo utilizando o extintor mais apropriado, conforme descrito na tabela de classe de incêndio.
- Em caso de não saber manusear os extintores, saia do local imediatamente usando as escadas pressurizadas e elevador de emergência, não se esqueça de fechar as portas e janelas atrás de si, **sem trancá-las**, desligando a eletricidade e alertando os demais moradores.
- Não tente salvar objetos. Sua vida é mais importante.

Informações Úteis

CLASSE DE INCÊNDIO	TIPO DE INCÊNDIO	EXTINTOR RECOMENDADO
A	Materiais sólidos, fibras têxteis, madeira, papel etc	Água Pressurizada
B	Líquidos inflamáveis e derivados de petróleo	Pó Químico
C	Material elétrico, motores transformadores etc	Gás Carbônico
D	Gases inflamáveis sob pressão	Pó Químico Seco

Garagens

A localização das vagas na garagem são indefinidas.
Sua forma de utilização deve ser definida pelo sistema de manobrista/ vallet.
Cada conjunto tem direito a uma vaga, conforme contrato de aquisição de sua unidade.

Toldos

Os toldos instalados nas portas dos conjuntos do 1º pavimento são da marca.
Marca: Stobag
Referência: Berna estrutura de alumínio fixo, acrílico bege
Cor: bege

Cuidados especiais

Conservação:

De modo geral as estruturas e componentes mecânicos não requerem manutenção. Uma lubrificação oportuna das peças móveis com um lubrificante apropriado (spray lubrificante) pode prolongar a vida.

Danos:

Os produtos Stobag foram desenvolvidos como sistemas de proteção solar. Os toldos devem ser imediatamente recolhidos em caso de ocorrência de ventos (a partir de aproximadamente 30 km/h), chuva (formação de bolsas de água) e neve (carga de neve). Em caso de geada, neve e gelo, os toldos não devem ser operados. Não pendure nenhum peso adicional (roupas, vasos, quadros, etc).

Instruções gerais sobre tecidos

Os tecidos de trama acrílica são produtos de alto desempenho com elevada constância de luz e cores, e contam com uma estrutura de inibição de deterioração e de repelência à água e à sujeira.
Os tecidos acrílicos proporcionam muitos anos de proteção solar segura e agradável.
Independente do elevado nível nos processos de fabricação dos tecidos, podem aparecer alguns sinais ou marcas durante tratamento das tramas, que são inevitáveis. Estas "imperfeições" não prejudicam de forma alguma a durabilidade e a utilização do tecido. Portanto, não representam nenhum motivo para reclamação.
Para evitar transtorno e a título de esclarecimento ao consumidor, fazemos as seguintes observações:

Dobras de vinco/rugas:

Ocorrem durante a confecção e durante a dobra dos tecidos. Nas cores claras, principalmente, podem ocorrer efeitos de superfície na dobra, que contra a luz parecerão mais escuros.

Efeito de giz:

São tiras claras que podem ocorrer durante o processo de

montagem e que, mesmo com o maior cuidado, nem sempre são totalmente inevitáveis.

Ondulações:

Podem ocorrer nas áreas de bainha, emendas de reforço e tiras devido as múltiplas camadas da trama e das diferentes espessuras.

As tensões do tecido decorrentes disto podem causar ondulações (ex.: estampas em favos ou espinhas de peixe).

Resistência à chuva:

Os tecidos acrílicos de proteção solar são impermeabilizados e repelem a água e, a uma inclinação de 20° graus, resistem a uma chuva leve e breve. Em caso de chuvas mais fortes ou prolongadas os toldos devem ser recolhidos, para evitar danos.

Perda de Garantia

Os produtos Stobag são garantidos contra qualquer degradação anômala das características de fabricação e montagem como vícios ocultos, dimensões diferentes daquelas estabelecidas no pedido, mau funcionamento, acionamento ou manuseio do produto em decorrência de montagem e envelhecimento uniforme das cores dos tecidos dos raios ultravioletas.

Exclusão: A garantia não cobre:

1. Os defeitos imputáveis ao transporte, avarias da instalação, condições de armazenamento, a utilização e manutenção que não respeitem as regras de bom uso, especificamente em casos de ventos fortes e chuvas fortes.
2. Problemas em consequência de ataques químicas ou abrasivos que provenham de limpeza inadequada, contaminação atmosférica ou choques acidentais.
3. Falhas na escolha do local de fixação/instalação do toldo, bem como locais impróprios e falhas na instalação do toldo.

Prazo de garantia: 5 anos

A garantia entra em vigor no dia da entrega e instalação do produto.

O direito a garantia só se aplica se os defeitos forem comunicados em um prazo mínimo de 30 dias depois de sua aparição, através de carta/comunicado à revenda Stobag que efetivou o negócio.

A garantia consiste no intercâmbio das peças, do tecido, do motor danificado e/ou defeituoso. Portanto, não cobre gastos de mão-de-obra, desmontagens, montagens, transporte e reinstalação.

Nenhuma indenização será oferecida a título de garantia.

Disposições Gerais

- A Construtora e/ou Incorporadora se obriga a fornecer a todos os adquirentes das unidades autônomas o Manual do Proprietário e ao síndico o Manual das Áreas Comuns, bem como o esclarecimento para seu uso correto e dos prazos de garantia e manutenções a serem feitas.
- A Construtora e/ou Incorporadora se obriga a prestar, dentro dos prazos de garantia, o serviço de Assistência técnica, reparando, sem ônus, os vícios ocultos dos serviços, conforme constante no Termo de Garantia.
- A Construtora e/ou Incorporadora se obriga a prestar o Serviço de Atendimento ao Cliente para orientações e esclarecimentos de dúvidas referentes à manutenção preventiva e à garantia.
- O proprietário se obriga a efetuar a manutenção preventiva do imóvel, conforme as orientações constantes nesse Termo, bem como no Manual do Proprietário, sob pena de perda de garantia.
- O proprietário é responsável pela manutenção preventiva de sua unidade, e é co-responsável pela Manutenção Preventiva do conjunto da edificação, conforme estabelecido nas Normas Técnicas Brasileiras, no Manual do Proprietário, e no Manual das Áreas Comuns, obrigando-se a permitir acesso do profissional destacado pela Construtora/Incorporadora, para proceder as vistorias técnicas necessárias, sob pena de perda de garantia.
- O síndico é responsável pela elaboração e execução do Programa de Manutenção Preventiva de acordo com a NBR 5674 – Manutenção da Edificação.
- No caso de revenda, o proprietário se obriga a transmitir as orientações sobre o adequado uso, manutenção e garantia do seu imóvel, ao novo condômino entregando os documentos e manuais correspondentes.
- No caso de alteração do Síndico ou responsável pelo gerenciamento de edifícios, este se obriga a transmitir as orientações sobre o adequado uso, manutenção e garantia das áreas comuns, ao seu substituto entregando os documentos e manuais correspondentes.

Constatando-se, na visita de avaliação dos serviços solicitados, que esses serviços não estão enquadrados nas condições da garantia, será cobrada uma taxa de visita e não entrará como perda da Garantia.

- Se durante o prazo de vigência da garantia não for observado o que dispõe o presente Termo, o Manual do Proprietário, o Manual das Áreas Comuns e a NBR 5674 - Manutenção da Edificação, no que diz respeito à manutenção preventiva correta, para imóveis habitados ou não.
- Se, nos termos do artigo 393 do Código Civil, ocorrer qualquer caso fortuito, ou de força maior, que impossibilite a manutenção da garantia concedida.
- Se for executada reforma ou descaracterizações dos sistemas na unidade autônoma ou nas áreas comuns, com fornecimento de materiais e serviços pelos próprios usuários.
- Se houver danos por mau uso, ou não respeitando os limites admissíveis de sobrecarga nas instalações e estruturas.
- Se os proprietários não permitirem o acesso do profissional destacado pela Construtora e/ou Incorporadora, nas dependências de sua unidade, e nas áreas comuns, para proceder a vistoria técnica, ou serviços de assistência técnica.
- Se forem identificados irregularidades na vistoria técnica e as devidas providências sugeridas não forem tomadas por parte do proprietário ou do condomínio.
- Se não for elaborado e executado o Programa de Manutenção Preventiva de acordo com a NRB 5674 - Manutenção da Edificação.

Obs.: Demais fatores que possam acarretar a perda de garantia estão descritos nas orientações de uso e manutenção do imóvel para os sistemas especificados.

Manutenção Preventiva

Item	Descrição	Periodicidade
Esquadrias de Alumínio	Limpeza geral esquadria (zona urbana ou rural)	1 vez ao ano
	Limpeza geral da esquadria (zona marítima ou industrial)	1 vez a cada 3 meses
	Limpeza dos orifícios dos trilhos inferiores	
	Limpeza da persiana de enrolar	
	Reapertar parafusos aparentes dos fechos	1 vez ao ano
	Regulagem do freio	
Impermeabilização	Inspecionar os rejuntamentos dos pisos cerâmicos, ralos e peças sanitárias	1 vez ao ano
	Inspecionar a camada drenante do jardim	
Estruturas/ Paredes	Repintar áreas privativas, comuns e fachada da edificação	A cada 3 anos
	Verificar os ralos e sifões das louças e pias	A cada 6 meses
	Trocar os vedantes (courinhos) das torneiras, misturadores de lavatório e de bidê e registros de pressão	A cada ano
	Limpar os aeradores (bicos removíveis)	A cada 6 meses
	Limpar e verificar regulagem do mecanismo de descarga	
	Verificar gaxeta, anéis o'ring e estanqueidade dos registros de gaveta e dos registros de esfera	A cada 3 anos
	Verificar anéis o'ring dos registros de pressão, torneira de lavatório.	A cada ano
	Verificar o diafragma da torre de entrada e a comporta do mecanismo de caixa acoplada	A cada 3 anos
	Verificar a estanqueidade da válvula de descarga, torneira automática e torneira eletrônica	A cada 5 anos
Instalação Elétrica		
Quadro de Distribuição de Circuitos	Reapertar todas as conexões	A cada ano
	Testar o disjuntor DR	A cada 6 meses
Tomadas, Interruptores e Pontos de Luz	Reapertar conexões e verificar estado dos contatos elétricos, substituindo as peças que apresentam desgaste	A cada 2 anos

Nota: Recomendamos a contratação de empresa especializada para realizar a manutenção preventiva

Utilização dos Equipamentos Coletivos do Condomínio

Neste prédio foi instalado Circuito Interno de TV, interligado à sala de segurança, cobrindo todo o campo de visão da entrada de acesso a pessoas e veículos para o edifício. Ambos os sistemas foram instalados pela empresa:

Portec Segurança Eletrônica.
Av. Independência , 794 - Centro
Tel. 16-3636-2929 - Contato: Marcelo / Rogério
Cep. 14010-210
Ribeirão Preto - SP

Prazo de Garantia

Problemas com instalação: 1 ano.

As regras para utilização da sala reunião e auditório devem ser estabelecidas no regulamento interno elaborado pelo próprio condomínio.

Toda a convivência em grupo é pacífica quando respeitamos o próximo.

Operação do Imóvel

1 – Meio Ambiente

É importante estar atento para os aspectos ambientais e promover a conscientização dos moradores e funcionários para que colaborem em ações que tragam benefícios, tais como:

Uso racional da água

Verifique mensalmente as contas para analisar o consumo de água e checar o funcionamento dos medidores ou a existência de vazamentos. Em caso de oscilações chamar a concessionária para inspeção. Verifique mensalmente a existência de perdas de água (torneiras "pingando", bacias "escorrendo", etc.)

Fique atento para o uso adequado da água, evitando o desperdício.

Uso Racional da Energia

Procure estabelecer o uso adequado de energia, desligando quando possível pontos de iluminação e equipamentos.

Para evitar fuga de corrente elétrica, realize as manutenções sugeridas, tais como: rever estado de isolamento das emendas de fios, reapertar as conexões do Quadro de Distribuição e as conexões de tomadas, interruptores e ponto de luz, verificar o estado dos contatos elétricos substituindo peças que apresentam desgaste.

Instale equipamentos e eletrodomésticos que possuam selo de "conservação de energia", pois estes consomem menos energia.

Coleta Seletiva

Procure implantar um programa de coleta seletiva no edifício e destine os materiais coletados à instituições que possam reciclá-los ou reutilizá-los.

2 – Segurança Patrimonial

Verifique se há critérios de acesso para visitantes, fornecedores, representantes de órgãos oficiais e das concessionárias.

Verifique com o síndico se foi contratado seguro contra incêndio e outros sinistros (obrigatório), abrangendo todas as unidades, partes e objetos comuns.

Garanta a utilização adequada dos ambientes para os fins que foram destinados, evitando utilizá-los para o armazenamento de materiais inflamáveis e outros não autorizados.

Garanta a utilização adequada dos equipamentos das áreas comuns para os fins que foram projetados.

3 - Modificações e Reformas no Imóvel

Reformas

ATENÇÃO

Caso sejam executadas reformas no seu imóvel, tome os seguintes cuidados:

O imóvel foi construído a partir de projetos elaborados por empresas especializadas, obedecendo à Legislação Brasileira de Normas Técnicas. A Construtora e/ou a Incorporadora não assumem responsabilidade sobre mudanças (reformas), e esses procedimentos acarretam perda da garantia.

Alterações das características originais do imóvel podem afetar seu desempenho estrutural, térmico, acústico, etc., bem como nas unidades vizinhas, demais áreas comuns e desempenho dos sistemas do edifício e, portanto, devem ser feitas sob orientação de profissionais/empresas qualificadas para tal fim. O condomínio deve ser comunicado antecipadamente.

As alterações nas áreas comuns, incluindo a alteração de elementos na fachada, só podem ser feitas após aprovação da Assembléia de Condomínio, conforme especificado na Convenção de Condomínio.

Consulte sempre pessoal técnico para avaliar as implicações nas condições de estabilidade, segurança, salubridade e conforto, decorrentes de modificações efetuadas.

Decoração

No momento da decoração, verifique as dimensões dos ambientes e espaços no Projeto de Arquitetura, para que transtornos sejam evitados no que diz respeito à aquisição de mobília e/ou equipamentos com dimensões inadequada. Atente também para a disposição das janelas, dos pontos de luz, das tomadas e interruptores.

A colocação de redes e/ou grades em janelas deverá respeitar o estabelecido na Convenção do Condomínio e no Regulamento Interno do Condomínio.

Não encoste o fundo dos armários nas paredes para evitar umidade proveniente da condensação. É sempre aconselhável a colocação de um isolante como, por exemplo, chapa de isopor, entre o fundo do armário e a parede.

Nos armários e nos locais sujeitos à umidade (sob as pias) utilize sempre revestimento impermeável (tipo fórmica).

Para fixação de acessórios (quadros, armários, cortinas, saboneteiras, prateleiras, suportes) que necessitem de furação nas paredes de sua unidade, é importante tomar os seguintes cuidados:

Observe se o local escolhido não é passagem de tubulações hidráulicas, conforme detalhado nos Projetos de Instalações Hidráulicas constantes no Manual do Proprietário.

Evite perfuração na parede próxima ao quadro de distribuição e nos alinhamentos verticais de interruptores e

tomadas para evitar acidentes com fios elétricos.
Para furação em geral utilize, de preferência, furadeira e parafusos com bucha. Atente para o tipo de revestimento, bem como sua espessura, tanto para parede quanto para teto e piso.
Na instalação de armários sob as bancadas de lavatórios e copas, deve-se tomar muito cuidado para que os sifões e ligações flexíveis não sofram impactos, pois as junções podem ser danificadas, provocando vazamentos.

4 - Serviços de Mudança e Transporte de Móveis

Por ocasião da mudança para o seu imóvel é aconselhável que você faça um planejamento, respeitando o Regulamento Interno do Condomínio e prevendo a forma de transporte dos móveis, levando em consideração as dimensões dos elevadores, escadarias, rampas e os vãos livres das portas.

Relação de Fabricantes e Fornecedores

Portobello S.A. (Atendimento ao Cliente)
Tel. 0800-6482002
BR. 101, km 163
Tijucas – SC

Star Gesso Indústria e Comércio de Artefatos ME
Tel. 16-3626-6026 - Contato: Toninho
Rua Eulógio Artal, 493
Cep. 14077-300 -- Parque Industrial Avelino
Ribeirão Preto - SP

Sincol S.A. Ind. e Comércio
Tel. 16-3976-4027 - Contato: Paulo
Rua D, 87
Cep. 14073-808 – Clube de Campo da Recreativa
Ribeirão Preto - SP

Orca Ind. de Esquadrias Metálicas Ltda.
Tel. 16-3626-6856 - Contato: Paulo
Rua Amparo, 1065
Cep. 14075-120 - Parque Industrial Tanquinho
Ribeirão Preto - SP

Promecq Ltda (representante local)
Tel. 16-3628-3343 – contato: Fernando
Rua José Bianchi, 281
Cep. 14096-730 – Nova Riberânia
Ribeirão Preto - SP

Hipervidros Comércio de Vidros
Tel. 16-3607-1222
Rua General de Mello Resende, 280
Cep. 14095-270 - Ribeirão Preto - SP

Duratex S.A. (Serviço de Atendimento ao Cliente)
Tel. 16-3612-3435
Rua João Ramalho, 1511 - Campos Elíseos
Cep. Ribeirão Preto - SP

Alfa Engenharia Elétrica S/S Ltda-me.
Tel. 16-3237-2867 / 3011-3923 - Contato: Wladimir
Rua Canesin, 96
Cep. 14020-688 – Santa Cruz – Ribeirão Preto – SP

Imab Ind. Metalurgica Ltda
Atendimento ao cliente 11 – 4662-7500
Estrada Mina de Ouro, km 41,5, 280 – Bairro Itararé
Cep. – 06900-000 - São Paulo - SP

Tramontina Sudeste SA
Tel. 11-4197-1266
Av. Aruanã, 684 - Bairro Tamboré
Cep: 016460-010 - Barueri – SP

R1000 Telecomunicações Ltda.
Tel. 16-3877-8700
Rua Maestro Villa Lobos, 576
Cep 14080-110 - Jd.São Luis - Ribeirão Preto – SP

Elevadores Thyssen Krupp S.A.
Tel. 3632-3700
Rua Bernardino de Campos, 1001 – sl 908
Cep. 14030-110 – Centro - Ribeirão Preto - SP